



Liliana Vicente Machado

POBREZA COMUM, VALA PARTILHADA.

**A pobreza coimbrã através dos registos de enterramento
na vala geral do cemitério da Conchada (1871-1890).**

Dissertação de Mestrado em História, na área de especialização em Época Contemporânea, orientada pela Doutora Maria Antónia Lopes,
apresentada ao Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Pobreza comum, vala partilhada.

A pobreza coimbrã através dos registos de enterramento na vala geral do cemitério da Conchada (1871-1890)

Ficha Técnica:

Tipo de trabalho	Dissertação de Mestrado
Título	POBREZA COMUM, VALA PARTILHADA. A pobreza coimbrã através dos registos de enterramento na vala geral do cemitério da Conchada (1871-1890)
Autor/a	Liliana Vicente Machado
Orientador/a	Doutora Maria Antónia da Silva Figueiredo Lopes
Júri	Presidente: Doutora Maria Alegria Fernandes Marques Vogais: 1. Doutor Rui de Ascensão Ferreira Cascão 2. Doutora Maria Antónia da Silva Figueiredo Lopes
Identificação do Curso	2º Ciclo em História
Área científica	História
Especialidade/Ramo	História Contemporânea
Data da defesa	3-2-2016
Classificação	17 valores



Agradecimentos

Começo por agradecer à Doutora Maria Antónia Lopes, por ter aceitado ser minha orientadora, pela atenção, paciência, apoio e ensinamentos.

Também não posso deixar de agradecer às professoras Conceição Ribas e Maria João Henriques a simpatia e disponibilidade.

Ficam igualmente os meus agradecimentos à D. Conceição França, que ao longo destes últimos anos foi sempre muito prestável e companheira.

Aos funcionários do Arquivo Histórico Municipal de Coimbra deixo uma palavra de apreço pelo profissionalismo.

À minha mãe, não posso deixar de agradecer todo o carinho e por sempre ter acreditado em mim. Sempre lado a lado comigo ao longo deste ano.

À Soraia, à Fortunato, à Mónica, à Carla e à Beatriz é imprescindível agradecer o suporte, o incentivo e a grande amizade.

A todos os meus amigos, eles sabem quem são, deixo o meu agradecimento pelo apoio, pelo exemplo, pelas perguntas constantes e pelos bons momentos, também necessários.

Obrigada a todos!

Resumo

A presente dissertação estuda a pobreza em Coimbra na segunda metade do século XIX, precisamente entre 1871 e 1890, a partir de fontes manuscritas: registos de enterramento na vala comum do cemitério da Conchada e registos dos Hospitais da Universidade de Coimbra; e de fontes impressas: *Anais do Município de Coimbra*; Regulamento para o cemitério Municipal de Coimbra; recenseamentos populacionais, jornais locais (*Gazeta de Coimbra*, *Jornal de Coimbra*, *O Conimbricense*) e legislação.

Num primeiro momento, a partir de estudos já feitos, esclarece-se o que é a pobreza e o pobre e os seus vários conceitos, o que foi a assistência liberal, o que se sabe já sobre a pobreza em Coimbra e como surgiram os cemitérios em Portugal. No final coube falar das fontes a utilizar, apontando as suas potencialidades e fragilidades para responderem ao que se lhes perguntou.

Numa segunda fase, para a necessária contextualização, traça-se o panorama de Portugal e de Coimbra na segunda metade do século, sob o ponto de vista político e socioeconómico, não se reconhecendo mudanças nas condições de vida dos mais desfavorecidos.

Nos capítulos seguintes são explorados os registos de enterramento na vala comum do cemitério da Conchada como fontes para o estudo da pobreza. Trata-se de uma análise detalhada desta gente pobre (que a fonte já circunscreveu) e que permite traçar uma imagem da pobreza coimbrã, através das várias características apresentadas como a naturalidade, a filiação, a profissão, as doenças, a idade aquando da morte, entre outras.

Palavras-chave: Cemitério da Conchada, Coimbra, Enterros na vala comum, Pobreza, Regeneração (1871-1890).

Abstract

This dissertation studies the poverty in Coimbra in the second half of the nineteenth century, precisely between 1871 and 1890 from manuscript sources: burial records in the mass grave in the cemetery of *Conchada* and records of the University Hospitals of Coimbra; and from printed sources: the Municipality of Coimbra Proceedings; Regulation for the Municipal Cemetery of Coimbra; population censuses, local newspapers (*Gazeta de Coimbra*, *Jornal de Coimbra*, *O Conimbricense*) and legislation.

At first, from already made studies, it is made clear what poverty is and the poor and its various concepts, what the liberal assistance was, what is already known about poverty in Coimbra and how cemeteries came into Portugal. In the end are mentioned the sources to be used, pointing out their strengths and weaknesses to respond to what was asked them.

In a second phase, for the necessary contextualization, it is drawn up the outlook of Portugal and Coimbra in the second half of the century, under a political and socio-economical point of view, not recognizing changes in the living conditions of the disadvantaged.

In the following chapters the burial records in the common grave of the cemetery of *Conchada* are explored as sources for the study of poverty. This is a detailed analysis of these poor people (which the source has already circumscribed) that allows us to draw a picture of Coimbra's poverty through the various characteristics presented, such as, place of birth, filiation, occupation, diseases, age at the time of death, among others.

Keywords: Cemetery of *Conchada*, Coimbra, Burials in mass graves, Poverty, Regeneration (1871-1890).

Índice

Agradecimentos.....	1
Resumo.....	2
Abstract	3
Introdução	6
Capítulo I: Pobreza, assistência e cemitérios	8
1. Possíveis e variáveis conceitos de pobreza	8
2. Evolução histórica do olhar sobre o pobre	11
3. Assistência liberal	13
4. Pobreza em Coimbra	15
5. Legislação dos cemitérios: cemitério da Conchada.....	16
5.1. As novas necrópoles e a posição da Igreja	18
5.2. Do jazigo à vala geral - dissemelhança social	20
6. As fontes.....	22
Capítulo II: Portugal e Coimbra na segunda metade do século XIX	25
1. Panorama político, económico e social em Portugal.....	25
1.1. Panorama político: o período da Regeneração (1850-1890)	25
1.2. Panorama económico	26
1.2.1. Agricultura e indústria.....	27
1.2.2. Comércio e bloqueios à expansão económica	29
1.3. Panorama social.....	30
1.3.1. Urbanização e composição social.....	30
1.3.2. Aspetos demográficos	32
2. Coimbra na segunda metade do século XIX	36
2.1. Melhoramentos materiais e incessantes cheias e incêndios – evolução e inação	36
2.2. Traços gerais da economia do distrito	39
2.2.1. Cenário industrial	40
2.2.2. Cenário agrícola e o caso particular da orizicultura	42
2.3. Breve perfil da população coimbrã	44
2.3.1. Os habitantes e a instrução popular na “cidade do conhecimento”	47
2.3.2. Sobre (viver) em Coimbra: dificuldade e pauperismo	49
Capítulo III: Pobres em Coimbra: quem foram e de onde vieram?.....	56
3.1. Enterramentos na vala comum	56
3.2. Naturalidade	59
3.2.1. Os inumados na vala comum: distritos (e países) de origem	59
3.2.2. Os inumados na vala comum: concelhos e freguesias de proveniência	65

3.2.3.Os expostos e abandonados.....	68
Capítulo IV: Pobres em Coimbra: como e o quanto viveram?.....	69
4.1. Idades	69
4.2. Filiação	72
4.3. Estado conjugal/civil.....	73
4.4. Da estima social para a vala comum: peculiares registos de enterramentos	74
4.5. Profissões – Heterogeneidade e precariedade	76
4.5.1. O trabalho masculino	78
4.5.2. O trabalho feminino	79
Capítulo V: Pobres em Coimbra: onde morreram e porquê?	82
5.1. Onde morreram?.....	82
5.2. Causas de morte	83
5.3. No registo de enterramento: valor do covato e observações	86
Conclusão.....	89
Anexos.....	91
Anexo I-Tabelas/Quadros	92
Anexo II- Gráficos	276
Anexo III- Notícias/Registos dos Hospitais da Universidade de Coimbra	281
Fontes e estudos	289

Introdução

Presente desde sempre, a pobreza faz parte da História da Humanidade. A tomada de consciência deste fenómeno social levou a um interesse pelo mesmo por parte das ciências sociais, o que caracteriza o conceito como interdisciplinar.

O objetivo deste trabalho não é estudar a morte mas sim os pobres de Coimbra entre 1871 e 1890 a partir dos registos de enterramento na vala comum do cemitério da Conchada, o que nos parece uma abordagem segura e inovadora. Para que tal fosse possível foram analisados 5.014 registos de enterramento na vala comum – documentação que se encontra no Arquivo Histórico Municipal de Coimbra; os *Anais do Município de Coimbra*; o Regulamento para o Cemitério Municipal de Coimbra; e os jornais *O Conimbricense* (1870-1890), *Jornal de Coimbra* (1873-1876) e a *Gazeta de Coimbra* (1887) – que consultei na Biblioteca Municipal de Coimbra. Cruzei ainda as informações colhidas no registo cemiterial com os dados arrolados nos livros de admissões dos doentes nos Hospitais da Universidade de Coimbra, disponíveis no Arquivo da Universidade de Coimbra. Por fim, recorri aos censos da população e à legislação, agora acessíveis *on-line*.

A escolha do título prende-se com o objetivo desta dissertação, o estudo da pobreza em Coimbra através dos sepultados na vala comum do cemitério da Conchada. O arco cronológico escolhido justifica-se pelo facto de autores como Maria Antónia Lopes e João Lourenço Roque terem estudado a pobreza coimbrã até 1870.

Esta dissertação está dividida em cinco capítulos. O primeiro explora alguns conceitos de pobreza, como foi sendo visto o pobre na sociedade, as ideias gerais sobre a assistência liberal e uma breve síntese sobre a pobreza em Coimbra através de estudos já publicados. De seguida, debruça-se sobre os cemitérios: as leis da sua implantação em Portugal, a posição da Igreja sobre os mesmos e as diferenças sociais perpetuadas nestes novos espaços de sepulcro, com recurso ao regulamento do cemitério da Conchada, a estudos e a legislação.

Num segundo capítulo é estudada a situação de Portugal e de Coimbra, na segunda metade do século XIX, com recurso a bibliografia e fontes como os periódicos locais, os anais do município e os recenseamentos populacionais (1864, 1878, 1890), traçando um enquadramento político, económico e social.

O terceiro, quarto e quinto capítulos exploram as informações constantes nos registos de enterramentos na vala comum, o que nos permitiu caracterizar a pobreza coimbrã nas décadas de 1870 e 1880. No terceiro, procedeu-se à contabilização de todas essas pessoas sepultadas na vala dos pobres, à sua distribuição por sexos e à busca das suas origens geográficas, ou seja, procurou-se perceber quantos foram e de onde vieram.

Através da análise dos elementos etários, filiais, estados conjugais, referências profissionais e até de alguns casos de formas de tratamento de deferência registados nos enterramentos e nas admissões nos Hospitais da Universidade de Coimbra, conseguimos perceber quanto tempo de vida tiveram em média estes pobres e aproximar-nos às formas como a viveram. É este o propósito do quarto capítulo.

O quinto e último capítulo debruça-se sobre os locais e causas de morte de todas estas pessoas. Recorremos aos registos de enterramento, a periódicos locais e, naturalmente, a obras historiográficas.

Chegar ao fim deste trabalho foi para mim o fim de um ciclo que me deu muito prazer pelo desafio, por ser o primeiro estudo que realizei com esta importância, pela variedade de fontes recolhidas e analisadas e por fim por todas as dificuldades ultrapassadas.

A imagem da capa desta dissertação de mestrado é da autoria de Candido Portinari (1903-1962), denomina-se “Enterro na Rede (Série Retirantes)” e é datada de 1944. Trata-se de um óleo sobre tela, atualmente no Museu de Arte de São Paulo, em São Paulo, Brasil, tendo sido doado por Assis Chateaubriand.

Capítulo I: Pobreza, assistência e cemitérios

Neste capítulo enunciam-se alguns conceitos de pobreza e estudos já realizados sobre a mesma, em Coimbra. Aborda-se, ainda, a intervenção liberal sobre a assistência, a legislação cemiterial de 1835 e de 1845, a posição da Igreja face às novas necrópoles, a distinção social dos jazigos à “vala geral” e por fim, as fragilidades e potencialidades das fontes utilizadas nesta dissertação.

1. Possíveis e variáveis conceitos de pobreza

A partir de várias leituras, sejam obras historiográficas ou sociológicas, muitas são as tentativas de construção de um conceito que contemple e faça compreender o fenómeno social que é a pobreza, determinado por um amplo e diversificado leque de fatores.

A noção de pobre e de não-pobre depende do que cada sociedade entende por pobreza, sendo desta forma, um conceito subjetivo. Para além da questão das necessidades materiais, em que as mesmas ficam por satisfazer, esta situação pode também ser vista considerando o estado existencial, que embora compreendendo as carências primárias se associa com outros argumentos de ordem social, cultural, entre outros, influenciando a relação que o pobre tem com a restante sociedade¹. Além de ser um fenómeno de grupos ou indivíduos, também pode dizer respeito a certas áreas geográficas, como zonas sobrepovoadas ou sem postos de trabalho, sejam elas rurais ou urbanas. Definir a condição de pobre é uma das grandes dificuldades, porque ao entender-se por pobre aquele que vive “abaixo do nível de vida da comunidade que se toma como ponto de referência”², tendo que recorrer a assistência para conseguir os bens, nunca é claro onde devemos situar a linha de demarcação. A pobreza pode apresentar-se em três grupos: um, o mais populoso, o dos pobres com baixos rendimentos; um segundo com aqueles que recorrem à assistência e, o último, um grupo

¹ Costa, Alfredo Bruto da (coord.), *Um olhar sobre a pobreza: vulnerabilidade e exclusão social no Portugal contemporâneo*. Lisboa: Gradiva, 2012, p. 22.

² Eliot, Thomas Dawes, “Pobreza” em *Dicionário de Sociologia*, Porto Alegre – Rio Grande do Sul: Editora Globo, 1974, p. 264.

mais diminuto, com todas as características anteriores e assinalado pela má reputação, não estando submetidos às normas de uma vida em sociedade³.

Também a Sociologia se tem ocupado da problemática da pobreza. As razões e lutas desta têm sido alvo de investigações que ajudaram a desenvolver as ciências sociais, sendo que a palavra pobreza conhecida por todos congrega em si vários significados. Podemos dizer que indica “predominantemente um estado de debilidade, de carência, de insuficiência, de privação relativamente àquilo que era considerado como o modo de viver mais em geral numa dada sociedade, ou seja, relativamente a referências cronológicas e geográficas bem precisas. O termo exprime também determinados sentimentos e atitudes: a compaixão, o medo, o desprezo, a piedade”⁴.

Segundo Anthony Giddens, “o conceito de pobreza absoluta é universalmente aplicável. (...) os padrões de subsistência humana são mais ou menos os mesmos para as pessoas de idade e constituição física equivalentes, independentemente do local onde vivem”⁵. Em contraponto, surge o conceito de pobreza relativa, que relaciona o padrão de vida numa sociedade com a pobreza, ou seja, “a pobreza é culturalmente definida e não deve ser medida de acordo com um padrão de privação universal”⁶.

Nem todas as sociedades assumem as mesmas necessidades humanas, daí não ser viável existir um único critério de pobreza. Não é fácil de definir, sendo a pobreza multidimensional e transformável, pois podem existir pessoas com maior probabilidade de caírem em estado de pobreza do que outras, como por exemplo os idosos ou doentes. Explicar a pobreza não é fácil. Para o autor existem duas categorias evidentes: por um lado, pessoas responsáveis pela sua própria pobreza e, por outro, aquela que é fruto das estruturas sociais, seja por ausência de motivação e/ou independência, seja por distribuição desigual de recursos, gerando um desequilíbrio⁷.

Importa, igualmente, referir a desigualdade, o que se relaciona com a distribuição dos recursos. Ou seja, a pobreza define-se a partir de um limiar abaixo do qual se deve caracterizar a pessoa pobre, ao passo que a desigualdade apenas compara

³ Geremek, Bronislaw, “Pobreza” em *Enciclopédia Einaudi*, vol. 38, dir. Ruggiero Romano, Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1999, p. 219.

⁴ Idem, *Ibidem*, p. 213.

⁵ Giddens, Anthony, *Sociologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004, p. 313.

⁶ Idem, *Ibidem*, p. 313.

⁷ Idem, *Ibidem*, pp. 318-320.

situações. Desta forma, pode existir desigualdade sem pobreza e pobreza sem desigualdade⁸. Nada garante que aumentando os rendimentos se acabaria com a pobreza, porque a privação está interligada com os diferentes sistemas sociais. A carência pode ser visível através da falta de bens considerados mais básicos (sobrevivência), como a outros níveis, sendo exemplo a educação, entre outros. Assim podemos entender os conceitos de pobreza parcial ou total, respetivamente a privação em relação a alguns destes campos ou a carência em todos eles, não esquecendo ainda que esta penúria pode ser temporária ou permanente⁹. Seguindo uma abordagem distributiva, a pobreza enquadra um modelo vertical, de “cima para baixo”, os mais favorecidos no topo, até aos que nada têm, na base. A exclusão é pensada na Sociologia numa perspetiva de “dentro-para-fora”, compreendendo os grupos e laços sociais¹⁰. Assim sendo, estando alguém em carência de recursos já se apresenta em situação de exclusão, concluindo-se, então, que “não existe pobreza sem exclusão social”¹¹. Esta posição não é adotada por alguns historiadores. Maria Antónia Lopes afirma: “Na verdade, pode existir pobreza sem exclusão e exclusão sem pobreza, embora os sociólogos desprezem este facto porque atribuem à exclusão uma acepção tão lata que só pelo facto de alguém estar privado de certos benefícios sociais é já considerado um excluído. Assim sendo, pobreza e exclusão tornam-se quase sinónimos. Prefiro conotar exclusão com estigmatização”¹².

Com as suas diversas origens e formas, a pobreza é “um fenómeno pluridimensional”¹³, visível por “situações sociais de carência e exclusão, (...) marcadas por especificidades de carácter nacional, social ou cultural”¹⁴, podendo manter uma situação marginal que a sociedade lhe confere, como uma “subcultura”. Devido à multidisciplinaridade das ciências sociais, para além do aspeto económico, são várias as perspetivas para observar e caracterizar a pobreza¹⁵. Assim, as propostas científicas que

⁸ Costa, Alfredo Bruto da (coord.), *Um olhar sobre a pobreza: ...cit.*, pp. 54-55.

⁹ Idem, *Ibidem*, pp. 56-57.

¹⁰ Idem, *Ibidem*, p. 60.

¹¹ Idem, *Ibidem*, p. 63.

¹² Lopes, Maria Antónia, *Pobreza, assistência e controlo social em Coimbra (1750-1850)*. Viseu: Palimage, vol. I, 2000, p. 14.

¹³ Maia, Hortense Lopes *et al*, *Para um estudo das representações sociais da pobreza em meio urbano*. Lisboa: LNEC, 1992, p. 6.

¹⁴ Almeida, João Ferreira de *et al*, *Exclusão social: factores e tipos de pobreza em Portugal*. Oeiras: Celta, 1994, p. 3.

¹⁵ Geremek, Bronislaw, *A piedade e a força : história da miséria e da caridade na Europa*. Lisboa: Terramar, 1995, pp. 8-9.

visam apreender o fenómeno da pobreza não são fáceis de converter pelas autoridades públicas em intervenção prática, dificultando uma política social, esperançosa por métodos mais terminantes para um melhor programa preventivo e assistencial.

2. Evolução histórica do olhar sobre o pobre

Como membro social, o pobre sempre suscitou várias atitudes, cruzou tempos, ideologias e sociedades. O século XVI, perante o desvalido, atua com repressão. Reconsidera os serviços assistenciais, querendo promover a obrigatoriedade do trabalho e a proibição da mendicidade. No século XVII, continuam as medidas legadas da época anterior, mas a centúria seguinte, período do Iluminismo, desperta novos comportamentos, como a compaixão, e ganha consciência das causas da pobreza. Agora preceitua-se a ajuda não como um ato de caridade, no sentido cristão, mas de beneficência ou mesmo de filantropia, mais consciente da situação dos que pouco ou nada tinham. Surge, assim, uma interdependência das políticas sociais e económicas, embora as questões ético-religiosas não deixem de estar presentes com a associação da pobreza e da esmola, olhando-se ainda o pobre como representação de Cristo, tanto em setecentos como em Oitocentos. Nos países católicos continuava também a ensinar-se: “A assistência aos pobres é, pois, um dever absoluto para os ricos, é um direito inalienável dos pobres destituídos de capacidade de subsistência, mas ao receberem a esmola, que por direito lhes pertence, os pobres têm de a pagar com a sua gratidão e orações”¹⁶.

Durante a Época Moderna, era pobre todo o indivíduo que apenas sobrevivia do seu trabalho, indicando isto que mais nada possuía. Na falta dele, nada restaria que o pudesse manter, uma vez que não existia um sistema de Proteção Social, mas somente uma série de instituições, referidas mais a frente, que auxiliavam grupos considerados dignos e carecidos de proteção. Fácil era cair numa situação de pobreza, a não ser que se fosse proprietário, na ideia que Maria Antónia Lopes enuncia, de Pierre Gutton: “nos tempos modernos era pobre todo aquele que vivia apenas do seu trabalho porque a qualquer momento podia cair na mais absoluta miséria”¹⁷. Para além de uma pobreza visível e declarada, coexistia com a mesma a pobreza envergonhada, descrita por

¹⁶ Lopes, Maria Antónia, *Pobreza, assistência...*, cit., p. 83.

¹⁷ Lopes, Maria Antónia, *Protecção social em Portugal na Idade Moderna: guia de estudo e investigação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010, p. 20.

carência económica, mas refugiada num passado de estima social, originária de vários estratos ou situações sociais, e vista como merecedora de auxílio.

Já no século XIX, a situação política e social interligava-se, assumindo o Estado o domínio da assistência, embora delegando a ação prática a diversas instituições e acentuado o valor do trabalho e a condenação à ociosidade. O serviço manual manteve a instabilidade herdada do Antigo Regime. O trabalhador era sempre um potencial pobre, continuando a viver numa situação de pobreza iminente, mal remunerado e sem mecanismos que garantissem a sua sobrevivência em caso de acidente, doença ou outra situação, surgindo então as associações mutualistas, que deram a sua prestimosa colaboração, na segunda metade do século. Uma realidade social patente na Europa do século XIX, em que as classes laboriosas sofrem uma degradação da sua condição material¹⁸. Os pobres, classe desvalida, eram massas anónimas e distinguíveis em tipos, segundo a causa da sua pobreza. Eram os incapazes de conseguir o seu sustento (crianças, presos, doentes, idosos, deficientes); eram, também, os que podiam trabalhar, mas não conseguiam assegurar nem o seu sustento nem o dos seus dependentes devido à falta de emprego ou à má remuneração (desempregados, trabalhadores com famílias, viúvas) e, ainda, os que estariam capacitados para trabalhar, mas não o faziam por vontade própria (pobres envergonhados; falsos mendigos, por pedirem sem necessidade, uma vez que podiam trabalhar; vagabundos)¹⁹.

Falando em assistência, as instituições hospitalares garantiam o atendimento aos mais necessitados aos níveis assistencial e curativo, este a partir do século XVI. Em meados do século XVIII, os hospitais portugueses já eram na sua quase totalidade administrados pelas misericórdias²⁰, as quais não tinham qualquer dependência da Igreja, pois eram instituições civis sob proteção régia e, embora seguissem a doutrina católica, eram associações leigas²¹. As misericórdias impuseram um modelo assistencial

¹⁸ Geremek, Bronislaw, *ob.cit.*, p. 271.

¹⁹ Lopes, Maria Antónia, “Os Pobres e a Assistência Pública” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp.427-428.

²⁰ Para além das obras citadas e entre uma série de obras gerais e específicas, veja-se: Paiva, José Pedro (coord.), *Portugaliae Monumenta Misericordiarum*, 9 vols, Lisboa: União das Misericórdias Portuguesas, 2002-2012; Correia, Fernando da Silva, *Origens e formação das misericórdias portuguesas*. Lisboa: Livros Horizonte e Misericórdia de Lisboa, 1999; Fonseca, Carlos Dinis da, *História e actualidade das misericórdias*. Mem Martins: Editorial Inquérito, 1996.

²¹ Veja-se Lopes, Maria Antónia, “Os socorros públicos em Portugal, primeiras manifestações de um Estado-Providência (séculos XVI-XIX) ”, *Estudos do século XX*, nº 13, “Estado-Providência”, *Capitalismo e democracia*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013, pp. 259-280.

e monopolizaram-no por serem uma instituição presente em todo o país²². Organismos marcados de opostos: os pobres, auxiliados, e os irmãos, os dirigentes, os mais ricos. A primeira foi fundada em Lisboa, no ano de 1498, por D. Leonor (1458-1525); sofreu mudanças com a legislação pombalina, desde 1750²³ e mais tarde, com o alvará de 1806, o poder central assumiu uma intervenção visível, determinando que todas as misericórdias se regessem pela da capital²⁴. Uma outra instituição era a Roda dos Expostos, entregue às autoridades municipais. A assistência à infância já vinha desde o século XVI com as *Ordenações Manuelinas*, sendo as autoridades municipais responsáveis pelos enjeitados, tal como se verificou durante o Liberalismo, quando se associaram também as autoridades distritais²⁵. Carece, ainda, referir que o sistema institucional beneficente português não era tutelado pela Igreja.

3. Assistência liberal

Antes da implantação do Liberalismo e durante o mesmo, o Estado e outras instituições desempenharam um papel importante na assistência pública. Contudo, os governantes liberais, esquecendo a Carta Constitucional, não encaravam a beneficência como um imperativo de Estado, mas como um dever moral²⁶.

O Estado oitocentista financiava e geria a assistência diretamente através do Ministério do Reino, Juntas Distritais, governadores civis e administradores dos concelhos²⁷, agora com um cariz mais social e beneficente do que tinha acontecido em reinados anteriores²⁸. O Liberalismo adotou uma política de administração

²² Lopes, Maria Antónia, *Pobreza, assistência...*, cit., p. 149.

²³ Lopes, Maria Antónia, “Instituições de piedade e beneficência do distrito de Coimbra na década de 1870”, *Revista de História da Sociedade e da Cultura*, 11, Coimbra: Centro de História da Sociedade e da Cultura, U.C., 2011, p.146.

²⁴ Lopes, Maria Antónia; Sá, Isabel dos Guimarães, *História breve das misericórdias portuguesas: 1498-2000*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008, p. 72.

²⁵ Lopes, Maria Antónia, “Os Pobres e a Assistência...”, cit., p. 429.

²⁶ Sobre a assistência enquanto direito constitucionalizado, veja-se: Lopes, Maria Antónia, “Os socorros públicos em Portugal...”, cit., pp. 260-261.

²⁷ Lopes, Maria Antónia, “Instituições de piedade e beneficência...”, cit., p. 322.

²⁸ De D. José (1750-1777), D. Maria I (1777-1816) e D. João VI (1816-1826), quando, por vezes, eram mais prementes as razões de índole económica. O Marquês de Pombal (1699-1782), ministro de D. José, reconheceu a importância das misericórdias, dos hospitais e das casas de expostos. As primeiras serviram-lhe inicialmente como fontes de capitais para diversas ações governativas; depois controlou-as, viabilizando-as economicamente. Os segundos, os hospitais, estavam na sua maioria sob domínio das misericórdias e estas quando investiam nos mesmos tiveram apoio régio. Quanto às casas de expostos, surgiram algumas mudanças com a criação em 1760 da Intendência Geral da Polícia, mas foi sobretudo a partir de 1783 com a intervenção do intendente Pina Manique, que se instalou em Portugal uma organização mais uniformizada. Ver: Lopes, Maria Antónia, “A intervenção da Coroa nas Instituições de

direta/primária e outra secundária/indireta sobre as instituições de assistência. Administrava diretamente os maiores hospitais do país (Lisboa, Coimbra e Caldas da Rainha), a misericórdia de Lisboa, alguns asilos, os partidos médicos municipais, farmacêuticos, obstétricos, o socorro aos expostos e os subsídios de amamentação a famílias pobres. A segunda forma de administração, exercida agora pelos governadores civis, incidia sobre as restantes instituições de beneficência e piedade: as demais misericórdias e hospitais, irmandades, confrarias, ordens terceiras, entre outras instituições que apareceram no século XIX. Estas instituições necessitavam de autorização ministerial para uma série de ações, como os estatutos e orçamentos, ou seja, tinham uma supervisão pesada mais próxima, a cargo dos governadores civis e administradores dos concelhos²⁹.

Os liberais davam muita importância ao trabalho, sustentáculo económico, social e de virtudes pessoais, valorizando-se a ideia de previdência, a cargo da iniciativa individual, que obstaria à necessidade de assistência³⁰. Desta forma minimiza-se a ação governativa ao campo assistencial, procurando-se reprimir ou acudir conforme os mecanismos disponíveis e já mencionados, instituições ou iniciativa particular. Cada indivíduo deveria saber como satisfazer as suas necessidades. Assim, o Estado teria apenas o papel de criar as condições necessárias para tal, orientando as iniciativas particulares e fomentando o associativismo³¹. Embora o regime liberal tenha sido interventivo, as competências, superintendências e meios financeiros eram dos governadores civis e administradores dos concelhos. E se, de forma genérica, se catapultava a assistência da esfera particular para o Estado, era aos indivíduos e às famílias que cabia prevenir a pobreza, pois o Estado apenas interviria com os meios, agora sob seu domínio, de socorrer quem estivesse já em situação de miséria. Daí se compreender a noção de benesse, uma ajuda, atribuída à assistência oficial. Sendo assim, a assistência torna-se “tarefa” do Estado, controlando as instituições através de gestão direta ou de fiscalização, proteção e incentivo.

Proteção Social de 1750 a 1820”, *Revista de História das Ideias*, vol. 29, Coimbra: Faculdade de Letras, 2008, pp. 146-158.

²⁹ Lopes, Maria Antónia, “Instituições de piedade e beneficência...”, cit., p. 322.

³⁰ Lopes, Maria Antónia, *Pobreza, assistência e controlo social em Coimbra (1750-1850)*. Viseu: Palimage, vol. II, 2000, p. 11.

³¹ Idem, *Ibidem*, p. 282.

4. Pobreza em Coimbra

Na sua obra *Classes Populares no distrito de Coimbra no século XIX (1830-1870). Contributo para o seu estudo*, João Lourenço Roque apresenta as diferenças entre o interior e o litoral, a nível geográfico, económico, demográfico, comportamental, entre outros. Descreve a maioria da população trabalhadora como sendo agrícola, realidade nacional, acabando por caracterizar o Portugal de meados do século XIX como um país agrícola e a recuperar das convulsões políticas e sociais, que arrasaram o país desde o início do século. Algumas das informações demográficas dadas indicam que, nas primeiras décadas de oitocentos, Portugal continental teria cerca de 3 milhões de habitantes e precisamente na década de 30 a população do distrito de Coimbra rondaria as 230 000 pessoas. O historiador analisa as várias carências e doenças que assolavam esta área geográfica, salientando as condições que culminaram em surtos epidémicos, até destacar o rio Mondego, como fonte de desenvolvimento económico mas também epidémico para as populações ribeirinhas. Apresenta o programa assistencial das misericórdias e dos hospitais, comprovando que no interior do distrito quase não havia instituições hospitalares. Por último, aborda a classe marginalizada, crianças expostas, mendigos, vadios e prostitutas, grupos que geram problemas e reações sociais e que formam um panorama de desigualdade³².

A população pobre, que pode ser “difícil ou mesmo impossível de quantificar, devido à sua natureza fluida e repentinamente mutável ao sabor das conjunturas, “rondaria os 30% da população” da cidade de Coimbra na primeira metade do século XIX³³. Nesta cidade oitocentista conseguiam conviver no mesmo espaço miseráveis e a mais alta classe social. Não existia segregação ou estigma numa convivência interclassista como é o caso da Alta coimbrã, mas sim a nível comportamental³⁴.

³² Roque, João Lourenço, *Classes populares no distrito de Coimbra no século XIX (1830-1870). Contributo para o seu estudo*, vol. I, 2 tomos, Coimbra, tese de doutoramento apresentada à Universidade de Coimbra, 1982.

³³ Lopes, Maria Antónia, “Imagens da pobreza envergonhada em Coimbra nos séculos XVII e XVIII: análise de dois róis da Misericórdia”, *Homenagem da Misericórdia de Coimbra a Armando Carneiro da Silva: (1912-1992)*, coord. Maria José Azevedo Santos, Coimbra: Santa Casa da Misericórdia, Viseu: Palimage, 2003, p. 94.

³⁴ Mais informação em Lopes, Maria Antónia, “Os pobres e os mecanismos de protecção social em Coimbra de meados do século XVIII a meados do XIX”, *A história tal qual se faz*. Lisboa; Coimbra: Colibri; FLUC, 2003, p. 90.

Em oportunidades anteriores pude analisar petições de esmola à *Santa Casa da Misericórdia de Coimbra*, de 1862, e percebi que os mais necessitados provinham da freguesia de Santa Cruz, na Baixa da cidade. Quanto à sua caracterização e fatores que os distinguem como pobres, percebemos que, no caso das mulheres, a maioria das suplicantes, seriam viúvas, enquanto no caso masculino predominavam os casados. A maioria da população pobre assumia um quadro de doença³⁵.

5. Legislação dos cemitérios: cemitério da Conchada

Desde sempre que foi necessário dar sepultura aos mortos e segundo Vítor Manuel Lopes Dias no processo de reconquista, D. Afonso Henriques (1128 -1185) ao tomar Lisboa em 1147 ordenou ao Arcebispo de Braga D. João Peculiar (?-1175) a escolha de dois lugares, para sepultar os cruzados mortos. Nestes locais seriam mais tarde construídos espaços de oração que com as suas paredes albergassem os cemitérios e colégios de religiosos, originando os templos de Santa Maria dos Mártires e o de S. Vicente³⁶.

A partir daqui foram praticados os enterramentos em capelas, igrejas e seus terrenos envolventes. Com a extinção das ordens religiosas, a nacionalização dos seus bens, por decreto de 29 de maio de 1834 de Joaquim António de Aguiar (1792-1884) e com a legislação para construção de cemitérios em 1835, surge uma nova etapa na história das sepulturas³⁷. Nasceram assim, no século XIX, os cemitérios públicos em Portugal.

A 21 de setembro de 1835 é decretada a sua criação, proibindo-se as inumações em igrejas e dentro das povoações devido ao aumento populacional e às deficientes condições de higiene. Citando a legislação de 1835, encontramos no artigo 1.º: “Em todas as Povoações serão estabelecidos Cimiterios Publicos para nelles se enterrarem os

³⁵ Machado, Liliana, *Pobreza coimbrã. Petições de esmolos: 1-10 Agosto de 1862*, Coimbra, trabalho de seminário apresentado no seminário II de licenciatura, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2012.

³⁶ Dias, Vítor Manuel, *Cemitérios, jazigos e sepulturas: monografia: estudo histórico, artístico, sanitário e jurídico*. Coimbra: ed. Autor, 1963, pp. 67-68.

³⁷ Idem, *Ibidem*, p. 80.

mortos”³⁸ e no artigo 3.º determina-se que “Os Cemiterios deverão ser situados fóra dos limites das Povoações, e com a exposição mais conveniente á salubridade dellas”³⁹.

A lei de 1835, assinada por Rodrigo da Fonseca Magalhães (1787-1858), visava desviar os enterramentos das povoações e concretamente das igrejas ou dos seus adros, mas com o decreto de 26 de novembro de 1845, de Costa Cabral (1803-1889), são feitas algumas alterações a esta legislação. As disposições de 1835 permanecem e mais uma vez se expressa a proibição de enterramentos fora dos cemitérios: “É expressamente proibido enterrar os mortos dentro de qualquer Igreja, ou Capella da Freguezia ou Concelho, onde houver cemiterio publico; é igualmente proibido fazer o enterramento de cadaveres fóra do cemiterio publico depois de estabelecido e benzido” (artigo 73.º)⁴⁰. Esta nova imposição legislativa trouxe consigo a revolta popular e eclesiástica. Impulsionou um sentimento de atração e de aversão, uma distância de mentalidade entre a elite dominante e as classes populares. O norte do país foi o mais relutante à nova legislação, sendo bem conhecida a revolta da Maria da Fonte, em 1846.

Como resultado, as novas disposições legislativas mudaram o que estava ritualizado, em nome do progresso civilizacional e segurança sanitária. A evolução das ciências médicas promoveu a higiene e salubridade ao entender os cadáveres como focos de infeção, sendo necessário a sua inumação ou cremação⁴¹. Contudo, a situação não seria solucionável só com a construção dos cemitérios, mas a partir de uma consciencialização das imundices citadinas que eram quotidianamente visíveis pela população e poder político⁴². A demora na construção e generalização dos cemitérios foi uma realidade causada pela negligência das autoridades administrativas, por questões materiais e financeiras (aquisição e obras nos terrenos) e ainda por incompreensão (domínio espiritual)⁴³.

³⁸ Decreto de 21 de setembro de 1835, disponível em <http://net.fd.ul.pt/legis/1835.htm#>, p.326. Visitado a 01-03-2015.

³⁹ Decreto de 21 de setembro de 1835, disponível em <http://net.fd.ul.pt/legis/1835.htm#>, p.327. Visitado a 01-03-2015.

⁴⁰ Decreto de 26 de novembro de 1845, disponível em <http://net.fd.ul.pt/legis/1845.htm#>, pp.796, 797. Visitado a 01-03-2015.

⁴¹ Dias, Vítor Manuel Lopes, *ob.cit.*, pp. 165-167.

⁴² Catroga, Fernando, *O céu da memória: cemitério romântico e culto cívico dos mortos em Portugal: 1756-1911*. Coimbra: Minerva, 1999, p. 103.

⁴³ Roque, João Lourenço, *Atitudes perante a morte na região de Coimbra de meados do século XVIII a meados do século XIX: notas para uma investigação*. Projecto de investigação para a prova complementar de doutoramento em História, apresentada à Universidade de Coimbra. Coimbra: ed. Autor, 1982, p. 81-83. Veja-se ainda Dias, Vítor Manuel Lopes, *ob.cit.*, p. 92.

Em Coimbra, foi inicialmente pensado construir o cemitério onde hoje se encontra a penitenciária, no terreno do antigo Colégio de Tomar, mas depois optou-se pelo sítio da Conchada, freguesia de Santa Cruz. As obras só começaram em 1853 e, pelo facto do local ser afastado, foi necessário construir uma estrada de acesso. O regulamento do cemitério foi elaborado em 1859. No ano seguinte, as obras foram suspensas por falta de verba, e só no final do mesmo foi benzido e oficialmente aberto a 22 de outubro⁴⁴. Segundo o regulamento do cemitério municipal de Coimbra, e conforme o artigo 1.º, o novo sepulcrário seria em particular para os enterramentos dos mortos das freguesias da cidade, embora se enterrassem pessoas de outras zonas, onde não houvesse cemitério, frisando o documento que a ninguém se devia negar sepultura (artigo 14.º). Este cemitério, que adquiriu uma feição monumental, tornar-se-ia “um elemento de referência na cidade apesar dos outros cemitérios locais (Santa Clara e Santo António dos Olivais), mas também, um dos elementos mais identificativos da Conchada, sendo que a construção do Cemitério marca o início da urbanização da zona, passando a integrar o desenho da cidade”⁴⁵.

5.1.As novas necrópoles e a posição da Igreja

A celebração de rituais da existência humana nas igrejas (nascimento, casamento e morte) é multissecular⁴⁶ e por isso, nas palavras de João Lourenço Roque, “representava uma espécie de estrutura intemporal de "avizinhamo" de gerações e de familiaridade com os mortos. Assim "protegidos" nos recintos religiosos (ou na sua adjacência) e partícipes das orações dos vivos, mais sensibilizados por via da presença daqueles, ecoando na sua recordação”⁴⁷. Em virtude deste costume existiu uma adoção da inumação, influência de congregações e ordens religiosas que foram ocupando todo o

⁴⁴ Portela, Ana Margarida; Queiroz, Francisco, “O cemitério da Conchada. Introdução ao seu estudo”, *Munda, Revista do grupo de Arqueologia e Arte do Centro*, nº 37, Coimbra, 1999, pp.65-76.

⁴⁵ Silva, Elisa Rosendo de Carvalho e, *Evolução Identitária de um lugar: a Conchada de Coimbra*. Coimbra: Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura, apresentada ao Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2012, p. 71. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/23308>.

⁴⁶ Enquanto havia uma preferência por espaços sagrados, também se praticavam inumações em propriedades privadas, locais reservados para o efeito, um contraste com a classe popular, que ocupava o redor do espaço sagrado como os adros (Dias, Vítor Manuel Lopes, *ob.cit.*, pp.74-75).

⁴⁷ Roque, João Lourenço, *Atitudes perante a morte...*, cit., p. 81.

território nacional e que “através dos seus inúmeros núcleos, promoveram, naturalmente, a realização do princípio cristão de sepultar os mortos”⁴⁸.

No século XIX, como se disse, surgem em Portugal os cemitérios públicos, sob jurisdição civil ainda que em espaço de práticas culturais. Contudo, os párocos das freguesias não apoiaram de imediato os cemitérios públicos, desobedecendo às providências legais, que legislavam a secularização dos terrenos funerários e sua exclusão da jurisdição eclesiástica⁴⁹. Mais tarde, a Igreja acabou por apoiar os novos espaços de sepulcro e os cemitérios, em si mesmo profanos, ganharam uma essência sagrada, pois os corpos, que passavam pelas igrejas antes de enterrados, onde eram benzidos, iam em cortejo conduzido por um sacerdote que presidia à inumação com gestos e palavras litúrgicas. Além disso, a gestão administrativa e sanitária dos cemitérios cabia às autoridades municipais e paroquiais⁵⁰. Estes espaços “deveriam ser, em traços gerais, estabelecimentos eminentemente laicos, despidos de marcas sacralizadoras, e de grandes dimensões. É provável que a radicalidade desta proposta, de inspiração médico-sanitária, tenha contribuído, à partida, para o fracasso de qualquer tentativa de mudança”⁵¹.

A partir do final da década de 1870 (28-11-1878) começou a ser possível realizar legalmente funerais civis, por vontade declarada do morto (testamento ou por declaração de testemunhas) ou, a partir de 1889, através de comprovativo escrito da família que atestava ser essa a vontade do mesmo. Caso não existisse nenhuma das declarações era realizado o enterro católico. A apologia da cremação surge no final do século, enumerando vantagens económicas, razões sanitárias e igualdade social, processo que permitia extinguir a vala comum, pois os cemitérios não tinham espaço para que todos tivessem uma sepultura individual. A Igreja reagiu de imediato, em

⁴⁸ Dias, Vítor Manuel Lopes, *ob.cit.*, p. 74.

⁴⁹ Idem, *Ibidem*, pp. 94-95.

⁵⁰ Mais informação em Catroga, Fernando, “Morte Romântica e Religiosidade Cívica” in *História de Portugal* dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 505-514.

⁵¹ Araújo, Ana Cristina, *A morte em Lisboa : atitudes e representações: 1700-1830*. Lisboa : Editorial Notícias, 1997, p. 375.

ambos os casos, não aceitando a coabitação entre inumados civil e religiosamente, e condenando a cremação, que interditou aos católicos⁵².

5.2. Do jazigo à vala geral - dissemelhança social

O século XIX é caracterizado pelo progresso económico e com ele a ascensão social, em específico a burguesia. A relação dos mais abastados com a morte é particular, e para compreender a suas preocupações, recorre-se aos testamentos⁵³, fontes ricas e muito importantes para a história social, reveladoras de mentalidades e que tinham uma dupla função, a delegação das heranças e a vontade espiritual, expressando crenças e vontades últimas em relação aos rituais fúnebres, como preocupações no que respeita à mortalha, ao caixão e à sepultura, não esquecendo as missas e ações caritativas para sufragar a alma⁵⁴. Estamos perante uma época em que coexiste uma preocupação com a própria morte e com a morte do outro, devido ao aprofundamento das relações afetivas⁵⁵.

Os rituais fúnebres do século XIX têm de ser compreendidos à luz da sua época. As famílias mais endinheiradas tinham a possibilidade de comprar o espaço no cemitério, ocupando as áreas mais simbólicas, perto dos lugares de culto como se numa igreja se tratasse⁵⁶. Esta ocupação era feita com sepulturas sumptuosas que têm de ser decifradas para ajudar a compreender esta nova mentalidade. Em primeiro lugar os jazigos, a forma mais gritante de assimilação da sepultura em igrejas, investimento nobre e burguês, tornado um bem transmissível e símbolo de memória ao constituir uma perpetuidade material e moral⁵⁷. “Nos novos cemitérios os túmulos de arquitectura e decoração cuidadas, mandados construir pelas famílias mais abastadas eram símbolos eficazes de perpetuação das diferenças”⁵⁸. Representam o presente e o passado, uma imagem do morto e a que os vivos fazem do mesmo, todos ligados às gerações vindouras. Em segundo lugar na hierarquia social das necrópoles estavam as sepulturas

⁵² Lopes, Maria Antónia, “As grandes datas da existência: momentos privados e rituais públicos” em *História da Vida Privada em Portugal*, dir. por José Mattoso, *A Época Contemporânea*, coord. por Irene Vaquinhas, Lisboa: Círculo de Leitores, 2011, p. 188.

⁵³ Uma outra fonte muito importante, em particular para estudos demográficos, são os registos paroquiais.

⁵⁴ Para mais informação veja-se Roque, João Lourenço, *Atitudes perante a morte...*, cit., pp.15, 21-23 e Cruz, Maria Antonieta, “A burguesia perante a morte. Um momento de afirmação da diferença”, *População e Sociedade*, nº3, Porto, 1997, pp. 29-30, 227.

⁵⁵ Lopes, Maria Antónia, “As grandes datas da existência...”, cit., p. 179.

⁵⁶ Catroga, Fernando, *O céu da memória: cemitério...*, cit., p. 92.

⁵⁷ Hoje fontes heráldicas e genealógicas.

⁵⁸ Cruz, Maria Antonieta, “A burguesia perante a morte...”, cit., p. 231.

individuais, que com os jazigos figuram uma reconstituição memorial individual ou familiar⁵⁹.

Quanto à “vala geral”, “vala comum”, “fossa comum”, são designações dadas aos túmulos destinados aos mortos pobres. A sua primária utilização remonta ao século XIV, período epidémico de peste que irrompeu pelas cidades sobrepovoadas desde o século XIII. Devido ao elevado número de mortos, a solução encontrada foi a fossa, mas passou a estar associada aos mortos pobres, embrulhados em pano grosso ou serapilheira. Os túmulos individuais, para os ricos ou menos pobres, contrastavam com a vala, pálida de memórias e de lembranças do corpo⁶⁰. Nos cemitérios oitocentistas, a distinção estabelecida na sociedade dos vivos era, agora, patente, após a morte, pois embora existisse o direito de sepultura individual para todos, existia também o contraste entre as sepulturas, o mundo dos mortos à semelhança do mundo vivo. Estes grandes obituários não seguiam as “tendências individualizadoras do culto dos mortos, (...) a sepultura individual constituía uma exigência da própria lei de 21 de Setembro de 1835 (...), movimento em que as representações do fim último perdiam o seu cariz colectivista e transcendente e se miscegenavam, crescentemente, com o desejo de uma imortalização individualizada no além transcendente/ou na memória colectiva”⁶¹. Esta exigência é expressa no artigo 5.º - “Cada corpo deverá ser enterrado em cova separada, a qual terá pelo menos cinco palmos de profundidade, e será separada das outras covas por um espaço de palmo e meio por todos os lados”⁶².

Contudo, os grandes cemitérios oitocentistas portugueses tinham todas valas comuns, onde os corpos eram inumados sem identificação. Era visível o contraste dignitário entre as formas de sepultura. A vala era a “cova” que absorvia, como diz Fernando Catroga, “os efeitos da pobreza e as altíssimas taxas de mortalidade infantil”⁶³, tornando-se assim uma insígnia de desigualdade social.

Para a cultura ocidental nem sempre foi fácil lidar com a morte, que é algo inquietante, pois o ser humano sabe que é algo espectável mas temido. Como afirma

⁵⁹ Catroga, Fernando, *O céu da memória: cemitério...*, cit., pp. 94-98.

⁶⁰ Ariès, Philippe, *O homem perante a morte*. Mem Martins: Publicações Europa-América, vol. I, 2000, pp. 74-75, 244.

⁶¹ Catroga, Fernando, *O céu da memória: cemitério...*, cit., p. 78.

⁶² Decreto de 21 de setembro de 1835, disponível em <http://net.fd.ul.pt/legis/1835.htm#>, p.327. Visitado a 01-03-2015.

⁶³ Catroga, Fernando, *O céu da memória: cemitério...*, cit., p. 80.

Walter Osswald, “o Homem sempre foi confrontado com o [seu] mistério e a inevitabilidade”⁶⁴, embora saiba que a morte é, como nos diz Edgar Morin, “o fundamento mais certo da individualidade. Tanto mais que é impossível dividir a sua morte, pô-la em comum: toda a morte é solitária e única”⁶⁵ e “não é apenas um facto biológico mas profundamente humano”⁶⁶. Em Portugal, no século XIX, na década de 70, irrompe a repulsa pela morte anónima e o desejo da dignificação do funeral, o que suscitou entre os que menos podiam o associativismo com intuitos funerários⁶⁷. Contudo, as desigualdades persistiam, tanto na manutenção da vala, como na disposição do cemitério: nas zonas centrais e mais próximas dos portões fixavam as sepulturas vistosas das famílias mais ricas, hierarquia que expressa uma homologia entre as cidades e as necrópoles, com a desigualdade e discriminação no campo da morte.

Cada cultura e sociedade tem práticas próprias de ritualização do luto e da sepultura, o último rito, o da libertação do corpo. Os cemitérios oitocentistas, previstos como visitáveis⁶⁸, adquiriram um carácter monumental, onde os que foram grandes na vida procuravam a perpetuidade de memória, e por isso também, se reproduziram as desigualdades sociais do mundo dos vivos⁶⁹.

6. As fontes

Para fazer este trabalho de investigação sobre pobreza em Coimbra, recorri primordialmente aos registos de enterramento na vala geral do cemitério municipal de Coimbra, o da Conchada. Embora consciente da importância de uma maior diversidade tipológica de fontes, a escolha desta partiu do facto de a própria fonte já seleccionar os pobres, pois só eles eram enterrados na vala. Tal particularidade exige este trabalho de erros em que facilmente podia cair, classificando como pobre quem, de facto, o não era. E, contudo, este tipo de documentação não tem sido utilizada para o estudo da pobreza urbana. Como se registaram as profissões, títulos académicos e formas de tratamento,

⁶⁴ Osswald, Walter, *Sobre a Morte e o Morrer*. Portugal: Fundação Manuel dos Santos, 2013, p. 73.

⁶⁵ Morin, Edgar, *O homem e a morte*. Mem Martins: Europa América, 1988, p. 277.

⁶⁶ Oliveira, J. H. Barros de, *Viver a morte: abordagem antropológica e psicológica*. Coimbra: Livraria Almedina, 1998, p. 182.

⁶⁷ Catroga, Fernando, *O céu da memória: cemitério...*, cit., pp. 84-85.

⁶⁸ O culto dos mortos começa no final do século XIX com as visitas aos cemitérios, prática mais feminina, sem participação eclesiástica e só popular no dia de finados, dado que o resto do ano é realizada apenas pela elite (Cf. Maria Antónia, “As grandes datas da existência...”, cit., pp. 190-191).

⁶⁹ Catroga, Fernando, *O céu da memória: cemitério...*, cit., pp. 9-13.

percebe-se que atividades laborais mais empurravam para a indigência, assim como fica patente que nem os bacharéis lhe estavam imunes. Surgem ainda as mulheres de grupos sociais mais estimados, porque registadas com o título de Dona, mas que faleceram na miséria. Além destas informações, a fonte proporciona os seguintes dados: nome, filiação, naturalidade (concelho, freguesia e, até 1883, rua), idade, estado conjugal, moléstia, local e hora do falecimento, hora do enterramento e, eventualmente, algumas observações adicionais. As potencialidades são várias, desde logo devido à informação variada, de grande interesse para a História e para outras ciências, como a Antropologia ou a Sociologia. Devido aos mesmos dados, permite uma análise estatística eficaz e exata.

Como todas as fontes, os registos de enterramento na vala geral têm fragilidades. Uma das suas fraquezas é a omissão da residência dos defuntos, o que impossibilita saber com certeza se os naturais de fora eram moradores em Coimbra e, assim, determinar os níveis de mobilidade destas pessoas; se para aqueles que morrem em casa, não haverá grande margem de dúvida, já nada se pode concluir quando expiram no hospital; uma segunda debilidade será no campo das observações, uma vez que estas são repetitivas e pouco variadas, com falta de esclarecimentos, em alguns casos fundamentais; por último, a série apresenta uma lacuna, pois não existem informações para o mês de janeiro e metade de fevereiro de 1884.

Recolhi e analisei os dados de todas as inumações em vala comum ao longo de vinte anos, de 1871 a 1890, os quais se encontram até 1883 em livros individuais, um para cada tipo de enterramento (vala, sepultura rasa, jazigo), e, depois dessa data, misturadas no mesmos livros, organizados por ano. A escolha deste arco cronológico partiu do facto de Maria Antónia Lopes e João Lourenço Roque, em obras já mencionadas, terem estudado parte do século XIX, respetivamente, até 1850 e 1870.

De forma a complementar alguma informação, acedi aos registos dos Hospitais da Universidade de Coimbra (1870-1871/1873-1874/1885-1886 para o sexo feminino; 1872 e 1885 para o sexo masculino). Fonte imprescindível para saber mais sobre aqueles que, privilegiados socialmente em vida, o não foram em morte, refiro-me às Donas e Bacharéis enterrados na vala comum. Estes registos neste trabalho mostram imensas potencialidades para complementar a fonte principal. A fragilidade que esta fonte possa apresentar, talvez seja, por vezes, o não preenchimento de todos os campos,

e estes serem diferentes conforme o sexo, pelo menos nos anos sob estudo. Mas as informações que apresentam são variadas: dados do paciente, diagnóstico, dietas, aplicações terapêuticas, sintomas, observações, objetos com que entraram, data de entrada e saída, resultado da estadia hospitalar (cura, falecimento...) e pagamento.

Uma outra fonte muito útil para o estudo em apreço são os periódicos locais, fontes impressas, acessíveis e com uma vasta informação diária sobre o que acontecia em Coimbra, permitindo uma contextualização da cidade e das suas dinâmicas na época. Os periódicos analisados são: *O Conimbricense*, de 1870 a 1890, o *Jornal de Coimbra*, de 1873 a 1876, e a *Gazeta de Coimbra*, no ano de 1887. No caso dos dois últimos periódicos, apenas foram analisados os anos disponíveis, dentro do arco cronológico em estudo.

Dentro das fontes impressas, recorro também aos três volumes dos *Anais do Município de Coimbra*, elaborados a partir das atas das sessões da Câmara Municipal dos anos de 1840-1869, 1870-1889 e 1890-1903. Fornecem-nos informações preciosas sobre a vida no concelho, tornando-se, portanto, uma fonte indispensável que completará a contextualização histórica de Coimbra na segunda metade do século XIX.

Para compreender o porquê de alguns acontecimentos, e desde quando se consagram, é importante conhecer a legislação pensada pelas classes dominantes e o comportamento das classes populares por ela abrangida. Nesta pesquisa, as leis analisadas dizem respeito à construção dos cemitérios públicos, no regime liberal. Quanto ao regulamento, é uma complementaridade da legislação ao concretizá-la no cemitério da Conchada.

Por fim, os censos de 1864, 1878 e 1890 são indispensáveis para a quantificação da pobreza coimbrã.

Capítulo II: Portugal e Coimbra na segunda metade do século XIX

Neste segundo capítulo, pretende-se fazer uma abordagem económica, política e social de Portugal e de Coimbra, na segunda metade do século XIX. Esta contextualização histórica é muito importante para compreender todas as mudanças que ocorreram no país e que se refletiram numa das cidades mais importantes do reino, a qual conheceu melhoramentos materiais que pouco se refletiram numa massa populacional trabalhadora, pobre, doente e em crescente demográfico. Para a elaboração deste texto, socorri-me de estudos historiográficos e, no caso de Coimbra, do apoio dos censos, dos anais do município e de periódicos locais.

1. Panorama político, económico e social em Portugal

No final do século XVIII, vários acontecimentos políticos internacionais foram determinantes para a evolução das sociedades europeias, nomeadamente a independência dos EUA em 1776 e a Revolução Francesa em 1789⁷⁰. A Europa foi invadida por valores liberais que defendiam a liberdade individual e de pensamento, a igualdade de todos os cidadãos perante a lei, faziam residir no povo a soberania das nações e exigiam a divisão tripartida dos poderes⁷¹.

1.1. Panorama político: o período da Regeneração (1850-1890)

O liberalismo político português foi evoluindo através de movimentos revolucionários contra o absolutismo desde 1820. Definitivamente vitorioso em 1834, após um período de afirmação do regime liberal, que ocorreu até 1850, só no ano seguinte, com a Regeneração, se entrou em fase de estabilidade e pacificação. Fontes Pereira de Melo (1819-1887) iniciou um programa de fomento material (Fontismo). A nível político, com o Ato Adicional de 1852, abriu-se um período de consolidação do liberalismo: o sistema rotativista. Quanto aos partidos, neste momento político, eram coligações de notáveis locais que se dividiam entre Históricos e Regeneradores e

⁷⁰ Araújo, Ana Cristina Bartolomeu de, "As invasões francesas e a afirmação das ideias liberais" em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, p. 21.

⁷¹ Torgal, Luís Filipe, "A idade das revoluções (1789-1870)" em *História Comparada: Portugal, Europa e o Mundo: uma visão cronológica*, dir. por António Rodrigues, vol. II, Lisboa: Círculo de Leitores, 1996, p. 60.

repartiam o poder e patrocínio (caciquismo). Coligando-se entre 1865-68, chefiados pelos membros regeneradores, controlaram dissidências e a emergência republicana. Contudo, desde 1867, uma contestação permanente originou a Janeirinha (revolta popular a 1 de janeiro) e o fim da fusão. O rotativismo regressa subindo os Progressistas (fusão de reformistas e históricos) ao poder em 1879, por ordem de D. Luís (1838-1889).

Na década de 70, na Europa, os movimentos associativos dos trabalhadores, a emergência de partidos socialistas e organizações sindicais, refletiram-se, em Portugal, a nível de associações sindicais de classe. Em 1875, formou-se o partido Socialista e, no ano seguinte, o Progressista e o Partido Republicano (institucionalização de um movimento) – partidos de massas com novo modelo de organização, focado no meio urbano e cívico⁷². Apesar destes novos partidos, tão distintos dos anteriores, o sistema “duraria praticamente sem sobressaltos durante quatro décadas, pelo menos até 1890, altura em que a crise estalaria sob a forma imediata da afronta do Ultimatum Britânico (1890) e, logo a seguir, de Revolução Republicana no Porto (1891)”⁷³.

As exigências democráticas (radicais) colidiam com os princípios da monarquia constitucional. “No século passado [XIX], o liberalismo era fundamentalmente antidemocrático: aceitava a igualdade civil, mas recusava a igualdade política dos cidadãos; aceitava a soberania nacional, mas colocava ao lado dela, em pé de igualdade com ela, a soberania do rei por direito de herança”⁷⁴. Segundo as novas conceções de poder e de ordem, o progresso e a riqueza são complementos a uma nova ordem política, económica e social criada com o liberalismo.

1.2. Panorama económico

Vários acontecimentos políticos do início do século XIX marcaram o percurso económico de Portugal. Para além de uma mudança paulatina de Antigo Regime de Monarquia Absoluta para um Regime Liberal de Monarquia Constitucional, que pretendia acompanhar uma Europa marcada pela Revolução Industrial, dificuldades

⁷² Branco, Rui, “A vida política” em *História Contemporânea de Portugal: 1808-2010*, dir. por António Costa Pinto e Nuno Gonçalo Monteiro, vol. 2, *A Construção Nacional*, coord. por Pedro Tavares de Almeida, Carnaxide: Editora Objetiva, 2013, pp. 50-52, 55-56, 58-65.

⁷³ Medina, João, *História de Portugal Contemporâneo: (Político e Institucional)*. Lisboa: Universidade Aberta, 1994, p. 108.

⁷⁴ Bonifácio, Maria de Fátima, *Monarquia Constitucional (1807-1910)*. Alfragide: Texto Editores, 2010, p. 16.

internas e externas vão dificultar o progresso pretendido. O desenvolvimento material e económico, frágil, só começara com a Regeneração, a partir da década de 1850.

1.2.1. Agricultura e indústria

No final do Antigo Regime, percebera-se a necessidade de incentivar a produção de riqueza, sendo primordial aumentar a produção e produtividade agrícolas. O estado da agricultura foi revisto, realizando-se estudos agronómicos e de infraestruturas⁷⁵. A agricultura sofria com as devastações provocadas pelas guerras, pelos vastos tributos e pelas relações senhoriais⁷⁶. Chegando a meio do século, ainda os números eram impressionantes. Dependiam do setor agrícola $\frac{3}{4}$ da população ativa do país e mais de metade do rendimento nacional. Sem modernização, a economia nacional também não prosperava, passando os problemas por técnicas de cultivo inadequadas, falta de fertilizantes, de força animal e de mão-de-obra, em relação à extensão cultivada, à qual se associava a má distribuição de propriedade, sendo esta muito dividida a Norte e extensa a Sul (latifúndios), onde a densidade populacional era menor.

Em relação à segunda revolução agrícola, estavam associados os adubos e a mecanização que, em Portugal, só são detetáveis na última década de oitocentos, compensadores de terra de menor qualidade (percetíveis na agricultura alentejana). Nesta segunda metade do século, o produto agrícola cresceu aproximadamente 1% ao ano entre 1850-1900 e a produtividade do trabalho agrícola teve uma evolução de 0,6% a 0,8%⁷⁷. Devido à estabilidade política, os progressos eram visíveis, passando-se gradual e parcialmente de uma estrutura tradicional para uma produção capitalista, mudança impulsionada por estímulos conjunturais como o aumento populacional, o alargamento do mercado interno (desenvolvimento dos transportes) e o desenvolvimento agrícola (maior superfície cultivada, novas técnicas e instrumentos de trabalho). Os géneros mais beneficiados foram os cereais e a vinha, com procura interna e externa (que aumentou entre 1860-1870), assim como a expansão de novas culturas (batata e arroz). Mas a partir de 70, o alargamento de área cultivada moderara devido à

⁷⁵ Neto, Margarida; Vaquinhas, Irene Maria, “Agricultura e Mundo Rural: Tradicionalismos e Inovações” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, p. 279.

⁷⁶ Mendes, J. Amado, “Evolução da Economia Portuguesa” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, p. 269.

⁷⁷ Costa, Leonor Freire; Lains, Pedro; Miranda, Susana Münch, “O Liberalismo, 1807-1914” em *História Económica de Portugal: 1143-2010*, Lisboa: Esfera dos Livros, pp. 300-304.

importação e a novas criações, como a pecuária. Desde 1880 que agricultores e proprietários ambicionavam medidas de proteção à agricultura, conseguindo algumas disposições, sendo uma das mais importantes concedida em 1894, o reconhecimento do sindicalismo rural e de organizações corporativas⁷⁸.

No que diz respeito à indústria, num quadro europeu, nem todos os países fizeram a sua industrialização num processo singular, mas foram-se desenvolvendo⁷⁹. Tendo em conta divergências de padrões de desenvolvimento, depois de meados do século XIX, países europeus como a Grã-Bretanha, Bélgica, França, Suíça e Alemanha avançaram num crescimento económico sustentado. Portugal, apesar dos progressos, não conseguiu recuperar o atraso⁸⁰.

As atividades transformadoras portuguesas prosperaram até aos inícios do século XIX, devido à situação internacional e protecionismo com a proibição de instalar fábricas no Brasil. Até 1808, as receitas subiram e o país, no início do século, estava melhor financeiramente do que em qualquer outra altura, devido ao comércio que mantinha com a Europa (produtos metropolitanos e coloniais), com a América, Ásia e África, ao ouro do Brasil e ainda ao desenvolvimento comercial e industrial na metrópole. Promovia-se, pois, um aumento das receitas públicas, bom para as finanças do Estado⁸¹. Mas com o decreto de abril de 1808 tudo muda, ao liberalizar-se a instalação de indústrias nos domínios ultramarinos e, na segunda década de oitocentos, após os malefícios das invasões, o panorama pré-industrial português entra em crise. Em contraponto, existiu nas décadas de 1870 a 1890, uma industrialização em crescente, devido às inovações desde a segunda metade do século, como as máquinas a vapor e novas indústrias⁸². Importa também falar de números. Em 1845, existiam 863 unidades industriais, sendo 506 fundadas depois de 1835. Um outro fator de evolução refere-se à população e unidades industriais, com mais de 10 trabalhadores, entre Lisboa e Porto. A população recenseada aumentou, num total de 7.257 operários em unidades

⁷⁸ Neto, Margarida; Vaquinhas, Irene Maria, “Agricultura e Mundo Rural...”, cit., pp. 282-283, 286-288.

⁷⁹ Berstein, Serge, Milza, Pierre (Coord.), *História do Século XIX*. Mem-Martins: Publicações Europa-América, p. 39.

⁸⁰ Pedreira, Jorge, “O Processo Económico” em *História Contemporânea de Portugal: 1808-2010*, dir. por António Costa Pinto e Nuno Gonçalo Monteiro, vol. 2, *A Construção Nacional*, coord. por Pedro Tavares de Almeida, Carnaxide: Editora Objetiva, 2013, pp. 111-113.

⁸¹ Marques, A. H. de Oliveira, *Breve História de Portugal*. Lisboa: Editorial Presença, p. 362.

⁸² Mendes, J. Amado, “Etapas e Limites da Industrialização” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 307-308, 314.

com mais de dez trabalhadores, na década de 1820, para 12.874, em 1845, e 15.897 em 1852. Em 1850, uma estimativa aponta para 96 mil trabalhadores industriais. Tudo isto revela um progresso contínuo, e que o desenvolvimento económico mais importante ao longo do século XIX foi a industrialização⁸³.

1.2.2. Comércio e bloqueios à expansão económica

O comércio, no século XIX, tinha duas formas: interno, podendo ser sedentário e itinerante e, externo, que relacionava produto, proveniência e destino, transporte, legislação pautal – a política aduaneira sempre foi importante uma vez que os impostos alfandegários eram fontes de receita⁸⁴ – e evolução do movimento importação/exportação. Era feito com diversos países, como a Grã-Bretanha, França, Brasil e Espanha, nas décadas de 1860-70⁸⁵. Este comércio externo português, que se foi integrando na economia internacional, exportava mais produtos primários (vinho, minérios), importava bens alimentares, matérias-primas e, em grande número, produtos manufacturados. O país teve uma balança comercial desequilibrada e perdeu mercados externos (em particular para a América Latina) que não tinha como compensar com o mercado interno⁸⁶, o que resultou num agravamento das finanças públicas, na segunda metade do século.

Para além da expansão económica, desde a segunda metade da centúria, com progresso e inovações, os bloqueios à mesma também são importantes, no que toca a instituições, capital, recursos humanos e materiais, mercado, concorrência e emigração⁸⁷. Aos referidos bloqueios juntam-se os transportes e comunicações. O seu desenvolvimento inicia-se só na década de 50, com o caminho-de-ferro e abertura de estradas. Desde então foi crescendo, beneficiou a indústria, as actividades económicas e a circulação de pessoas. Abriram-se também novas perspectivas com o aperfeiçoamento

⁸³ Costa, Leonor Freire; Lains, Pedro; Miranda, Susana Münch, “O Liberalismo,...”, cit., pp. 311-313. O crescimento económico generalizado proporcionou as primeiras instituições bancárias: *Banco de Lisboa* (1821) que com a fusão com a *Companhia Confiança Nacional* (1844) deu origem ao *Banco de Portugal* (1846) e, o associativismo. Informação disponível em Mendes, J. Amado, “Evolução da Economia...”, cit., p. 272.

⁸⁴ Para mais informação veja-se Costa, Leonor Freire; Lains, Pedro; Miranda, Susana Münch, “O Liberalismo,...”, cit., pp. 330-332.

⁸⁵ Mendes, J. Amado, “Comércio, transportes e comunicações” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 319-322.

⁸⁶ Para mais informação veja-se Costa, Leonor Freire; Lains, Pedro; Miranda, Susana Münch, “O Liberalismo,...”, cit., pp. 322-330.

⁸⁷ Mendes, J. Amado, “Evolução da Economia...”, cit., pp. 276-277.

dos correios e a introdução da telegrafia elétrica. Quanto à rede telefónica, começa a expandir-se a partir de 1880⁸⁸.

Segundo António Martins da Silva, o modelo económico regenerador pressupunha que desenvolvendo as comunicações se fomentaria a prosperidade comercial com a fácil circulação de mercadorias e se estimularia o desenvolvimento agrícola e industrial. O esforço dos governos regeneradores foi notável, mas não resultou num crescimento económico global. O seu programa económico-financeiro falhou, não houve equilíbrio das finanças públicas. Durante este longo período analisado houve uma persistência dos défices orçamentais e saldo negativo das contas públicas – o que levou à crise do regime monárquico-constitucional⁸⁹.

1.3.Panorama social

Alterações demográficas e sociais ocorreram na Europa nos últimos $\frac{2}{3}$ do século XIX, devido ao desenvolvimento económico, melhorias das condições sanitárias e alguns progressos médicos, que reduziram a mortalidade (embora tenham existido períodos de crises agrícolas e epidémicas). Avanços que, aliados com as transformações económicas (industrialização, mercantilização, organização capitalista), promoveram mudanças sociais, como o êxodo rural, que, por sua vez, impulsionou a urbanização e a emigração. Mudanças que irromperam ao mesmo tempo que as ideias liberais. Alteraram os princípios de hierarquia social, como por exemplo, a perda de influência dos vínculos, para a valorização da riqueza e habilitações, uma ascensão das classes médias e de novos valores morais e de sociabilidade, burgueses⁹⁰.

1.3.1. Urbanização e composição social

Ao longo de oitocentos, Portugal manteve-se como um país predominantemente rural. Em 1890, a agricultura ocupava 60% da força de trabalho. Apenas 14,7% da população residia em aglomerações com mais de 5000 habitantes, mas permaneciam

⁸⁸ Mendes, J. Amado, “Comércio, transportes, ...”, cit., pp. 322-327.

⁸⁹ Silva, António Martins da, “As finanças públicas” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, p. 338.

⁹⁰ Pedreira, Jorge, “População e sociedade” em *História Contemporânea de Portugal: 1808-2010*, dir. por António Costa Pinto e Nuno Gonçalo Monteiro, vol. 2, *A Construção Nacional*, coord. por Pedro Tavares de Almeida, Carnaxide: Editora Objetiva, 2013, pp. 159-160.

contrastes regionais, dependentes de atividades económicas as quais influenciavam as divisões de propriedade⁹¹. Neste mesmo ano (em que apenas nove cidades no continente tinham mais de 10.000 habitantes), Lisboa e Porto concentravam a maioria da população urbana, respetivamente 301.206 e 138.860 habitantes. Grande parte desta população havia-se deslocado para aí, não sendo fruto de crescimento natural, pois 44% das pessoas residentes, no Porto, não eram do concelho, assim como 50% dos residentes na capital⁹².

“O povo das cidades reúne também uma grande diversidade de situações sociais específicas, correspondendo a um grande número de ofícios (...). Entre os grandes sectores do emprego, impõe-se salientar a importância da criadagem, devendo toda a família burguesa ter ao seu serviço um mínimo de pessoal doméstico (...)”⁹³.

A população urbana recebeu conjuntos populacionais que devido ao esforço industrial, a partir de 1850, criou uma nova realidade socioprofissional. Em Portugal de 1890, o setor secundário representava 18,4% da população. “A classe operária residia sobretudo nas cidades, onde a realidade do mundo industrial se viu confrontada com inúmeros problemas sociais. O mundo operário constituía um bloco social homogéneo que partilhava as péssimas condições de vida das classes rurais, mas revelava, contrariamente ao imobilismo dos rurais, uma crescente capacidade organizativa. As classes populares urbanas estarão na linha da frente da actividade conspirativa e revolucionária que afrontará a monarquia no final do século, para além de constituírem a força social do anarquismo e do Partido Socialista. E obrigarão todos os partidos não dinásticos a orientar para eles a sua propaganda, em particular o Partido Republicano”⁹⁴.

Por último, o campesinato, o grupo social mais numeroso no século XIX. Era representado pelos pequenos proprietários, pequenos rendeiros e assalariados⁹⁵. Representava, assim, em 1864, 89% da população, em 1878, 88% e 85% em 1890. “Apesar do contínuo crescimento demográfico, o fraco desenvolvimento industrial não

⁹¹ Idem, *Ibidem*, pp. 176-177.

⁹² Idem, *Ibidem*, pp. 179-181.

⁹³ Berstein, Serge, Milza, Pierre (Coord.), *História do Século XIX*, cit., p. 62.

⁹⁴ Santos, Miguel, “O Povo” em *Nova História de Portugal*, dir. por Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, vol. X, *Portugal e a Regeneração (1851-1890)*, coord. por Fernando de Sousa e A. H. de Oliveira Marques, Lisboa: Editorial Presença, 2004, p. 178.

⁹⁵ Vaquinhas, Irene Maria, “O Campesinato” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 413, 415.

provocou transformações decisivas nas esferas da produtividade agrícola e nas migrações internas no sentido campo-cidade, sendo os excedentes populacionais absorvidos pela emigração. Com exceção de Lisboa e do Porto, que, em termos demográficos, se podem comparar a qualquer cidade europeia da época, o panorama urbanístico oitocentista poucos progressos registou”⁹⁶.

No que diz respeito à alfabetização, percebemos um esforço liberal na instrução pública, para modernizar o país, pois o desenvolvimento económico era dificultado pelo elevado analfabetismo. Tido como um fenómeno mais urbano do que rural, a alfabetização concorria nas classes populares com a cultura oral. Ou seja, apesar de uma redução da taxa de analfabetismo nacional, esta ainda representava 88,3% em 1864, 82,4% em 1878, e 79,2% em 1890⁹⁷.

Jorge Pedreira salienta que 22,8% dos alfabetizados de 1890 residiam em Lisboa e no Porto e que, no mesmo ano, 46% dos 18.500 trabalhadores industriais lisboetas sabiam ler, mas este número não é favorável se comparado com a população masculina da capital com mais de 7 anos, que atingia os 63,4%⁹⁸.

1.3.2. Aspetos demográficos

Devido a menores carências alimentares e aos progressos médicos e higiénicos as taxas de mortalidade e natalidade começam a baixar, sendo que metade das cidades-capitais europeias viu aumentada a sua população. No contexto europeu, Portugal era um país pouco povoado em inícios de oitocentos⁹⁹, mas depois das convulsões do primeiro terço do século regista um crescimento populacional. Passa de quase 3 milhões, em 1835, para 3.737.103, em 1841. O censo de 1864 contabiliza 4.287.534 residentes, mas o de 1890 arrola mais de 5 milhões (5.102.891)¹⁰⁰.

A natalidade, entre 1815-1819, manifestou uma taxa bruta maior do que em 1801, resultado do período de paz, após as invasões francesas. Todavia, com a

⁹⁶ Idem, *Ibidem*, p. 411.

⁹⁷ Santos, Miguel, “O Povo”, cit., pp. 182-183.

⁹⁸ Pedreira, Jorge, “População e sociedade”, cit., p.184.

⁹⁹ Matos, Paulo Lopes, Marques, A. H. de Oliveira, “A base demográfica” em *Nova História de Portugal*, dir. por Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, vol. IX, *Portugal e a Instauração do Liberalismo*, coord. por A. H. de Oliveira Marques, Lisboa: Editorial Presença, 2002, pp. 15 e 18.

¹⁰⁰ Cascão, Rui, “Demografia e sociedade”, em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque, Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, p.365. Pedreira, Jorge, “População e sociedade”, cit., p. 16.

instabilidade política e com a emigração, predominantemente masculina, os nascimentos diminuíram, o que se fez sentir até 1850. Ao longo do século XIX, a taxa de natalidade situou-se entre 31‰ e 34‰, mais alta a Sul que a Norte. Mas a situação inverte-se, comprovada pela elevada percentagem que os expostos representavam na população a Norte, em 1866, de 3,7‰, visto que, anos depois, entre 1880-1890, a taxa de ilegitimidade rondaria os 12%. Um outro movimento populacional era a nupcialidade. O matrimónio era a condição que aceitava a coabitação de homens e mulheres e que não considerava os seus filhos ilegítimos. Assentava num contrato civil e sacramento católico, apesar de ser possível desde 1878 o casamento civil. No final do século, as taxas eram baixas no Minho, Trás-os-Montes, Beira Alta, Alto Alentejo e Lisboa. Em terceiro lugar, apresenta-se a mortalidade, que entre 1820-1850, foi baixando, sendo de 20,80‰ entre 1838-1850. Nos anos de 1860-1890, a mesma estabeleceu-se entre os 21‰ a 25‰. As causas podiam ser de ordem natural, por má alimentação, pelas débeis condições de higiene ou pelo uso de métodos caseiros de tratamento. Para além destes, factores exógenos contribuíram para estas percentagens, as guerras, as epidemias ou, no final do século, a pauperização urbana. Em geral, o coeficiente de mortalidade era mais alto no Interior do país, em Lisboa e Porto, não esquecendo, particularmente, a elevada taxa infantil¹⁰¹.

Em relação à distribuição da população, na segunda metade do século a situação altera-se, aumentando o peso percentual do Sul do país. As variações regionais refletem-se nas estruturas etárias. O Litoral a Norte do Tejo concentra mais população idosa, devido a uma maior esperança média de vida e à incidência da emigração, o que já se verifica na década de 60. No Sul e Interior os mais velhos são menos representativos. A percentagem de jovens é menos variável, apesar de mais elevada no Algarve, Centro Litoral e Interior. Percebemos, assim, regimes demográficos diferenciados onde, no Interior, as variações (natalidade, mortalidade) eram superiores ao Litoral. Quanto à densidade populacional, entre 1864 e 1890, o Porto passa de 183,9 pessoas por Km² para 240,7; Braga de 116,3 para 124,7; os Açores passam de 106,8 para 109,5 e a

¹⁰¹ Informação disponível em Matos, Paulo Lopes, Marques, A. H. de Oliveira, “A base demográfica”, cit., pp. 33, 36-37, 39. Lopes, Maria Antónia, “As grandes datas da existência...”, cit., pp. 154, 162-163, 176.

Madeira de 135,9 para 164,5. Já a população urbana representa entre 1864 e 1890, no distrito de Lisboa, respetivamente, 57,5% e 68,8% e, no do Porto, 33,6% e 40,3%¹⁰².

“A estrutura demográfica portuguesa caracteriza-se, durante a segunda metade do século, por uma taxa de natalidade relativamente elevada (...) e por níveis de mortalidade razoavelmente baixos. Da conjugação destes dois dados resultava um saldo fisiológico confortável, normalmente da ordem dos 10 pontos (embora pudesse reduzir-se a muito menos em períodos de crise demográfica, como o de 1857, ano em que a taxa de natalidade ficou separada da de mortalidade por apenas 1,8 pontos), o qual garantiria, à partida, um crescimento sem sobressaltos da população. A forte emigração encarregou-se de contrariar, em parte, este crescimento natural”¹⁰³.

O desenvolvimento socioeconómico não foi suficiente para absorver a massa populacional camponesa, o que originou uma “redistribuição populacional”¹⁰⁴, no país e fora dele, ao procurar soluções em centros urbanos da região, nas deslocações temporárias para trabalhos agrícolas, na capital e, em último caso, no Brasil¹⁰⁵.

Com o fim da escravatura nos domínios portugueses (processo que ocorreu ao longo de oitocentos até à lei final em 1869), e no Brasil em 1888¹⁰⁶, a necessidade de mão-de-obra era urgente, de tal modo que a corrente migratória aumentou, em particular para a lavoura do café brasileiro. Os europeus eram a força de trabalho predileta, contingente migratório constituído por pessoas pobres e sem instrução. Por conseguinte, queixas das condições de viagem e de precariedade do trabalho, conduziram o Estado português a impor disposições legais para controlar e diminuir a emigração para o Brasil, ao mesmo tempo que incentivava as saídas para as colónias portuguesas em África. Sem que fosse bem-sucedido, levou a um acréscimo da emigração clandestina.

Estudos historiográficos revelam que, em 1851, mais de 8.000 pessoas abandonaram o país e que entre 1855 e 1859 o número cresceu, com 9.996 saídas legais e mais de 3.000 clandestinas. O ritmo abrandou na década de 60 e, nos primeiros cinco anos da década de 70, com o melhoramento dos transportes, volta a aumentar,

¹⁰² Pedreira, Jorge, “População e sociedade”, cit., pp. 164-165.

¹⁰³ Cascão, Rui, “Demografia e sociedade”, cit., p. 366.

¹⁰⁴ Veiga, Teresa Rodrigues, *A população portuguesa no século XIX*. Porto: CEPSE e edições Afrontamento, 2004, p. 49.

¹⁰⁵ Pedreira, Jorge, “População e sociedade”, cit., p. 168.

¹⁰⁶ Serrão, Joel, “Escravatura” em *Pequeno Dicionário de História de Portugal*, Porto: Figueirinhas, 1987, pp. 245 e 247.

diminuindo mais uma vez entre 1875 e 1879. Segundo João Evangelista, entre 1866 e 1877, abandonaram o país 104.737 pessoas e entre 1878-1890, 159.380¹⁰⁷. Entre os 142.497 emigrantes registados entre 1880 e 1890, a maioria convergiu para o continente americano¹⁰⁸. O crescimento tornara-se ininterrupto e muito forte a partir de 1880: somando a emigração legal e ilegal, saíram do país 21.868 pessoas em 1880-1884, 26.489 entre 1885 e 1889 e 30.000 em 1890. Em todos esses períodos, existiram regiões que se destacaram como principal procedência emigratória. Nos anos de 1860, sobressaem as regiões do Minho, mas em 1880 destacam-se Trás-os-Montes e Beira (Coimbra e Viseu)¹⁰⁹. Segundo Teresa Rodrigues Veiga, os números da emigração legal e clandestina, aumentaram ainda entre 1890 e 1900. Nos primeiros cinco anos houve uma partida legal de 24.513 pessoas e ilegal de 8.171, o que resultou num valor provável de 32.684 saídas. Superiores foram ainda os valores de 1895 a 1900, quando a emigração autorizada foi de 27.028 pessoas e a ilegal de 9.009, originando 36.037 emigrantes¹¹⁰.

No contexto das migrações internacionais, Portugal é “o país da Europa do Sul que apresenta, de forma consistente, as taxas mais elevadas”¹¹¹. Liderança com efeitos económicos e sociais negativos, perceptíveis na dependência face aos fluxos económicos (remessas), e nos escassos números dos que voltavam com êxito financeiro. Estes, com bons rendimentos (os “brasileiros”), causavam impacto na comunidade, ao mal refletirem uma imagem distorcida da emigração, como sinónimo de ascensão social e fortuna¹¹². Para além de consequências económicas e sociais e de dramas ao nível pessoal, a nível demográfico a emigração representava uma restrição ao crescimento, pois aliciava jovens e em maior número do sexo masculino, conferindo ainda à estrutura populacional portuguesa um formato envelhecido e desequilibrado.

¹⁰⁷ Evangelista, João, *Um século de população portuguesa (1864-1960)*. Lisboa: Publicações do centro de Estudos Demográficos, 1971, p. 91.

¹⁰⁸ Idem, *Ibidem*, p. 132.

¹⁰⁹ Entre inúmeros estudos sobre emigração portuguesa, a informação descrita está disponível nesta recente obra coletiva Pedreira, Jorge, “População e sociedade”, cit., pp. 167-176.

¹¹⁰ Veiga, Teresa Rodrigues, *ob.cit.*, p. 138, quadro 56.

¹¹¹ Pedreira, Jorge, “População e sociedade”, cit., p. 175.

¹¹² Idem, *Ibidem*, pp. 175-176.

2. Coimbra na segunda metade do século XIX

Coimbra, na segunda metade do século XIX, apresentava um espaço urbano figurado pela “Alta” e pela “Baixa” ao qual se juntavam os arrabaldes de Celas, de Santo António dos Olivais e, na margem esquerda, de Santa Clara¹¹³. O primeiro e o último destes subúrbios adquiriram uma dinâmica visível na década de 1880, através do aumento populacional¹¹⁴, em Celas, e do desenvolvimento, em Santa Clara. Este progresso, por sua vez, gerou situações polémicas relativas à sua limpeza e salubridade¹¹⁵. A cidade exibia uma arquitetura monumental conferida pelos edifícios religiosos e universitários, sendo ao mesmo tempo circundada por campos. De uma “dimensão de sentido bipolar (*sociedade académica/comunidade popular*) acresciam relevantes funções religiosas, assistenciais, produtivas (...), mercantis, políticas e administrativas, na qualidade de sede de concelho (...) e de distrito (desde 1835). Ao poder municipal adicionaram-se, com o liberalismo triunfante, os poderes da Administração do concelho e do Governo Civil”¹¹⁶.

2.1. Melhoramentos materiais e incessantes cheias e incêndios – evolução e inação

Os melhoramentos materiais e alterações urbanas sentiram-se, em Coimbra, desde a década de 1850. Em 1856, inaugurou-se a iluminação a gás e iniciou-se a instalação do telégrafo elétrico. A primeira substituiu os candeeiros de gordura animal ou vegetal a funcionar desde 1836¹¹⁷, e a segunda, fez abandonar o posto de telegrafia por sinais mecânicos, instalado em Santo António dos Olivais, no decurso da primeira invasão francesa¹¹⁸. Quanto à década de 1860, estabeleceu-se o caminho-de-ferro

¹¹³ Roque, João Lourenço, “Coimbra de meados do séc. XIX a inícios do séc. XX: imagens de sociabilidade urbana”, *Revista de História das Ideias*, vol. 12, Coimbra: Faculdade de Letras, 1990, pp. 302-303.

¹¹⁴“O logar de Celas”, *O Conimbricense*, n.º 3446, 14 de agosto de 1880, p. 3.

¹¹⁵“O bairro de Santa Clara”, *O Conimbricense*, n.º 4234, 24 de março de 1888, p. 2.

¹¹⁶ Roque, João Lourenço, “Coimbra No Século XIX – Breves “Imagens” Urbanísticas e Sociais” em *Homenagem da Misericórdia de Coimbra a Armando Carneiro da Silva (1912-1992)*, coord. por Maria José Azevedo Santos, Coimbra: Santa Casa da Misericórdia de Coimbra; Viseu: Palimage Editores, 2003, p. 23.

¹¹⁷ *Anais do Município de Coimbra 1840-1869*. Coimbra: Publicação comemorativa do Cinquentenário da Biblioteca Municipal, 1972-1973, p. XXIII.

¹¹⁸ Idem, *Ibidem*, p. XXV.

(1864), com a abertura do trajeto Taveiro-Vila Nova de Gaia¹¹⁹, completando a linha Lisboa- Porto. A nível urbano, no mesmo arco cronológico, inaugurou-se em 1867 o mercado D. Pedro V, na antiga quinta de Santa Cruz, e abriu-se a Avenida Sá da Bandeira em direção à Praça D. Luís, atual Praça da República. Também a Rua de Coruche, desde 1858 Rua Visconde da Luz, sofreu alterações, terminadas em 1866¹²⁰.

Nos anos que se seguiram, aperfeiçoamentos importantes foram concretizados. Os cais do Cerieiro e Ameias tiveram obras que principiaram em 1871, estando já deliberado, desde maio de 1870, o alteamento e alargamento do largo das Ameias com recurso a expropriações¹²¹. Consequentemente, as providências para a elevação da ponte de Santa Clara, tida como “insuficiente para o trânsito e sujeita às inundações do rio, por ocasião das cheias”, começaram em 1873, decididas pelo Ministério das Obras Públicas¹²². Neste mesmo ano, inaugurou-se a Ponte da Portela, valorizando a comunicação entre o sul do distrito e a Beira Baixa¹²³; tomou-se conhecimento da “demolição de mais alguns casebres”, no largo da Portagem¹²⁴, para a sua ampliação, tal como da avenida em direção à estação ferroviária. Outras diligências foram tomadas, como por exemplo a construção de uma cadeia distrital, no expropriado Colégio de Tomar, embora o antigo celeiro crúzio, onde funcionava a cadeia de Santa Cruz, permanecesse em funções.

Quanto a 1874, dá-se a mudança de nome do Terreiro de Sansão para Praça 8 de Maio e a fundação do Banco Comercial de Coimbra, na Rua Visconde da Luz¹²⁵. Neste ano, institui-se também a *Rail Road Conimbricense*¹²⁶, que principiou a circulação dos carros americanos, com o objetivo de ligar a cidade à estação ferroviária. No mês de maio de 1875, foi aberta à circulação a nova ponte de Santa Clara e, no ano imediato, votada a verba para a demolição de parte do Mosteiro de Santa Cruz e construção dos Paços do Concelho¹²⁷, inaugurado em 1879.

¹¹⁹ Idem, *Ibidem*, pp. XX e XXIV.

¹²⁰ Idem, *Ibidem*, pp., XXVII, XXVIII, XXIX.

¹²¹ *Anais do Município de Coimbra 1870-1889*. Coimbra: Edição da Biblioteca Municipal, MCMXXXVII, p. XVII.

¹²² Idem, *Ibidem*, p. XXI.

¹²³ Idem, *Ibidem*, p. XIX.

¹²⁴ “Largo da Portagem”, *Jornal de Coimbra*, n.º 57, 9 de outubro de 1873, p. 3.

¹²⁵ *Anais do Município de Coimbra 1870-1889*, cit., p. XXII e XXIII.

¹²⁶ *Anais do Município de Coimbra 1840-1869*, cit., p. XX.

¹²⁷ *Anais do Município de Coimbra 1870-1889*, cit., p. XXIII.

A municipalização da água ocorreu em 1888, sendo que desde 31 de maio de 1870 se ponderava sobre o concurso de abastecimento de águas¹²⁸. Na artéria Sá da Bandeira, em 1892, surgiu o *Teatro-Circo do Príncipe Real* (futuro *Avenida*). Da Praça D. Luís fez-se a ligação a Celas ainda no final do século e no planalto de Santa Cruz edificou-se o primeiro bairro operário¹²⁹, como fora deliberado em setembro de 1886¹³⁰.

O rio Mondego era um elemento muito importante para o distrito, tanto para transporte humano como ao nível do comércio, com a circulação, por exemplo, de produtos agrícolas e lenha no sentido descendente ou de sal e pescado que subiam o rio. Era, portanto, em meados do século, uma via de grande circulação, com inúmeras barcas serranas, sendo muito animados os portos fluviais da Raiva, Coimbra e Montemor. Para além das funções acima referidas, o rio era importante para a fertilização e permitia o exercício de trabalho feminino remunerado, com as lavadeiras e as aguadeiras. Por outro lado, o factor negativo mais relevante eram as cheias, como as que sucederam em 1821, 1831, 1843, 1852, 1856, 1860, 1872, 1876, 1878¹³¹, entre outras.

Segundo o que se lê na imprensa, o rio invadiu ínsuas e alagou searas e hortas a 5 e 6 de janeiro de 1872, acabando por inundar o Bairro Baixo¹³². A Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, como de costume, promoveram socorros para os mais necessitados e desvalidos¹³³. Acudiu-se à pobreza que existia nos locais inundados, nas freguesias de S. Bartolomeu, Santa Cruz e Santa Clara, distribuindo-se bacalhau, arroz, pão e carne aos pobres doentes. Para além das dificuldades de sobrevivência dos alagados, também existiram estragos materiais: os depósitos de azeite, na Baixa, ficaram estragados, ribanceiras e muros caídos. Mas foi uma cheia sem mortes¹³⁴. Quatro anos mais tarde, em 1876, o fenómeno repetiu-se com chuvas fortes, os mesmos bairros foram fustigados, tendo mais uma vez sido muitas as necessidades¹³⁵. Dois anos depois, em 1878, a cheia provocou estragos na bacia do Mondego e no cais

¹²⁸ Idem, *Ibidem*, p. XVIII.

¹²⁹ Roque, João Lourenço, “Coimbra No Século XIX – Breves “Imagens” Urbanísticas e Sociais”, cit., pp. 30-32.

¹³⁰ *Anais do Município de Coimbra 1870-1889*, cit., p. XL.

¹³¹ Roque, João Lourenço, “Coimbra No Século XIX – Breves “Imagens” Urbanísticas e Sociais”, cit., pp. 25-28.

¹³² “Cheia”, *O Conimbricense*, n.º 2552, 9 de janeiro de 1872, p. 3.

¹³³ “Cheia do Mondego”, *O Conimbricense*, n.º 2556, 23 janeiro de 1872, p. 3.

¹³⁴ “A cheia do Mondego”, *O Conimbricense*, n.º 2557, 27 de janeiro de 1872, p. 3.

¹³⁵ “Grande cheia do Mondego”, *O Conimbricense*, n.º 3063, 5 de dezembro de 1876, p. 3.

das Ameias que deu sinal de desabar. A Misericórdia voltou a prestar auxílio¹³⁶. No ano seguinte, também houve inundações no Bairro Baixo, resultado das continuadas chuvas¹³⁷. Na década de oitenta, o problema mantinha-se, com inundação de ruas da Baixa em vários anos¹³⁸, sendo particularmente grave a de 1888¹³⁹.

Um outro factor que agravou as condições de vida dos conimbricenses foram os incêndios, em particular na zona baixa. São exemplos os seguintes: em maio de 1874, são noticiados quatro na cidade, nas ruas Visconde da Luz, Sofia, Gala e na Portela¹⁴⁰. Quatro anos depois, na Travessa da Rua da Trindade, o fenómeno repetiu-se. Embora se tenha recorrido às bombas, os estragos foram inevitáveis¹⁴¹. Um fogo enorme aconteceu em 1879, no lugar de Santa Clara, na casa da Quinta das Lágrimas. Mobilizaram-se vários meios, bombas, força militar, polícia e muita gente, mas ainda assim os estragos foram elevados¹⁴². Em 1881, um outro incêndio aconteceu numa loja da Praça do Comércio. As pessoas queixavam-se que o chafariz da praça não tinha água¹⁴³. Os fogos repetiam-se, mas, como se denuncia em 1887, “não poderá deixar de ser assim, em quanto a organização d’este serviço não sofrer uma transformação disciplinar, que a opinião publica há muito reclama”¹⁴⁴.

2.2. Traços gerais da economia do distrito

Os ofícios artesanais e de serviços repartiam-se entre a urbe e arredores. Setor com várias profissões, destacavam-se pelo número os sapateiros, os pedreiros, os muitos trabalhadores domésticos (criadagem), as costureiras – estas mais em espaços urbanos – e as tecedeiras (em espaços rurais). Também era uma cidade com ocupações ligadas ao comércio devido à sua atividade mercantil. Além do comércio fixo, em lojas, armazéns e mercados, havia o comércio itinerante, com tendeiros ambulantes¹⁴⁵ e as feiras, como a feira dos 23, mensal, no Rossio de Santa Clara, noticiada à data pela grande quantidade

¹³⁶ “Cheia do Mondego”, *O Conimbricense*, n.º 3275, 21 de dezembro de 1878, p. 3.

¹³⁷ “Cheia”, *O Conimbricense*, n.º 3373, 29 de novembro de 1879, p. 4.

¹³⁸ “Cheia no Mondego”, *O Conimbricense*, n.º 3396, 17 fevereiro de 1880, p. 4; “Cheia do Mondego”, *O Conimbricense*, n.º 3822, 5 de abril de 1884, p. 2.

¹³⁹ “Grande cheia”, *O Conimbricense*, n.º 4301, 17 de novembro de 1888, pp. 2-3.

¹⁴⁰ “Incendios”, *Jornal de Coimbra*, n.º 119, 14 de maio de 1874, p. 3.

¹⁴¹ “Incendio”, *O Conimbricense*, n.º 3247, 14 de setembro de 1878, p. 4.

¹⁴² “Pavoroso incendio”, *O Conimbricense*, n.º 3380, 23 de dezembro de 1879, p. 4.

¹⁴³ “Incendio”, *O Conimbricense*, n.º 3489, 11 janeiro de 1881, p. 3.

¹⁴⁴ “Incendio”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 7, 12 fevereiro de 1887, p.2.

¹⁴⁵ Roque, João Lourenço, “Coimbra No Século XIX – Breves “Imagens” Urbanísticas e Sociais”, cit., pp.42-44.

de gado bovino e lanífero transacionado, e pelos vários compradores, muitos dos quais da Beira Alta¹⁴⁶.

2.2.1. Cenário industrial

Coimbra tinha um baixo desenvolvimento industrial, caracterizado por uma indústria de Antigo Regime, refugiada na atividade doméstica, no artesanato¹⁴⁷. Só a partir de 1860 se pode falar do termo de forma comum, assim como devemos referir-nos a proprietários, a negociantes e a artistas mas não a industriais. Ou seja, o “panorama industrial” conimbricense “confinava-se, praticamente, aos horizontes e às dimensões da pequena indústria”¹⁴⁸.

A localização das unidades industriais estava dependente dos recursos naturais, meios de transporte, mercado e fatores humanos e sociais. As matérias-primas existentes promoveram as atividades têxteis de linho, a destilação de aguardente, a extração de azeite, o descasque de arroz, a conserva de peixe, a serração de madeira, os produtos resinosos, o vinho, a cerâmica, o vidro, os curtumes e o papel. Em Coimbra, existiam assim pequenas indústrias, já mencionadas, de baixo poder competitivo, e com um deficiente sistema de transportes¹⁴⁹.

Com algum desenvolvimento industrial aumentou-se a produção. Coimbra e Figueira da Foz eram os maiores mercados e centros produtores da área, com várias unidades industriais de consumo, sediadas nos subúrbios, próximas das cidades, como na Figueira da Foz a cerâmica, o vidro e as atividades de estaleiro, impulsionadas pelo caminho-de-ferro e pelo porto marítimo. Já em Coimbra, existiam quatro zonas industriais: a mais antiga, com artesanato e pequena indústria, situava-se entre o Arnado e o Largo da Portagem (norte e sul) e as atuais ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Fernão de Magalhães (este e oeste). Aí se concentrava a grande maioria das fábricas que, em 1897, seriam 31 unidades (547 operários). Numa segunda zona, também na margem direita, perto do troço ferroviário Coimbra-Coimbra B e a norte do Arnado até à Casa do Sal, instalaram-se fábricas modernas de moagem, massas alimentícias, malhas

¹⁴⁶ “Feira dos 23”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 17, 24 abril de 1887, p. 3.

¹⁴⁷ Mendes, José Amado, *A área industrial de Coimbra: estrutura e desenvolvimento industrial, 1867-1927*. Coimbra: Comissão de Coordenação da Região Centro, 1984, p. 19.

¹⁴⁸ Idem, *Ibidem*, p. 41.

¹⁴⁹ Idem, *Ibidem*, pp. 285-286.

e curtumes. A terceira zona localizava-se na margem esquerda, em Santa Clara, e a quarta, a sudeste, na zona Arregaça-Calhabé¹⁵⁰.

A distribuição industrial, na área de Coimbra, entre 1867-1927, apresentava-se da seguinte forma: por todo o distrito estava presente a indústria de vestuário, calçado e têxtil, em grande escala no concelho de Coimbra e nos concelhos do interior do distrito (Arganil, Góis, Penacova, entre outros). Outro foco industrial era a alimentação e bebidas, presente em Coimbra e principalmente no litoral, como na Figueira da Foz (onde era de grande interesse a construção de um porto artificial, em Buarcos, já que existia o caminho-de-ferro ativo¹⁵¹) e em Cantanhede, entre outros, assim como no interior, Oliveira do Hospital, Tábua, e Pampilhosa da Serra, etc. Por todo o distrito e com características próprias era possível encontrar indústrias de madeiras, papel, construção naval, artes gráficas, metalúrgica, metalo-mecânica e indústrias químicas e extrativas, encontrando-se as últimas mais em Coimbra, Cantanhede e Montemor-o-Velho¹⁵². Em algumas notícias da imprensa local encontramos referências à indústria, como por exemplo: na Rua da Sofia, em 1880, a existência de uma fábrica de fundição e serralharia e uma outra de serrar madeira. Existia a pretensão de estabelecer moinhos para moer vidro para as fábricas de louça, entre outros melhoramentos – bons passos para a indústria conimbricense¹⁵³. Em 1887, mais progressos industriais e comerciais eram visíveis na cidade, com outra fábrica de massa, no edifício do antigo convento de S. Francisco (ao momento existiam quatro fábricas de massa em Coimbra)¹⁵⁴, assim como a fixação de uma fundição na Rua das Solas¹⁵⁵ e de uma outra indústria, que exportava conserva de frutas e hortaliças¹⁵⁶.

Com o tempo, fatores humanos (a mão-de-obra existente provinha da atividade artesanal, de zonas suburbanas e de meios rurais, sendo a maior dificuldade obter operários especializados e técnicos¹⁵⁷) e socioculturais (transporte, mercados e equipamentos educacionais e sociais) foram-se destacando face a fatores geográficos,

¹⁵⁰ Idem, *Ibidem*, pp. 291-292.

¹⁵¹ “Não se trata de uma obra de luxo, nem de um melhoramento que possa ser adiado indefinidamente. Trata-se do complemento de obras de grande importancia, que devem merecer a atenção do commercio e dos poderes publicos”, “Porto artificial”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 9, 26 fevereiro de 1887, p. 3.

¹⁵² Mendes, José Amado, *A área industrial de Coimbra: ...*, cit., figura n.º 7, p. 427.

¹⁵³ “Progresso industrial”, *O Conimbricense*, n.º 3564, 8 de outubro de 1881, p. 3.

¹⁵⁴ “Nova fabrica de massas”, *O Conimbricense*, n.º 4158, 2 de julho de 1887, p. 3.

¹⁵⁵ “Fabrica de fundição”, *O Conimbricense*, n.º 4109, 11 janeiro de 1887, p. 3.

¹⁵⁶ “Nova industria em Coimbra”, *O Conimbricense*, n.º 4177, 6 de setembro de 1887, p. 3.

¹⁵⁷ Mendes, José Amado, *A área industrial de Coimbra: ...*, cit., pp. 292-293.

devido ao impulso de progressos tecnológicos, como a máquina a vapor, que em 1890 triplica o seu número no distrito. A expansão para fora de aglomerados urbanos contribuiu para urbanizar novas zonas e construir bairros operários. Em Coimbra, próximo das unidades fabris mais importantes, de lanifícios e cerâmicas, foram edificadas alguns destes bairros, como os de Santa Clara, Loreto-Pedrulha e Arregaça-Calhabé¹⁵⁸. No entanto, em 1880, surgem problemas por falta de trabalho para os operários da cidade, ao mesmo tempo que eram aumentados os impostos¹⁵⁹.

2.2.2. Cenário agrícola e o caso particular da orizicultura

O distrito tinha recursos agrícolas variados, sendo a base produtiva constituída pelos cereais, vinho e azeite. O milho ocupava um lugar de destaque no distrito, seguindo-se-lhe o trigo, a cevada e a aveia (mais cultivados na região ocidental). Quanto ao centeio, tinha maior produção no interior. Percebemos assim que a produção cerealífera era superior no ocidente do distrito, onde se encontrava outra cultura importante, o arroz, devido às condições naturais – planície com abundância de água em particular nos campos do Mondego. Cultura que ocupava uma superfície considerável ao localizar-se, sobretudo, no plano de inundação do baixo Mondego e Mira¹⁶⁰.

A cultura do arroz ampliou-se desde 1856 e, até aos finais de 80, foi sempre aumentando, substituindo plantações em terrenos cultivados e ocupando solos impróprios para outras cultivações. Em confronto estavam questões económicas e de saúde pública. Ou seja, os campos do Mondego (que compreendiam os concelhos de Coimbra, Montemor-o-Velho, Soure e Figueira da Foz) tinham desta forma uma cultura de lucro, alimentada pelo poder e elites locais, por vezes à revelia das autoridades administrativas distritais¹⁶¹, que temiam questões de salubridade pública da população residente. Executaram-se, portanto, medidas de diminuição e extinção dos arrozais para assim reduzir surtos epidémicos e diminuir a mortalidade, como aconteceu em 1867 (Carta de Lei). Foram mandados destruir arrozais sem licença depois de classificados

¹⁵⁸ Idem, *Ibidem*, pp. 295-296.

¹⁵⁹ “Falta de trabalho”, *O Conimbricense*, n.º 3390, 27 de janeiro de 1880, p. 3, 1880.

¹⁶⁰ Roque, João Lourenço, *Classes populares no distrito de Coimbra no século XIX (1830-1870) ...*, vol. I, tomo I, cit, pp. 31-33.

¹⁶¹ A orizicultura representava lucro para os poderosos locais (falo de proprietários cultivadores) e peso político para as autoridades concelhias. Estas apresentavam-se por vezes hesitantes nas medidas a adotar, se deviam extinguir/reduzir os arrozais, privilegiando a saúde pública, ou defender interesses económicos e políticos.

segundo a sua salubridade. Nenhuma destas medidas teve sucesso, pois o número de sementeiras aumentou. Em contraponto existiam os interesses dos proprietários cultivadores¹⁶², “alguns dos quais com grandes explorações”, que “tiravam dela lucros avultados (...) e daí que fizessem tudo por fomentá-la. Por outro lado, era mais uma fonte de alimentação e, em particular, de trabalho para os jornaleiros, arrostando embora, como arrostavam, com o tributo das “febres” (paludismo). Assim, no lucro de uns, principalmente, e, depois, na necessidade de outros terá residido a chave de um tal desenvolvimento por sobre o comprometimento da saúde pública”¹⁶³. A lei de 1 de julho de 1867, já mencionada, autorizou obras para a extinção dos arrozais. Aí se publicou uma série de disposições acerca do esgoto dos pântanos, dos escoamentos dos terrenos, da limpeza de rios e valas, da defesa dos terrenos contra as inundações, da irrigação de campos, autorizando-se trabalhos para melhorar terrenos pantanosos, adaptando-os a culturas salubres. Tratou-se de uma medida importante, social e economicamente. A partir de 1872, foi proibida a cultura do arroz em terrenos que outrora haviam sido de outras sementeiras¹⁶⁴. Em 1878, noticiou-se o aumento de doenças e mortalidade nas freguesias da zona do campo, devido às sementeiras do arroz, e o fenómeno repete-se noutras localidades¹⁶⁵.

Anos depois, em 1880, surgem queixas de que os arrozais têm aumentado nas povoações do campo do concelho de Coimbra: “Nada se faz, porque se não quer irritar os proprietários interessados n’este objecto. A saúde dos povos de nada vale perante o interesse dos ricos e poderosos”¹⁶⁶. Em 1881, o bispo-conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina (1830-1913), inicia uma campanha contra os arrozais, à qual se associou a imprensa periódica, devido à progressiva mortalidade nas zonas de cultura. A 23 de março de 1882 foi decretada a extinção de arrozais dos concelhos de Montemor-o-Velho, Condeixa, Soure, Pombal, Cantanhede, Figueira e Mira e no mês imediato e em abril por ordem do Administrador do Concelho de Coimbra, procedeu-se à destruição de alguns¹⁶⁷. Era uma questão de saúde pública, “pelo que é do dever não só da autoridade, mas em geral de todos os cidadãos, concorrer eficazmente para fazer acabar tão grande

¹⁶² Vaquinhas, Irene Maria, “Um espaço em transformação: a extensão da cultura do arroz nos campos do Mondego, 1856-88”, *Análise Social*, vol. XXVI, Coimbra: [s. n.], 1991, pp. 689, 698, 700-701.

¹⁶³ Roque, João Lourenço, *Classes populares no distrito de Coimbra no século XIX (1830-1870) ...*, vol. I, tomo I, cit., p. 34.

¹⁶⁴ “Coimbra. A questão dos arrozaes II”, *O Conimbricense*, n.º 2543, 9 de dezembro de 1871, p.1.

¹⁶⁵ “Doenças e mortalidade”, *O Conimbricense*, n.º 3254, 8 de outubro de 1878, p. 4.

¹⁶⁶ “Saude publica”, *O Conimbricense*, n.º 3412, 17 abril de 1880, p. 2.

¹⁶⁷ *Anais do Município de Coimbra 1870-1889*, cit., pp. XXIX, XXX, XXXII.

flagelo”¹⁶⁸, o que explica o tema recorrente na imprensa local. Também “é de observação trivial, que os tectos de colmo de arroz concorrem tambem para aumentar a insalubridade das choças e habitações da gente pobre, em que as intermitentes rebeldes duram annos inteiros. (...) É de primeira intuição por tanto, que os arrozaes corrompem as aguas, os ares e os logares; e que a proscricção da cultura do arroz é reclamada pelas mais singelas considerações de hygiene publica”¹⁶⁹. Por fim, não posso deixar de mencionar o que foi noticiado no jornal *O Conimbricense*, em 1883, após sugestão de se aplicar um imposto por hectare onde se cultive o arroz. “Impor um tributo nas condições da proposta é mostrar que se tem unicamente em vista crear receita para o tesouro, deixando que os povos continuem a ser victimas dos arrozaes”¹⁷⁰.

2.3. Breve perfil da população coimbrã

A emigração registou um impulso no país na década de 1870, ao qual a região de Coimbra não ficou indiferente, porque as medidas do programa de fomento, visível na Regeneração, não foram suficientes para absorver os excedentes demográficos. E assim, de 1870 a 1875, os emigrantes do distrito atingiram os 4.095 indivíduos¹⁷¹. O fenómeno migratório continuou a crescer, sendo prova os inúmeros pedidos de passaporte, em particular para o Brasil¹⁷², registando-se, em 1890, só no mês de outubro, 364 passaportes, no Governo Civil de Coimbra¹⁷³. Entre 1890 e 1900, a relação de masculinidade (número de homens por cada 100 mulheres) em Coimbra diminuiu, respetivamente de 73,46 para 73,03. Quanto à Taxa Bruta de Emigração (TBE) do distrito em 1900/1901 foi de 4,5‰, superior à do continente, que era de 2,4‰¹⁷⁴.

Segundo João Lourenço Roque, Coimbra era uma cidade dual. “Dualidade assinalada mesmo na organização do espaço, imprimindo-lhe marcas de estratificação horizontal – o «bairro alto», dominado pelo quotidiano da vida estudantil e universitária; o «bairro baixo», onde pulsava a vida comercial e artesanal e se alojava

¹⁶⁸ “Coimbra. Saude publica”, *O Conimbricense*, n.º 3497, 8 de fevereiro de 1881, p. 1.

¹⁶⁹ “Coimbra. Arrozaes”, *O Conimbricense*, n.º 3609, 14 de março de 1882, p.1.

¹⁷⁰ “Coimbra. A proposta acerca dos arrozaes”, *O Conimbricense*, n.º 3711, 10 de março de 1883, p. 1.

¹⁷¹ Roque, João Lourenço, *Classes populares no distrito de Coimbra no século XIX (1830-1870) ...*, vol. II, tomo II, Coimbra, tese de doutoramento apresentada à Universidade de Coimbra, 1982, p. 573.

¹⁷² “Extraordinaria emigração”, *O Conimbricense*, n.º 2944, 12 outubro de 1875, p. 3.

¹⁷³ “Emigração do districto de Coimbra”, *O Conimbricense*, n.º 4507, 11 de novembro de 1890, p. 3.

¹⁷⁴ Informação disponível em Veiga, Teresa Rodrigues, *A população portuguesa no século XIX*. Porto: CEPESSE e edições Afrontamento, 2004, p. 141, quadro 57 e p. 142, quadro 58.

grande parte da população laboriosa”¹⁷⁵. Quanto às profissões, a gama era muito vasta: eclesiásticos, proprietários, negociantes, profissões liberais, militares, trabalhadores, criados, serventes, mendigos (entre outros marginais)¹⁷⁶.

A cidade tinha, portanto, uma composição social popular e académica (no ano letivo de 1874-1875 frequentaram a universidade 705 alunos e não só portugueses¹⁷⁷). O entusiasmo suscitado pela nova fase política iniciada em 1851 com o golpe militar de Saldanha que derrubou Costa Cabral e instaurou a Regeneração, foi intensamente vivido em Coimbra, em particular no meio universitário, bastante politizado. Mas os estudantes eram também conhecidos pelos seus comportamentos desviantes¹⁷⁸. A Alta era o espaço de eleição ocupado por eles, espaço de ensino e residência, embora os seus delitos surgissem numa multiplicidade de locais. Um aspeto interessante era o seu sistema policial próprio. A polícia académica exercia autoridade, sob a ordem do reitor, do vice-reitor e do governador civil, com poderes para deter na cadeia académica¹⁷⁹. A ela competia também o policiamento da cidade alta¹⁸⁰.

É claro que a desordem era potenciada pela presença de uma grande comunidade de jovens do sexo masculino sem rede familiar de controlo. E exemplos não faltam: em 1874 a imprensa regista um tumulto em casa de rameiras, na Couraça dos Apóstolos¹⁸¹, roubos de esmolas e de roupa¹⁸², uma rixa entre um estudante e um não estudante durante os festejos populares de S. Pedro¹⁸³, a profanação em jazigos do cemitério da Conchada, onde foram roubados objetos de valor¹⁸⁴. Por causa do jogo também eram conhecidas desordens, como foi noticiado no *Jornal de Coimbra*, em 1875, denunciando-se o ocorrido na esquina que dá para a Rua Nova e Rua Direita¹⁸⁵. Em 1876, lançadas as estatísticas criminais, concluiu-se que no ano anterior, o distrito de

¹⁷⁵ Roque, João Lourenço, “Coimbra de meados do séc. XIX a inícios do séc. XX: imagens de sociabilidade urbana”, cit., p. 303.

¹⁷⁶ Idem, *Ibidem*, p. 303.

¹⁷⁷ “Universidade”, *O Conimbricense*, n.º 2992, 28 de março de 1876, p. 3.

¹⁷⁸ Para mais informação veja-se Coimbra, Margarida, “Subsídios para o estudo da delinquência estudantil em Coimbra, 1871-1886”, *Universidade (s), História, Memória, Perspectivas, Actas do Congresso “História da Universidade”*, vol. 3, Coimbra, 1991, pp. 321-330.

¹⁷⁹ “Polícia académica”, *O Conimbricense*, n.º 2855, 5 dezembro de 1874, p. 4.

¹⁸⁰ “Polícia académica”, *O Conimbricense*, n.º 3163, 20 novembro de 1877, p. 4.

¹⁸¹ “Desordem”, *Jornal de Coimbra*, n.º 85, 15 de janeiro de 1874, p. 3.

¹⁸² “Roubo prolongado”, *Jornal de Coimbra*, n.º 119, 14 maio de 1874, p. 3; “Outro”, *Jornal de Coimbra*, n.º 122, 24 maio de 1874, p. 3.

¹⁸³ “Desordens”, *Jornal de Coimbra*, n.º 133, 2 de julho de 1874, p. 4.

¹⁸⁴ “Profanação”, *Jornal de Coimbra*, n.º 158, 27 de setembro de 1874, p. 3.

¹⁸⁵ “Desordens”, *Jornal de Coimbra*, n.º 189, 14 de janeiro de 1875, p. 3.

Coimbra presenciou crimes de todos os géneros, destacando-se dois infanticídios, dois assassínios e um crime religioso¹⁸⁶. Para o ano de 1889, os cômputos da cadeia de Santa Cruz indicavam que esta alojava apenas 19 presos de ambos os sexos, concluindo-se existir uma diminuição do número de crimes na comarca e distrito¹⁸⁷.

Um outro comportamento social, bastante noticiado e denunciado na imprensa da época em estudo, era o abandono infantil, ao qual se juntava o infanticídio. A Roda de admissão livre foi extinta no distrito de Coimbra em 1872, o que fez diminuir radicalmente a exposição de crianças. Contudo, não evitou totalmente o abandono, agora ilegal e clandestino. Dos inúmeros exemplos que poderiam ser mencionados, e da pequena lista, que até possa ser entediante, mas elucidativa, optei pelos seguintes (sem qualquer critério seletivo): em 1872 apareceram uma criança abandonada na Rua das Figueirinhas¹⁸⁸, uma menina e um menino recém-nascidos, encontrados, respetivamente, na freguesia de S. Bartolomeu e no Beco da Carqueja¹⁸⁹, uma menina recém-nascida, na Rua João Cabreira¹⁹⁰ e uma outra, na Rua dos Coutinhos¹⁹¹. Dois anos depois estimava-se que o maior número de abandonos (em relação ao ano transato) tivesse sido nos concelhos de Soure, Montemor e Figueira¹⁹². Permanecendo em 1874, registaram-se mais abandonos, uma menina achada no Arco de Almedina¹⁹³, um menino recém-nascido deixado na Azinhaga do Carmo¹⁹⁴, mais uma menina na Rua do Norte, outra na Rua dos Coutinhos, um menino na Rua do Ivo¹⁹⁵ e ainda outra criança, na Rua da Moeda¹⁹⁶. O ano termina com uma menina na Rua da Sofia¹⁹⁷ e com um menino recém-nascido, na Rua do Correio, que foram, como todos, recolhidos no hospício¹⁹⁸. Os filhos enjeitados eram quase sempre recém-nascidos, mas ocorriam exceções. Em 1887, por exemplo, foi abandonada uma criança de 2 meses na Azinhaga dos Lázarus¹⁹⁹.

¹⁸⁶ “Estatística criminal”, *O Conimbricense*, n.º 2985, 4 de março de 1876, p. 3.

¹⁸⁷ “Estatística criminal”, *O Conimbricense*, n.º 4340, 2 de abril de 1889, p. 1.

¹⁸⁸ “Abandono”, *O Conimbricense*, n.º 2614, 13 de agosto de 1872, p. 3.

¹⁸⁹ “Abandonos”, *O Conimbricense*, n.º 2628, 1 de outubro de 1872, p. 3.

¹⁹⁰ “Abandono”, *O Conimbricense*, n.º 2629, 5 outubro de 1872, p. 3.

¹⁹¹ “Abandono”, *O Conimbricense*, n.º 2636, 29 de outubro de 1872, p. 2.

¹⁹² “Abandonos”, *Jornal de Coimbra*, n.º 134, 5 de julho de 1874, p. 3.

¹⁹³ “Abandono”, *Jornal de Coimbra*, n.º 149, 27 de agosto de 1874, p. 4.

¹⁹⁴ “Abandono”, *Jornal de Coimbra*, n.º 161, 8 de outubro de 1874, p. 3.

¹⁹⁵ “Abandonos”, *Jornal de Coimbra*, n.º 168, 1 de novembro de 1874, p. 3.

¹⁹⁶ “Abandono”, *Jornal de Coimbra*, n.º 170, 8 de novembro de 1874, p. 3.

¹⁹⁷ “Criança abandonada”, *Jornal de Coimbra*, n.º 179, 6 de dezembro de 1874, p. 3.

¹⁹⁸ “Abandono”, *Jornal de Coimbra*, n.º 183, 24 de dezembro de 1874, p. 3.

¹⁹⁹ “Ora ontem...”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 18, 30 de abril de 1887, p. 2.

Mais graves eram os casos de infanticídio. Em 1873, noticiou-se um desses crimes, praticado pela mãe logo após o parto²⁰⁰. Um outro infanticídio ocorreu em maio de 1878, no concelho de Arganil, cometido pela mãe²⁰¹. Em 1882, o crime repetiu-se numa criança recém-nascida do Ingote, não se sabendo quem fora o autor²⁰².

2.3.1. Os habitantes e a instrução popular na “cidade do conhecimento”

Partindo de dados estatísticos e segundo os censos²⁰³ de 1864²⁰⁴, 1878²⁰⁵ e 1890²⁰⁶, percebemos uma evolução positiva e continuada no aumento populacional do reino e do distrito. Fenómeno ilustrado pelos seguintes valores: de 4.188.410 de pessoas, no primeiro recenseamento, o país passa para 4.550.699, na década de 70, e no último recenseamento estudado, de 1890, para 5.049.729 pessoas. Em relação ao distrito de Coimbra, tal evolução também é sentida e comprovada pelos seguintes dados: 268.894 habitantes, em 1864; 292.037, em 1878 e em 1890, 316.624 pessoas²⁰⁷, o que se reflete na densidade populacional, que passa de 74 habitantes por Km² em 1864, para 84,6 em 1890²⁰⁸. Na década de 60, nas 4 freguesias da cidade, a população de facto é de 12.727, sendo a maior percentagem da população do distrito rural ou extra urbana (95, 27%). No recenseamento seguinte, é notado um crescimento populacional urbano com 13.369 habitantes, mas que não se destaca face à massa populacional que continua a ser rural/extra urbana, com 278.668 pessoas. Por fim, no último censo, os valores

²⁰⁰ “Crime horroroso”, *O Conimbricense*, n.º 2733, 4 outubro de 1873, p. 3.

²⁰¹ “Infantecidio”, *O Conimbricense*, n.º 3216, 25 maio de 1878, p. 3.

²⁰² “Infantecidio”, *O Conimbricense*, n.º 3692, 30 de dezembro de 1882, p. 3.

²⁰³ Todos os censos estão disponíveis em

http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=censos_historia_pt. Visitado a 19-04-2015.

²⁰⁴ I Recenseamento Geral da População de 1 de janeiro de 1864, disponível em file:///C:/Documents%20and%20Settings/user/Os%20meus%20documentos/Downloads/1864_Censos%20no%201%C2%BA%20Janeiro_vers%C3%A3o%20reduzida.pdf. Visitado a 19-04-2015.

²⁰⁵ II Recenseamento Geral da População de 1 de janeiro de 1878, disponível em [file:///C:/Documents%20and%20Settings/user/Os%20meus%20documentos/Downloads/1878_Censo%20no%201%C2%BA%20Janeiro_versao%20reduzida%20\(1\).pdf](file:///C:/Documents%20and%20Settings/user/Os%20meus%20documentos/Downloads/1878_Censo%20no%201%C2%BA%20Janeiro_versao%20reduzida%20(1).pdf). Visitado a 19-04-2015.

²⁰⁶ III Recenseamento Geral da População de 1 de dezembro de 1890, disponível em file:///C:/Documents%20and%20Settings/user/Os%20meus%20documentos/Downloads/1890_Censo%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20do%20Reino%20de%20Portugal_Vol.1_versao%20reduzida.pdf. Visitado a 19-04-2015.

²⁰⁷ Informação disponível nos endereços acima apresentados e respetivamente nos quadros: “População Absoluta”, p. 6; “População absoluta (de facto) nos anos de 1861, 1862, 1864 e 1878”, pp. VII –VIII e quadro n.º 1., “População”, p. LXII.

²⁰⁸ Para mais informação veja-se nos respetivos censos: “População Específica: ordem decrescente dos districtos”, p. VI; quadro “População absoluta e específica. Dados referidos aos dois recenseamentos de 1864 e 1878”, p. VIII e no quadro, p. LV.

continuam distantes e significativos, com uma percentagem rural ainda de 72.6%²⁰⁹. Em relação ao número de fogos²¹⁰, no distrito de Coimbra, existem 67.475 em 1864, 73.595 em 1878, e 81.253 em 1890. Dentro do quadro populacional apresentado, o sexo feminino destaca-se de forma clara face ao sexo masculino (142.143-126.751; 156.222-135.815; ou em 100 habitantes, 53,26 mulheres para 46,74 homens)²¹¹. Por estado civil, a população solteira é mais elevada face à casada e à viúva. Em ambos os casos, nascimentos e estado civil, as características mantêm-se inalteráveis ao longo dos anos em análise²¹².

Em relação à instrução elementar, em 1874 existiam queixas pela falta de aulas para os filhos do povo, principalmente no Bairro Baixo, dando a imprensa destaque à importância da educação da classe proletária, pois a ignorância levava a excessos. A Associação dos Artistas era louvada pelo esforço de lecionar, embora muitas vezes este não se concretizasse por falta de condições. “Coimbra não deve ser só a terra onde os filhos abastados vem procurar diplomas para uma carreira futura. (...) Aos desatinos da plebe gritam-lhe do alto: é o povo estúpido; é a plebe ignorante, é a relé da sociedade!”²¹³. Segundo o recenseamento de 1878, no distrito de Coimbra sabiam ler e escrever 24.240 homens e 5.958 mulheres. Tendo em conta as pessoas que apenas sabiam ler, tínhamos 4.667 homens e 1.538 mulheres. No que diz respeito à população

²⁰⁹ Sobre população urbana, rural/extra urbana veja-se nos respetivos censos: “Superfície e população: medias por freguezias”, “População urbana e rural” e “Ordem decrescente dos districtos em que acima da media geral predomina o elemento rural”, p. VIII; “População urbana e rural. Dados comparativos entre o recenseamento de 1864 e 1878”, p. XII e quadro n.º 6, “Percentagens das populações urbana e rural no reino, segundo os censos de 1864, 1878 e 1890”, p. LXXXIV.

²¹⁰ Definição de fogo ou família: um fogo ou família, um individuo ou indivíduos que casados ou solteiros, com ou sem filhos, com ou sem criados que habitem o mesmo local. Uma pessoa a viver sozinha constituía um fogo. Informação disponível no I Recenseamento da População, p. XII. Quanto aos números apresentados e mais informação estão disponíveis nos recenseamentos correspondentes nos seguintes quadros: “Comparação entre o numero de fogos ou famílias e o numero de habitantes” e “Relação entre os habitantes e os fogos nas cidades e nos campos”, p. XIII; “Numeros de fogos ou familias, nos districtos do continente e ilhas adjacentes. Comparação entre o recenseamento de 1864 e 1878” e “Numero de fogos urbanos e ruraes nos districtos e de habitantes por 100 fogos”, p. XVII e quadro n.º 15, “Numero de Fogos do reino em diferentes epochas”, p. CII.

²¹¹ Mais informação disponível respetivamente nos quadros: “Varões para 100 femeas”, “Varões para 100 femeas nas cidades” e “Varões e femeas em 100 habitantes nas cidades”, p. IX; “Varões para 100 femeas nos districtos. Relação entre o censo de 1864 e o de 1878”, “Varões para 100 femeas nas cidades. Relação entre o censo de 1864 e o de 1878” e “Varões e femeas em 100 habitantes nas cidades”, p. XIII e ainda no quadro n.º 8, “Composição da população do reino, segundo o sexo, referida a 100 habitantes”, p. XC.

²¹² A informação disponível nos censos analisados sobre o estado civil da população pode ser encontrada nos quadros: “População por estado civil”, p. X; “População por estado civil”, p. XV e “Macrobios ou centenarios”, p. XVI e por fim o quadro n.º 9, “População do reino em 1890, segundo o sexo e o estado civil”, p. XCII.

²¹³ “Instrução primária em Coimbra”, *Jornal de Coimbra*, n.º 86, 18 janeiro de 1874, p. 2.

analfabeta, eram 106.908 homens e 148.726 mulheres. No total, existiam a saber ler e escrever 30.198 pessoas, só a saber ler 6.205, e analfabetas 255.634 pessoas²¹⁴. Coimbra, a nível distrital, passou de 126 escolas elementares oficiais e particulares, em 1864, para 210 em 1878, sendo 162 masculinas e 48 femininas²¹⁵.

2.3.2. Sobre (viver) em Coimbra: dificuldade e pauperismo

A população tinha como base alimentar os cereais, com a alimentação dominada pelo pão, hortaliças, legumes secos e batatas. Os preços dos bens no mercado de Coimbra (sem indicação de medida) variavam, sendo os bens mais caros, em 1874, o azeite (1\$250 réis) e o vinho (600-700 réis) e o mais barato a batata (160 réis)²¹⁶. No ano seguinte, no mercado de Condeixa, o azeite e o vinho eram mais baratos do que em Coimbra, porém as batatas mais caras²¹⁷. No mercado de Coimbra, em 1877, o azeite permanecia caro (1\$650 réis), o vinho rondava os 1\$000-1\$500 réis e a arroba (15 kg) da batata os 280 réis²¹⁸. Em novembro de 1881, o azeite ao decalitro era de 1\$830 réis, a batata, à arroba, era de 260 réis²¹⁹. Quatro anos depois, o preço dos géneros baixou, pois a colheita fora abundante e não havia exportação²²⁰, mas em 1887, o azeite ao decalitro estava a 1\$520 réis e a batata a 320 réis cada 15 kg²²¹.

Em 1876, solicitaram-se providências para o controlo do leite, devido a alterações que lhe eram introduzidas e prejudiciais à saúde²²².

Dos vários produtos oferecidos no mercado, o vinho era, sem dúvida, importante. O vinho da Bairrada, era trabalhado em 1887 com adubos fornecidos pela *Companhia Promotora da Agricultura Portuguesa*, ao mesmo tempo que alguns proprietários manifestavam preocupação para com a filoxera²²³ - presente em 1886, no

²¹⁴ II Recenseamento Geral da População de 1 de janeiro de 1878, cit., quadro “Mappa da instrucção elementar por districtos”, p. XXI.

²¹⁵ Idem, *Ibidem*, quadro “Mappa das escolas de ensino elementar officiaes e particulares nos districtos do reino e ilhas, e sua comparação nos annos de 1864 e 1878”, p. XXV.

²¹⁶ “Mercado de Coimbra no dia 3”, *O Conimbricense*, n.º 2811, 4 de julho de 1874, p. 3.

²¹⁷ “Mercado de Condeixa a Nova no dia 1”, *O Conimbricense*, n.º 2942, 5 outubro de 1875, p. 3.

²¹⁸ “Mercado de Coimbra”, *O Conimbricense*, n.º 3151, 9 outubro de 1877, p. 3.

²¹⁹ “Mercado de Coimbra no dia 11”, *O Conimbricense*, n.º 3574, 12 de novembro de 1881, p. 3.

²²⁰ “Mercado de Coimbra”, *O Conimbricense*, n.º 3979, 10 de outubro de 1885, p. 1.

²²¹ “Mercado em Coimbra”, *O Conimbricense*, n.º 4260, 23 de junho de 1888, p. 3.

²²² “Venda de leite”, *O Conimbricense*, n.º 2978, 8 de fevereiro de 1876, p. 3.

²²³ “Noticias agricolas e zootechnicas”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 3, 15 janeiro de 1887, p. 3.

concelho de Coimbra²²⁴. Mas o produto de ouro era o azeite e, em 1890, percebemos o seu alto valor, pela compra aos almocreves entre 1\$880-1\$900 réis (sem indicação de medida). Nos lagares o preço variava, mas mantinha-se aproximado aos valores referidos²²⁵.

Outros bens alimentares importantes eram as frutas, a carne e o peixe. No que diz respeito à carne, já em 1871 havia queixas sobre o preço altíssimo a que se vendia a de vaca, tendo em conta que o gado estava mais barato²²⁶. Em 1885, surgem mais queixas, sendo vendida a 300 réis o kg²²⁷. O comércio desta carne, o seu preço, a qualidade e a forma como foi sendo fornecida ao público, gerou discussão em sessão municipal e levou à elaboração de um plano para estabelecer talhos municipais, em 1887²²⁸. Esta iniciativa foi bem acolhida, uma maneira “de melhorar a alimentação das classes menos remediadas. Porque a baixa no preço da carne obriga o abatimento em outros generos alimenticios”²²⁹. Da carne de venda pública, mais de 70% era consumida pelo concelho de Coimbra. A mais consumida pelas classes populares urbanas era a de bovino, depois a caprina e, por último, a de porco. Já na alimentação rural predominava esta última, pois a criação de suínos estava generalizada. Também o peixe fazia parte da alimentação popular, ao lado dos géneros agrícolas, em particular a sardinha e o bacalhau²³⁰, sendo a existência de peixe estragado, no mercado, noticiada em 1874, após o fiscal do mercado ter examinado o pescado em posse dos almocreves e muito pouco nas regateiras²³¹.

Quanto à saúde pública, é noticiado em 1873 que nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) não serão admitidos doentes (salvo em casos urgentes comprovados), sem documento comprovativo passado pelas autoridades civis que atestem a sua naturalidade ou domicílio e, mais importante, a sua pobreza e necessidade da caridade/ajuda pública. A medida surgiu devido a várias queixas de câmaras municipais e misericórdias do distrito, porque os HUC haviam recebido pessoas tidas

²²⁴ “Phyloxera”, *O Conimbricense*, n.º 4046, 1 de junho de 1886, p. 3.

²²⁵ “Mercado de azeite”, *O Conimbricense*, n.º 4519, 23 de dezembro de 1890, p.3.

²²⁶ “Carne de vacca”, *O Conimbricense*, n.º 2452, 24 janeiro de 1871, p. 3.

²²⁷ “Carne de vacca”, *O Conimbricense*, n.º 3920, 17 de março de 1885, p. 3.

²²⁸ “Talhos municipaes”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 4, 22 janeiro de 1887, p. 2.

²²⁹ “Companhia Utilidade Domestica”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 16, 17 abril de 1887, p. 2.

²³⁰ Para mais informação sobre alimentação veja-se Roque, João Lourenço, *Classes populares no distrito de Coimbra no século XIX (1830-1870)* ..., vol. I, tomo I, cit., p. 263 e seguintes.

²³¹ “Peixe podre”, *Jornal de Coimbra*, n.º 181, 17 de dezembro de 1874, p. 3.

como pobres sem o serem e as despesas caíram sobre as instituições de origem²³². Para o tratamento em ambulatório, em 1887, a Câmara de Coimbra deliberou criar quatro partidos médicos, dois a norte e dois a sul do Mondego²³³. Ainda no âmbito da saúde pública, é importante referir a vacinação, feita pelo delegado de saúde nos Paços do Concelho e divulgada na imprensa²³⁴.

Eram frequentes as reclamações sobre as péssimas condições de salubridade das habitações da Baixa, onde a densidade populacional era demasiado elevada. “A população compacta, insalubrememente amontoada, do bairro baixo, exige que o município pense com profundidade, (...) na forma facil da desaccumulação e lhe destine área sufficiente para onde possa espraia-se”, escreve-se na *Gazeta de Coimbra* em 1887²³⁵. Os edifícios tinham muitos andares devido à falta de espaço. Existiam casas de baixas rendas que com o tempo se tornavam inseguras, ao longo de ruas estreitas e sombrias com prejuízo para a saúde pública. Reclamava-se, pois, por uma abordagem das administrações municipais²³⁶. Constantes eram também as queixas sobre a falta de limpeza da cidade, como se denunciou em 1871, pela má impressão que provocavam nos visitantes e, bem pior, pelas más condições para os habitantes, com os persistentes despejos nas ruas, que tornavam algumas delas intransitáveis, como acontecia nas ruas das Padeiras e das Solas. Tanto na Baixa como na Alta, existiam ainda saguões e cavalariças que pelo mau estado de limpeza se tornavam focos de infeção – problema a exigir uma tomada de posição por parte da Câmara Municipal e Administração do Concelho²³⁷.

Em 1873, as pessoas no Bairro Baixo queixaram-se do mau estado da Rua Direita, pois ao cimo da mesma existia um escoadouro sempre imundo, o mesmo acontecendo com as valetas e desta maneira permanecia o medo de problemas de saúde. Pediam assim às autoridades o cumprimento das posturas²³⁸. Em 1878 houve mais denúncias, em particular da Baixa, devido à lama. “O serviço de limpeza nunca esteve tão mau como presentemente”²³⁹. As chamadas de atenção continuaram, em 1879,

²³² “Hospitales da Universidade”, *Jornal de Coimbra*, n.º 63, 30 de outubro de 1873, p. 3.

²³³ “Partidos medicos”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 5, 29 janeiro de 1887, p. 2.

²³⁴ “Vaccina”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 16, 17 de abril de 1887, p. 2.

²³⁵ “Munições de guerra”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 8, 19 de fevereiro de 1887, p. 2.

²³⁶ “Melhoramentos”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 17, 24 de abril de 1887, p. 1.

²³⁷ “Limpeza”, *O Conimbricense*, n.º 2460, 22 de fevereiro de 1871, p. 2.

²³⁸ “Á camara municipal”, *Jornal de Coimbra*, n.º 49, 7 de setembro de 1873, p. 3.

²³⁹ “Falta de limpeza”, *O Conimbricense*, n.º 3207, 23 de abril de 1878, p. 4.

referindo a Rua de Cima, no Montarroio²⁴⁰. Queixa frequente era a de falta de limpeza do saguão entre as ruas da Moeda e Tinge Rodilhas (atual Rua da Louça), sendo descrito, em 1880, como um depósito de estrume e imundices, emanando mau cheiro e apelando por providências para a sua limpeza²⁴¹. Em abril de 1883, menciona-se mais uma vez a Rua Direita, uma das mais imundas da cidade, para a qual contribui a falta de escoante e tornando-se, com o aproximar da estação quente, sítio de cheiro insuportável²⁴². Meses depois, a Câmara Municipal já tinha contraído empréstimo para obras de esgotos em ruas sem canalizações, sendo que, em 1885, devido às preocupações com a cólera-mórbus volta a contrair um empréstimo para medidas sanitárias. Mas isso não impede que em 1886 surjam casos de varíola e muitos de sarampo²⁴³ e no ano imediato uma epidemia de febre tifoide leva a universidade a fechar e muita gente abandona a cidade²⁴⁴. Neste mesmo ano, houve um melhoramento importante da canalização da cidade, substituída por tubagem de ferro para não haver infiltração de esgoto para a água dos chafarizes²⁴⁵.

No ano de 1889 foi adotada uma medida higiénica muito importante: os cadáveres deveriam ser conduzidos ao cemitério em caixões fechados e, se as famílias os quisessem abertos, os párocos negariam o seu acompanhamento²⁴⁶. Em 1890, várias outras medidas são também aprovadas: limpeza dos tanques das fontes da cidade, autorização para a junta de Santo António dos Olivais concluir o cemitério no lugar de Torres e pedida a colocação de canos de esgoto em algumas ruas da cidade (Beco de S. Marcos, Rua do Moreno)²⁴⁷.

A escassez de chuva para a agricultura, noticiada em 1874²⁴⁸, também afetava o abastecimento de águas. Gerou reclamações de falta de água nas fontes e chafarizes, em particular no Bairro Alto, sendo que, em 1875, diretores de estabelecimentos públicos uniram-se para fazer chegar a água do Mondego às suas instituições através de canalização, como aconteceu como o Jardim Botânico, Universidade, gabinetes da

²⁴⁰ “Falta de limpeza”, *O Conimbricense*, n.º 3347, 30 de agosto de 1879, p. 3.

²⁴¹ “Saude publica”, *O Conimbricense*, n.º 3400, 2 de março de 1880, p. 4.

²⁴² “Rua Direita”, *O Conimbricense*, n.º 3720, 10 abril de 1883, p. 4.

²⁴³ “Saude publica”, *O Conimbricense*, n.º 4005, 9 janeiro de 1886, p. 3.

²⁴⁴ *Anais do Município de Coimbra 1870-1889*, cit., pp. XXXV, XXXVIII, XLI.

²⁴⁵ “Melhoramento sanitario”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 16, 17 abril de 1887, p. 1.

²⁴⁶ “Medida hygienica”, *O Conimbricense*, n.º 4379, 20 de agosto de 1889, p. 3.

²⁴⁷ *Anais do Município de Coimbra 1890-1903*. Coimbra: Edição da Biblioteca Municipal, MCMXXXIX, pp. 2, 4, 7 e 9.

²⁴⁸ “Falta d’agua”, *O Conimbricense*, n.º 2850, 17 novembro de 1874, p. 3.

Faculdade de Medicina, Dispensatório Farmacêutico e Hospital da Universidade²⁴⁹. No final da década de 1880, fala-se na canalização de águas nas ruas da cidade²⁵⁰ e a 17 de maio de 1889, é aprovado o regulamento para a distribuição de águas ao domicílio²⁵¹.

O vestuário (onde se inclui o calçado) era símbolo de diferenciação social e uma necessidade para ambos os sexos. As peças de vestuário mais usadas pelos grupos populares eram, no caso das mulheres, o capote e a capa, pois cobriam o corpo por completo, a saia, a mantilha e a camisa. Para as crianças, os “vestidos”, o que corresponderia a uma indumentária completa. No caso dos homens tínhamos a véstia, os calções, a camisa e as meias. Em relação aos sapatos, estes eram considerados bens de luxo e, como tal, a maioria da população usava chinelos ou tamancas, por serem de preço mais acessível. Em alguns casos também tinham dificuldade em conseguir roupa de cama²⁵². Todas estas peças eram de difícil aquisição pelas classes populares devido ao elevado preço, pois a população vivia do seu trabalho, no limiar da sobrevivência. Por conseguinte, eram objeto de furto. Em 1871 foram subtraídos nos Hospitais da Universidade – na maioria, por lavadeiras – lençóis, camisas, cobertas de pano sarjo, enxergões, guardanapos, travesseiros, travesseirinhas, toalhas, panos de banco e cobertas de chita²⁵³. As pessoas do campo faziam a sua própria roupa, sendo escassa e muito usada.

Quanto ao trabalho, de carácter tradicional, heterogéneo, com condições laboriosas diferentes, era na sua larga maioria de rosto popular e com representatividade masculina e feminina. Em larga escala, a classe trabalhadora era ao mesmo tempo desvalida pela fragilidade laboral, no limiar de pobreza, mas também pelo perigo da marginalidade social²⁵⁴. Envolveia os indivíduos desde pequenos, mais em serviços agrícolas, domésticos e pastoreio, mas também na iniciação em serviços oficiais e fabris. No campo, o trabalho dependia das estações do ano. Já o operariado trabalhava mais de 12 horas, porém em meados do século, o horário reduziu pelo esforço da luta operária. As diferenças salariais também eram importantes e nítidas nestes setores,

²⁴⁹ “Melhoramento importante”, *Jornal de Coimbra*, n.º 178, 21 de novembro de 1875, p. 3.

²⁵⁰ “Canalização para as águas” *O Conimbricense*, n.º 4292, 13 de outubro de 1888, p. 2.

²⁵¹ *Anais do Município de Coimbra 1870-1889*, cit., p. XLV.

²⁵² Lopes, Maria Antónia, *Pobreza, assistência e controlo social em Coimbra (1750-1850)*, vol. II, cit., p. 235 e seguintes.

²⁵³ “Roubo de roupa nos hospitaes da Universidade”, *O Conimbricense*, n.º 2479, 29 de abril de 1871, p. 3.

²⁵⁴ Roque, João Lourenço, “Coimbra No Século XIX – Breves “Imagens” Urbanísticas e Sociais”, cit., p. 46.

sendo de assinalar as dificuldades de assalariados agrícolas em épocas de crise. O domingo era reservado a práticas religiosas e convívio (mencionados mais à frente)²⁵⁵.

De todos os números referentes aos censos, fazem parte as classes populares. No limite superior das massas populares, temos a pequena burguesia urbana (artesanal e lojista) e rural, que podia possuir mão-de-obra assalariada. Abaixo desta, as classes populares, urbanas e rurais, social e profissionalmente heterogêneas: pequenos exploradores agrícolas, ou seja, pequenos proprietários e rendeiros, assalariados, proletário rural (jornaleiros), pescadores, operariado manufatureiro e fabril, caixeiros, vendedores de mercados e de rua, pessoal doméstico, marginais (mendigos, vadios, prostitutas), entre outros²⁵⁶.

Em relação aos socorros que a cidade oferecia aos indigentes, podemos começar pelos expostos. No século XIX, até 1839, em Coimbra, os expostos estiveram a cargo da Misericórdia, passando depois para a responsabilidade municipal. Em 1872, o Hospício substituiu a Roda, desaparecendo a exposição anónima, como foi dito. O Asilo da Infância Desvalida (hoje, Casa da Infância Doutor Elísio de Moura) exercia a beneficência pública, lançada com os primeiros governos liberais, presente em Coimbra desde 1836. Na assistência à infância em regime de internato, a instituição mais antiga era o Colégio dos Órfãos a cargo da Misericórdia. As crianças recebiam instrução, doutrina cristã e profissional. Quanto aos mendigos, tínhamos os Asilo de Mendicidade (1855) e o albergue para inválidos²⁵⁷.

Segundo o jornal local *O Conimbricense*, em 1873, uma em cada 25 pessoas era pobre em Portugal, considerando-se o pauperismo uma enfermidade social que crescia²⁵⁸. Os mendigos a viver da caridade pública, na Semana Santa tornavam-se multidão controlada pela força policial. Mas, nas palavras de outro cronista, “é uma violência necessária, para obstar a um quadro pungente que fazia gemer de dôr a sensibilidade generosa dos transeuntes”²⁵⁹. Todavia, também é frequente que a imprensa

²⁵⁵ Roque, João Lourenço, *Classes populares no distrito de Coimbra no século XIX (1830-1870) ...*, vol. I, tomo I, cit., pp. 302, 303, 304, 305, 306, 307, 311.

²⁵⁶ Idem, *Ibidem*, pp. 10-11.

²⁵⁷ “Asylo de Mendicidade”, *O Conimbricense*, n.º 2552, 9 de janeiro de 1872, p. 3.

²⁵⁸ “Pauperismo”, *O Conimbricense*, n.º 2657, 11 janeiro de 1873, p. 3.

²⁵⁹ “A mendicidade”, *Gazeta de Coimbra*, n.º 15, 10 abril de 1887, p. 3.

também apele à caridade pública, pedindo-se, por exemplo, ajudas para pessoas concretas²⁶⁰.

No grupo dos mendigos, muito presente no século XIX, juntam-se aos necessitados por idade e incapacidade, os que profissionalizavam a questão, não trabalhando e fingindo mazelas, cometendo ainda alguma criminalidade. Por fim, o mundo da prostituição. Existia uma grande preocupação das autoridades locais em afastá-lo dos espaços nobres das cidades e enquadrá-lo na periferia, num apelo à moralidade social, assim como era patente a apreensão com a saúde pública devido a doenças venéreas que as meretrizes podiam propagar. A sua segregação habitacional estava em Coimbra condicionada pela polícia universitária, não podendo as prostitutas habitar acima do Arco de Almedina.

Na maioria, estas mulheres eram recrutadas no meio popular, frágeis sob o ponto de vista social, económico, familiar e cultural. Uma outra característica era a sua mobilidade, à qual se acrescenta a clandestinidade e o seu carácter cidadão²⁶¹.

Em suma: de 1850 a 1890, Coimbra era uma cidade dual tanto no território como, *grosso modo*, na repartição socioprofissional. Embora tenham surgido melhoramentos materiais importantes, caracterizava-se por um incipiente desenvolvimento industrial, baseado na pequena indústria doméstica e artesanal. A agricultura do distrito era maioritariamente assente nos cereais, no vinho e no azeite, ainda que tivesse encontrado na cultura do arroz uma fonte de riqueza, mas também de empobrecimento, pelos prejuízos da saúde que causaram às populações próximas.

O distrito, com uma população em crescimento, apresentou altos índices migratórios sem impedir a reprodução de uma população pobre, que embora trabalhadora, não conseguia soltar-se, pela precaridade laboral, da condição de classe desvalida, prejudicada por uma higiene pública precária, pelas más condições habitacionais, pelo difícil acesso a bens, como o vestuário e, dramaticamente visível, através da massa indigente, composta por crianças abandonadas, prostitutas, mendigos. E tantos outros trabalhadores que caíam na miséria e acabavam numa vala comum de pobres.

²⁶⁰ “Á caridade publica”, *O Conimbricense*, n.º 2682, 8 de abril de 1873, p. 2.

²⁶¹ Informação sobre instituições de socorros a indigentes encontra-se disponível em Roque, João Lourenço, *Classes populares no distrito de Coimbra no século XIX (1830-1870...*, vol. I, tomo II, cit., Roque, pp.708,709,723,754, 755, 764,765,770,771,783,784,807,808,827-828,830-831.

Capítulo III: Pobres em Coimbra: quem foram e de onde vieram?

A partir dos registos de enterramento na vala comum do cemitério da Conchada, é possível entender parte da realidade social da urbe na segunda metade do século XIX e perceber que a região de Coimbra albergava muita população pobre. O objetivo, mais que contabilizar esta massa populacional pobre, é caracterizá-la e enquadrá-la através da valiosíssima informação disponibilizada na fonte, que contém em si dados para vários estudos interdisciplinares.

Contabilizar as pessoas enterradas na vala comum e determinar a sua naturalidade e condição social é uma abordagem segura para o estudo da pobreza que, contudo, não tem sido adotada.

3.1. Enterramentos na vala comum

Segundo o jornal *O Conimbricense*, a 27 de dezembro de 1871 o cemitério da Conchada tinha 4.261 sepultados²⁶² e a 30 de Dezembro de 1890 estariam enterrados, sem especificidade de sepulcro, 15.790 pessoas²⁶³. Foram assim enterradas, na época em estudo, 11.528 pessoas. Como contabilizámos 5.014 enterramentos na vala comum entre 1871 a 1890, representam estes 43%²⁶⁴ do total dos defuntos sepultados na Conchada.

A percentagem apresentada é muito significativa, demonstrando o elevado número de pessoas a viver em pobreza extrema em Coimbra. Num estudo para os anos de 1861 a 1870, o cemitério da Conchada albergou na vala comum 2.170 pessoas, sendo à exceção de 1864, um fenómeno sempre em crescendo²⁶⁵. Também nos cemitérios de Lisboa esta realidade pode ser notada, para os anos 1874-1878, onde, no cemitério do Alto de S. João, de 11.773 pessoas assentes, 60,40% foram depositadas na vala; já nos Prazeres o valor foi de 30,10%²⁶⁶.

²⁶² “Cemiterio da Conchada”, *O Conimbricense*, nº 2548, 27 de dezembro de 1871, p. 3. Em anexo, notícia 1, p. 281.

²⁶³ “Cemiterio da Conchada”, *O Conimbricense*, nº 4521, 30 de dezembro de 1890, p. 3. Em anexo, notícia 2, p. 281.

²⁶⁴ Veja-se em anexo, gráfico 1, p. 276.

²⁶⁵ Pinto, Alexandre e Vigário, Rafael, *A vida a partir da morte. Dinâmica Urbana e Universo Social*. Coimbra: FLUC (trabalho de seminário policopiado), 2005, anexo, tabela 18.

²⁶⁶ Catroga, Fernando, *O Céu da Memória...*, cit., p. 79.

Enterramentos (1871-1890)	
Tipo de sepulcro	Nºs abs.
Outras sepulturas	6514
Vala comum	5014
Total de enterramentos	11528

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 1 – Enterramentos por sepulcro no cemitério da Conchada.

À exceção dos anos de 1883 e 1884, que registam, cada um, menos de 200 enterramentos na vala, todos os outros apontam para mais de duas centenas, atingindo 331 em 1871 e 320 em 1872²⁶⁷. Quanto ao número de enterramentos por sexo, 56% eram do sexo masculino e 44% do feminino²⁶⁸.

Enterramentos na vala comum (1871-1890)	
Sexo	Nºs abs.
Masculino	2784
Feminino	2223
Desc.	7
Total	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 2 – Enterramentos por sexo na vala comum.

Após uma análise por sexo, cabe agora entender quantas destas pessoas são crianças e adultas²⁶⁹. Tendo em conta o vasto leque etário que a fonte apresenta (estudado mais adiante), as crianças ou menores foram considerados entre os zero e os catorze anos e os adultos a partir dos quinze²⁷⁰. Ao longo do tempo, em diversos estudos, vários critérios têm sido adotados para “resolver a existência de diferentes posições no que concerne às estratificações etárias (...)”²⁷¹ que, para além da elucidação quantitativa, também podem transmitir dados importantes como os em análise. Pelos números absolutos abaixo indicados a percentagem de adultos e crianças é bastante divergente, correspondendo a 79% e a 19%²⁷². Segundo Fernando Catroga, entre 1874 e

²⁶⁷ Veja-se em anexo, tabela 1, p. 92.

²⁶⁸ Em anexo, gráfico 2, p. 276.

²⁶⁹ Uma análise mais pormenorizada das idades dos sepultados no capítulo IV.

²⁷⁰ Existem várias obras que mencionam o termo da infância aos 7, 10 e até mesmo aos 14 anos. Cf. Catroga, Fernando, *O Céu da Memória...*, cit, p. 80; Sá, Isabel dos Guimarães, “As crianças e as idades da vida” in *História da Vida Privada*, dir. por José Mattoso, *A Idade Moderna*, coord. Nuno Gonçalo Monteiro, s.l., Círculo de Leitores, 1998, p. 93.

²⁷¹ Ferreira, António Gomes, *Gerar, Criar, Educar. A criança no Portugal do Antigo Regime*. Coimbra: Quarteto Editora, 2000, p. 361.

²⁷² Ver em anexo, gráfico 3, p. 276.

1878, nas valas comuns do Alto de S. João, 93,3% eram crianças até aos sete anos, diminuindo muito no cemitério dos Prazeres, para 47,06%, isto em Lisboa²⁷³. Neste sentido, os meus valores são atípicos apesar de considerar as crianças até aos catorze anos. Comprovando a superioridade masculina nos enterramentos, no caso dos menores o valor é de 57%, para o género feminino são reservados 42%²⁷⁴.

Crianças e adolescentes/adultos sepultados na vala comum (1871-1890)	
Designação	Nºs abs.
Adolescentes/ Adultos	3962
Crianças	971
Desc.	81
Total	5014

Crianças sepultadas na vala comum (1871-1890)	
Sexo	Nºs abs.
Masculino	550
Feminino	411
Desc.	10
Total	971

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 3 e 4 – Menores e adultos assentes nos registos de enterramento na vala comum.

Através dos dados apresentados, a predominância do sexo masculino face ao feminino, tanto na idade adulta como nas crianças, é notória nos anos em apreço, tal como no estudo acima indicado, para o cemitério da Conchada, onde se confirma a mesma tendência – género masculino (1.145), género feminino (1.011)²⁷⁵.

Como nascem sempre mais pessoas do sexo masculino, mas também morrem mais crianças desse sexo, não surpreende que haja mais meninos na vala. Já o mesmo não se pode dizer dos adultos, pois é bem sabido que as mulheres são sempre maioritárias nos grupos pobres. Talvez haja uma explicação no estado matrimonial. Apesar de a maioria dos sepultados ser celibatária, no caso dos homens (ao contrário das mulheres) a diferença desses para os casados é muito pequena. Embora para época anterior, veja-se este exemplo: os suplicantes de esmola da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra eram na maioria solteiros, mas nos homens com diferença mínima em relação aos casados, distribuição muito distinta da que se encontra nas mulheres, concluindo a autora do estudo que estamos a seguir que o casamento era fator de pauperização para os homens²⁷⁶, o que esta investigação também sugere.

²⁷³ Catroga, Fernando, *O Céu da Memória...*, cit, p. 80.

²⁷⁴ Valores disponíveis em anexo, gráfico 4, p. 277.

²⁷⁵ Pinto, Alexandre e Vigário, Rafael, *ob. cit.*, ver o anexo, tabela 17.

²⁷⁶ Lopes, Maria Antónia, *Pobreza, assistência ...*, vol. II, cit, pp. 108-110; 182; 187.

Certas propriedades específicas interessantes destacam-se na fonte, agregadas aos nomes ou sem referência ao mesmo, aqui substituídos pelo género. São redigidas informações e características das pessoas enterradas como: “entrou na roda morto” em 1871; “Trazia um bilhete com o nome, que não se chegou a por, chegou morto” em 1872. A distinção por cor de pele (“preta”) é uma das particularidades anexa tanto em enterramentos femininos (1876, 1877 e 1886) como em masculinos (1880 e 1884). A singularidade da mudez é registada, em 1877 e 1881. Neste último ano a alusão de nacionalidade também pode ser encontrada, com o exemplo de um homem francês. Outro facto a distinguir, inédito, são os gémeos enterrados em 1887.

3.2. Naturalidade

O campo da naturalidade é de vasta importância, pois permite, de forma elucidativa, perceber a origem dos pobres enterrados no cemitério da Conchada. Cabe, pois, analisar a representatividade por distritos, concelhos e freguesias²⁷⁷, uma vez que infelizmente não existem dados de residência em particular para os que morreram no Hospital da Universidade de Coimbra, pois não sabemos se viviam na cidade, o que auxiliaria a circunscrever focos de pobreza. “Ao contrário da vida nos campos, os espaços urbanos apresentavam uma grande heterogeneidade de população, desde a estreita casta das elites culturais, políticas, religiosas ou económicas, até aos marginais, bandidos, desempregados, muitos deles desenraizados e recém-chegados do mundo rural”²⁷⁸.

3.2.1. Os inumados na vala comum: distritos (e países) de origem

Existe uma variedade de naturalidades entre os pobres de Coimbra. As pessoas são provenientes do distrito, dos distritos vizinhos, assim como das maiores cidades do país, Lisboa e Porto, que, no conjunto da série, atingem 0,74% e 0,62% respetivamente.

²⁷⁷ Ver em anexo todas as tabelas referentes à naturalidade, analisada por anos, tabelas 2-81, pp.92-189.

²⁷⁸ Pinto, Alexandre e Vigário, Rafael, *ob. cit.*, p. 13.

As maiores cidades do país. Naturalidade dos inumados na Conchada (1871-1890)	
Distrito	Nºs abs.
Outras (Incluindo os que não apresentam informação)	4946
Lisboa	37
Porto	31
Total	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 5 – O número de inumados naturais de Lisboa e Porto face às restantes proveniências.

Circunscrevendo-nos a uma análise nacional sobre as proveniências destes milhares de pessoas, ao contabilizarmos todos os distritos a Norte do rio Douro, o Porto é a região que concentra mais naturais com 43%, seguindo-se Vila Real com 24%, Braga com 15%, Viana do Castelo com 12% e por último Bragança, situada nos 6%²⁷⁹.

Naturalidade a Norte do Douro (1871-1890)	
Distrito	Nºs abs.
Porto	31
Vila Real	17
Braga	11
Viana do Castelo	9
Bragança	4
Total	72

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 6 – O número de inumados naturais a Norte do Douro.

Quanto aos procedentes da zona Centro, a predominância face às restantes é notória. Coimbra apresenta mais de oitenta pontos percentuais (82,95%). Viseu é o segundo distrito mais representativo, com 5,53% e Leiria abrange 4,69% dos originários entre Douro e Tejo. No que diz respeito a Aveiro, o valor é de 2,96%, quase igual ao da Guarda, com 2,70%. Os menos significativos são Castelo Branco (0,38%) e Lisboa (0,78%)²⁸⁰.

²⁷⁹ Disponível em anexo, tabela 82, p. 190.

²⁸⁰ Sobre a representatividade da zona centro, ver em anexo, tabela 83, p. 190.

Naturalidade entre Douro e Tejo (1871-1890)	
Distrito	Nºs abs.
Coimbra	3927
Viseu	262
Leiria	222
Aveiro	140
Guarda	128
Lisboa	37
Castelo Branco	18
Total	4734

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 7 – O número de inumados naturais da zona entre Douro e Tejo.

Refletindo especificamente sobre os distritos contíguos a Coimbra, 34% dos enterrados nasceram em Viseu; 29% em Leiria; 18% em Aveiro; 17% na Guarda e 2% em Castelo Branco²⁸¹.

Naturalidade dos distritos contíguos de Coimbra (1871-1890)	
Distrito	Nºs abs.
Viseu	262
Leiria	222
Aveiro	140
Guarda	128
Castelo Branco	18
Total	770

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 8 – O número de inumados naturais dos distritos fronteiriços de Coimbra.

Fazendo uma comparação dos dados acima com o distrito de Coimbra, sem surpresa este regista 83,61% dos naturais, seguido por Viseu com 5,58%, Leiria com 4,73%, Guarda com 2,73% e, com 2,98 % Aveiro; por último Castelo Branco aponta para os 0,38%.

²⁸¹ Ver em anexo, tabela 84, p. 191.

Naturalidade dos distritos contíguos de Coimbra em relação ao mesmo (1871-1890)	
Distrito	Nºs abs.
Coimbra	3927
Viseu	262
Leiria	222
Aveiro	140
Guarda	128
Castelo Branco	18
Total	4697

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 9 – O número de inumados naturais dos distritos contíguos a Coimbra em relação ao mesmo.

A zona Sul do país, a Sul do Tejo, também se encontra representada, embora seja a segunda zona menos emissora. Santarém detém 64% dos enterrados. Portalegre tem 15% das pessoas; Évora 9%; Faro 6% e Beja 3% assim como a menção a Alentejo²⁸².

Naturalidade a Sul do Tejo (1871-1890)	
Distrito	Nºs abs.
Santarém	21
Portalegre	5
Évora	3
Faro	2
Beja	1
(Alentejo)	1
Total	33

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 10 – O número de inumados naturais da linha a Sul do Tejo.

A área nacional com menos representatividade ou menos emissora é a região insular. As pessoas das ilhas, especificamente do arquipélago dos Açores, eram apenas duas. São dois homens, um registado em 1875, proveniente de Angra do Heroísmo na ilha Terceira, que morreu no hospital por doença com 34 anos, solteiro e cocheiro de profissão. A segunda pessoa, assente em 1879, era da ilha do Faial, também padeceu no hospital por doença. Morreu com 63 anos, viúvo e com a profissão de jornalista.

Provenientes do continente africano, sob domínio português, temos enterrados na vala comum, quatro pessoas. Nascidos em Angola, uma mulher de 17 anos, solteira,

²⁸² Veja-se em anexo, tabela 85, p. 191.

criada e um homem de 19 anos, solteiro e serralheiro. Ambos faleceram no hospital sem menção da moléstia, assentes em 1886. Uma proveniente da “África Portuguesa” (como é designada na fonte), do sexo masculino, com 30 anos, solteiro, cozinheiro e morreu nas mesmas condições, registado em 1884; e uma moçambicana, mulher, 10 anos, criada de servir, morreu de enterite no hospital, no ano de 1877.

Por último, é imprescindível esclarecer o número de estrangeiros enterrados na vala geral, estes na sua maioria oriundos da Europa (Espanha tem 70%; França 16%; Itália 8%; Alemanha 3%) e apenas um da América Latina (Brasil 3%)²⁸³. Face aos restantes sepultados estes representam 0,74%²⁸⁴.

Naturalidade dos estrangeiros (1871-1890)	
País	Nºs abs.
Espanha	26
França	6
Itália	3
Alemanha	1
Brasil	1
Total	37

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 11 – O número de inumados estrangeiros assentes nos registos na vala comum do cemitério da Conchada.

Todos os inumados. Naturalidade (1871-1890)	
Portugal/Estrangeiro	Nºs abs.
Portugal continental e insular	4841
Desc.	132
Estrangeiros	37
Colónias (África)	4
Total	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 12 – Naturalidade dos inumados na vala comum.

Observando no seu conjunto, a naturalidade das pessoas inumadas na fossa comum do cemitério da Conchada – isto é (e nunca é demais lembrar) de pessoas que em Coimbra morreram na miséria – é diversificada, mas na sua grande maioria de zonas próximas de Coimbra ou mesmo da cidade, como veremos. De forma genérica, a zona

²⁸³ Em anexo, tabela 86, p. 191.

²⁸⁴ Sem menção a estrangeiros temos os anos de 1873; 1874; 1876; 1882; 1883; 1885. Ver em anexo, tabela 87, p. 191.

Centro congrega 94,42% dos assentos; o Norte 1,44%; o Sul 0,66%; o território insular 0,04%; as colónias (África) 0,08%; os estrangeiros 0,74% e os não identificáveis 2,63%²⁸⁵.

Naturalidade por regiões (1871-1890)	
Região	Nºs abs.
Centro	4734
Desc.	132
Norte	72
Estrangeiros	37
Sul ¹	33
Colónias ³	4
Insular ²	2
Total	5014
¹ Inclui um alentejano sem definição de localidade.	
² Apenas Açores.	
³ Apenas África.	

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 13 – A naturalidade dos sepultados na vala comum por regiões.

Sendo assim, podemos falar de migrações internas e de imigração. Conceitos complexos que não cabe aqui clarificar mas que pelas evidências é necessário mencionar. A estrutura populacional é alterada pelos nascimentos e pelos óbitos (movimento natural), mas as pessoas movem-se, as migrações também vão alterar o quadro demográfico (movimento real). No caso do estudo apresentado, podemos mencionar as migrações internas, apenas dentro do país, sendo isto um indicador de transformações demográficas²⁸⁶. Ou, porque aqui nos interessa mais, indicador de busca em Coimbra de melhores condições de vida, o que não se alcançou, visto que se terminou na vala comum.

Os açorianos, apesar dos poucos exemplos, são significativos pela distância. O século XIX açoriano, segundo Maria Isabel João, tem como atividade económica predominante a agricultura, conjugando uma produção de subsistência e para mercados externos (mercantilizada)²⁸⁷. Esta “massa plebeia, ignara e pobre, que vive, na maior

²⁸⁵ Dados acessíveis em anexo, tabela 88, p. 192.

²⁸⁶ Carqueja, Bento, *O povo português. Aspectos sociais e económicos*. Porto: Livraria Chardron, 1916, p. 378.

Disponível em <http://www.archive.org/stream/opovoportuquezas00carq#page/n6/mode/1up>. Visitado a 23-09-2015.

²⁸⁷ João, Maria Isabel, *Os Açores no século XIX: economia, sociedade e movimentos autonomista*. Lisboa: Cosmos, 1991, p. 41.

parte, nos limites da subsistência²⁸⁸, veio adensar o grupo pobre coimbrão. Vindos de habitações precárias, com uma alimentação de produções agrícolas, de peixe e pouca carne, de locais de mendicidade e exposição infantil²⁸⁹, estas classes baixas que se instalaram em Coimbra, pelo menos no fim de vida, não conseguiram apresentar uma moldura socioeconómica mais sorridente, tendo em conta o seu enterramento na vala comum.

Todos estes dados provam que a massa pobre coimbrã é, na sua maioria, do distrito de Coimbra e avolumada por pessoas do resto do país e mesmo estrangeiros, isto é, “de longe ou gentes vizinhas, estabelecidos ou apenas de passagem, nunca saberemos o móbil nem o carácter de muitas dessas deslocções. Mas sabemos uma coisa: que por vontade ou fortuna foram enterradas no cemitério da urbe coimbrã, selando de forma indelével o seu destino a essa cidade²⁹⁰. De modo predominante, as pessoas enterradas na vala geral do cemitério da Conchada, entre 1871-1890, eram naturais do distrito de Coimbra, ou seja, 78% dos defuntos, sendo 19% provenientes de outros destinos e em 3% dos casos ignora-se a naturalidade.

Naturalidade (1871-1890)	
Proveniência	N ^o s abs.
Distrito de Coimbra	3927
Outras naturalidades	955
Desc.	132
Total	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 14 – O número de inumados conimbricenses face aos restantes.

3.2.2. Os inumados na vala comum: concelhos e freguesias de proveniência

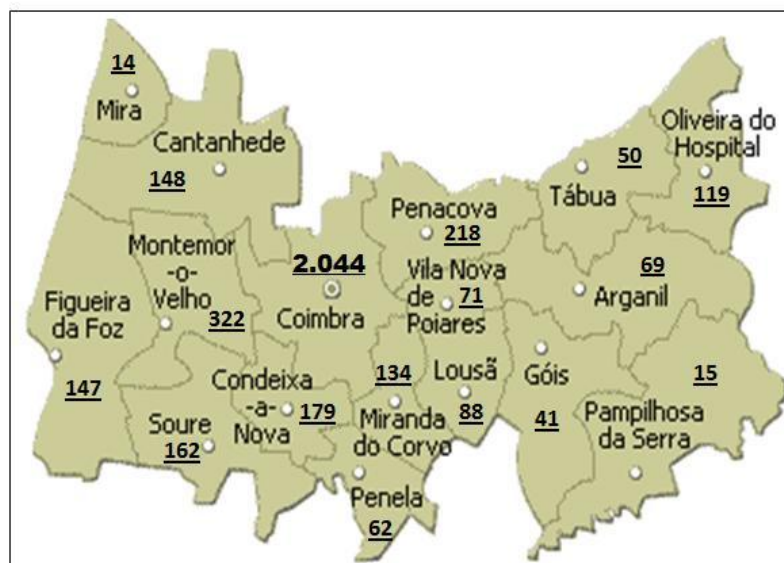
Sabendo que a maioria dos inumados é do distrito de Coimbra, é importante perceber a representatividade dos seus concelhos que, por ordem alfabética, têm as seguintes representações: Arganil 1,76%; Cantanhede 3,77%; Coimbra 52,06%; Condeixa-a-Nova 4,56%; Figueira da Foz 3,74%; Góis 1,04%; Lousã 2,24%; Mira 0,36%; Miranda do Corvo 3,41%; Montemor-o-Velho 8,2%; Oliveira do Hospital

²⁸⁸ Idem, *Ibidem*, p. 173.

²⁸⁹ Idem, *Ibidem*, p. 174.

²⁹⁰ Pinto, Alexandre e Vigário, Rafael, *ob. cit.*, p. 15.

3,03%; Pampilhosa da Serra 0,38%; Penacova 5,55%; Penela 1,58%; Soure 4,13%; Tábua 1,27% e Vila Nova de Poiares 1,81%²⁹¹. Estes valores percentuais podem ser vistos no mapa abaixo em valores absolutos, o que ajuda a compreender a importância de certos concelhos. Os enterrados no cemitério da cidade eram na maioria do concelho de Coimbra, seguindo-se os naturais de Montemor-o-Velho e em terceiro lugar os de Penacova. À exceção da Figueira da Foz (litoral) e Oliveira do Hospital (interior), os concelhos vizinhos ao de Coimbra eram os locais de onde se deslocavam mais pessoas pobres.



Fonte: http://covanca.planetaclix.pt/images/mapa_coimbra.gif

Mapa 1 – Distrito de Coimbra com a representatividade por concelhos.

Sendo o concelho de Coimbra, de longe, o mais representativo, cabe analisar as suas freguesias. Em números percentuais e por ordem alfabética, a sua representatividade é a seguinte: Almalaguês 2,74%; Ameal 0,78%; Antanhol 1,08%; Antuzede 1,22%; Arzila 0,24%; Assafarge 0,83%; Botão 0,68%; Brasfemes 0,68%; Castelo Viegas 0,64%; Ceira 2,79%; Cernache 2,59%; Eiras 2,05%; Lamarosa 1,17%; Ribeira de Frades 0,98%; S. Bartolomeu 2,59%; S. Martinho do Bispo 8,37%; S. Cristóvão 2,25%; S. Francisco/Stª Clara 5,09%; S. Paulo de Frades 2,01%; S. Silvestre 2,1%; S. João do Campo 1,37%; S. Martinho de Árvore 0,39%; Sé 6,46%; Souselas 0,54%; Stª Cruz 19,67%; Stº António dos Olivais 7,34%; Taveiro 1,32%; Torre de Vilela 0,15%; Torres do Mondego 0,2%; Trouxemil 1,91%; Vil de Matos 0,68%; Vila

²⁹¹ A informação sobre concelhos está disponível em anexo nas tabelas já mencionadas. Especificamente sobre estes dados veja-se em anexo a tabela 89, p. 192.

Pouca do Campo 0,2%; ignora-se 0,05% e sem freguesia 18,74%²⁹². De forma objetiva e por ordem decrescente as freguesias mais representativas são: St^a Cruz; S. Martinho do Bispo; St^o António dos Olivais; Sé e S. Francisco/St^a Clara.

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1871-1890)	
Freguesia	Nº abs.
St ^a Cruz	402
Sem freguesia	384
S. Martinho do Bispo	171
St ^o António dos Olivais	150
Sé	132
S. Francisco/St ^a Clara	104
Ceira	57
Almalaguês	56
Cernache	53
S. Bartolomeu	53
S. Cristóvão	46
S. Silvestre	45
Eiras	42
S. Paulo de Frades	41
Trouxemil	39
Cioga (S. João) do Campo	28
Taveiro	27
Antuzede	25
Lamarosa	24
Antanhol	22
Ribeira de Frades	20
Assafarge	17
Ameal	16
Botão	14
Brasfemes	14
Vil de Matos	14
Castelo Viegas	13
Souselas	11
S. Martinho de Árvore	8
Arzila	5
Torres do Mondego	4
Vila Pouca do Campo	4
Torre de Vilela	3
Ignora-se	1
Total	2044

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 15 – O número de inumados conimbricenses por freguesias.

²⁹² A informação sobre freguesias está disponível em anexo nas tabelas já mencionadas. Especificamente sobre estes dados veja-se em anexo a tabela 90, p. 192.

3.2.3. Os expostos e abandonados

Associada à naturalidade é possível encontrar registos referentes à condição social. Não me refiro à pobreza que já está subjacente, nem à profissão, que será tratada adiante, mas sim à condição de pessoa abandonada, sem pais e naturalidade conhecidos. Nestes casos, considerava-se como naturalidade a Roda onde fora exposta ou, depois da criação do Hospício dos Abandonados, em 1872, o dessa instituição.

Existem muitas menções a expostos e abandonados, incluindo no próprio nome. Se reunirmos todas as alusões à condição de exposto e abandonado, atinge-se o número de 218, representando 4%²⁹³ dos enterrados no cemitério da Conchada nos vinte anos em estudo. Não existe nenhum registo de enterro de expostos nos anos de 1885, 1886 e 1890.

Em epítome: No cemitério da Conchada entre 1871-1890 foram enterradas na vala comum 5.014 pessoas das quais, 19% crianças e 79% adultos, a maioria do género masculino, estando “na morte a força compensadora da maior natalidade masculina”²⁹⁴. Definidos à partida como pobres, estes milhares de pessoas, que a partir desta investigação estão menos anónimas, eram em 78% dos casos naturais do distrito de Coimbra. Não significa isto que fossem imóveis, mas que se movimentavam sobretudo no interior do distrito. Mas também morreram na miséria em Coimbra indivíduos provenientes do resto do país, em especial dos distritos vizinhos e, ainda, de alguns países estrangeiros. Ou seja, a massa pobre coimbrã provém maioritariamente do seu distrito, concelho e centro da cidade mas foi avolumada por pessoas de todo o país (em particular da zona Centro) e até mesmo estrangeiros e das colónias africanas portuguesas. Dentro do distrito, o concelho de Coimbra é, como seria de esperar, o mais representativo, com 52,05%. A freguesia de St^a Cruz, na Baixa da cidade, é a freguesia que concentra mais pobres. A condição de pobre terá acompanhado toda a vida de muitas destas pessoas. Por ora, sabemos que assim foi, sem qualquer dúvida, para os expostos ou abandonados adultos sepultados na vala geral.

²⁹³ Valor acessível em anexo, gráfico 5, p. 277.

²⁹⁴ Carqueja, Bento, *ob. cit.*, p. 287.

Capítulo IV: Pobres em Coimbra: como e o quanto viveram?

4.1. Idades

A média de idade dos sepultados na vala comum entre 1871-1890 é de 40 (39,8) anos, sendo que no sexo masculino é de 38 (38,24) anos e no sexo feminino é de 42 (41,92) anos.

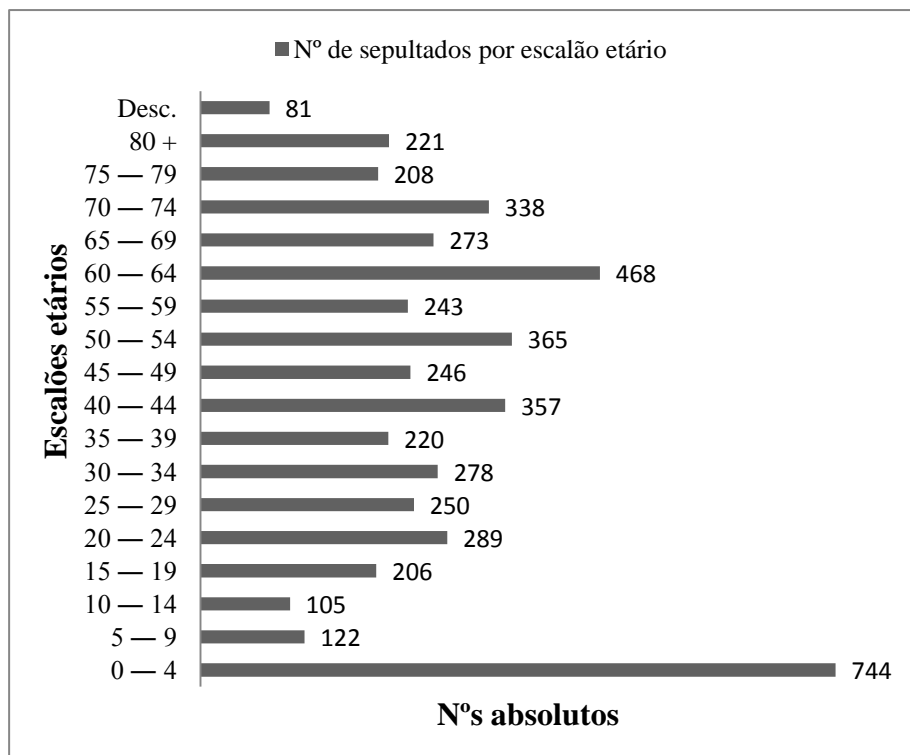
Distribuindo os defuntos por grupos etários, verifica-se que o maior é constituído pelas crianças dos 0 aos 4 anos, consequência da alta mortalidade infantil e juvenil no final do século XIX, atingindo aqui 14,84% dos sepultados na vala geral. Isto era provocado pela “miséria material e moral (...), a deficiência dos cuidados higiénicos durante o aleitamento, a inadequação do regime alimentar nas fases etárias subsequentes, a ignorância, a negligência e a falta de carinho”²⁹⁵. O segundo grupo, com 9,33%, tinha entre 60 e 64 anos, seguido dos 50 aos 54 anos com 7,28% e, depois dos 40 aos 44 anos, com 7,12%; os que morreram com 70 a 74 representam 6,74%²⁹⁶.

Num estudo para os anos de 1861 a 1870, para a mesma vala comum, os bebés (sem indicação do critério de idade) são predominantes, assim como as idades entre os 40 e os 74²⁹⁷. Todos estes dados mostram uma coerência ao longo de três décadas.

²⁹⁵ Cascão, Rui, “Demografia e Sociedade”, cit., pp. 369-370.

²⁹⁶ Veja-se em anexo, tabela 91, p. 193.

²⁹⁷ Pinto, Alexandre e Vigário, Rafael, *ob. cit.*, p. 23.



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 1 – Distribuição dos defuntos por escalões etários.

A morte não atingia (nem atinge) uniformemente os dois sexos ao longo da idade. Assim, apesar da mortalidade infanto-juvenil, espelhada pelos valores apresentados – que se considerarmos todo o universo infantil até aos 14 anos, o valor é de 19%²⁹⁸ – percebemos que só no escalão 5-9 anos é que as meninas superam os enterramentos, respetivamente 51% e 49%²⁹⁹ porque, como acontece quase sempre, tanto na mortalidade infantil (1-12m) como entre os 0 e 4 anos o sexo masculino foi mais vulnerável. De facto, 62,17%³⁰⁰ das crianças falecidas com menos de um ano eram meninos, representando 58,73% na classe 0-4 anos.

Crianças com menos de 1 ano (1871-1890)	
Sexo	N°s abs.
Masculino	263
Feminino	160
Total	423

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 16 – Contabilização das crianças menores de um ano por sexo.

²⁹⁸ Contabilização das crianças entre 1871-1890, ver capítulo III.

²⁹⁹ Veja-se em anexo, tabela 92, p. 194.

³⁰⁰ Em anexo, gráfico 6, p. 277.

A fragilidade etária nos adultos, segundo os sepultados na vala, era maior entre os 60 e 64 anos, pois é a idade adulta onde se registam mais enterramentos, onde o sexo masculino perdura com 57%. Só a partir dos 70 anos a mortalidade feminina supera a masculina, precisamente porque atingiam idades mais elevadas. Assim, representam 57% dos sepultados com 70 a 74 anos e 54% nos escalões etários superiores³⁰¹.

Pela longevidade, assinalo os 4%³⁰² de pessoas com 80 ou mais anos. Estas contabilizam mais de 200 indivíduos, destacando-se o ano de 1890, com 16 pessoas. A pessoa mais velha é um homem com indicação de 101 a 102 anos, enterrado em 1878, tido como muito pobre, casado e natural de Vila Cova da Beira.

Idades (1871-1890)				
Escalão etário	Sexo masculino	Sexo feminino	Desc.	Total
0 — 4	434	305	5	744
5 — 9	60	62		122
10 — 14	60	44	1	105
15 — 19	125	81		206
20 — 24	162	127		289
25 — 29	146	104		250
30 — 34	154	124		278
35 — 39	125	95		220
40 — 44	211	146		357
45 — 49	143	103		246
50 — 54	226	139		365
55 — 59	125	118		243
60 — 64	266	202		468
65 — 69	144	129		273
70 — 74	144	194		338
75 — 79	96	112		208
80 +	102	119		221
Desc.	61	19	1	81
Total	2784	2223	7	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 17 - Distribuição dos escalões etários por sexo.

³⁰¹ Ver tabela acima. É claro que devemos interrogar-nos até que ponto a indicação dessas idades era fiável. No âmbito de um trabalho desta natureza e dada a dispersão das naturalidades e as lacunas de elementos identificativos, tornou-se impossível verificar as idades exatas nos registos de batismos.

³⁰² Disponível em anexo, tabela 93, p. 194.

4.2. Filiação

A filiação é um elemento essencial para o ser humano, pois reconhece a sua ligação ao progenitor, à progenitora ou a ambos, ou seja, uma relação que vincula os filhos aos pais. Este dado natural é apresentado nos registos de enterramento da vala geral, através de várias designações, talvez alguns lapsos, até à condição de “ignora-se”.

A maioria dos registos, presentes na fonte em estudo, exhibe filiação completa, digo, o nome do pai e da mãe, que representam, entre 1871-1890, 81,05% das pessoas enterradas e se presume serem filhos legítimos. Seguem-se, a grande distância, a menção feita a pais incógnitos (9,27%). Estes exemplos são significativos e integram a referência a expostos(as) – quatro do género masculino e quatro do feminino – retratando uma realidade de pobreza e de marginalidade social das mães, que não tendo como sustentar ou apresentarem-se como mães solteiras, entregam os seus filhos. A designação a pai incógnito e nome da mãe (7,38%) surge em terceiro lugar como a mais descrita. A enunciação, em 0,92% dos registos filiais do nome da mãe, compreendem em si três casos em que são inscritos alguns dados maternos. Este tipo de registos talvez indique ser filho de pai incógnito, ou falta de pai por outra causa. O indicador oposto também é encontrado, ou seja por nome do pai (0,78%) assim como nome do pai e mãe ignora-se (0,02%). Para 0,58% dos sepultados desconhece-se qualquer tipo de filiação³⁰³.

Filiação (1871-1890)	
Tipo	Nºs abs.
Pai e mãe identificados	4064
Pais incógnitos	465
Pai incógnito e nome da mãe	370
Nome da mãe	46
Nome do pai	39
Desc.	29
Nome do pai, mãe ignora-se	1
Total	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 18 – Especificação e contabilização dos tipos de filiação.

Finaliza-se percebendo a existência de uma condição social difícil para as crianças e adultos sepultados na vala comum. Para além da pobreza, muitas destas

³⁰³ Dados disponíveis em anexo, tabela 94, p. 194.

peças cresceram e viveram em condições familiares várias ou mesmo em situação de desamparo/abandono, e mesmo que a maioria apresente filiação completa, isto não lhes proporcionou uma vida mais auspiciosa, dado o seu tipo de sepultura, marca de pobreza quando morreu.

4.3. Estado conjugal/civil

O estado conjugal, ou estado civil, como também é referido na fonte em estudo, ajuda a depreender a estabilidade social destes pobres, ao mesmo tempo que se estudam as suas relações sociais. Depois de retirados todos os menores de 15 anos, apuram-se os seguintes resultados para ambos os sexos entre 1871-1890: 34% das pessoas são solteiras; 24% são casadas; 20% são viúvas³⁰⁴.

Estado conjugal/civil (1871-1890)	
Designação	Nºs abs.
Solteiros(as)	1708
Casados(as)	1218
Viúvos(as)	986
Desc.	1102
Total	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 19 – Contabilização dos estados conjugais/civis dos defuntos.

Se fizermos uma análise por sexos (valores absolutos na tabela abaixo indicada) percebemos que no caso do género masculino os valores são os seguintes: 30,28% são solteiros; 28,84% são casados; 17,82% são viúvos³⁰⁵. Quanto ao sexo feminino, pela mesma ordem, os resultados são: 38,91%; 18,67%; 22,04%³⁰⁶.

Estado conjugal/civil por sexo (1871-1890)			
Sexo masculino	Nºs abs.	Sexo feminino	Nºs abs.
Solteiro	843	Solteira	865
Casado	803	Casada	415
Viúvo	496	Viúva	490
Desc.	642	Desc.	453
Total	2784	Total	2223

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 20 – Contabilização dos estados conjugais/civis por género.

³⁰⁴ Ver em anexo, tabela 95, p. 195.

³⁰⁵ Observar em anexo, tabela 96, p. 195.

³⁰⁶ Valores disponibilizados em anexo, tabela 97, p. 195.

A distribuição por estados conjugais varia com o sexo, pois as viúvas conseguem superar as casadas, indicador de uma maior esperança de vida face ao sexo masculino e da vulnerabilidade económica das mulheres idosas e sós.

4.4. Da estima social para a vala comum: peculiares registos de enterramentos

A fonte em estudo pode revelar dados que nos permitem fazer uma pequena análise da estima social dos pobres sepultados. Refiro-me à existência de oito assentamentos com uso dos prefixos “D.” ou bacharel. No conjunto da série representam apenas 0,16%³⁰⁷, mas tendo em conta a fonte e o grupo económico analisado é de máxima consideração.

Tratamentos honoríficos (1871-1890)	
Tipos de tratamento	Nºs abs.
Sem tratamento honorífico	5006
Dona	6
Bacharel	2
Total de enterramentos	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 21 – Títulos nos registos de enterramento da vala comum.

Através dos registos de enterramento na vala geral, é possível caracterizar seis mulheres com direito ao tratamento honorífico de Dona. Não o perderam, mesmo que tão miseráveis que houvessem sido enterradas na vala comum. Trata-se aqui de casos claros de acentuada derrapagem social. Dos seis registos assentes na fossa comum, apenas três tiveram morte hospitalar.

Sem morte em hospital encontram-se duas mulheres falecidas em 1872. Eram solteiras, uma com 64 e outra com 70 anos, uma sem indicação de profissão, outra como mendiga, sendo a mais nova natural de Lisboa e a outra de Coimbra. O que as une é a observação muito/muitíssimo pobre, respetivamente. Quatro anos depois, um outro registo é feito, com o mesmo estado conjugal e sem profissão, que também sendo muito pobre era natural de Coimbra e a mais velha das três mulheres, com 80 anos.

³⁰⁷ Informação disponível em anexo, gráfico 7, p. 278.

Para obter mais informação, para além da mencionada nos registos do cemitério, recorri, no caso dos que morreram no hospital, aos registos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, presentes no Arquivo da Universidade de Coimbra³⁰⁸.

Neste âmbito, e assentes nos registos de enterramento da vala comum em análise, apuraram-se cinco pessoas falecidas no hospital. Para o sexo feminino, com o prefixo “D.”, encontram-se três doentes: todas têm a sua naturalidade fora do distrito de Coimbra, o que numa primeira revelação cimenta a ideia de que a pobreza, em Coimbra, não é só constituída por naturais, mas integrada por outros. O primeiro caso (1871) reporta-se a uma professora de instrução primária, natural de Lisboa, com 48 anos e viúva; o segundo (1874) é de uma proprietária, natural de Pombal, com 78 anos, solteira e a indicação de ter de pagar 700 réis pelo internamento, mas, se o fez, tudo gastou, nada sobrando para o funeral; e, por último (1886), uma costureira – profissão indicada na fonte e que por si só não dotaria a sua detentora do direito ao tratamento por “Dona”, mas talvez a exercesse por necessidade – natural do Porto, com 80 anos e solteira. O que estas mulheres têm em comum é não serem casadas e duas delas serem residentes no distrito de Coimbra.

Nos exemplos masculinos, encontro em 1872 um bacharel (advogado) de 70 anos, viúvo, natural de Anadia (Aveiro), com indicações nos registos hospitalares de roupa e dinheiro (260 réis). Em 1885, é assente mais um bacharel, de 78 anos, viúvo, natural e residente em Penela e que revelava ter tido algumas possibilidades económicas, pois no registo hospitalar são descritos objetos (roupa) e dinheiro (440 réis) com que entrou. Para estes dois indivíduos, tudo é comum, desde a idade aproximada, ao estado conjugal, à profissão e aos objetos e dinheiro.

Como as fontes não explicam o porquê destas pessoas estarem sepultadas na vala geral, presume-se que as mesmas com alguma distinção social acabaram na miséria no final da vida, apesar de uma das mulheres já estar propensa a um universo social mais baixo do que os outros, devido à profissão de costureira.

³⁰⁸ Arquivo da Universidade de Coimbra. Fundo dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Hospitais da Universidade de Coimbra. Inventário da série documental. Papeletas (1870-1916), 1872, outubro, livro 28; 1884-85, fevereiro, livro 176; Hospitais da Universidade de Coimbra. Inventário da série documental. Registo de aceitação de doentes (mulheres), (1809-1949), 1870-1871, livro 15; 1873-1874, livro 19; 1885-1886, livro 31. Ver em anexo, registos 1-5, pp. 282-288.

4.5. Profissões – Heterogeneidade e precariedade

Os registos de enterramento na vala comum são fontes ricas para descobrir o mundo profissional dos pobres do século XIX. Apenas são destacadas algumas profissões pelo elevado número. Mas é preciso ter em conta que algumas condições existenciais são apresentadas na fonte como profissões, como a mendicidade e o internamento em asilo.

As elevadas taxas de gente sem ocupação explicam-se pela presença de recém-nascidos e de outras crianças, que perfazem 971 pessoas, 19%, mas destes, 7%³⁰⁹ são trabalhadoras: 4% do sexo masculino e 3% do sexo feminino³¹⁰.

Quanto às profissões exercidas pelos rapazes, as mais frequentes são o trabalho à jorna (33,33%), a mendicidade (11,9%), o pastoreio e a serventia de pedreiro (9,52% cada) e ainda a ocupação de caixeiro (4,76). As raparigas haviam sido maioritariamente criadas de servir (33%), empregadas “de todo o serviço” (29%) e ocupando-se das tarefas da casa (15%)³¹¹. Devido ao escalão etário em questão, são conhecidos alguns rapazes aprendizes. Surgem-nos ainda duas raparigas institucionalizadas, uma no Asilo e outra no Hospital de S. Lázaros.

³⁰⁹ Observa-se em anexo, gráfico 8, p. 278.

³¹⁰ Em anexo, gráfico 9, p. 283.

³¹¹ Dados em anexo, tabelas 98-99, p. 196.



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 2 e 3 – Contabilização das menções a ocupações das crianças.

Ao contabilizar todas as pessoas trabalhadoras, apenas 2% das crianças tinham indicação profissional, perante 98% dos adultos³¹².

Crianças trabalhadoras (1871-1890)	
Género	Nºs abs.
Sem profissão	902
Masculino	42
Feminino	27
Total de crianças	971

Profissões dos adultos (1871-1890)	
Género	Nºs abs.
Masculino	2114
Feminino	1670
Desc.	260
Total de adultos	4044

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 22 e 23 – Contabilização das menções a ocupações por sexo nas crianças e adultos.

³¹² Ver em anexo, gráfico 10, p. 279.

No seu total, o sexo masculino apresenta profissão para 78% dos seus enterrados, enquanto o género feminino se aproxima com 76%³¹³.

Profissões do sexo masculino (1871-1890)	
Apresenta	2159
Desc.	625
Total	2784

Profissões do sexo feminino (1871-1890)	
Apresenta	1694
Desc.	529
Total	2223

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 24 e 25 – Contabilização das menções a ocupações por sexo em n.ºs absolutos.

4.5.1. O trabalho masculino

O mundo profissional masculino é variado³¹⁴, mas as suas maiores percentagens vão para o trabalho à jorna, com os jornaleiros, que concentram a maioria dos homens trabalhadores, 46%. Entre outras ocupações, mas também das mais referenciadas, encontram-se os criados de servir, com 6%, tendo no exercício do trabalho artífice, de destaque os 3% de sapateiros e os 2% de carpinteiros. O pastoreio também se revela, com 2% dos trabalhadores. Por fim distingo os proprietários (2%), que apesar de possuidores e não trabalharem para outrem, não conseguiram escapar à pobreza, pelo menos no fim da vida, devido ao sepultamento na fossa comum.

Aos remanescentes e divergentes ofícios cabem 39% dos assentos³¹⁵, dos quais se pode amostrar: professor de instrução primária, operário da fábrica de massas, sacristão, oficial de ourives, distribuidor de jornais, contrabandista, belfurineiro, porteiro, livreiro, espingardeiro, almocreve, marinheiro, vigia do caminho-de-ferro, vendedor de sardinhas ou peneireiro.

São ainda indicadas como laborais, condições existenciais, como o asilamento, com 3%, e a mendicidade, com 12%³¹⁶.

³¹³ Veja-se em anexo, gráficos 11-12, p. 279.

³¹⁴ Todas as profissões masculinas podem ser vistas em anexo, tabelas 100-119, pp. 197-203.

³¹⁵ Ver em anexo, tabela 120, p. 204.

³¹⁶ Em anexo, tabela 121, p. 204.

Profissões masculinas (1871-1890)	
Profissões	Nºs abs.
Jornaleiro	988
Outras	843
Criado de servir	127
Sapateiro	58
Proprietário	52
Carpinteiro	50
Pastor	41
Trabalhadores do sexo masculino	2159

Condições existenciais do sexo masculino (1871-1890)	
Condição	Nºs abs.
Outras	1840
Mendigo	259
Asilado	60
Total	2159

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 26 e 27 – Profissões e condições existenciais masculinas mais expressivas.

4.5.2. O trabalho feminino

Tal como no sexo masculino, as mulheres são assentes nos registos da vala comum com variadas ocupações profissionais³¹⁷. Por entre os vários ofícios, a maioria laborou “em todo o serviço” (34%), como criada de servir (15%), e no serviço de casa (8%). Houve também lavadeiras (1%) fiadeiras (1%) e prostitutas (1%), assunto a que me irei referir adiante, sendo 40%³¹⁸ das mulheres trabalhadoras em outras ocupações: professora de instrução primária, aguadeira, tecedeira, vendedeira de cautelas, carvoeira, escolhedeira de lã, para além de vendedeira de livros, lavradora, jornaleira, leiteira, adela e cozinheira. Tal como nos homens, surgem-nos condições existenciais, tidas como profissionais, sendo 21% mendigas e 3% asiladas³¹⁹.

Profissões femininas (1871-1890)	
Profissões	Nºs abs.
Outras	676
Todo o serviço	570
Criada de servir	252
Serviço de casa	146
Lavadeira	24
Fiadeira	15
Meretriz	11
Trabalhadores do sexo feminino	1694

Condições existenciais do sexo feminino (1871-1890)	
Condição	Nºs abs.
Outras	1294
Mendiga	353
Asilada	47
Total	1694

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

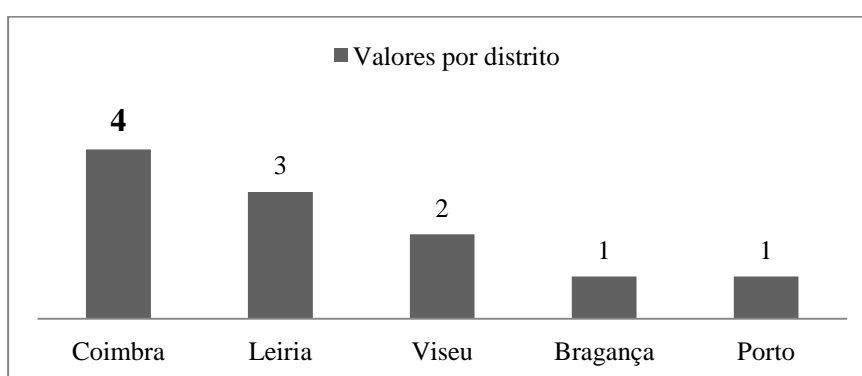
Tabela 28 e 29 – Profissões e condições existenciais femininas mais expressivas.

³¹⁷ Todas as profissões femininas disponíveis em anexo, tabelas 122-141, pp. 205-210.

³¹⁸ Observa-se em anexo, tabela 142, p. 210.

³¹⁹ Em anexo, tabela 143, p. 210.

Por entre estes grupos profissionais, pela marginalidade social que conduz à pobreza, saliento as meretrizes. Não são muitas, comparadas com outras profissões, mas são a mais condenáveis socialmente. O ano que concentra mais prostitutas é 1889, com quatro mulheres. Estas podiam ser denominadas por vários termos, mas são na fonte registadas como meretrizes. Das onze, apenas 37% são do distrito de Coimbra³²⁰ (das freguesias de S. Martinho do Bispo, St^a Cruz e S. Bartolomeu). Uma com 17 anos, três com 19, três com 20 e três com 22, estas todas solteiras. A única casada, tinha 39 anos quando morreu. Todas faleceram no hospital e à exceção de três, cuja causa de morte se ignora, sucumbiram à doença.



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 4 – Naturalidade das meretrizes por distrito.

Trabalhar no século XIX, pelo menos para a maioria da população, que era pobre, seria para sobreviver, pois, apesar da larga maioria dos enterrados na fossa comum do cemitério da Conchada exercerem uma profissão, não conseguiram escapar ao último reduto de miséria, fruto de má remuneração, precariedade laboral e familiar ou do não exercício prolongado da profissão pela doença que provocou a morte. “A propriedade e a relação com o trabalho definem três situações distintas: os possidentes escapam, em princípio, ao mundo dos pauperizáveis; os trabalhadores vivem em permanente risco de pobreza, são portanto pauperizáveis, mas também podem ser pobres; os que não trabalham nem possuem coisa nenhuma são infalivelmente pobres”³²¹. Para ambos os sexos, os labores eram dominados pelo trabalho manual e em muitos casos considerado pesado, ou mesmo condenado socialmente como a prostituição.

³²⁰ Em anexo, tabela 144, p. 211.

³²¹ Lopes, Maria Antónia, *Pobreza, Assistência ...*, vol. I, cit., p. 17.

Em conformidade com o estudo feito por Alexandre Pinto e Rafael Vigário, as profissões dos inumados na vala comum³²² são, na sua quase totalidade, iguais às disponíveis para os anos em estudo, o que demonstra mais uma vez que as condições laborais e existenciais dos pobres se mantiveram sem alterações, num quadro cronológico de trinta anos.

Em conclusão: Os pobres de Coimbra eram na sua grande maioria (81%) filhos legítimos. Não foi a então chamada imoralidade conjugal que os conduziu à indigência. E nem sequer a posse de títulos de honra ou de habilitações literárias superiores preservou alguns da inumação na fossa dos pobres.

A maioria das pessoas aí enterradas era solteira (34,06%) e trabalhadora (78% para o género masculino e 76% para o feminino). Em ambos os sexos o registo profissional é vasto e muito variado. Isto é, também não era a ociosidade que conduzia estas pessoas à miséria, mas sim o exercício de profissões mal remuneradas.

A pobreza coimbrã é, pois, caracterizada por uma elevada taxa de solteiros, nascidos de pais casados, exercendo ocupações não qualificadas, vivendo em média 40 anos, devido em boa parte ao enorme peso da mortalidade infanto-juvenil.

³²² Vigário, Rafael e Pinto, Alexandre, *ob. cit.*, anexo, tabelas 8 e 9.

Capítulo V: Pobres em Coimbra: onde morreram e porquê?

5.1. Onde morreram?

A fonte em estudo tem vários livros de registo que seguiram formulários distintos, sendo que só a partir de 1884 surge explícito o campo “local de morte”. Nos anos anteriores é possível encontrar a informação “morreu no hospital” misturada com freguesias e ruas³²³. Segundo as informações disponíveis na fonte, 3.535 pessoas sepultadas na vala geral morreram no hospital, pois os “hospitais eram no século XIX (como sempre haviam sido) instituições destinadas a curar doentes pobres. (...) a [sua] verdadeira finalidade (...) era o socorro gratuito aos pobres enfermos que não podiam curar-se à sua custa”³²⁴. Em Coimbra era localizado na Alta da cidade, nos colégios das Artes e de S. Jerónimo³²⁵.

Local de morte (1871-1890)	
Freguesia/local	%
Hospital	70
St ^a Cruz (fora do Hospício)	8
Sé (fora do Hospital)	6
Desc.	5
Hospício	4
S. Bartolomeu	2
S. Cristóvão	2
St ^a Clara	2
Outros	1
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 30 – Representatividade dos locais de falecimentos dos sepultados na vala comum.

Até 1883, inclusive, encontramos várias designações para a morte no hospital, como a denominação corrente de morreu no hospital, Largo do Liceu – localização do hospital – ou em S. Jerónimo. A partir de 1884, a morte no hospital é denominada apenas pela indicação S. Jerónimo, sempre referido à freguesia da Sé.

Os registos assinalam a morte noutros locais, ou seja, não hospitalar e provavelmente não assistida por médicos. A referência a St^a Cruz nem sempre tem

³²³ Em anexo, tabela 145, p. 211.

³²⁴ Lopes, Maria Antónia, “Os pobres...”, cit., p. 433.

³²⁵ Para mais informação veja-se Lopes, Maria Antónia, *Pobreza, Assistência...*, vol. I, cit., p. 243 e seguintes.

associado um local/rua, mas concentra 402 dos locais de morte, já a Sé reúne 277, com 95 temos S. Bartolomeu, S. Cristóvão com 102 e St.^a Clara com 100. Com 269, colocam-se os desconhecidos, sendo outros locais destinados 51 casos.

Entretanto, todos os anos há mortes na Roda dos Expostos ou no Hospício (aberto em 1872) representando 183 assentamentos das mortes registadas. Não é um número elevado, no conjunto da série, mas significativo, uma vez que assinala a mortalidade infantil e especificamente a institucionalizada.

5.2. Causas de morte

Como é óbvio, a morte dos pobres enterrados na vala comum pode ser de causas muito diversas. Aqui são apresentadas algumas doenças por serem mais frequentes.

Entre as doenças registadas, destaco a tuberculose pulmonar (10,99% nos homens e 5,76% nas mulheres), propagada por transmissão direta que afeta pessoas com baixa resistência orgânica, por causas várias como a falta de higiene ou má nutrição; a pneumonia (em variadas formas presente em 4,85% dos homens), também associada a pessoas com um sistema imunológico baixo; a febre tifoide (1,19% dos homens), que surge pela ingestão bacteriana transmitida nos alimentos ou água contaminada ou ainda por contacto direto; e a varíola confluenta (0,75% dos homens)³²⁶. A varíola tem um carácter epidémico como muitas outras doenças, é transmissível por ar, pessoas e objetos.

Tendo em conta o meio social em estudo, a propagação destas moléstias era rápida, em meios urbanos e pelas débeis condições higiénico-sanitárias. Tal como Rui Cascão considera, a tuberculose, é uma “doença social”³²⁷, altamente propagável e letal. Também a febre tifoide teve durante o período de oitocentos os seus picos, sendo Coimbra um foco importante. Quanto à varíola, em particular a variante confluenta, surge na série em apreço e é também referida pelo autor que estamos a seguir. “Chega-se assim a 1890, sem que a mortalidade e os incómodos físicos causados pela varíola tenham sofrido um decréscimo notório, facto que apenas virá a esboçar-se no decurso da

³²⁶ Em anexo, tabela 146, p. 212.

³²⁷ Cascão, Rui, “Demografia e sociedade”, cit., p. 374.

última década do século”³²⁸. Também nós encontramos a morte por varíola entre os pobres enterrados na vala comum em 1890.

As febres não podem deixar de ser mencionadas, pois são em elevado número, mas mais que contabilizá-las importa saber o seu porquê. Para a região coimbrã, as de foro intermitente são respeitantes ao paludismo, na maioria dos casos, fenómeno tão conhecido das pessoas residentes perto de zonas pantanosas, embora em outros casos pudesse derivar de má/inadequada alimentação, alternância brusca de temperaturas, entre outras causas³²⁹. Tal como já foi explorado no capítulo segundo desta dissertação, a questão dos arrozais a partir de meados do século XIX provocou inquietação e debate sobre a sua salubridade e as consequências para a saúde pública. Na zona das freguesias marginais do Mondego, a zona de arrozal tinha baixas populacionais, que não aconteciam noutros locais³³⁰.

Num âmbito tão vasto e complexo como é o campo médico, destaco pelo número e curiosidade algumas moléstias. No género masculino são identificáveis os casos de cirrose do fígado (0,83%) e ainda hipertrofias várias (2,69%): coração, baço – as mais assinaladas – bexiga, fígado e vísceras. Entre muitas doenças e sintomas, são ainda registados: abscessos, caquexias, enterites, úlceras, cancros, sífilis, gangrena, etc. Simultaneamente, surgem outros óbitos que teriam sido provocados por velhice, causa desconhecida ou assassínio³³¹. Cerca de 0,49% das mulheres são vítimas de problemas inerentes à gestação. Também com 1,39% cada, encontramos as degenerações cirrosas (estômago, intestinos, útero, ovários, fígado e reto) ou por outras causas, como fraturas (úmero e do fémur) e queimaduras em vários graus. Com uma representatividade de 1,62% temos os cancros (na mama, útero, piloro, ânus, estômago, pescoço). Merecem ser mencionados outros exemplos que causaram o falecimento de tantas mulheres: enterites, pneumonias, reumatismo, *Bright*, hemorragias, problemas cardíacos, herpes, escorbuto ou mesmo velhice, entre muitas outras³³².

³²⁸ Idem, *Ibidem*, p. 376.

³²⁹ Crespo, Jorge, *A História do Corpo*. Lisboa: DIFEL, 1990, p. 128.

³³⁰ Cascão, Rui, “Demografia e sociedade”, cit., p. 375.

³³¹ Para todas as doenças masculinas, ver em anexo, tabelas 147-166, pp. 212-243.

³³² Para todas as doenças femininas, observe-se em anexo, tabelas 167-186, pp. 243-271.

Através das doenças assentes nos registos é perceptível a tendência do século, com as deficiências do aparelho respiratório, digestivo, circulatório e nervoso³³³. Todas estas moléstias são encontradas em larga escala para ambos os sexos.

Algumas das doenças mais frequentes (1871-1890)			
Sexo masculino	Nºs abs.	Sexo feminino	Nºs abs.
Outras	1499	Outras	1453
Desc.	692	Desc.	530
Tuberculose pulmonar	306	Tuberculose	128
Pneumonias várias	135	Cancros	36
Hipertrofias várias	75	Degenerações cirrosas	31
Febre tifoide	33	Queimaduras	19
Cirrose do fígado	23	Fraturas	15
Variola confluyente	21	Gravidez	11
Total	2784	Total	2223

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 31 – Doenças/causas que causaram elevada mortandade em ambos os sexos.

Se compararmos as doenças acima mencionadas, percebemos que apenas englobam um pequeno grupo de todas as doenças, sendo que a maior parte dos óbitos foram provocados por outras moléstias, havendo muitas mortes causadas por enfermidades/sintomas múltiplos, algo que acontece em larga escala.

Há sete casos em que não se registou o sexo do defunto e respeitam a bebés vindos da Roda ou do Hospício. Sem família, sem ninguém que os chorasse, sem que se lhes conhecesse o nome, ninguém sentiu necessidade de especificar o sexo destas criaturinhas³³⁴.

Causa de morte dos desconhecidos (1871-1890)	
Doença/sintoma/condição	Nºs abs
Desc.	4
Entrou na Roda morto	1
Parece não ser do tempo	1
Desc. [feto]	1
Total	7

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 32 – Doenças das pessoas não identificáveis.

³³³ Cascão, Rui, “Demografia e sociedade”, cit., p. 370.

³³⁴ Informação em anexo, tabela 187, p. 272.

Tendo em conta as causas das mortes, conseguimos perceber as débeis condições de vida dos pobres conimbricenses. Na contextualização histórica sobre a cidade de Coimbra³³⁵ percebemos as más condições habitacionais, higiénicas e sociais que todas estas pessoas suportavam, por conseguinte, estas causas de morte aqui registadas vêm ilustrar o que era noticiado nos jornais locais da época. Durante o século XIX cresce o interesse pela higiene pública, o que implica “contrariar a «negligência» popular, o fedor urbano, a promiscuidade incontrolada”³³⁶. Tendo presente as menções feitas a tantas doenças, na fonte em estudo, parece que a ideia acima citada se aplica também a Coimbra do último terço do século, pelo menos no conhecimento das enfermidades e epidemias mais disseminadas por parte de quem se encarregava dos registos de enterramentos³³⁷. Mas também parece confirmar-se a asserção do mesmo autor, segundo o qual “a população vivia, não há dúvida, num estado geral de depressão física que facilitava a regressão da doença”³³⁸.

5.3. No registo de enterramento: valor do covato e observações

Uma estranha informação presente nos registos de enterramento da vala comum, é a indicação de importância do covato³³⁹. Tendo em conta um universo social de pobreza, daí o enterramento na vala comum, pela falta de rendimentos para a sepultura individual, como a legislação oitocentista o decretava, o valor de covato que nos surge na fonte é incompreensível, embora, na verdade, não se declare se foi pago, e apenas surja o seu valor em onze casos e só entre 1871 e 1875. No entanto, em nove desses onze enterramentos podem ser lidos nas observações “pobre” ou “muito pobre”, o que foi comprovado pelo Prior Nogueira, reafirmando-se, assim, a condição de pobreza e ausência de meios para o embolso de sepulcro.

Quanto às quantias, são inscritos três valores, 200, 400 e 1.200 réis. Se formos perceber estes valores ao compará-los com bens alimentares, no mercado de Coimbra em 1874, verificamos que o vinho era vendido entre 600-700 réis (sem indicação de

³³⁵ Vide capítulo II.

³³⁶ Vigarello, Georges, *O Limpo e o Sujo. A Higiene do Corpo desde a Idade Média*. Lisboa: Fragmentos, 1985, p. 117.

³³⁷ Crespo, Jorge, *ob. cit.*, p. 119.

³³⁸ Idem, *Ibidem*, p. 139.

³³⁹ Ver em anexo, quadro 1, p. 272.

medida) e o género mais barato, a batata, a 160 réis³⁴⁰. Percebe-se, assim, o alto valor a saldar pelo local na vala e que, se o pobre tinha dificuldades de sobrevivência, todo o seu rendimento seria para alimentação e habitação, pelo que, provavelmente, estes valores nunca terão sido pagos ou foram-no por outrem.

O registo de observações é muito importante para compreender a situação das pessoas enterradas, que sem surpresa são assinaladas como pobres e por isso enterrados na vala geral. Apesar do interesse deste registo, que consegue transmitir informação adicional sobre o sepultado, apenas 21% dos assentamentos têm esse campo preenchido³⁴¹.

Da variedade de dados apresentados, entre os anos 1871-1872³⁴², o domínio dos registos é dedicado a: morreu no hospital, foi conduzido(a) ao cemitério no carro da Câmara (479), foi trazido(a) pelo criado da Roda dos Expostos (81), é muito pobre (61). Em particular, esta última situação, era muitas vezes comprovada pelos párocos das freguesias. Outras informações são ainda indicadas: asilado, mendigo, falecido no Hospital da Ordem Terceira (também assegurada a sua situação de pobreza, pela referência à mesma e comprovada pelo Comissário Marques), até à menção sobre desconhecimento familiar ou ausência de nome de uma criança devido à sua morte após o nascimento. No ano de 1873³⁴³, não houve alterações em relação ao tipo de observações, destacando-se apenas um caso de um homem “achado morto” do qual se ignorava a identidade.

Entre 1874 e 1882³⁴⁴, 198 registos designam as pessoas como muito pobres e 45 apresentam a condução do corpo ao cemitério pelo criado do Hospício. Um dos registos declara o caso de um homem imigrado e muito pobre, um outro de um espanhol forasteiro, miserável e muito pobre, e ainda um homem encontrado assassinado, na freguesia de Eiras, que não tinha documentos, aparentava ser muito pobre e foi conduzido pela polícia. A pobreza extrema é perceptível pela mendicidade e expressões

³⁴⁰ “Mercado de Coimbra no dia 3”, *O Conimbricense*, n.º 2811, 4 de julho de 1874, p. 3.

³⁴¹ Veja-se em anexo, gráfico 13, p. 280.

³⁴² Em anexo, tabela 188, p. 273.

³⁴³ Veja-se em anexo, tabela 189, p. 273.

³⁴⁴ Ver em anexo, tabela 190, p. 274.

de “era muitíssimo pobre” ou “era pobríssimo”. Quanto a 1883³⁴⁵, o ser muito pobre dominou as observações, com 27 casos.

Por último, de 1884 a 1890³⁴⁶, são feitas menções a recém-nascidos, à exposição na Roda de Coimbra e ao facto de ter aparecido(a) morto(a): um homem de 38 anos, na linha do caminho-de-ferro, perto das Casas Novas, e duas mulheres, uma nos Olivais de St^a Clara, com morte causada por congestão pulmonar e degeneração gordurosa do coração e a segunda no Choupal, onde fora assassinada. Ambas mendigas, a primeira com 70 anos e segunda com 31 anos. As ocorrências mais detetadas são, porém, outras: 13 pessoas sepultadas antes das 24 horas pós-morte por ordem/autorização médica – o que revela temor de contágios – e 12 casos de nados-mortos.

Conclui-se: As causas de morte eram variadas e por isso a fonte em estudo alberga uma lista farta de sintomas e moléstias de que os pobres padeciam. Ao analisarmos as doenças apresentadas sobressaem as de foro respiratório, reveladoras de difíceis condições de vida. Os sepultados na vala comum morreram em vários locais, destacando-se, como freguesia, a de St^a Cruz e, como local, os Hospitais da Universidade de Coimbra, na paróquia da Sé – resultados compatíveis com o universo de pobreza que tratamos, com residência maioritária na Baixa (também avolumada por se encontrar aí a Roda e depois o Hospício dos Abandonados) e com internamentos na única instituição que podia valer aos pobres desamparados às portas da morte.

³⁴⁵ Anexo, tabela 191, p. 274.

³⁴⁶ Em anexo, tabela 192, p. 275.

Conclusão

A pobreza é um fenómeno social que apresenta múltiplas facetas e com fronteiras indecisas, classificado através de vários fatores, podendo ser lido segundo uma perspetiva historiográfica, sociológica, económica, etc. A dificuldade de construção de um conceito universal parte da ideia de que nem todas as sociedades assumem as mesmas necessidades humanas, determinando a pobreza multidimensional e transformável.

No século XIX, o domínio da assistência era fiscalizado pelo Estado. Embora visasse o auxílio como um preceito moral, atuava com lógicas socioeconómicas e políticas, e geria a mesma através de instituições onde se acentuava o valor do trabalho e condenava a ociosidade.

Com o regime liberal, uma nova ordem é imposta, sendo que só na segunda metade do século, com a estabilidade política da Regeneração, se sentiram os reflexos económicos. Doravante surgem novas ideias e conceções sociais, mas talvez o que mais caracterizou o cenário social oitocentista tenha sido a urbanização e emigração. Exprimindo todas estas alterações, achava-se Coimbra, distrito com pequena indústria, de vários recursos agrícolas e englobando um universo profissional diverso, repleto de ofícios artesanais e atividades comerciais/mercantis. A cidade, que cresceu em população, passou por melhoramentos materiais. No entanto não proporcionou melhores condições de vida aos seus habitantes.

A partir de 1835, mudanças administrativas e higiénico-sanitárias marcaram um novo olhar perante o morto e o local do seu sepultamento. Tal como no mundo dos vivos, a desigualdade social também se espelhava nos novos espaços de sepulcro que, numa escala social decrescente, exibia sepultamento em jazigos, covas individuais e vala geral. Esta última remonta o seu uso a períodos epidémicos (século XIV), mas com o elevado número de mortos em cidades populosas passou mais tarde a ser associada ao enterramento dos pobres, pálidos de lembranças do corpo.

Entre 1871-1890, foi possível caracterizar a pobreza em Coimbra através dos registos de enterro na vala comum do cemitério da Conchada.

Das 5.014 pessoas sepultadas com sexo e idade conhecidas, 19% eram crianças; destas 57% meninos e 42% meninas; e 79% adultos, destes 56% eram do sexo masculino e 44% do género feminino. Os enterrados na vala geral do cemitério da Conchada, representam 43% das inumações nas décadas em estudo.

A maioria destas pessoas era natural do distrito de Coimbra (78%), sendo o concelho de Coimbra o mais representativo, com 52% dos sepultados, e a freguesia de St^a Cruz a que concentraria mais pobres. A larga maioria das pessoas enterradas tinha filiação legítima (81%), comprovando que a sua indigência não era provocada pela imoralidade conjugal, como se diria na época, ou disfunção familiar como se caracterizaria agora. O estado conjugal mais frequente era o solteiro (34%), seguido do casado (24%), o que pode definir o estado conjugal como determinante para a pauperização. Mais de três quartos destas pessoas cujos corpos foram lançados à vala havia sido trabalhadora, 78% para o género masculino e 76% para o feminino. Exercendo um vasto leque de ocupações, a maioria dos homens trabalhadores era jornaleiro e as mulheres dedicadas ao trabalho “em todo o serviço”. Significa isto a predominância do serviço manual e mal remunerado, ou seja, uma atividade laboral precária. A estes juntam-se os marginais, como os mendigos, condição existencial tida como profissional, sendo a mais mencionada para ambos os sexos.

Vivendo em média 40 anos, a mortalidade é marcada pelo escalão infanto-juvenil, destacando-se a mortalidade dos 0 aos 4 anos com 15%. Como pobres que eram, na maioria expiraram numa cama de hospital ou de hospício: 70% nos Hospitais da Universidade de Coimbra e 4% no Hospício dos Abandonados. Para os que morreram em casa, sobressai a freguesia de St^a Cruz, com 8%. A uma vida de trabalho e pobreza junta-se uma saúde frágil que os leva a padecer. Com causas de morte várias, de difícil identificação, as de foro respiratório são algumas das mais reconhecíveis.

A pobreza coimbrã entre 1871-1890 foi, pois, um fenómeno social persistente. Composta por pessoas que eram na maioria naturais do distrito, embora acompanhadas por naturais de outras zonas do país e colónias e ainda por estrangeiros, eram na sua grande maioria trabalhadores, o que define uma massa pobre não ociosa mas que não consegue através do seu trabalho, ultrapassar o patamar da pobreza. Muito perecerem logo em tenra idade. Quanto aos velhos foram, acima de tudo, sobreviventes.

Anexos

Anexo I-Tabelas/Quadros

Tabela 1

Total de enterramentos por ano na vala comum (1871-1890)	
Ano	Nºs abs.
1871	331
1872	320
1873	283
1874	256
1875	268
1876	268
1877	244
1878	258
1879	289
1880	278
1881	215
1882	230
1883	191
1884	186
1885	231
1886	219
1887	217
1888	234
1889	250
1890	246
TOTAL	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 2

Naturalidade (1871)					
Designação					Nºs. Abs.
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito	País	
Águeda		Águeda	Aveiro		3
Águeda	?	?	Aveiro		1
Águeda	Borralha		Aveiro		1
Anadia		Famalicão	Aveiro		1
Anadia	Sangalhos	Póvoa do Salgueiro	Aveiro		1
Ansião	Alvorge		Leiria		1
Arganil		Arganil	Coimbra		1
Arganil	Coja		Coimbra		1
Arganil	Pombeiro		Coimbra		1
Arganil	Arganil	Redonda	Coimbra		1
Arganil	Coja	Vila Cova	Coimbra		1
Baião	Valadares		Porto		1
Cantanhede	Ançã		Coimbra		2
Cantanhede	Cadima		Coimbra		2

Cantanhede		Cantanhede	Coimbra		1
Cantanhede	Cantanhede	Criação	Coimbra		1
Cantanhede	Murtede		Coimbra		1
Cantanhede	Portunhos	Pena	Coimbra		1
Cantanhede	Pocariça	Pocariça	Coimbra		2
Cantanhede		Vil de Matos	Coimbra		1
Cantanhede	Cadima	Zambujal	Coimbra		1
Carregal do Sal	Oliveira do Conde	Cova Má	Viseu		1
Carregal do Sal	Oliveira do Conde		Viseu		1
Carregal do Sal	Papízios	Sobral	Viseu		1
Celorico da Beira	Forno Telheiro	Casas do Rio	Guarda		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Areiro	Coimbra		1
Coimbra	Arzila		Coimbra		1
Coimbra	Assafarge		Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Bairro da Paz	Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Boiça	Coimbra		1
Coimbra	S. Francisco	Bordalo	Coimbra		2
Coimbra	Stº António dos Olivais	Calhabé	Coimbra		1
Coimbra		Casa Nova	Coimbra		1
Coimbra	Eiras	Casais de Eiras	Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho dos Bispo	Casas Novas	Coimbra		3
Coimbra	Castelo Viegas		Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Celas	Coimbra		1
Coimbra	Cernache		Coimbra		2
Coimbra	Cioga do Campo		Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Coenços	Coimbra		1
Coimbra		Coimbra	Coimbra		24
Coimbra	S. Bartolomeu		Coimbra		3
Coimbra	S. Cristóvão		Coimbra		2
Coimbra	Sé		Coimbra		4
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coselhas	Coimbra		2
Coimbra	Stº António dos Olivais	Cova do Ouro	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Dianteiro	Coimbra		1
Coimbra	Eiras		Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Espadaneira	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra		2
Coimbra	S. Paulo de Frades	Golpe	Coimbra		2
Coimbra	Antuzede	Geria	Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Lagoas	Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa		Coimbra		2
Coimbra	Cioga	Lavarrabos	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Malheiros	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Pé de Cão	Coimbra		1
Coimbra	Cernache	Picoto	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Portela	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Ribeira de Coselhas	Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Rio de Galinhas	Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo		Coimbra		5
Coimbra	S. Silvestre		Coimbra		4

Coimbra	Stº António dos Olivais	Cedro	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais		Coimbra		2
Coimbra	Taveiro		Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Torres	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Tovim	Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Tremoa de Baixo	Coimbra		1
Coimbra	Cernache	Vila Pouca	Coimbra		1
Coimbra	S. Silvestre	Zouparria	Coimbra		1
Coimbra	Stª Clara		Coimbra		1
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra		46
Condeixa-a-Nova	Anobra		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Bairros?	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Barreira	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha	Bom Velho	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebalgado	Casal dos Pocinhos	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Condeixa-a-Nova	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	Eira Pedrinha	Coimbra		1
Covilhã		Covilhã	Castelo Branco		2
Dornes Beco	Stº Aleixo	Casal dos Nabos	Santarém		1
Estremoz		Estremoz	Évora		1
Figueira da Foz	Maiorca	Anta	Coimbra		1
Figueira da Foz	Buarcos		Coimbra		1
Figueira da Foz	Quiaios	Camarzão	Coimbra		1
Figueira da Foz	Lavos	Casal da Fonte	Coimbra		1
Figueira da Foz	Figueira da Foz	Casal dos Netos	Coimbra		1
Figueira da Foz		Figueira da Foz	Coimbra		2
Figueira da Foz	Paião		Coimbra		2
Figueira da Foz	Quiaios	Pedras	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca	Sanfins	Coimbra		1
Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	Aguda	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Campelo		Leiria		1
Figueiró dos Vinhos		?	Leiria		1
Góis	Colmeal	Carvalhoal	Coimbra		1
Góis		Góis	Coimbra		1
Góis	Alvares	Lemba	Coimbra		1
Gouveia	Melo		Guarda		1
Gouveia	Paços		Guarda		1
Lamego		Lamego	Viseu		1
Lisboa	S. Pedro de Alcântara		Lisboa		1
Lisboa	Stª Eufémia		Lisboa		1
Lousã	Foz do Arouce	?	Coimbra		1
Lousã		?	Coimbra		1
Lousã	Lousã	Casal de Ermio	Coimbra		1
Lousã		Casal dos Rios	Coimbra		1
Lousã	Foz do Arouce		Coimbra		1
Lousã	Lousã		Coimbra		1
Lousã	Serpins	Lomba de Alveite	Coimbra		1
Lousã		Lousã	Coimbra		1

Lousã	Pegos	Pegos	Coimbra		1
Mangualde		Mangualde	Viseu		1
Mangualde	Tavares	Vila Nova de Tavares	Viseu		1
Mealhada	Barcouço	Cavaleiros	Aveiro		2
Mealhada	Vacariça		Aveiro		1
Mira		?	Coimbra		1
Mira		Portomar	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Semide	Canas	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Semide	Chãs	Coimbra		2
Miranda do Corvo	Espinho		Coimbra		1
Miranda do Corvo		Miranda do Corvo	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Pisão	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Rio de Vide		Coimbra		3
Miranda do Corvo	Semide	Segade	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Stª da Piedade de Tábuas	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Reveles	Abrunheira	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Arazede		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Bandorreira	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Carapinheira	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Seixo de Gatões	Carapetos	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Arazede	Casal do Meco	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Formoselha	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Meãs		Coimbra		2
Montemor-o-Velho		Montemor-o-Velho	Coimbra		4
Montemor-o-Velho	Pereira		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Liceia	Razeira	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Reveles		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Vila Verde		Coimbra		1
Mortágua	Cercosa		Viseu		1
Mortágua		Mortágua	Viseu		1
Nelas	Canas de Senhorim		Viseu		1
Nelas	Nelas	Carvalhal Redondo	Viseu		1
Nelas	Santar		Viseu		1
Oliveira de Azeméis	S. João da Madeira		Aveiro		1
Oliveira do Hospital	Ervedal		Coimbra		2
Oliveira do Hospital	Travanca de Lagos		Coimbra		1
Pampilhosa da Serra	Pessegueiro		Coimbra		1
Penacova		Carvoeiro	Coimbra		1
Penacova		Coço	Coimbra		1
Penacova	Penacova	Galiana	Coimbra		1
Penacova	Lorvão		Coimbra		2
Penacova	Friúmes	Miro	Coimbra		1
Penacova		Penacova	Coimbra		2
Penacova	Sazes		Coimbra		1
Penela		Casal de Stº Estevão	Coimbra		1
Penela	Stª Eufémia	Covas	Coimbra		1
Penela	Espinhhal		Coimbra		2
Penela	Rabaçal	Faz- Fojo	Coimbra		1

Penela		Penela	Coimbra		1
Penela	Rabaçal		Coimbra		1
Penela	Espinhal	Trilho	Coimbra		1
Pinhel	Pinhel	Sé	Guarda		1
Pombal	Louriçal	Casais do Porto	Leiria		2
Pombal	Mata Mourisca	Casal das Águas Belas	Leiria		1
Pombal	Louriçal		Leiria		1
Pombal	S. Mamede	Outeiro Martinho	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Silveirinha	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Vieirinhos	Leiria		1
Ponte de Lima	Poiares		Viana do Castelo		1
Porto		Porto	Porto		2
Porto	Stº Ildefonso		Porto		1
Sátão	Vila da Igreja	Cruz	Viseu		1
Seia	Sandomil		Guarda		1
Seia	Stª Maria		Guarda		1
Soure	Alfarelos		Coimbra		1
Soure	Soure	Casal de Galinhas	Coimbra		1
Soure	Degracias	Casais de S. Jorge	Coimbra		1
Soure	Figueiró do Campo		Coimbra		1
Soure		Garvieis	Coimbra		1
Soure		Leitões	Coimbra		1
Soure	Oureça	Oureça	Coimbra		1
Soure	Soure	Paleão	Coimbra		1
Soure	Pombalinho	Quatro Lagoas	Coimbra		1
Soure		Soure	Coimbra		3
Soure	Vila Nova de Anços		Coimbra		1
Stª Comba Dão	Avô		Viseu		1
Stª Comba Dão	Coito		Viseu		1
Stª Comba Dão	Nagozela		Viseu		1
Stª Comba Dão	Vimieiro	Rojão Grande	Viseu		1
Stª Comba Dão	S. Joaquinho		Viseu		1
Stª Comba Dão	S. João de Areias		Viseu		1
Tábua		Mouronho	Coimbra		1
Tábua	Covas	Percelada	Coimbra		1
Tábua		Quintela	Coimbra		1
Tábua	Midões	Vila de Malhos	Coimbra		1
Tondela	Ferreiros		Viseu		1
Tondela		Rias Frias	Viseu		1
Tondela		Tondela	Viseu		1
Vila da Feira	Vila da Feira	Seibal			1
Vila Nova de Poiares	Stº André de Poiares	Forcado	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares	Stª Maria da Arrifana	Ribas	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares	Stº André de Poiares		Coimbra		1
Vila Nova de Poiares	S. Miguel de Poiares	Vale do Rojal	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares	Poiares	Vilar	Coimbra		1
Viseu		Viseu	Viseu		1
		Alvite			1
			Alemanha		1

	S. Félix	Espanha	1
Total			331

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872)

Tabela 3

Portugueses. Naturalidades por distritos (1871)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	11
Castelo Branco	2
Coimbra	266
Évora	1
Guarda	6
Leiria	11
Lisboa	2
Porto	4
Santarém	1
Viana do Castelo	1
Viseu	22
Não registado	2
Desc.	2
Total	331

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872)

Tabela 4

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1871)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	5
Cantanhede	12
Coimbra	141
Condeixa-a-Nova	8
Figueira da Foz	11
Góis	3
Lousã	9
Mira	2
Miranda do Corvo	11
Montemor-o-Velho	21
Oliveira do Hospital	3
Pampilhosa da Serra	1
Penacova	9
Penela	8
Soure	13
Tábua	4
Vila Nova de Poiares	5
Total	266

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872)

Tabela 5

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1871)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	4
Antuzede	1
Arzila	1
Assafarge	1
Castelo Viegas	1
Ceira	3
Cernache	4
Cioga do Campo (S. João do Campo)	2
Eiras	4
Lamarosa	2
S. Bartolomeu	3
S. Cristóvão	2
S. Francisco/Stª Clara	3
S. Martinho do Bispo	12
S. Paulo de Frades	4
S. Silvestre	5
Sé	4
Stº António dos Olivais	13
Taveiro	1
Stª Cruz	46
Desc.	25
Total	141

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872)

Tabela 6

Naturalidade (1872)					
Designação					
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito	País	Nºs abs.
Anadia	Avelãs de Caminho		Aveiro		2
Anadia	S. Lourenço do Bairro		Aveiro		1
Anadia	Sangalhos	S. João da Azenha	Aveiro		1
Ansião	Ansião	Casal Viegas	Leiria		1
Arganil		Arganil	Coimbra		1
Arganil	Coja		Coimbra		1
Cantanhede	Cadima	Lombo Folar	Coimbra		1
Cantanhede	Pocariça		Coimbra		1
Cantanhede	Sepins	Vizo	Coimbra		1
Cantanhede	Cadima	Zambujal	Coimbra		1
Carregal do Sal	Papízios		Viseu		1
Carregal do Sal	Travanca	Travanca	Viseu		1
Castro Daire	Pepim	Castro Daire	Viseu		1
Coimbra	Almalaguês	Abilheira	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil	Adémia	Coimbra		1
Coimbra	Antanhol	Albergaria	Coimbra		1

Coimbra	Almalaguês		Coimbra		2
Coimbra	Almalaguês	Anaguéis	Coimbra		1
Coimbra	Antuzede		Coimbra		1
Coimbra	Arzila		Coimbra		1
Coimbra	S. Francisco	Banhos Secos	Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Bera	Coimbra		1
Coimbra	S. Francisco	Bordalo	Coimbra		2
Coimbra	Brasfemes		Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Carvalho	Coimbra		1
Coimbra	Eiras	Casais de Eiras	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casais	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Casal da Misarela	Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casas Novas	Coimbra		1
Coimbra	Castelo Viegas		Coimbra		1
Coimbra	Ceira		Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Celas	Coimbra		1
Coimbra	Cernache		Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Chão do Bispo	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Coalhadas	Coimbra		2
Coimbra		Coimbra	Coimbra		30
Coimbra	S. Bartolomeu		Coimbra		2
Coimbra	S. Cristóvão		Coimbra		1
Coimbra	Sé		Coimbra		7
Coimbra	S. Francisco	Copeira	Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Coenços	Coimbra		1
Coimbra	Eiras		Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Flor do Rosal	Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa		Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Misarela	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Montessão	Coimbra		1
Coimbra	Nazaré da Ribeira		Coimbra		3
Coimbra	Cernache	Orelhudo	Coimbra		1
Coimbra	Stª Cruz	Pedrulha	Coimbra		1
Coimbra	Cernache	Penda de S. Pedro Dias?	Coimbra		1
Coimbra	Cernache	Penedo Alto	Coimbra		1
Coimbra	Castelo Viegas	Pereiros	Coimbra		1
Coimbra	Antuzede	S. Facundo	Coimbra		2
Coimbra	Ceira	S. Frutuoso	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo		Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	S. Romão	Coimbra		1
Coimbra	S. Silvestre		Coimbra		1
Coimbra	Stª Clara		Coimbra		3
Coimbra	Stº António dos Olivais		Coimbra		3
Coimbra	Souselas		Coimbra		1
Coimbra	Botão	Tábua de Loureiro?	Coimbra		1
Coimbra	Taveiro	Taveiro	Coimbra		3
Coimbra	Almalaguês	Torre da Bera	Coimbra		2
Coimbra	Brasfemes	Torre de Vilela	Coimbra		1

Coimbra	Stº António dos Olivais	Torres	Coimbra		2
Coimbra	Stº António dos Olivais	Tovim	Coimbra		3
Coimbra	Almalaguês	Tremoa	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil		Coimbra		1
Coimbra	Vil de Matos	Vil de Matos	Coimbra		2
Coimbra	Stª Cruz				55
Condeixa-a-Nova	Anobra	Anobra	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Avenal	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Vila Seca	Bruscos	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Campizes	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Anobra	Casal da Lagoa	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Condeixa-a-Nova	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Ega	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Zambujal	Serra de Janeanes	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Serrazina	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Zambujal		Coimbra		1
Covilhã		Covilhã	Castelo Branco		1
Figueira da Foz	Maiorca	Boiça	Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Casal Novo	Coimbra		1
Figueira da Foz		Figueira da Foz	Coimbra		1
Figueira da Foz	Lavos		Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca		Coimbra		2
Figueira da Foz	Lavos	Portela	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca	Stº Amaro da Boiça	Coimbra		2
Figueiró do Campo (Soure)	Figueiró do Campo	Casal da Painça	Coimbra		1
Galiza		S. Tiago da Galiza		Espanha	1
Góis		Góis	Coimbra		1
Góis	Várzea de Góis		Coimbra		1
Lisboa		Lisboa	Lisboa		1
Lousã	Serpins		Coimbra		1
Mealhada	Casal Comba	Carqueijo	Aveiro		1
Mealhada	Barcouço	Quinta Branca	Aveiro		1
Mealhada	Vacariça	Reconco	Aveiro		1
Mealhada	Casal Comba	Silvã	Aveiro		1
Melgaço		Melgaço	Viana do Castelo		1
Mira	Mamourosa	Mamourosa	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Besteiros		Coimbra		1
Miranda do Corvo		Miranda do Corvo	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Pedreira	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Tábuas	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Lamas	Uzelhe	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Arazede		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Pereira	Casais Velhos	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Formoselha	Coimbra		2
Montemor-o-Velho		Montemor-o-Velho	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Pereira		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Sexo de Gatões		Coimbra		2

Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra		4
Montemor-o-Velho	Verride		Coimbra		1
Mortágua	Marmeleira		Viseu		1
Mortágua	Pala	Monte de Lobos	Viseu		1
Mortágua		Mortágua	Viseu		2
Oliveira do Hospital	Avô		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Ervedal		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Travanca de Lagos		Coimbra		3
Pedrógão Grande		Coentral	Viseu		1
Penacova	Lorvão	Agrelo	Coimbra		1
Penacova	Lamarosa	Ardazubre	Coimbra		1
Penacova		Belfeiro	Coimbra		1
Penacova	Carvalho		Coimbra		1
Penacova		Azenha	Coimbra		1
Penacova	Lares	Contenças	Coimbra		1
Penacova	Farinha Podre		Coimbra		1
Penacova	Miro	Friúmes	Coimbra		1
Penacova		Oliveira do Cunhedo	Coimbra		2
Penacova	Farinha Podre	Hombres	Coimbra		2
Penacova		Penacova	Coimbra		3
Penacova	Farinha Podre	Vale do Barco	Coimbra		1
Penafiel		Penafiel	Porto		1
Penela		Carvalhais	Coimbra		1
Penela	Espinhal		Coimbra		1
Penela		Fetais Fundeiros	Coimbra		1
Penela		Penela	Coimbra		2
Penela	Penela	Viavai	Coimbra		1
Pombal	Almagreira	Barros	Leiria		1
Pombal	Mata Mourisca	Casal de Estevães	Leiria		1
Pombal	Redinha	Cevas	Leiria		1
Pombal	Almagreira	Chãs	Leiria		1
Pombal	Louriçal		Leiria		1
Pombal	Redinha	Mondrões	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Ribeira de Stº Amaro	Leiria		1
Pombal	Mata Mourisca	S. João dos Malhos	Leiria		1
Pombal	Lelim?	Santiais	Leiria		1
Porto		Porto	Porto		1
Porto	Stº Ildefonso		Porto		3
Seia	S. Gião	Curveira?	Guarda		1
Seia	Sandomil		Guarda		1
Seia	Stª Eulália		Guarda		1
Seia	Sameice		Guarda		1
Seia	Várzea de Meruge		Guarda		2
Soure	Alfarelos	Alfarelos	Coimbra		2
Soure	Soure	Bonitos	Coimbra		1
Soure	Samuel	Casais das Camarinheiras	Coimbra		1
Soure		Corujeira	Coimbra		1
Soure	Figueiró do Campo		Coimbra		1
Soure	Granja do Ulmeiro		Coimbra		2

Soure		Soure	Coimbra		1
Stª Comba Dão	S. João de Areias	S. Miguel da Canela?	Viseu		1
Stª Comba Dão	S. João de Areias	Casal de S. João de Areias	Viseu		1
Stª Comba Dão	Couto do Mosteiro		Viseu		1
Stª Comba Dão		Stª Comba Dão	Viseu		1
Tábua		Couto de Midões	Coimbra		1
Tábua	Mouronho		Coimbra		1
Vila Nova de Poiães	Arrifana	Aldeia Nova	Coimbra		1
Vila Nova de Poiães	Poiães	Algaça	Coimbra		1
Vila Nova de Poiães		Craсто de Poiães	Coimbra		1
Vila Nova de Poiães		Poiães	Coimbra		1
Vila Nova de Poiães	Poiães	Ribas	Coimbra		1
Vila Nova de Poiães	Stº André de Poiães		Coimbra		1
Vila Nova de Poiães		Vale de Carvalhal	Coimbra		1
Vila Nova de Poiães		Vimieiro	Coimbra		1
Vila Real		Vila Real	Vila Real		1
Viseu		Viseu	Viseu		1
		Carvalho			1
		Valongo			1
Desc.					7
Total					320

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 7

Portugueses. Naturalidade por distritos (1872)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	8
Castelo Branco	1
Coimbra	264
Guarda	6
Leiria	10
Lisboa	1
Porto	5
Viana da Castelo	1
Vila Real	1
Viseu	13
Não registado	1
Desc.	9
Total	320

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 8

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1872)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	2
Cantanhede	4
Coimbra	167
Condeixa-a-Nova	14

Figueira da Foz	9
Góis	2
Lousã	1
Mira	1
Miranda do Corvo	5
Montemor-o-Velho	13
Oliveira do Hospital	5
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	16
Penela	6
Soure	10
Tábua	2
Vila Nova de Poiares	8
Total	265

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 9

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1872)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	9
Antanhol	1
Antuzede	3
Arzila	1
Botão	1
Brasfemes	2
Castelo Viegas	2
Ceira	4
Cernache	4
Eiras	2
Lamarosa	1
Nazaré da Ribeira/Ribeira de Frades	3
S. António dos Olivais	14
S. Bartolomeu	2
S. Cristóvão	1
S. Francisco/Stª Clara	7
S. Martinho do Bispo	7
S. Silvestre	1
Sé	7
Souselas	1
Stª Cruz	57
Taveiro	3
Trouxemil	2
Vil de Matos	2
Desc.	30
Total	167

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 10

Naturalidade (1873)			
Naturalidade	Concelho	Distrito	Nºs abs.
Albergaria (a) Velha - Frossos	Albergaria-a-Velha	Aveiro	1
Alijó - Sanfins	Alijó	Vila Real	1
Almalaguês	Coimbra	Coimbra	1
Almalaguês - Abelheira	Coimbra	Coimbra	1
Almalaguês - Anagueis	Coimbra	Coimbra	1
Almalaguês - Casal Novo	Coimbra	Coimbra	1
Almalaguês - Torre de Bera	Coimbra	Coimbra	1
Ansião - Lagarteira	Ansião	Leiria	1
Anobra - Casal Carrito	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Antanhol	Coimbra	Coimbra	1
Antanhol - Cegonha	Coimbra	Coimbra	1
Arazede, Fáscas	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Arganil - Pombeiro (da Beira) - Tufalhão	Arganil	Coimbra	1
Arganil - S. Martinho - Ponte da Mucela	Arganil	Coimbra	1
Assafarge - Carvalhais	Coimbra	Coimbra	1
Assafarge - Palheira	Coimbra	Coimbra	1
Banhos Secos, S. Francisco (Stª Clara)	Coimbra	Coimbra	1
Beijós - Pardieiros	Carregal do Sal	Viseu	1
Bispado de Lamego - (Viseu), Sernancelhe	Sernancelhe	Viseu	1
Braga	-	Braga	1
Casal de Ceira	Coimbra	Coimbra	1
Casal do Lobo	Coimbra	Coimbra	1
Cabanas (de Viriato)	Carregal do Sal	Viseu	1
Cadima	Cantanhede	Coimbra	1
Cadima - Feitoso	Cantanhede	Coimbra	1
Cantanhede	Cantanhede	Coimbra	1
Cantanhede - Lamede	Cantanhede	Coimbra	1
Cantanhede - Venda Nova	Cantanhede	Coimbra	1
Carapinhal	Penacova	Coimbra	1
Carregal (do sal) - Papízios	Carregal do Sal	Viseu	1
Casais de Eiras	Coimbra	Coimbra	1
Ceira	Coimbra	Coimbra	3
Ceira - Sobral	Coimbra	Coimbra	1
Cernache	Coimbra	Coimbra	1
Cernache, Feteira	Coimbra	Coimbra	1
Cernache, Loureiro	Coimbra	Coimbra	1
Chaves	Chaves	Vila Real	2
Cioga, Lavarrabos (S. João do Campo)	Coimbra	Coimbra	1
Coimbra	Coimbra	Coimbra	23
Coja	Arganil	Coimbra	1
Coja, Lugar de Pisão	Arganil	Coimbra	1
Condeixa	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Condeixa - a- Nova	Condeixa-a-Nova	Coimbra	4
Condeixa-a-Velha, Eira Pedrinha	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Cova do Ouro	Coimbra	Coimbra	1

Covilhã	Covilhã	Castelo Branco	1
Covilhã - Sobral (de S. Miguel)	Covilhã	Castelo Branco	1
Dianteiro	Coimbra	Coimbra	1
Ega, Arrifana	Condeixa-a-Nova	Coimbra	2
Figueira da Foz	Figueira da Foz	Coimbra	3
Figueira de Lorvão, Mata	Penacova	Coimbra	1
Figueiró dos vinhos - Aguda, Almofala de Cima	Figueiró dos Vinhos	Leiria	1
Fornos de Algodres - Matança	Fornos de Algodres	Guarda	1
Freixedo - Nagosela	Stº Comba Dão	Viseu	1
Fronteira	Portalegre	Portalegre	1
Gatões	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Góis	Góis	Coimbra	4
Góis - Alvares - Roda Fundeira	Góis	Coimbra	1
Góis - Lomba de Aigra	Góis	Coimbra	1
Gouveia	Gouveia	Guarda	1
Gouveia - Melo	Gouveia	Guarda	1
Gouveia - Vinhó	Gouveia	Guarda	1
Granja	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Lamarosa	Coimbra	Coimbra	1
Lamarosa - Casais de Vera Cruz	Coimbra	Coimbra	1
Lavos, Outeiro	Figueira da Foz	Coimbra	1
Leiria (de) Vieira	Marinha Grande	Leiria	1
Leirosa (Figueira da Foz)	Figueira da Foz	Coimbra	1
Lordemão - S. Paulo (de Frades)	Coimbra	Coimbra	4
Lorvão, Aveleira	Penacova	Coimbra	1
Lousã	Lousã	Coimbra	1
Lousã - Camaro	Lousã	Coimbra	1
Lousã - Pego	Lousã	Coimbra	1
Lousã - Serpins	Lousã	Coimbra	1
Mafra	Mafra	Lisboa	1
Maia - Moreira	Maia	Porto	1
Maiorca	Figueira da Foz	Coimbra	1
Maiorca - Anta	Figueira da Foz	Coimbra	1
Mangualde - Espinho - Água Levada	Mangualde	Viseu	1
Mians	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra	2
Miranda do Corvo - Gondemar?	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Miranda do Corvo - Pereira	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Miranda do Corvo - Vale de A?	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Miranda do Corvo - Vila - Nova	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Coimbra	2
Montemor-o-Velho - Vale Grande	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Mortágua	Mortágua	Viseu	2
Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	Aveiro	1
Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Coimbra	2
Oliveira do Hospital - Alvoco das Várzeas	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Oliveira do Hospital - Bobadela	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Oliveira do Hospital - Ervedal - Seixo	Oliveira do Hospital	Coimbra	1

Oliveira do Hospital - Largar do Campo?	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Oliveira do Hospital - Meruge, Nogueirinha	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Oliveira do Hospital - Vila Pouca (da Beira)	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Ovoa - Foz-Dão	S ^{ta} Comba Dão	Viseu	1
Paião - Casal Novo	Figueira da Foz	Coimbra	1
Pedrogão Grande	Pedrogão Grande	Leiria	1
Pedrogão Grande - Castanheira (de Pera) - Balsa	Pedrogão Grande	Leiria	1
Pedrogão grande - Gosende	Pedrogão Grande	Leiria	1
Penacova	Penacova	Coimbra	3
Penacova - Boas eiras	Penacova	Coimbra	1
Penacova - Carvoeira	Penacova	Coimbra	1
Penacova - Casal	Penacova	Coimbra	1
Penedono - Póvoa (de Penela)	Penedono	Viseu	1
Penela - Casais de Cabra	Penela	Coimbra	1
Penela - Espinhal - Silveira	Penela	Coimbra	1
Pereira	Montemor-o-Velho	Coimbra	4
Pombal - Almagreira - Netos	Pombal	Leiria	1
Porto - Paranhos	Porto	Porto	1
Quintela, (S. Paio da) Farinha Podre	Penacova	Coimbra	2
Ricardães, Casainho de Cima	Águeda	Aveiro	1
S. Bartolomeu	Coimbra	Coimbra	3
S. João de areias - Castelejo	S ^{ta} Comba Dão	Viseu	1
S. Lourenço do Bairro - Pedralva	Anadia	Aveiro	1
S. Martinho da Cortiça	Arganil	Coimbra	1
S. Martinho de Árvore	Coimbra	Coimbra	1
S. Martinho do Bispo	Coimbra	Coimbra	2
S. Martinho do Bispo - Casas Novas	Coimbra	Coimbra	1
S. Martinho do Bispo - Fala	Coimbra	Coimbra	1
S. Martinho do Bispo - Pé de Cão	Coimbra	Coimbra	1
S. Paulo de Frades - Golpe	Coimbra	Coimbra	1
S. Silvestre	Coimbra	Coimbra	2
Samisce?	-		1
Samuel - Carvalhal	Soure	Coimbra	1
Samuel	Soure	Coimbra	1
Sangalhos	Anadia	Aveiro	1
Sé nova - Alpendoradas	Coimbra	Coimbra	1
Sé Nova - S ^{ta} Ana	Coimbra	Coimbra	1
Sé Nova (Sé)	Coimbra	Coimbra	3
Sebal Grande, Ponte Barroso	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Seixo de Gatões	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Semide	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Semide - Casa Nova	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Semide - Gaiate	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Semide - Ribeira das Donas	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Soure	Soure	Coimbra	1
Soure - Alfarelos	Soure	Coimbra	1
Soure - Brunhós	Soure	Coimbra	1
Soure - Figueiró do Campo - Casal de S. Pedro	Soure	Coimbra	1

Soure - Gesteira	Soure	Coimbra	2
Soure - Paleão	Soure	Coimbra	1
Soure- Alfarelos - Casal da Redinha	Soure	Coimbra	1
Stª Comba Dão	Stª Comba Dão	Viseu	1
Stª Comba Dão - Ovoa	Stª Comba Dão	Viseu	1
Stª Cruz	Coimbra	Coimbra	20
Stª Cruz -Padrão	Coimbra	Coimbra	1
Stª Cruz, Conchada	Coimbra	Coimbra	1
Stª Engrácia	Lisboa	Lisboa	1
Stº André de Poiares - Ferreiros de Stº António	Vila Nova de Poiares	Coimbra	1
Stº António dos olivais - Carvalhosas	Coimbra	Coimbra	1
Stº António dos Olivais - Celas	Coimbra	Coimbra	1
Stº António dos olivais - Cova do Ouro	Coimbra	Coimbra	1
Stº António dos olivais - Portela	Coimbra	Coimbra	1
Stº António dos Olivais - Tovim	Coimbra	Coimbra	2
Stº Varão	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Stº Varão - Formoselha	Montemor-o-Velho	Coimbra	3
Tábua - (Vila nova de Oliveirinha)	Tábua	Coimbra	1
Tábua, Moronho	Tábua	Coimbra	1
Tábua, Sinde	Tábua	Coimbra	2
Tapéus, Pé de Ladeira	Soure	Coimbra	1
Taveiro	Coimbra	Coimbra	2
Tentúgal - Outeiro Longo	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Tondela - S. Pego de Besteiros	Tondela	Viseu	1
Torre de Vilela	Coimbra	Coimbra	1
Trouxemil	Coimbra	Coimbra	1
Vacariça	Mealhada	Aveiro	1
Vacariça - Lograssol	Mealhada	Aveiro	1
Verride - Outeiro de Moura	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Vila da Rainha, Salgueirinha	Soure	Coimbra	1
Vila Nova da Barca, Caixeira	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Vila Nova de Anços	Soure	Coimbra	1
Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	Coimbra	2
Vila Nova de Poiares - Arrifana - Ribas-Algaça	Vila Nova de Poiares	Coimbra	1
Vila Nova de Poiares - Lavegada - Saboga	Vila Nova de Poiares	Coimbra	1
Vila seca - Alcouce	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Vila seca - Bruscos	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Viseu	-	Viseu	1
Viseu - Povolide - Vilar da ordem	Viseu	Viseu	1
Viseu - Quinta do Carmo	-	Viseu	1
Zambujal	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
(Condeixa- a- Nova), Vila Pouca de Cernache	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
(Mealhada), Barcouço	Mealhada	Aveiro	1
(Montemor-o-Velho) - Tentúgal	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
(Pampilhosa do) Botão	Mealhada	Aveiro	1
(Ribeira de Frades) Nazaré da Ribeira	Coimbra	Coimbra	1
(Santarém) - Golegã	-	Santarém	1
(Stª Clara) - Bordalo	Coimbra	Coimbra	1

(Stª Clara) - S. Francisco	Coimbra	Coimbra	3
(Stª Comba Dão), S. João de Areias	Stª Comba Dão	Viseu	3
(Stª Cruz) - Pedrulha	Coimbra	Coimbra	3
(Vila Real) - Sabrosa	Sabrosa	Vila Real	1
(Desc.)	-		5
TOTAL			283

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 11

Portugueses. Naturalidade por distritos (1873)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	9
Braga	1
Castelo Branco	2
Coimbra	224
Guarda	4
Leiria	7
Lisboa	2
Portalegre	1
Porto	2
Santarém	1
Vila Real	4
Viseu	20
Desc.	6
Total	283

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 12

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1873)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	5
Cantanhede	5
Coimbra	86
Condeixa-a-Nova	14
Figueira da Foz	8
Góis	6
Lousã	4
Mira	0
Miranda do Corvo	10
Montemor-o-Velho	20
Oliveira do Hospital	8
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	11
Penela	2
Soure	13
Tábua	4
Vila Nova de Poiares	5
Desc.	23
Total	224

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 13

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1873)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	5
Antanol	2
Antuzede	1
Assafarge	2
Ceira	5
Cernache	3
Cioga do Campo (S. João do Campo)	1
Eiras	1
Lamarosa	2
Nazaré da Ribeira	1
S. Bartolomeu	3
S. Martinho de Árvore	1
S. Martinho do Bispo	5
S. Paulo de Frades	5
S. Silvestre	2
Sé	6
Stª Clara	5
Stª Cruz	25
Stº António dos Olivais	6
Taveiro	2
Torre de Vilela	1
Trouxemil	1
Desc.	1
Total	86

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 14

Naturalidade (1874)				
Designação				
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito	Nºs abs.
		Carvalhosa		1
		Casal da Castanheira		1
		Cumial?		1
		Poços		1
		Telhadora?		1
		Vila dos Redondos		1
Águeda		Águeda	Aveiro	1
Alvaiázere	Alvaiázere	Pé da Serra	Leiria	1
Anadia		Anadia	Aveiro	1
Ansião	Avelar		Leiria	1
Ansião	Pousaflores	Lisboinha	Leiria	1
Arganil		Alqueve	Coimbra	1
Arganil		Arganil	Coimbra	1
Arganil		Casal de S. João	Coimbra	1
Arganil	Cerdeira		Coimbra	1

Arganil	Coja	Pisão de Coja	Coimbra	1
Arganil	S. Martinho da Cortiça		Coimbra	1
Arganil	S. Sebastião dos Cepos Mortinhos	Casal Novo	Coimbra	1
Bragança		Bragança	Bragança	1
Cantanhede	Bolho		Coimbra	1
Cantanhede	Cadima		Coimbra	1
Cantanhede		Campanas	Coimbra	1
Cantanhede		Lamede	Coimbra	1
Cantanhede		Lírios	Coimbra	1
Cantanhede	Murtede		Coimbra	1
Cantanhede	Portunhos	Pena	Coimbra	1
Cantanhede		Póvoa da Lomba	Coimbra	1
Cantanhede	Sepins	Valada	Coimbra	1
Cantanhede	Bolho	Venda Nova	Coimbra	1
Carregal do Sal		Alvarelos	Viseu	1
Coimbra	Trouxemil	Alcarraques	Coimbra	1
Coimbra	Almalaguês		Coimbra	1
Coimbra	Antanhol		Coimbra	1
Coimbra	Antuzede		Coimbra	1
Coimbra	Eiras	Arco Pintado	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Arregaça	Coimbra	1
Coimbra	Botão		Coimbra	2
Coimbra	Castelo Viegas		Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Celas	Coimbra	2
Coimbra		Chão do Bispo	Coimbra	2
Coimbra	Antuzede	Cidreira	Coimbra	1
Coimbra		Coimbra	Coimbra	27
Coimbra	S. Bartolomeu		Coimbra	3
Coimbra	S. Cristóvão		Coimbra	1
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra	22
Coimbra	Sé		Coimbra	2
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coselhas	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Cova do Ouro	Coimbra	2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Corujeira	Coimbra	2
Coimbra	Stº António dos Olivais	Dianteiro	Coimbra	1
Coimbra	Eiras		Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Espadaneira	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra	3
Coimbra		Geria	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho de Árvore		Coimbra	1
Coimbra	Lavarrabos		Coimbra	2
Coimbra	S. Paulo de Frades	Lordemão	Coimbra	2
Coimbra		Loureiro	Coimbra	1
Coimbra	Almalaguês	Monforte	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Montessão	Coimbra	1
Coimbra	Assafarge	Palheira	Coimbra	1
Coimbra		Pé de Cão	Coimbra	1
Coimbra	Stª Cruz	Pedrulha	Coimbra	2
Coimbra	Taveiro	Revels	Coimbra	1

Coimbra	Ribeira da Nazaré		Coimbra	1
Coimbra	Almalaguês	Rio de Galinhas	Coimbra	1
Coimbra	S. Francisco		Coimbra	7
Coimbra	Ceira	S. Frutuoso	Coimbra	2
Coimbra	S. Martinho de Árvore		Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo		Coimbra	1
Coimbra	S. Silvestre		Coimbra	1
Coimbra	Souselas	Sargento- Mor	Coimbra	1
Coimbra	Cernache		Coimbra	1
Coimbra	Ceira	Sobral	Coimbra	1
Coimbra	Sé	Teodoro	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Tovim	Coimbra	3
Coimbra	Trouxemil		Coimbra	1
Coimbra	Vil de Matos		Coimbra	1
Coimbra	Cernache	Vila Pouca de Cernache	Coimbra	1
Coimbra	Vila Pouca do Campo		Coimbra	1
Coimbra	Torre de Vilela		Coimbra	1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Avenal	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova		Condeixa-a-Nova	Coimbra	3
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande		Coimbra	3
Figueira da Foz		Arneiro de S. João	Coimbra	1
Figueira da Foz	Brenha		Coimbra	1
Figueira da Foz	Buarcos		Coimbra	1
Figueira da Foz		Figueira da Foz	Coimbra	1
Figueira da Foz	Maiorca		Coimbra	1
Figueira da Foz	Quiaios	Mortinhos	Coimbra	1
Figueira da Foz	Paião	Outeiro	Coimbra	1
Figueira da Foz		Porto de Lavos	Coimbra	1
Figueira da Foz		Poto Godinho	Coimbra	1
Figueira da Foz		Sanfins	Coimbra	1
Figueira da Foz	Maiorca	Stº Amaro da Boiça	Coimbra	1
Figueira da Foz			Coimbra	1
Figueira da Foz	Vila Verde		Coimbra	1
Figueiró dos Vinhos	Pousaflores	Pessegueiro	Leiria	1
Góis		Várzea de Góis	Coimbra	1
Guarda		Guarda	Guarda	2
Ílhavo		Ílhavo	Aveiro	1
Leiria	Vieira		Leiria	1
Lisboa		Lisboa	Lisboa	1
Lisboa	Stº Isabel		Lisboa	1
Lousã		Bemposta	Coimbra	1
Lousã		Casal dos Rios	Coimbra	1
Lousã	Foz de Arouce		Coimbra	2
Lousã		Freixo	Coimbra	1
Lousã		Lousã	Coimbra	1
Mealhada		Mealhada	Aveiro	1
Mealhada	Ventosa		Aveiro	1
Miranda do Corvo	Semide	Chãs	Coimbra	1
Miranda do Corvo			Coimbra	1

Miranda do Corvo	Vila Nova		Coimbra	1
Montemor-o-Velho			Coimbra	4
Montemor-o-Velho	Ereira		Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra	1
Mortágua		Mortágua	Viseu	1
Mortágua	Trezói	Moura	Viseu	1
Mortágua	Cercosa		Viseu	1
Oliveira do Bairro		Póvoa	Aveiro	1
Oliveira do Hospital	Nogueira do Cravo	Quinta da Zombaria	Coimbra	1
Oliveira do Hospital		Andorinha	Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Lourosa	Casal do Alva	Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Ervedal		Coimbra	3
Oliveira do Hospital	Gramação		Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Lourosa		Coimbra	1
Oliveira do Hospital		Lousã	Coimbra	1
Oliveira do Hospital		Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Seixo		Coimbra	1
Pampilhosa da Serra		Amoreira	Coimbra	1
Pedrógão Grande			Leiria	1
Penacova	Lorvão		Coimbra	3
Penacova		Carvalhais	Coimbra	1
Penacova	Farinha Podre		Coimbra	1
Penacova	Figueira de Lorvão	Golpilhal	Coimbra	1
Penacova		Granja de Espinho	Coimbra	1
Penacova	Farinha Podre	Laburins	Coimbra	1
Penacova		Penacova	Coimbra	1
Penacova	Penacova	Ribela	Coimbra	1
Penacova	Lorvão	Roxo	Coimbra	1
Penacova	Lorvão	S. Mamede	Coimbra	1
Penacova		Sernelhe	Coimbra	1
Penacova		Gondelim	Coimbra	1
Penela	Espinalhal	Foja	Coimbra	1
Penela		Melhorado	Coimbra	1
Penela		Penela	Coimbra	1
Penela		Torre	Coimbra	1
Penela	Cumeeira	Venda dos Moinhos	Coimbra	1
Pombal		Pombal	Leiria	1
Pombal		Redondos	Leiria	1
Pombal		Roques	Leiria	1
Pombal		Touril	Leiria	1
S. Pedro do Sul	S. Pedro do Sul		Viseu	1
Seia	Sandomil		Guarda	2
Seia	Stª Eulália		Guarda	1
Seia	Travancinha		Guarda	1
Soure	Samuel	Belide	Coimbra	1
Soure	Alfarelos		Coimbra	1
Soure	Granja	Gabarelos	Coimbra	1
Soure	Samuel	Moinho de Almojarife	Coimbra	1
Soure		Presas	Coimbra	1

Stª Comba Dão	Treixedo		Viseu	1
Stª Comba Dão	Ovoa		Viseu	1
Stª Comba Dão	Couto do Mosteiro	Pessegueiro	Viseu	1
Stª Comba Dão	S. João de Areias	Sardoal	Viseu	1
Stª Comba Dão	S. João de Areias	Vila Adianteira	Viseu	1
Tondela	Santiago de Besteiros		Viseu	1
Vila Nova de Poiares		Soito da Ruiva	Coimbra	1
Vila Nova de Poiares		Algaça	Coimbra	1
Viseu		Viseu	Viseu	1
Desc.				2
Total				256

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 15

Portugueses. Naturalidade por distrito (1874)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	6
Bragança	1
Coimbra	211
Guarda	6
Leiria	10
Lisboa	2
Viseu	12
Desc.	8
Total	256

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 16

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1874)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	7
Cantanhede	10
Coimbra	120
Condeixa-a-Nova	7
Figueira da Foz	13
Góis	1
Lousã	6
Mira	0
Miranda do Corvo	3
Montemor-o-Velho	6
Oliveira do Hospital	11
Pampilhosa da Serra	1
Penacova	14
Penela	5
Soure	5
Tábua	0
Vila Nova de Poiares	2

Total	211
-------	-----

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 17

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1874)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	3
Antanhol	1
Antuzede	2
Assafarge	1
Botão	2
Castelo Viegas	1
Ceira	3
Cernache	2
Eiras	2
Ribeira da Nazaré	1
S. Bartolomeu	3
S. Cristóvão	1
S. Francisco	7
S. Martinho de Árvore	2
S. Martinho do Bispo	9
S. Paulo de Frades	3
S. Silvestre	2
Sé	3
Souselas	1
Stª Cruz	24
Stº António dos Olivais	9
Taveiro	1
Torre de Vilela	1
Trouxemil	2
Vil de Matos	1
Vila Pouca do Campo	1
Desc.	32
Total	120

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 18

Naturalidade (1875)					
Designação					
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito/Arquidúo/Região	País	Nºs abs.
Águeda		Águeda	Aveiro		1
Alcobaça		Alcobaça	Leiria		1
Alentejo		Alentejo	Alentejo		1
Anadia	Arcos		Aveiro		1

Anadia	S. Lourenço do Bairro		Aveiro		1
Anadia	Sangalhos		Aveiro		1
Anadia		Vendas de Samel	Aveiro		1
Angra do Heroísmo			Açores		1
Ansião	Largarteira		Leiria		1
Ansião		Vale das Laranjeiras	Leiria		1
Arganil		Arganil	Coimbra		2
Arganil	Coja		Coimbra		1
Arganil		Pisão de Coja	Coimbra		1
Arganil	Pomares		Coimbra		1
Arganil/ Vila Nova de Poiares		Ponte de Mucela*	Coimbra		1
Braga	S. Vicente de Penso		Braga		1
Cantanhede	Ançã		Coimbra		1
Cantanhede		Cantanhede	Coimbra		1
Cantanhede		Montinho	Coimbra		1
Cantanhede	Murtede		Coimbra		1
Cantanhede		Pena	Coimbra		2
Cantanhede	Covões	Quinta da Alegria	Coimbra		1
Carregal do Sal		Currelos	Viseu		1
Carregal do Sal	Oliveira do Conde		Viseu		1
Coimbra	Almalaguês		Coimbra		1
Coimbra	Ameal		Coimbra		2
Coimbra		Areeiro	Coimbra		2
Coimbra		Arregaça	Coimbra		1
Coimbra	Botão		Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Cabouco	Coimbra		1
Coimbra	Torres do Mondego	Carvalhosas	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casais	Coimbra		1
Coimbra	Eiras	Casais de Eiras	Coimbra		1
Coimbra	Ceira		Coimbra		2
Coimbra	Stº António dos Olivais	Celas	Coimbra		2
Coimbra	Trouxemil	Cioga do Monte	Coimbra		2
Coimbra		Coimbra	Coimbra		38
Coimbra	S. Bartolomeu		Coimbra		2
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra		5
Coimbra	Sé		Coimbra		1
Coimbra	Stª Cruz	Conchada	Coimbra		1
Coimbra	Eiras		Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Espadaneira	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Espírito Santo	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra		1
Coimbra	Eiras	Ingote	Coimbra		2
Coimbra	Lavarrabos		Coimbra		1
Coimbra	Nazaré da Ribeira		Coimbra		2
Coimbra	Taveiro	Oleira	Coimbra		1
Coimbra	Stª Cruz	Pedrulha	Coimbra		3
Coimbra		Ribeira de Casconha	Coimbra		1
Coimbra			Coimbra		2
Coimbra	S. Paulo de Frades		Coimbra		3

Coimbra		S. Facundo	Coimbra		1
Coimbra	S. Francisco		Coimbra		3
Coimbra	Ceira	S. Frutuoso	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais		Coimbra		1
Coimbra	Souselas		Coimbra		2
Coimbra	Taveiro		Coimbra		2
Coimbra	Torres [do Mondego]	Torres [do Mondego]	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Tovim	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Portela	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Alcabideque	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova		Condeixa-a-Nova	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova		Lapa	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Mó Quebrada	Coimbra		1
Elvas		Elvas	Portalegre		1
Figueira da Foz		Anta	Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Barra	Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Copeiro	Coimbra		1
Figueira da Foz	Marinha		Coimbra		1
Figueira da Foz		Regalheiras	Coimbra		1
Figueira da Foz	Tavarede		Coimbra		2
Figueiró dos Vinhos		Salgueiros da Ribeira	Leiria		1
Góis	Góis	Casal do Loureiro	Coimbra		1
Góis	Chapinheira		Coimbra		1
Góis		Cortes	Coimbra		1
Góis		Roda Cimeira	Coimbra		1
Góis		Várzea de Góis	Coimbra		1
Góis		Colmeal	Coimbra		1
Lamego		Lamego	Viseu		1
Lousã		Lomba do Vale da Clara	Coimbra		1
Lousã		Lousã	Coimbra		1
Lousã	Serpins		Coimbra		1
Lousã		Valada	Coimbra		1
Lousã	Zambujeiro		Coimbra		7
Macedo de Cavaleiros	Chacim		Bragança		1
Mealhada		Pisão	Aveiro		1
Mealhada	Vacariça		Aveiro		2
Mira		Seixo	Coimbra		1
Mira		Presa	Coimbra		1
Mira			Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Godinhela	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Semide		Coimbra		1
Miranda do Corvo	Semide	Vale de Morelos	Coimbra		1
Mondim de Basto		Mondim de Basto	Vila Real		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	S. Martinho		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Abrunheira		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Alhastro	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Arazede		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Ereira		Coimbra		1

Montemor-o-Velho	Stº Varão	Formoselha	Coimbra		1
Montemor-o-Velho		Montemor-o-Velho	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Pereira		Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra		2
Mortágua	Cercosa		Viseu		1
Mortágua		Mortágua	Viseu		2
Ourém		Estrada do Cabecinho	Santarém		1
Ovar	Arado	Picado	Aveiro		1
Penacova	Lorvão	Caneiro	Coimbra		1
Penacova	Carvalho		Coimbra		1
Penacova	Sazes do Lorvão	Contenças	Coimbra		1
Penacova	Farinha Podre		Coimbra		1
Penacova	Fogueira de Lorvão		Coimbra		1
Penacova	Friúmes		Coimbra		1
Penacova	Penacova	Hospital	Coimbra		1
Penacova	Lorvão		Coimbra		1
Penacova	Friúmes	Miro	Coimbra		1
Penacova	Paradela		Coimbra		2
Penacova		Penacova	Coimbra		1
Penacova		Roxo	Coimbra		1
Penacova	Sazes		Coimbra		1
Penela		Bajancas Fundeiras	Coimbra		1
Penela	Espinhhal		Coimbra		1
Penela	Espinhhal	Ésquio	Coimbra		1
Porto	Stº Ildefonso		Porto		1
Resende		Resende	Viseu		1
<i>Rodessa</i>				França	1
Seia	S. Martinho		Guarda		2
Seia	Torrozeiro		Guarda		1
Sertã		Sertã	Castelo Branco		1
Soure	Brunhós		Coimbra		2
Soure	Soure	Camparca	Coimbra		1
Soure		Carvalho da Azóia	Coimbra		1
Soure		Casa Velha	Coimbra		1
Soure		Casal Cimeiro	Coimbra		1
Soure		Moinho Almojarife	Coimbra		2
Soure		Soure	Coimbra		1
Stª Comba Dão		Stª Comba Dão	Viseu		2
Stª Maria da Feira		Framil	Aveiro		1
Stª Maria da Feira	Lobão		Aveiro		1
Tábua	Midões		Coimbra		2
Tábua	Sinde	Sinde	Coimbra		1
Tondela		Carvalho	Viseu		1
Tondela	Dardavaz		Viseu		1
Tondela		Tondela	Viseu		1
Trancoso		Trancoso	Guarda		1
Trás-os-Montes		Cerdeira	Bragança		1
Vagos		Vagos	Aveiro		1
Vila Nova de Poiares		Algaça	Coimbra		2

Vila Nova de Poiares	Arrifana		Coimbra		3
Vila Nova de Poiares		Casal do Gago	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares		Louredo	Coimbra		1
Vila Real		Vila Real	Vila Real		1
Viseu	Povolide		Viseu		2
Viseu		Teivas	Viseu		1
Viseu	Vil de Moinhos		Viseu		1
		Aldeia da Serra			1
		Barreira	Coimbra		1
		Boiça	Coimbra		1
		Bojancos?			1
		Brejo	Coimbra		1
		Canas	Coimbra		2
		Candosa	Coimbra		1
		Canturcio			1
		Carapilhal	Coimbra		1
		Carvalho			2
		Carvalhosa			1
		Casal das Fontinhas			1
		Castanheira			1
		Castedo			1
		Castiçal			1
		Coito da Beira			1
		Figueira	Coimbra		1
		Granja do Espinho			1
		Ladroeira	Aveiro		1
		Nogueira			1
		Paliões?			1
		Rego de Bemfins	Coimbra		1
		Sobral			2
Total					268
*Divide-se por dois concelhos					

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 19

Portugueses. Naturalidade (1875)	
Distrito/Arquipélago//Região	Nºs abs.
Açores	1
Alentejo	1
Aveiro	13
Braga	1
Bragança	2
Castelo Branco	1
Coimbra	203
Guarda	4
Leiria	4
Portalegre	1
Porto	1

Santarém	1
Vila Real	2
Viseu	16
Não registado	1
Desc.	16
Total	268

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 20

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1875)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	5
Cantanhede	7
Coimbra	97
Condeixa-a-Nova	6
Figueira da Foz	7
Góis	6
Lousã	11
Mira	3
Miranda do Corvo	3
Montemor-o-Velho	12
Oliveira do Hospital	0
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	14
Penela	3
Soure	9
Tábua	3
Vila Nova de Poiares	7
Desc. (Inclui uma localidade dividida)	10
Total	203

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 21

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1875)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	1
Ameal	2
Botão	1
Ceira	4
Cioga (S. João do Campo)	1
Eiras	5
Nazaré da Ribeira	2
S. Bartolomeu	2
S. Francisco	3
S. Martinho do Bispo	6
S. Paulo de Frades	3
Sé	1
Stª Cruz	9

Stº António dos Olivais	5
Taveiro	3
Torres do Mondego	2
Trouxemil	2
Souselas	2
Desc.	43
Total	97

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 22

Naturalidade (1876)				
Designação				
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito	Nºs abs.
Aguiar da Beira		Pena Verde	Guarda	1
Alcobaça		Alcobaça	Leiria	1
Almodôvar	Felizes	Cabeço Redondo	Beja	1
Ansião	Pousaflores	Lisboinha	Leiria	1
Arganil	Bemfeita		Coimbra	1
Arganil		Casal de S. João	Coimbra	1
Arganil	Cortiça		Coimbra	1
Arganil	Folques		Coimbra	1
Aveiro	Aradas		Aveiro	1
Cadaval		Casal da Biqueira	Lisboa	1
Cantanhede	Ançã		Coimbra	4
Cantanhede		Arrancada	Coimbra	1
Cantanhede		Cantanhede	Coimbra	1
Cantanhede	Camarneira		Coimbra	1
Cantanhede	Cordinhã		Coimbra	1
Cantanhede	Ourentã		Coimbra	1
Cantanhede	Pocariça		Coimbra	2
Cantanhede		Quintã	Coimbra	1
Cantanhede	Castelo de Penalva	Soito de Vide	Coimbra	1
Castanheira de Pera		Carregal Fundeiro	Leiria	1
Coimbra	Assafarge	Abrunheira	Coimbra	1
Coimbra	Trouxemil	Adémia	Coimbra	1
Coimbra	Ameal		Coimbra	2
Coimbra	Lamarosa	Andorinha	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Arregaça	Coimbra	1
Coimbra	Arzila		Coimbra	1
Coimbra	Assafarge		Coimbra	2
Coimbra	Torres do Mondego	Azenha	Coimbra	1
Coimbra	Stª Clara	Banhos Secos	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Bemposta	Coimbra	2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Bencanta	Coimbra	2
Coimbra	Ceira	Boiça	Coimbra	1
Coimbra	Stª Clara	Bordalo	Coimbra	3
Coimbra	Brasfemes		Coimbra	3
Coimbra	Torres do Mondego	Carvalhosas	Coimbra	1

Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casais	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Casal dos Lobos	Coimbra	1
Coimbra	Castelo Viegas		Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Celas	Coimbra	1
Coimbra		Coimbra	Coimbra	31
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra	10
Coimbra	S. Cristóvão		Coimbra	1
Coimbra	Sé		Coimbra	1
Coimbra	S. Francisco	Copeira	Coimbra	1
Coimbra	Stª Cruz	Coselhas	Coimbra	2
Coimbra	Eiras		Coimbra	2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Espadaneira	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra	1
Coimbra	Torres de Vilela	Fornos	Coimbra	1
Coimbra		Lagares	Coimbra	1
Coimbra	S. Paulo de Frades	Lordemão	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Montessão	Coimbra	1
Coimbra		Parreiras	Coimbra	1
Coimbra	Vil de Matos	Rios Frios	Coimbra	3
Coimbra		Revels	Coimbra	1
Coimbra	Ribeira de Frades		Coimbra	1
Coimbra		Rocha Nova	Coimbra	1
Coimbra	S. Francisco		Coimbra	3
Coimbra	Ceira	S. Frutuoso	Coimbra	3
Coimbra	S. Martinho do Bispo		Coimbra	1
Coimbra	S. Silvestre		Coimbra	2
Coimbra	Stº António dos Olivais		Coimbra	1
Coimbra		Sargento- Mor	Coimbra	1
Coimbra	Antanhol	Cegonha	Coimbra	1
Coimbra	Souselas		Coimbra	1
Coimbra	Taveiro		Coimbra	2
Coimbra	Stª António dos Olivais	Tovim	Coimbra	1
Coimbra	Cernache	Venda do Cego	Coimbra	1
Coimbra		Vendas de Santana	Coimbra	1
Coimbra	Vila Pouca		Coimbra	1
Coimbra		Zouparria	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casas Novas	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha	Alcabideque	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova		Areiro	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova		Barreira	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova			Coimbra	2
Condeixa-a-Nova	Ega		Coimbra	1
Condeixa-a-Nova		Eira Pedrinha	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova	Zambujal		Coimbra	1
Espinho			Aveiro	1
Estarreja		Estarreja	Aveiro	1
Figueira da Foz	Maiorca	Arneiro	Coimbra	1
Figueira da Foz	Buarcos		Coimbra	1
Figueira da Foz		Casal Novo	Coimbra	1

Figueira da Foz		Figueira da Foz	Coimbra	3
Figueira da Foz	Maiorca		Coimbra	1
Figueira da Foz	Marinha		Coimbra	1
Figueira da Foz		Porto Carvalho	Coimbra	1
Figueira da Foz	Quiaios		Coimbra	1
Figueira da Foz	Tavarede		Coimbra	1
Figueiró dos Vinhos	Aguda	Lomba da Casa	Leiria	1
Figueiró dos Vinhos	Casal de S. Simão		Leiria	1
Fundão		Silvã?	Castelo Branco	1
Góis		Góis	Coimbra	1
Gouveia	S. Paio		Guarda	1
Leiria		Leiria	Leiria	1
Lisboa		Lisboa	Lisboa	1
Lousã		Lousã	Coimbra	2
Lousã		Pegos	Coimbra	1
Mealhada	Vacariça		Aveiro	1
Melgaço			Viana do Castelo	1
Mira			Coimbra	1
Miranda do Corvo	Lamas	Água do Forno	Coimbra	1
Miranda do Corvo		Meãs	Coimbra	1
Miranda do Corvo			Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Arazede		Coimbra	2
Montemor-o-Velho	Carapinheira		Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Formoselha	Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Liceia		Coimbra	1
Montemor-o-Velho		Montemor-o-Velho	Coimbra	2
Montemor-o-Velho			Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Pereira		Coimbra	2
Montemor-o-Velho		Póvoa de Stª Cristina	Coimbra	3
Montemor-o-Velho	Stº Varão		Coimbra	2
Montemor-o-Velho	Verride		Coimbra	3
Oliveira do Bairro	Troviscal		Aveiro	1
Oliveira do Hospital	Lourosa	Cabeçadas	Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Lourosa		Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Nogueira do Cravo		Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Stª Ovaia		Coimbra	1
Pampilhosa da Serra		Carregal	Coimbra	1
Pampilhosa da Serra		Pessegueiro de Baixo	Coimbra	1
Penacova	Lorvão	Caneiro	Coimbra	1
Penacova	Penacova	Carvoeira	Coimbra	1
Penacova	Penacova	Cheira	Coimbra	1
Penacova	Oliveira do Mondego	Cunhedo	Coimbra	1
Penacova	Figueira de Lorvão		Coimbra	2
Penacova	Lorvão		Coimbra	1
Penacova		Mata do Carvalho	Coimbra	1
Penacova		Paradela	Coimbra	1
Penacova		Rebordosa	Coimbra	1
Penacova	Sazes		Coimbra	1
Penacova	Figueira de Lorvão	Telhado	Coimbra	1

Penafiel		Penafiel	Porto	1
Penedono	Penedono	Penedono	Viseu	1
Penela	Espinhal		Coimbra	1
Penela		Freixiosa	Coimbra	1
Penela		Penela	Coimbra	1
Pombal	Louriçal	Casal das Malas?	Leiria	1
S. Pedro do Sul			Viseu	1
Seia		Sandomil	Guarda	2
Seia	Santiago		Guarda	1
Sernancelhe			Viseu	1
Soure	Alfarelos		Coimbra	1
Soure	Brunhós		Coimbra	1
Soure	Soure	Casa Velha	Coimbra	1
Soure	Degracias		Coimbra	1
Soure	Figueiró do Campo		Coimbra	1
Soure	Granja do Ulmeiro		Coimbra	1
Soure		Melriçal	Coimbra	1
Soure		Ourense	Coimbra	1
Soure	Soure	Pouca Pena	Coimbra	1
Soure			Coimbra	1
Soure	Vila Nova de Anços		Coimbra	1
Stª Comba Dão	S. João de Areias		Viseu	1
Stª Comba Dão			Viseu	1
Tábua		Ferreiros	Coimbra	1
Tábua		Sevilha	Coimbra	1
Tondela		Carvalho de Tondela	Viseu	1
Tondela		Srº dos Aflitos	Viseu	1
Tondela	Tonda		Viseu	1
Tondela		Tondela	Viseu	1
Vila Nova de Poiares		Poiares	Coimbra	1
Vila Nova de Poiares	Stª Maria da Arrifana	Ribas de Algaça	Coimbra	1
Vila Nova de Poiares		Risca Silva	Coimbra	1
Vila Nova de Poiares		Ventosa	Coimbra	1
Vila Nova de Poiares	S. Miguel	Vila Chã	Coimbra	1
Viseu		Viseu	Viseu	1
		Arvelas?		1
		Covas	Coimbra	1
		Fieiro da Telha		1
		Lugar do Pinheiro		1
		Mata Redonda		1
		Oliveirinha		1
		Outeiro de Castro		1
		Poço	Coimbra	1
		Ponte de Moinhos		1
	Mira	Portimão		1
			Porto	2
		Pousal-Grade?		1
		Póvoa de S. Cristóvão		1
		Redolia		1

				1
		Salgueiral		1
		Stª Amaro		1
		Seixedo		1
		Seixo		1
		Valverde	Coimbra	1
		Vale de Custas		1
		Vale de Lagos		1
		Vila Cova dos Frades		1
Desc.				1
Total				268

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 23

Portugueses. Naturalidade por distritos (1876)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	5
Beja	1
Castelo Branco	1
Coimbra	213
Guarda	5
Leiria	7
Lisboa	2
Porto	3
Viana do Castelo	1
Viseu	10
Desc.	20
Total	268

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 24

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1876)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	4
Cantanhede	13
Coimbra	109
Condeixa-a-Nova	8
Figueira da Foz	11
Góis	1
Lousã	3
Mira	1
Miranda do Corvo	3
Montemor-o-Velho	18
Oliveira do Hospital	4
Pampilhosa da Serra	2
Penacova	12
Penela	3
Soure	11
Tábua	2

Vila Nova de Poiares	5
Desc.	3
Total	213

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 25

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1876)	
Freguesia	Nºs abs.
Ameal	2
Antanhol	1
Arzila	1
Assafarge	3
Brasfemes	3
Castelo Viegas	1
Ceira	4
Cernache	1
Eiras	2
Lamarosa	1
Ribeira de Frades	1
S. Cristóvão	1
S. Francisco/Stª Clara	8
S. Martinho do Bispo	8
S. Paulo de Frades	1
S. Silvestre	2
Sé	1
Souselas	1
Stª Cruz	12
Stº António dos Olivais	7
Taveiro	2
Torre de Vilela	1
Torres do Mondego	2
Trouxemil	1
Vil de Matos	3
Vila Pouca [do Campo]	1
Desc.	38
Total	109

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 26

Naturalidade (1877)					
Designação					
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito	País	Nºs abs.
Águeda	Barrô		Aveiro		1
Alvaiázere	Maças de D. Maria		Leiria		1

Anadia	Arcos		Aveiro		1
Ansião	Alvorge		Leiria		1
Ansião	Chão de Couce		Leiria		1
Arganil	Benfeita		Coimbra		1
Arganil		Carvalhal das Barrocas	Coimbra		1
Arganil	Coja		Coimbra		2
Arganil	Celavisa		Coimbra		1
Braga		Braga	Braga		1
Cantanhede	Ançã		Coimbra		1
Cantanhede	Cadima		Coimbra		2
Cantanhede	Febres		Coimbra		1
Cantanhede	Murtede		Coimbra		1
Cantanhede	Covões	Quinta da Camarneira	Coimbra		1
Cantanhede	Tocha		Coimbra		1
Cantanhede	Cadima	Zambujal	Coimbra		1
Carregal do Sal	Cabanas		Viseu		1
Carregal do Sal		Pinheiro	Viseu		1
Celorico da Beira	Carrapichana		Guarda		1
Coimbra	Trouxemil	Adémia	Coimbra		2
Coimbra	Ameal		Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa	Andorinha	Coimbra		1
Coimbra	Antuzede		Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Bencanta	Coimbra		1
Coimbra	Brasfemes		Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Cabouco	Coimbra		1
Coimbra		Carvalhosas	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casais	Coimbra		2
Coimbra	S. Paulo de Frades	Casal da Rosa	Coimbra		2
Coimbra		Casal da Figueiras	Coimbra		1
Coimbra		Casal do Lobo	Coimbra		1
Coimbra		Casal do Paraíso	Coimbra		1
Coimbra	Cernache	Casconha	Coimbra		1
Coimbra	S. Silvestre	Castanheira	Coimbra		1
Coimbra	Ceira		Coimbra		2
Coimbra	Stº António dos Olivais	Celas	Coimbra		1
Coimbra		Coimbra	Coimbra		34
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra		9
Coimbra	Sé		Coimbra		1
Coimbra	Stº Cristóvão		Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Cova do Ouro	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Corujeira	Coimbra		1
Coimbra	Stª Clara	Cruz de Morouços	Coimbra		2
Coimbra	Eiras		Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Espadaneira	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra		1
Coimbra		Luzeiro	Coimbra		1
Coimbra	Cernache	?	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Montessão	Coimbra		1
Coimbra	Assafarge	Palheira	Coimbra		1

Coimbra	S. Martinho do Bispo	Parreiras	Coimbra		1
Coimbra	Stª Cruz	Pedrulha	Coimbra		2
Coimbra		Póvoa do Pinheiro	Coimbra		1
Coimbra		Reveles	Coimbra		2
Coimbra	Vil de Matos	Rios Frios	Coimbra		2
Coimbra	S. Bartolomeu		Coimbra		1
Coimbra	Ceira	S. Frutuoso	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo		Coimbra		2
Coimbra	Antanhol	Cegonha	Coimbra		1
Coimbra	Taveiro		Coimbra		2
Coimbra	Stº António dos Olivais	Tovim	Coimbra		3
Coimbra	Vila Pouca do Campo		Coimbra		1
Coimbra		Zouparria do Monte	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Condeixa-a-Nova	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Alcabideque	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Pestanas	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	S. Fipo	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Sobreiro	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Zambujal		Coimbra		1
Figueira da Foz		Figueira da Foz	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca		Coimbra		1
Figueira da Foz	Quiaios		Coimbra		1
Góis	Alvares		Coimbra		2
Góis		Góis	Coimbra		1
Góis	Alvares	Lomba	Coimbra		1
Gouveia	Nespereira		Guarda		1
Lamego		Lamego	Viseu		1
Leiria		Monte Redondo	Leiria		1
Lisboa	S. Nicolau		Lisboa		1
Lousã		Afocheira	Coimbra		1
Lousã		Casais	Coimbra		1
Lousã		Casal de Érmio	Coimbra		1
Lousã		Lousã	Coimbra		1
Lousã	Lousã	Padrão	Coimbra		1
Lousã		Poças	Coimbra		1
Lousã		Reguengo	Coimbra		1
Lousã		Tábuas	Coimbra		1
Lousã		Vale de Nogueira	Coimbra		1
Mealhada		Casal Comba	Aveiro		1
Mesão Frio		Mesão Frio	Vila Real		1
Mira	Mira		Coimbra		1
Mira		Portomar	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Cardeal	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Casal Pequeno	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Miranda do Corvo	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Pedreira	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Supegal	Coimbra		1
Montemor-o-Velho			Coimbra		1

Montemor-o-Velho	Abrunheira		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Alfarelos		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Liceia		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Arazede	Meco	Coimbra		1
Montemor-o-Velho		Montemor-o-Velho	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Pereira		Coimbra		3
Montemor-o-Velho	Stª Varão		Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Arazede		Coimbra		1
Mortágua	Cercosa		Viseu		1
Oliveira do Hospital		Aldeia de Nogueira	Coimbra		1
Oliveira do Hospital		Aldeia das Dez	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Bobadela		Coimbra		1
Oliveira do Hospital		Oliveira do Hospital	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Penalva de Alva		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	S. Paio de Gramaços		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Travanca de Lagos		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Vila Franca	Ervedal	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Vila Pouca da Beira		Coimbra		1
Oliveira do Hospital		Vale de Ferro	Coimbra		1
Ovar		Ovar	Aveiro		2
Paços de Ferreira	Meixomil	Sobrão	Porto		1
Pedrógão Grande	Castanheira		Leiria		1
Penacova	Farinha Podre		Coimbra		1
Penacova	Figueira de Lorvão		Coimbra		1
Penacova	Farinha Podre	Hombres	Coimbra		1
Penacova	Lorvão		Coimbra		1
Penacova		Penacova	Coimbra		2
Penacova	Lorvão	S. Mamede	Coimbra		1
Penela		Carvalho da Serra	Coimbra		1
Penela		Farelo	Coimbra		1
Penela		Ferraria de S. João	Coimbra		1
Penela	Rabaçal	Ordem	Coimbra		1
Pombal	Redinha		Leiria		2
Porto de Mós			Leiria		1
S. Francisco do Sul				Brasil	1
Salvaterra de Magos			Leiria		1
Seia		Loriga	Guarda		1
Seia	Stª Eulália	Maceirinha	Guarda		1
Seia	Pinhanços		Guarda		3
Seia	S. Romão		Guarda		1
Seia	Vide		Guarda		1
Soure	Samuel	Casais	Coimbra		1
Soure		Cercal	Coimbra		1
Soure		Pouca Pena	Coimbra		1
Stª Comba Dão		Stª Comba Dão	Viseu		2
Tábua		Barrosa	Coimbra		1
Tábua	Candosa		Coimbra		1
Tábua		Carragosela	Coimbra		1

Tábua	Sinde		Coimbra		1
Tondela	Canas de Sabugosa	Casainho	Viseu		1
Tondela	Mosteirinho		Viseu		1
Tondela		Tondela	Viseu		1
Torres Vedras		Torres Vedras	Lisboa		1
Vila Nova de Foz Côa	Chãs		Guarda		1
Vila Nova de Foz Côa		Pocinho	Guarda		1
Vila Nova de Poiares	Arrifana	Balteiro	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares		Forcado	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares	Stº André	Vila Chãs	Coimbra		2
		Figueira do Campo?			1
		Lordelo			1
		Lourosa			1
		Maruje?			1
		Mastiados?	Guarda		1
				Moçambique	1
		Monforte			1
	Arcos	Monta?	Coimbra		1
		Oliveira das Ameias			1
		Póvoa do Carvalho			1
		Vale de Moinhos			1
		Vila Cova da Beira			1
		Vila Verde			1
Desc.					4
Total					244

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 27

Portugueses. Naturalidade por distritos (1877)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	5
Braga	1
Coimbra	188
Guarda	12
Leiria	9
Lisboa	2
Porto	1
Vila Real	1
Viseu	9
Não regista	2
Desc.	14
Total	244

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 28

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1877)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	5
Cantanhede	8
Coimbra	97
Condeixa-a-Nova	8
Figueira da Foz	3
Góis	4
Lousã	9
Mira	2
Miranda do Corvo	5
Montemor-o-Velho	14
Oliveira do Hospital	10
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	7
Penela	4
Soure	3
Tábua	4
Vila Nova de Poiares	4
Desc.	1
Total	188

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 29

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1877)	
Freguesia	Nºs abs.
Ameal	1
Antanhol	1
Antuzede	2
Assafarge	1
Brasfemes	1
Ceira	4
Cernache	2
Eiras	1
Lamarosa	1
S. Bartolomeu	1
S. Cristóvão	1
S. Martinho do Bispo	10
S. Paulo de Frades	2
S. Silvestre	1
Sé	1
Stª Clara	2
Stª Cruz	11
Stº António dos Olivais	5
Taveiro	2
Trouxemil	2

Vil de Matos	2
Vila Pouca do Campo	1
Desc.	42
Total	97

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 30

Naturalidade (1878)					
Designação					
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito	País	Nºs abs.
Águeda		Águeda	Aveiro		1
Alvaiázere	Alvaiázere	Zambujal	Leiria		1
Anadia	Avelãs de Cima	Boialvo	Aveiro		1
Anadia	Arcos	Espairo	Aveiro		1
Anadia	Moita	Ferreiros	Aveiro		1
Anadia	Tamengos	Mata	Aveiro		1
Ansião	Lagarteira	Barroselas	Leiria		1
Arganil		Arganil	Coimbra		1
Arganil	Coja		Coimbra		1
Arganil	Coja	Esc?	Coimbra		1
Arganil	S. Martinho da Cortiça	Poços	Coimbra		1
Arganil	S. Martinho da Cortiça	Sangelheda?	Coimbra		1
Arganil	Vila Cova de Subavô		Coimbra		1
Cantanhede	Cordinhã		Coimbra		1
Cantanhede	Mira		Coimbra		1
Cantanhede	Ançã	Rol	Coimbra		1
Castelo Branco	S. Vicente da Beira		Castelo Branco		1
Castelo Branco	Sarzedas		Castelo Branco		1
Castelo de Vide		Castelo de Vide	Portalegre		1
Coimbra	Almalaguês	Abelheira	Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Anagueis	Coimbra		2
Coimbra	Antanol		Coimbra		1
Coimbra	Antuzede		Coimbra		2
Coimbra	Lamarosa	Ardazubre	Coimbra		1
Coimbra	Arregaça		Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Bencanta	Coimbra		1
Coimbra	Botão		Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa	Casal das Figueiras	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casas Novas	Coimbra		1
Coimbra	Castelo Viegas		Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casal da Bemposta	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Chão do Bispo	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Coalhadas	Coimbra		3
Coimbra		Coimbra	Coimbra		21
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra		17
Coimbra	S. Bartolomeu		Coimbra		3
Coimbra	S. Cristóvão		Coimbra		1
Coimbra	Sé		Coimbra		6

Coimbra	Stª Cruz	Coselhas	Coimbra		1
Coimbra	Vil de Matos	Costa	Coimbra		1
Coimbra	Eiras		Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Espadaneira	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Espírito Santo	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra		1
Coimbra	Eiras	Ingote	Coimbra		1
Coimbra	Cioga do Campo	Lavarrabos	Coimbra		2
Coimbra	S. Paulo de Frades	Lôgo de Deus	Coimbra		1
Coimbra	Nazaré da Ribeira		Coimbra		1
Coimbra	Castelo Viegas	Pereiros	Coimbra		1
Coimbra	Cernache	Picoto	Coimbra		1
Coimbra	S. Silvestre	Quimbres	Coimbra		1
Coimbra	Ribeira de Frades		Coimbra		1
Coimbra	S. Francisco		Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo		Coimbra		1
Coimbra	S. Paulo de Frades		Coimbra		2
Coimbra	Cernache		Coimbra		3
Coimbra	Taveiro		Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Torre de Bera	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Tovim	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil		Coimbra		1
Coimbra	Ameal	Vila Pouca	Coimbra		2
Coimbra	Lamarosa	Vila Verde	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casais	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova			Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Anobra		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Barreira	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Ega	Barreiros	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Casal da Cruz	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Casal dos Barreiros	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Furadouro	Casmilo	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Melhora	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha	Palhacana	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Vagueira	Coimbra		1
Ferreira do Zêzere	Beco	Ventosa	Santarém		1
Figueira da Foz	Paião		Coimbra		1
Figueira da Foz	Alhadas		Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca	Arneiro de Fora	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca	Casais de Cima	Coimbra		1
Figueira da Foz	Ferreira	Casal das Zanhas	Coimbra		1
Figueira da Foz		Figueira da Foz	Coimbra		2
Figueira da Foz	Lavos		Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca		Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Outeiro	Coimbra		1
Figueira da Foz	Quiaios		Coimbra		1
Figueiró dos Vinhos	Aguda	Casal Velho	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Arega	Castanheira	Leiria		1

Figueiró dos Vinhos		Figueiró dos Vinhos	Leiria		1
Fronteira	Vila de Veiros		Portalegre		1
Galiza				Espanha	1
Gouveia		Gouveia	Guarda		1
Ílhavo		Ílhavo	Aveiro		1
Lamego	Penude	Ferranha	Viseu		1
Lisboa	Póvoa de Stº Adrião		Lisboa		1
Lousã	Vilarinho	Cabo do Soito	Coimbra		1
Lousã	Lousã	Casal Novo	Coimbra		1
Lousã		Lousã	Coimbra		2
Mangualde	Favos de Dão?	Fagilde	Viseu		1
Manteiga		Manteiga	Guarda		1
Mealhada	Luso		Aveiro		1
Mealhada	Barcouço	Sargento-Mor	Aveiro		1
Mealhada	Ventosa		Aveiro		1
Mealhada	Casal Comba	Vimieiro	Aveiro		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Bairro Novo	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Cadaval	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Cardeal	Coimbra		2
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Casal de Paiva	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Espinho	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Semide	Fundo da Ribeira	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Lobazes	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Miranda do Corvo	Coimbra		2
Miranda do Corvo	Semide		Coimbra		1
Mondim	Granja Nova	Formilho	Viseu		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Portela	Coimbra		1
Montemor-o-Velho		Montemor-o-Velho	Coimbra		1
Montemor-o-Velho			Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Verride	Abrunheira	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Arazede		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Boleta	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Vila Nova da Barca	Caixeira	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Pereira	Casais Velhos	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Chãs	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Formoselha	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Granja		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Moinho da Mata	Coimbra		1
Montemor-o-Velho		Montemor-o-Velho	Coimbra		6
Montemor-o-Velho	Pereira		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Póvoa de Stª Cristina	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Seixo de Gatões		Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Vila Nova da Barca		Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Arazede	Zambujeiro	Coimbra		2
Mortágua	Cortegaça	Bemposta	Viseu		1
Mortágua	Marmeleira	Ferradosa	Viseu		1
Mortágua	Sobral		Viseu		1

Oliveira de Azeméis			Aveiro		1
Oliveira do Hospital		Aldeia das Dez	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Bobadela		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Baixo	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Lourosa		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Seixo	Sobreda	Coimbra		2
Oliveira do Hospital	Vila Pouca		Coimbra		1
Penacova	Farinha Podre	Carvalhal	Coimbra		1
Penacova	Carvalho	Cerquedo	Coimbra		1
Penacova	Penacova	Gondemil	Coimbra		1
Penacova	Lorvão		Coimbra		1
Penacova	Sazes	Palheiros	Coimbra		1
Penacova		Penacova	Coimbra		1
Penacova	Cabil?	Praças?	Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Sernelhe	Coimbra		1
Penalva do Castelo		Sandiães	Viseu		1
Peniche		Peniche	Leiria		1
Pinhel	Alverca		Guarda		1
Pombal	Louriçal		Leiria		1
Sátão	Vila da Igreja	Coução	Viseu		1
Seia	Sandomil		Guarda		2
Seia	Stª Marinha		Guarda		1
Seia	Torrozelo		Guarda		1
Seia	Vila Cova à Coelheira		Guarda		1
Sernancelhe		Arnez?	Viseu		1
Soure	Samuel	Carvalhal	Coimbra		1
Soure	Figueiró do Campo	Casal do Cimeiro	Coimbra		1
Soure	Soure	Casal de Marco	Coimbra		1
Soure	Gesteira		Coimbra		1
Soure	Granja do Ulmeiro		Coimbra		1
Stª Comba Dão	Couto do Mosteiro	Casal de Maria	Viseu		1
Stª Comba Dão	Treixedo		Viseu		1
Stª Comba Dão	Ovoa		Viseu		1
Tábua		Casal da Torre	Coimbra		1
Tábua		Sinde	Coimbra		1
Tondela	Mouraz	Carvalhal Mourão	Viseu		1
Tondela		Ermida	Viseu		1
Tondela	Davaz?	Outeiro do Bairro	Viseu		1
Torres Novas	Beijinha?	Entroncamento	Santarém		1
Vagos	Covão do Lobo	Par?	Aveiro		1
Vila Nova de Poiares	Arrifana		Coimbra		2
Vila Nova de Poiares	Arrifana	Algaça	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares	Poiares	Ferreiros	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares		Poiares	Coimbra		2
Vila Nova de Poiares	Arrifana	Póvoa de Abraveia	Coimbra		1
	Loureiro do Douro				1
		Miens?			1
				Espanha	1
		Salerno?			1

	Vila Cova da Beira		1
Total			258

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 31

Portugueses. Naturalidade por distritos (1878)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	12
Castelo Branco	2
Coimbra	203
Guarda	8
Leiria	7
Lisboa	1
Portalegre	2
Santarém	2
Viseu	15
Não Registado	2
Desc.	4
Total	258

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 32

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1878)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	6
Cantanhede	3
Coimbra	97
Condeixa-a-Nova	13
Figueira da Foz	11
Góis	0
Lousã	4
Mira	0
Miranda do Corvo	11
Montemor-o-Velho	29
Oliveira do Hospital	7
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	8
Penela	0
Soure	5
Tábua	2
Vila Nova de Poiares	7
Total	203

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 33

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1878)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	4
Ameal	2
Antanhol	1
Antuzede	2
Botão	1
Castelo Viegas	2
Cernache	4
Cioga do Campo (S. João do Campo)	2
Eiras	2
Lamarosa	3
Ribeira de Frades	2
S. Bartolomeu	3
S. Cristóvão	1
S. Francisco	1
S. Martinho do Bispo	11
S. Paulo de Frades	3
S. Silvestre	1
Sé	6
Stª Cruz	18
Stº António dos Olivais	4
Taveiro	1
Trouxemil	1
Vil de Matos	1
Desc.	21
Total	97

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 34

Naturalidade (1879)					
Designação					
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito/Arquipélago	País	Nºs abs.
Anadia		Semede ?	Aveiro		1
Ansião	Alvorge	Ribeira de Alquilheque?	Leiria		1
Arcos de Valdevez			Viana de Castelo		1
Arganil			Coimbra		1
Arganil	Coja		Coimbra		1
Arganil	Pinheiro	Feijoal	Coimbra		1
Arganil	Folques		Coimbra		1
Arganil	Celavisa	Pressarias	Coimbra		1
Cantanhede	Cadima		Coimbra		1
Cantanhede	Cantanhede	Cantanhede	Coimbra		1
Cantanhede		Carvalheira	Coimbra		1

Cantanhede		Coiraes?	Coimbra		1
Cantanhede	Cantanhede	Cova da Lomba	Coimbra		1
Cantanhede		Escapães	Coimbra		1
Cantanhede	Nogueiras	Cadima	Coimbra		1
Castelo Branco	Castelo Branco	Castelo Branco	Castelo Branco		1
Celorico de Basto		Tejoal?	Braga		1
Coimbra	Assafarge	Abrunheira	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil	Adémia de Baixo	Coimbra		2
Coimbra	Ameal		Coimbra		3
Coimbra	Stº António dos Olivais	Arregaça	Coimbra		1
Coimbra	Assafarge		Coimbra		2
Coimbra	Ceira	Boiça	Coimbra		2
Coimbra	S. Francisco	Bordalo	Coimbra		1
Coimbra	Botão		Coimbra		1
Coimbra	Eiras	Casais	Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa	Casais de Vera Cruz	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Casal da Misarela	Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Casal de Ceira	Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casas Novas	Coimbra		5
Coimbra	Castelo Viegas		Coimbra		1
Coimbra	Ceira		Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Chão do Bispo	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Coalhadas	Coimbra		1
Coimbra			Coimbra		28
Coimbra	S. Bartolomeu		Coimbra		2
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra		9
Coimbra	Sé		Coimbra		1
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coselhas	Coimbra		3
Coimbra	Stº António dos Olivais	Cova do Ouro	Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Corujeira	Coimbra		1
Coimbra	Eiras		Coimbra		3
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil	Fornos	Coimbra		2
Coimbra	Cioga do Campo	Lavarrabos	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Montessão	Coimbra		1
Coimbra	Cernache	Orelhudo	Coimbra		1
Coimbra	Stª Cruz	Pedrulha	Coimbra		4
Coimbra	Stº António dos Olivais	Portela da Cobiça	Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Portela do Casal Novo	Coimbra		1
Coimbra	Ribeira de Frades	Ribeira de Frades	Coimbra		1
Coimbra	Vil de Matos	Rios Frios	Coimbra		2
Coimbra	Antuzede	S. Facundo	Coimbra		1
Coimbra	S. Francisco		Coimbra		4
Coimbra	S. Martinho de Árvore		Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo		Coimbra		4
Coimbra	S. Silvestre		Coimbra		3
Coimbra	Antanhol	Cegonha	Coimbra		3
Coimbra	Cernache		Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais		Coimbra		1

Coimbra	Cernache	Telhadela	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Torres	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Tovim do Meio	Coimbra		1
Coimbra	Cernache	Vale de Centeio	Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa	Vale de Rosas	Coimbra		1
Coimbra	Vila Pouca		Coimbra		1
Coimbra	Cernache	Vila Pouca	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Zorro	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Barreira	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Belide		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Campizes	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Casal da Estada	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova		Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha		Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Anobra	Euculea?	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Ribeira	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	Valada	Coimbra		1
Corunha				Espanha	1
Figueira da Foz	Alhadas		Coimbra		1
Figueira da Foz	Ferreira	Casal da Areia	Coimbra		1
Figueira da Foz	Figueira da Foz	Figueira da Foz	Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Mata	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca	Stº Amaro da Boiça	Coimbra		1
Figueira da Foz	Alhadas		Coimbra		1
Figueiró dos Vinhos	Chão de Couce	Amieira	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos		Casal do Soeiro	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	Casalinho	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Maças de D. Maria		Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Chão de Couce	Relvas	Leiria		1
Góis	Góis	Góis	Coimbra		1
Guarda	Guarda	Guarda	Guarda		1
Ilha do Faial			Açores		1
Ílhavo	Ílhavo	Ílhavo	Aveiro		1
Leiria	Passos	Adrianos	Leiria		1
Lisboa		Lisboa	Lisboa		1
Lousã	Casal do Érmio		Coimbra		1
Lousã	Lousã	Padrão	Coimbra		1
Mafra	Ericeira		Lisboa		1
Mangualde	Mangualde	Canedo	Viseu		1
Mangualde	Mangualde	Mangualde	Viseu		1
Mealhada	Barcouço		Aveiro		1
Mealhada	Vacariça		Aveiro		1
Mira		Cavadas	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Semide	Casa Nova	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Chão de Lamas	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Corvo	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Semide	Lata	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra		3
Miranda do Corvo	Lamas	Pousafoles	Coimbra		1

Miranda do Corvo	Semide	Senhor da Serra	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Vidual	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Vila Nova	Coimbra		1
Montemor-o-Velho			Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Arazede	Amieiro	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Barca	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Casal de Penas	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Casal do Monte	Coimbra		1
Montemor-o-Velho		Casal do Moutinhos	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Ereira		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Formoselha	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Meãs		Coimbra		1
Montemor-o-Velho		Montemor-o-Velho	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Pereira		Coimbra		3
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Póvoa de Stª Cristina	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Seixo de Gatões		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra		3
Montemor-o-Velho	Revels	Vale da Abrunheira	Coimbra		1
Mortágua	Marmeleira	Lourinha de Baixo	Viseu		1
Oliveira do Hospital	Bobadela		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Ervedal		Coimbra		2
Oliveira do Hospital		Galizes	Coimbra		1
Oliveira do Hospital		Gavinhos de Cima	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Nogueira do Cravo		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Nogueira do Cravo	Quinta da Costa	Coimbra		1
Oliveira do Hospital		Quinta do Alqueve	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Stª Ovaia		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Sobreda	Seixo	Coimbra		1
Pampilhosa da Serra	Dornelas	Carregal	Coimbra		1
Pampilhosa da Serra	Fajão		Coimbra		1
Penacova	Travanca		Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Chelo	Coimbra		3
Penacova	Farinha Podre		Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Golpilhal	Coimbra		1
Penacova	Lorvão		Coimbra		4
Penacova		Monte Redondo	Coimbra		1
Penacova	Oliveira do Cunhedo		Coimbra		2
Penacova	Lorvão	Paradela	Coimbra		2
Penacova		Penacova	Coimbra		1
Penacova		Sangerinho?	Coimbra		1
Penacova	Carvalho	Seixo	Coimbra		1
Penela		Penela	Coimbra		1
Penela	Cumieira	Venda dos Moinhos	Coimbra		1
Peso da Régua	Loureiro	Pinheiro	Vila Real		1
Pombal		Carriço	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Casal da Roda	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Casal de S. João	Leiria		1

Pombal	Redinha	Charneca	Leiria		1
Pombal	Almagreira	Gregórios	Leiria		1
Pombal	Mata Mourisca	Guia	Leiria		2
Pombal	Mata Mourisca	Ilha	Leiria		1
Porto	Paranhos		Porto		1
Porto	Sé		Porto		1
S. Pedro do Sul	S. Pedro do Sul	Vouzela	Viseu		1
Seia		Folgosa da Madela	Guarda		1
Seia	Sandomil		Guarda		2
Seia	Stª Marinha		Guarda		1
Seia	Vila Cova à Coelheira		Guarda		1
Soure	Alfarelos		Coimbra		1
Soure	Vila Nova de Anços	Caceira?	Coimbra		1
Soure	Vinha da Rainha	Feixe	Coimbra		1
Soure	Gesteira		Coimbra		1
Soure	Soure	Paleão	Coimbra		1
Soure	Vinha da Rainha	Quintide?	Coimbra		1
Soure		Soure	Coimbra		2
Stª Comba Dão	Couto do Mosteiro	Casal de Maria	Viseu		1
Stª Comba Dão	Ovoa	Foz do Dão	Viseu		1
Stª Comba Dão	S. Joaninho		Viseu		1
Stª Comba Dão	S. João de Areias		Viseu		1
Stª Comba Dão		Stª Comba Dão	Viseu		1
Tábua		Tábua	Coimbra		1
Tábua	Ázere	Vila Seca	Coimbra		2
Tondela	Lobão		Viseu		1
Tondela	Nandufe		Viseu		1
Vieira do Minho	Eira Vedra		Braga		1
Vila Nova de Poiares	Stº André	Pereiro do Além	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares		Poiares	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares	Poiares	Terreiros	Coimbra		1
		Casal do Comicieiro?			2
		Couservas			1
		Praça			1
		Stª Teresa	Coimbra		1
		Soutelo			1
		Vale da Igreja	Coimbra		1
				França	1
Desc.					4
Total					289

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 35

Portugueses. Naturalidade por distritos/arquipélago (1879)	
Distrito/Arquipélago	Nºs abs.
Açores	1
Aveiro	4
Braga	2

Castelo Branco	1
Coimbra	232
Guarda	6
Leiria	15
Lisboa	2
Porto	2
Viana do Castelo	1
Vila Real	1
Viseu	11
Não registado	2
Desc.	9
Total	289

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 36

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1879)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	5
Cantanhede	7
Coimbra	117
Condeixa-a-Nova	11
Figueira da Foz	6
Góis	1
Lousã	2
Mira	1
Miranda do Corvo	11
Montemor-o-Velho	23
Oliveira do Hospital	10
Pampilhosa da Serra	2
Penacova	18
Penela	2
Soure	8
Tábua	3
Vila Nova de Poiares	3
Desc.	2
Total	232

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 37

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1879)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	1
Ameal	3
Antanhol	3
Antuzede	1
Assafarge	3
Botão	1

Castelo Viegas	1
Ceira	4
Cernache	5
Cioga do Campo (S. João do Campo)	1
Eiras	4
Lamarosa	2
Ribeira de Frades	1
S. Bartolomeu	2
S. Francisco	5
S. Martinho de Árvore	1
S. Martinho do Bispo	14
S. Paulo de Frades	3
S. Silvestre	3
Sé	1
Stª Cruz	13
Stº António dos Olivais	10
Trouxemil	4
Vil de Matos	2
Vila Pouca (?)	1
Desc.	28
Total	117

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 38

Naturalidade (1880)					
Designação					
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito	País	Nºs abs.
Águeda	Águeda	Águeda	Aveiro		2
Alcobaça	Évora	Fonte Santa	Leiria		1
Almeida	Almeida	Almeida	Guarda		1
Anadia	Sangalhos	Sá	Aveiro		1
Ansião		Descampado?	Leiria		1
Ansião	Santiago da Guarda	Tarouca	Leiria		1
Ansião		Vale Florido	Leiria		1
Arganil	Cerdeira		Coimbra		1
Arganil		Esculeas?	Coimbra		1
Arganil	Coja	Pinheiro	Coimbra		1
Arganil	S. Martinho		Coimbra		1
Arganil	Sarzedo		Coimbra		1
Arganil	S. Martinho da Cortiça	Sobreira	Coimbra		1
Barcelos	Tamel	Sanfins	Braga		1
Cantanhede	Ançã		Coimbra		3
Cantanhede	Cantanhede	Cantanhede	Coimbra		2
Cantanhede	Febres		Coimbra		1
Cantanhede	Cadima	Fornos	Coimbra		1
Cantanhede	Murtede		Coimbra		1
Cantanhede	Ourentã		Coimbra		1

Cantanhede	Pocariça		Coimbra		1
Canton de Hornoy[-le-Bourg]		?		França	1
Carregal do sal	Carregal do sal	Carregal do sal	Viseu		1
Carregal do Sal	Vila do Conde		Viseu		1
Castelmonte				Itália	1
Celorico da Beira		Casas do Soeiro	Guarda		1
Coimbra	Botão	Paço	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Portela	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil	Adémia de Cima	Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa	Andorinha	Coimbra		2
Coimbra	Almalaguês		Coimbra		2
Coimbra	Ameal	Ameal	Coimbra		1
Coimbra	Lamas	Ardazubre	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Areeiro	Coimbra		1
Coimbra	Sé	Arregaça	Coimbra		2
Coimbra	Sé	Bairro de S. José	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Bencanta	Coimbra		1
Coimbra	S. Francisco	Canal	Coimbra		1
Coimbra	Assafarge	Carvalhais de Baixo	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Casal do Lobo	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casas Novas	Coimbra		2
Coimbra	Antanol	Cegonha	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Chão do Bispo	Coimbra		2
Coimbra	Cioga do Campo	Cioga do Campo	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil	Cioga do Monte	Coimbra		2
Coimbra		Coimbra	Coimbra		14
Coimbra	S. Bartolomeu		Coimbra		3
Coimbra	S. Cristóvão		Coimbra		1
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra		6
Coimbra	Sé		Coimbra		2
Coimbra	Stº António dos Olivais	Cova do Ouro	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Corujeira	Coimbra		1
Coimbra	Stª Clara	Cruz de Morouços	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra		1
Coimbra	Eiras	Ingote	Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Lagoa	Coimbra		2
Coimbra	Stª Cruz	Pedrulha	Coimbra		6
Coimbra	Antuzede	Póvoa do Pinheiro	Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Rio de Galinhas	Coimbra		1
Coimbra	S. Paulo de Frades	Rocha Nova	Coimbra		1
Coimbra	S. João do Campo		Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo		Coimbra		4
Coimbra	S. Silvestre		Coimbra		4
Coimbra	Cernache		Coimbra		2
Coimbra	Sé	Tomar	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil		Coimbra		1
Coimbra	Vila Pouca de Cernache		Coimbra		1
Coimbra	Ameal	Vila Pouca	Coimbra		1

Coimbra	Lamarosa	Vila Verde	Coimbra		1
Coimbra	Brasfemes	Vilarinho de Cima	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Avenal	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Barreiros	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Belide		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Casal do Missa	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Belide	Casével	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega		Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Rebolia	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Casal dos Balaus	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Ponte do Barroso	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Zambujal		Coimbra		2
Corunha				Espanha	1
Elvas	Elvas	Elvas	Portalegre		1
Figueira da Foz	Maiorca	Arneiro de S. João	Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Barra	Coimbra		1
Figueira da Foz	Alhadas	Casal do Porto Liceia	Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Casal Verde	Coimbra		2
Figueira da Foz	Maiorca		Coimbra		1
Figueira da Foz	Alhadas	Ribas	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca	Stº Amaro	Coimbra		2
Figueira da Foz	Maiorca	Serra de S. Bento	Coimbra		1
Figueiró dos Vinhos	Chão de Couce	Ladeira	Leiria		1
Fornos de Algodres	Figueiró [da Granja]		Guarda		1
Galiza-Ourense		Maceda		Espanha	1
Góis	Góis	Albergaria	Coimbra		1
Góis	Alvares		Coimbra		1
Góis	Góis	Góis	Coimbra		2
Góis	Várzea		Coimbra		1
Golegã	Golegã	Golegã	Santarém		1
Gouveia	Nabainhos		Guarda		1
Gouveia		Aldeias	Guarda		1
Gouveia	Rio Torto		Guarda		1
Ignora-se	Ignora-se	Ignora-se			2
Ílhavo	Ílhavo	Ílhavo	Aveiro		1
Lamego	Figueira		Viseu		1
Lamego	Lamego	Lamego	Viseu		1
Lisboa	Lisboa	Lisboa	Lisboa		3
Lisboa	Arroios		Lisboa		1
Lisboa	Stª Justa		Lisboa		1
Lousã	Lousã	Lousã	Coimbra		1
Lousã		Pardieiros	Coimbra		1
Lousã		Penedo	Coimbra		1
Lousã	Foz de Arouce	Ponte Velha	Coimbra		1
Mangualde	Mangualde	Mangualde	Viseu		1
Mangualde	Quintela		Viseu		1
Mealhada	Barcouço		Aveiro		1

Mira	Mira	Cabeço	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Carapinhal	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Chapinha	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Espinho	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Godinhela	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra		4
Miranda do Corvo	Semide		Coimbra		1
Miranda do Corvo		Vale de Açor	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Vale de Colmeias	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Vila Flor	Coimbra		1
Montalegre		Lama Chão	Vila Real		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Alhastro	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Arazede		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Ereira		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Formoselha	Coimbra		4
Montemor-o-Velho		Gatões	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Granja do Ulmeiro		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Pereira		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Póvoa de Stª Cristina	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão		Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra		1
Mortágua	Marmeleira		Viseu		1
Mortágua	Vale de Remígio		Viseu		1
Mortágua	Sobral	Vila Moinhos	Viseu		1
Oliveira do Hospital	Aldeia das Dez		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Travanca de Lagos	Andorinha	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Bobadela		Coimbra		1
Oliveira do Hospital		Cabeçadas	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Lourosa	Meda	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Coimbra		2
Oliveira do Hospital	Travanca de Lagos		Coimbra		1
Pedrógão Grande	Castanheira	Carregal Cimeiro	Leiria		1
Pedrógão Grande	Castanheira	Ribeira de Pena	Leiria		1
Pedrógão Grande	Castanheira	Vermelho	Leiria		1
Penacova	Lorvão	Caneiro	Coimbra		1
Penacova		Carvoeira	Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Chelo	Coimbra		1
Penacova	Figueira de Lorvão		Coimbra		2
Penacova	Lorvão	Golpilhal	Coimbra		1
Penacova	Lorvão		Coimbra		1
Penacova	Sazes de Lorvão	Palmases	Coimbra		1
Penacova	Penacova	Penacova	Coimbra		1
Penacova	Friúmes	Ponte da Mucela	Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Rebordosa	Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Roxo	Coimbra		1
Penacova	Farinha Podre	Silveirinho	Coimbra		1
Penacova	Farinha Podre		Coimbra		1
Penela		Farelo	Coimbra		1

Penela		Malhada Velha	Coimbra		1
Penela	Penela	Penela	Coimbra		1
Peso da Régua		Salgueiral	Vila Real		1
Pombal	Mata Mourisca	Biqueiras	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Cabeço	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Casais de Além	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Casal da Rola	Leiria		1
Pombal	Louriçal		Leiria		1
Pombal	Vermoil	Meirinhas	Leiria		1
Pombal	Mata Mourisca		Leiria		1
Pombal		Pedroqueira	Leiria		1
S. João de Areias		Castelejo	Viseu		1
S. João de Areias		Cernada	Viseu		1
<i>San Sebastián</i>		?		Espanha	1
Sátão		Romão	Viseu		1
Seia	Vide	Alvôco de Várzeas	Guarda		1
Seia	Seia	Seia	Guarda		1
Seia		Cide	Guarda		1
Seia		Folgosa	Guarda		1
Seia	Vide		Guarda		1
Seia	Vila Cova à Coelheira		Guarda		1
Sintra	Belas	Queluz	Lisboa		1
Soure	Soure	Camparca	Coimbra		1
Soure	Samuel	Marco	Coimbra		1
Soure	Alfarelos		Coimbra		1
Soure	Gesteira		Coimbra		1
Soure		Lousões	Coimbra		1
Soure		Mira	Coimbra		2
Soure	Vila Nova de Anços		Coimbra		1
Stª Comba Dão	Treixedo		Viseu		1
Stª Comba Dão	Stª Comba Dão	Stª Comba Dão	Viseu		1
Tábua	Tábua	Fundo de Vila	Coimbra		1
Tábua	Covas		Coimbra		1
Tábua	Midões	Fanrins?	Coimbra		1
Tábua	Covas	Percelada	Coimbra		1
Tábua	Póvoa de Midões		Coimbra		1
Tábua		Varzielas	Coimbra		1
Tarouca	Ferririm	Mós	Viseu		1
Tondela		Covelo	Viseu		1
Tondela	Tondela	Tondela	Viseu		1
Tondela		Vinhal	Viseu		1
Torres Vedras	Torres Vedras	Torres Vedras	Lisboa		1
Vila Nova de Poiares	Stº André de Poiares	Vale de Vaide	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares	Stº André de Poiares	Cabeceiro	Coimbra		1
	Mesão Frio		Vila Real		1
	Mujães		Viana do Castelo		1
		Vila de Frontilheiro			1
Desc.					3
Total					278

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 39

Portugueses. Naturalidade por distrito (1880)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	5
Braga	1
Coimbra	202
Guarda	12
Leiria	16
Lisboa	7
Portalegre	1
Santarém	1
Viana do Castelo	1
Vila Real	3
Viseu	18
Não registado	5
Desc.	6
Total	278

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 40

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1880)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	6
Cantanhede	10
Coimbra	84
Condeixa-a-Nova	13
Figueira da Foz	10
Góis	5
Lousã	4
Mira	1
Miranda do Corvo	12
Montemor-o-Velho	16
Oliveira do Hospital	8
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	14
Penela	3
Soure	8
Tábua	6
Vila Nova de Poiares	2
Total	202

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 41

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1880)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	3
Ameal	2
Antanhol	1
Antuzede	1
Assafarge	1
Botão	1
Brasfemes	1
Ceira	2
Cernache	3
Eiras	1
Lamarosa	4
S. Bartolomeu	3
S. Cristóvão	1
S. Francisco/Stª Clara	2
S. João do Campo	2
S. Martinho do Bispo	9
S. Paulo de Frades	1
S. Silvestre	4
Sé	6
Stª Cruz	12
Stº António dos Olivais	6
Trouxemil	4
Desc.	14
Total	84

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 42

Naturalidade (1881)					
Designação					
Concelho/Província	Freguesia	Rua/Local	Distrito	País	Nºs abs.
?				Espanha	1
Águeda		Sobreiro	Aveiro		1
Alcobaça	Alcobaça	Alcobaça	Leiria		1
Almeida	Almeida	Almeida	Guarda		1
Amarante			Porto		1
Ansião		Moque?	Leiria		1
Ansião		Barreira	Leiria		1
Ansião	Santiago	Mogadouro de Baixo	Leiria		1
Ansião		Moita Santa	Leiria		1
Arganil	Paradela		Coimbra		1
Arganil		Vilarinho do Monte	Coimbra		1
Aveiro	Aveiro	Aveiro	Aveiro		1
Cantanhede		Olho	Coimbra		1
Cantanhede	Ançã		Coimbra		1

Cantanhede	Areia da Camarneira		Coimbra		1
Cantanhede	Cantanhede	Cantanhede	Coimbra		2
Cantanhede	Cordinhã		Coimbra		1
Cantanhede	Corticeiro de Cima		Coimbra		1
Cantanhede		[Olhos de] Fervença	Coimbra		2
Cantanhede	Ançã	Granja	Coimbra		1
Carregal do Sal	Oliveira do Conde		Viseu		1
Coimbra	Cernache	Casconha	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil	Adémia de Baixo	Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa	Andorinha	Coimbra		1
Coimbra		Areiro	Coimbra		1
Coimbra	Arzila		Coimbra		1
Coimbra	S. Francisco	Bordalo	Coimbra		1
Coimbra		Carvalhais	Coimbra		1
Coimbra		Carvalhosas	Coimbra		1
Coimbra	Assafarge	Casa Nova	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casais	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Casal da Misarela	Coimbra		2
Coimbra	Stº António dos Olivais	Celas	Coimbra		1
Coimbra		Cioga	Coimbra		1
Coimbra		Coimbra	Coimbra		32
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Corujeira	Coimbra		1
Coimbra	Stª Clara/S. Francisco	Cruz de Morouços	Coimbra		2
Coimbra	Eiras		Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra		2
Coimbra	Antuzede	Geria	Coimbra		1
Coimbra		Lages	Coimbra		1
Coimbra	S. Paulo de Frades	Lordemão	Coimbra		1
Coimbra	Eiras	Padrão	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Pé de Cão	Coimbra		1
Coimbra	Stª Cruz	Pedrulha	Coimbra		1
Coimbra		Póvoa do Pinheiro	Coimbra		1
Coimbra	S. João do Campo	Póvoa	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Póvoa	Coimbra		1
Coimbra	Ribeira de Frades	Ribeira de Frades	Coimbra		1
Coimbra	Vil de Matos	Rios Frios	Coimbra		1
Coimbra	S. João do Campo		Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo		Coimbra		1
Coimbra	S. Paulo de Frades		Coimbra		1
Coimbra	S. Silvestre		Coimbra		2
Coimbra	Stª Clara/S. Francisco		Coimbra		2
Coimbra	Stº António dos Olivais		Coimbra		1
Coimbra	Antuzede	Serra	Coimbra		1
Coimbra	Souselas		Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil		Coimbra		1
Coimbra	Vil de Matos		Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa	Vila Verde	Coimbra		1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Rocha de Cima	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Arrifana	Coimbra		1

Condeixa-a-Nova	Ega	Casal da Cruz	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Vila Seca	Alcouce	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova		Casal do Rosário	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova			Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande		Coimbra		1
Covilhã	Orjais		Guarda		1
Figueira da Foz	Maiorca	Stº Amaro	Coimbra		1
Figueira da Foz	Lavos	Carvalhais	Coimbra		1
Figueira da Foz		Casal da Areia	Coimbra		1
Figueira da Foz	Figueira da Foz	Figueira da Foz	Coimbra		2
Figueira da Foz			Coimbra		1
Figueira da Foz		Lavos	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca		Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Negrote	Coimbra		2
Figueiró dos Vinhos		Casas Velhas	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos		Chão da Cova	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos		Vila do Pedro	Leiria		1
Guarda	Guarda	Guarda	Guarda		1
<i>Haute-Loire</i>		<i>Brujas</i>		França	1
Lérida				Espanha	1
Lousã	Casal de Érmio		Coimbra		1
Lousã		Casal dos Rios	Coimbra		1
Lousã	Lousã	Fórnea	Coimbra		1
Lousã	Lousã	Lousã	Coimbra		1
Lousã		Prilhão	Coimbra		1
Lousã		Vale de Maceira	Coimbra		1
Mealhada	Antes		Aveiro		1
Mealhada	Barcouço		Aveiro		2
Mealhada		Moinhos	Aveiro		1
Mealhada	Vacariça		Aveiro		1
Mira		Portemar	Coimbra		1
Mira			Coimbra		1
Miranda do Corvo	Semide	Chãs	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Ladroeira	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Lamas		Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Moinho do Meio	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Monada?	Coimbra		1
Miranda do Corvo		Uzelhe	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Vidual	Coimbra		1
Modim				Espanha	1
Montemor-o-Velho			Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Liceia	Arroia	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira		Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Formoselha	Coimbra		1
Montemor-o-Velho		Gatões	Coimbra		1
Montemor-o-Velho		Moinho da Mata	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Portela	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Póvoa de Stª Cristina	Coimbra		1

Montemor-o-Velho	Stº Varão		Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Verride		Coimbra		1
Mortágua	Cercosa		Viseu		1
Mortágua	Mortágua	Mortágua	Viseu		1
Mortágua		Ortigosa	Viseu		1
Olivais	Loures		Lisboa		1
Oliveira do Hospital	Nogueira	Quinta do Pessegueiro	Coimbra		1
Oliveira do Hospital		Aldeia das Dez	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Nogueira do Cravo		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Stª Ovaia		Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Travanca de Lagos		Coimbra		2
Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	Escalos do Meio	Leiria		1
Penacova	Lorvão	Chelo	Coimbra		1
Penacova		Coço	Coimbra		1
Penacova		Galiana	Coimbra		1
Penacova		Laranjeira	Coimbra		1
Penacova	Lorvão		Coimbra		1
Penacova		Monte Redondo	Coimbra		1
Penacova		Paradela	Coimbra		1
Penacova	Penacova	Penacova	Coimbra		1
Penacova	Carvalho	Seixo	Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Telhado	Coimbra		2
Pombal	Louriçal		Leiria		2
S. Pedro do Sul			Viseu		1
Sabugal	Malhada Sorda		Guarda		1
Seia	Pinhanços		Guarda		1
Seia		Sandomil	Guarda		2
Seia	Stª Eulália		Guarda		2
Soure	Tapéus	Carpinteiros	Coimbra		1
Soure	Alfarelos	Casal do Redinho	Coimbra		1
Soure	Degracias		Coimbra		1
Soure	Gesteira		Coimbra		1
Soure	Granja do Ulmeiro		Coimbra		1
Soure		Paleão	Coimbra		1
Soure	Soure	Soure	Coimbra		3
Stª Comba Dão	S. Joaquinho		Viseu		1
Tábua		Covas	Coimbra		1
Tábua	Midões		Coimbra		1
Tomar	Tomar	Tomar	Santarém		1
Tondela	Tondela	Tondela	Viseu		1
Tui				Espanha	1
Vila Nova de Poiares		Algaça	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares		Carvalho	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares		Moura Morta	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares		Ribeira de Algaça	Coimbra		1
		Carvalhal?			1
Desc.					1
Total					215

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 43

Portugueses. Naturalidade por distrito (1881)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	7
Coimbra	170
Guarda	9
Leiria	12
Lisboa	1
Porto	1
Santarém	1
Viseu	7
Não registado	5
Desc.	2
Total	215

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 44

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1881)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	2
Cantanhede	10
Coimbra	80
Condeixa-a-Nova	6
Figueira da Foz	10
Góis	0
Lousã	6
Mira	2
Miranda do Corvo	8
Montemor-o-Velho	14
Oliveira do Hospital	6
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	11
Penela	0
Soure	9
Tábua	2
Vila Nova de Poiares	4
Total	170

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 45

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1881)	
Freguesia	Nºs abs.
Antuzede	2
Arzila	1
Assafarge	1

Cernache	1
Eiras	3
Lamarosa	2
Ribeira de Frades	1
S. Francisco/Stª Clara	5
S. João do Campo	2
S. Martinho do Bispo	7
S. Paulo de Frades	2
S. Silvestre	2
Souselas	1
Stª Cruz	3
Stº António dos Olivais	5
Trouxemil	2
Vil de Matos	2
Desc.	38
Total	80

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 46

Naturalidade (1882)				
Designação				
Concelho	Freguesia	Rua/Local	Distrito	Nºs abs.
?				3
?		Freineda	-	1
Águeda	Valongo	Valongo	Aveiro	1
Alvaiázere	Alvaiázere	Alvaiázere	Leiria	1
Ancião	Ancião	Ancião	Leiria	2
Arganil		Urgueira	Coimbra	1
Arganil	S. Martinho	Abrunheira	Coimbra	1
Arganil	Celavisa	Celavisa	Coimbra	1
Arganil?		Sobreira	Coimbra	1
Cantanhede		Cemeda?	Coimbra	1
Cantanhede	Cantanhede	Cantanhede	Coimbra	1
Cantanhede		Carvalheira	Coimbra	1
Cantanhede	Escumalha [Vilamar]		Coimbra	1
Cantanhede	Ançã	Gândara	Coimbra	1
Cantanhede	Ançã	Granja	Coimbra	2
Cantanhede	Murtede		Coimbra	1
Cantanhede	Pocariça	Pocariça	Coimbra	3
Celorico da Beira		Espinheiro	Guarda	1
Coimbra	Almalaguês	Anagueis	Coimbra	2
Coimbra	Cernache	Venda do Cego	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casal da Bemposta	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Chão do Bispo	Coimbra	1
Coimbra		Cioga	Coimbra	1
Coimbra	Stª Clara	Copeira	Coimbra	2
Coimbra	S. Cristóvão	Alegria	Coimbra	1
Coimbra	Antanhol		Coimbra	1

Coimbra	Stº António dos Olivais	Calhabé	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Casa Branca	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Casais	Coimbra	1
Coimbra	S. Silvestre	Cioga do Campo	Coimbra	1
Coimbra		Coimbra	Coimbra	29
Coimbra	Stª Cruz		Coimbra	7
Coimbra	S. Bartolomeu		Coimbra	4
Coimbra	Sé		Coimbra	1
Coimbra	S. Cristóvão		Coimbra	1
Coimbra	Eiras		Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Espadaneira	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Fala	Coimbra	2
Coimbra		Lages	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Lomba do Chão do Bispo	Coimbra	1
Coimbra	S. Paulo de Frades	Lordemão	Coimbra	1
Coimbra		Montessão	Coimbra	2
Coimbra	Nazaré da Ribeira	Nazaré da Ribeira	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Pé de Cão	Coimbra	2
Coimbra		Pedrana?	Coimbra	1
Coimbra	Stª Cruz	Pedrulha	Coimbra	6
Coimbra		Portela	Coimbra	1
Coimbra	Ceira	S. Frutuoso	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho de Árvore	S. Martinho de Árvore	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	S. Martinho do Bispo	Coimbra	2
Coimbra	S. Silvestre		Coimbra	2
Coimbra	S. Francisco	Stª Clara	Coimbra	4
Coimbra	Stº António dos Olivais	Stº António dos Olivais	Coimbra	1
Coimbra	Cernache		Coimbra	4
Coimbra	Souselas		Coimbra	1
Coimbra	Taveiro		Coimbra	1
Coimbra	Cernache	Telhadela	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Torres	Coimbra	2
Coimbra	Trouxemil	Trouxemil	Coimbra	1
Coimbra	Brasfemes	Vilarinho	Coimbra	1
Coimbra	S. Silvestre	Zouparria	Coimbra	1
Coimbra	Stº António dos Olivais	Ladeira dos Loios	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha		Coimbra	1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha	Alcabideque	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha	Casal Novo	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova	[Ega]	Campizes	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Mato do Sobreiro	Coimbra	1
Covilhã	Covilhã	Covilhã	Castelo Branco	1
Figueira da Foz	Lavos		Coimbra	1
Figueira da Foz		Alge	Coimbra	1
Figueira da Foz	Lavos	Bizorreiro	Coimbra	1
Figueira da Foz	Paião	Casal Novo	Coimbra	1
Figueira da Foz	Figueira da Foz	Figueira da Foz	Coimbra	1
Figueira da Foz	Paião	Porto Godinho	Coimbra	1
Figueira da Foz	Quiaios	Quiaios	Coimbra	1
Góis	Alvares		Coimbra	1

Góis	-	Casal de Cima	Coimbra	1
Gouveia	Gouveia	Gouveia	Guarda	1
Guarda	Guarda	Guarda	Guarda	1
Guarda		Panoias de Baixo	Guarda	1
Lamego	Lamego	Lamego	Viseu	1
Lisboa	Lisboa	Lisboa	Lisboa	1
Lisboa	Stª Engrácia	Lisboa	Lisboa	1
Lousã	Casal de Érmio	Casal de Érmio	Coimbra	1
Lousã	Lousã	Lousã	Coimbra	1
Lousã		Póvoa	Coimbra	1
Mação	Mação	Ortiga	Santarém	1
Mafra		Gracinhas?	Lisboa	1
Mealhada	Luso		Aveiro	1
Mealhada	Casal da Comba	Casal da Comba	Aveiro	1
Mealhada	Barcouço	Grada	Aveiro	1
Mealhada	Vacariça	Ladeira do ?	Aveiro	1
Mealhada	Mealhada	Mealhada	Aveiro	1
Miranda do Corvo		Senhor da Serra	Coimbra	1
Miranda do Corvo	Semide	Canas	Coimbra	1
Miranda do Corvo	Semide	Gaiato	Coimbra	1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra	2
Miranda do Corvo		Pousafoles	Coimbra	1
Moimenta da Beira		Carapito	Viseu	1
Montemor-o-Velho	Ereira		Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Casal do Rio		Coimbra	1
Montemor-o-Velho			Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Carapinheira	Coimbra	2
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Casal do Mato	Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Formoselha	Coimbra	3
Montemor-o-Velho	Seixo de Gatões	Gatões	Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Moinho da Mata	Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Coimbra	2
Montemor-o-Velho	Pereira	Pereira	Coimbra	4
Montemor-o-Velho	Stº Varão		Coimbra	2
Montemor-o-Velho	Tentúgal		Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Pereira		Coimbra	1
Montemor-o-Velho		Vinhosa?	Coimbra	1
Oliveira do Hospital		Gavinhos	Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Lajeosa		Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Nogueira do Cravo		Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Meruge	Nogueirinha	Coimbra	1
Pampilhosa da Serra		Telhado	Coimbra	1
Penacova	Oliveira do Cunhedo		Coimbra	1
Penacova	Lorvão	Aveira	Coimbra	1
Penacova	Figueira de Lorvão	Figueira de Lorvão	Coimbra	1
Penacova	Lorvão	Lorvão	Coimbra	1
Penacova	Penacova	Penacova	Coimbra	1
Penela	Espinhhal	Esquio	Coimbra	1
Pombal	Almagreira	Azenha da Paz	Leiria	1
Pombal	[Mata] Mourisca	Biqueiras	Leiria	1

Pombal	[Albergaria das Doze]	Cartaria	Leiria	1
Pombal	Vila Chã	Casais	Leiria	1
Pombal	Mata Mourisca		Leiria	1
Pombal		Vale das Velhas	Leiria	1
Reguengos de Monsaraz		Cova	Évora	1
Resende	S. Martinho de Paus		Viseu	1
Seia	Girabolhos		Guarda	1
Seia	Sandomil	Sandomil	Guarda	2
Sertã	Sertã	Sertã	Castelo Branco	1
Soure	Tapéus	Carpinteiros		1
Soure		Bechos?	Coimbra	1
Soure	Brunhós	Brunhós	Coimbra	1
Soure	Figueiró do Campo	Figueiró do Campo	Coimbra	1
Soure	Gesteira		Coimbra	1
Soure	Soure	Granja do Ulmeiro	Coimbra	1
Soure	Samuel	Samuel	Coimbra	1
Soure	Soure	Soure	Coimbra	1
Stª Comba Dão	Stª Comba Dão	Stª Comba Dão	Viseu	1
Stª Comba Dão?		Couto	Viseu?	1
Tábua		Vila Chã	Coimbra	1
Tábua	Tábua	Tábua	Coimbra	1
Tomar		Pai de Avis	Santarém	1
Tondela		Frei Menino?	Viseu	1
Trancoso	Trancoso	Trancoso	Guarda	1
Vila Nona de Poiares	Poiares		Coimbra	2
Vila Nova de Poiares	S. Miguel	S. Miguel	Coimbra	1
Vila Nova de Poiares	Stº André	Vilar	Coimbra	1
Viseu	Viseu	Viseu	Viseu	1
		Carvalhais		1
		Meires?		1
Desc.				1
Total				230

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 47

Portugueses. Naturalidade por distritos (1882)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	6
Castelo Branco	2
Coimbra	184
Évora	1
Guarda	8
Leiria	9
Lisboa	3
Santarém	2
Viseu	7
Desc.	8
Total	230

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 48

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1882)	
Concelho	N ^o s abs.
Arganil	4
Cantanhede	11
Coimbra	100
Condeixa-a-Nova	5
Figueira da Foz	7
Góis	2
Lousã	3
Mira	0
Miranda do Corvo	6
Montemor-o-Velho	22
Oliveira do Hospital	4
Pampilhosa da Serra	1
Penacova	5
Penela	1
Soure	7
Tábua	2
Vila Nova de Poiares	4
Total	184

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 49

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1882)	
Freguesia	N ^o s abs.
Almalaguês	2
Antanhol	1
Brasfemes	1
Ceira	1
Cernache	6
Eiras	1
Nazaré da Ribeira	1
S. Bartolomeu	4
S. Cristóvão	2
S. Martinho de Árvore	1
S. Martinho do Bispo	9
S. Paulo de Frades	1
S. Silvestre	4
Sé	1
Souselas	1
St ^a Clara/S. Francisco	6
St ^a Cruz	13
St ^o António dos Olivais	8
Taveiro	1
Trouxemil	1
Desc.	35

Total	100
-------	-----

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 50

Naturalidade (1883)			
Naturalidade	Concelho	Distrito	Nºs abs.
Abiul (Pombal)	Pombal	Leiria	1
Abrunheira (Montemor-o-Velho e Reveles)	Montemor-o-Velho/Reveles	Coimbra	2
Águas belas - Mata Mourisca (Pombal)	Pombal	Leiria	1
Albergaria - Antanol	Coimbra	Coimbra	1
Alcarranques - Trouxemil	Coimbra	Coimbra	1
Aldêa - Vilar (?)	-		1
Aldêas?	-		1
Alfarelos - (Soure)	Soure	Coimbra	2
Anagueis - Almalaguês	Coimbra	Coimbra	1
Andorinha - Lamarosa	Coimbra	Coimbra	1
Antuzede	Coimbra	Coimbra	1
Arazede	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Arganil	Arganil	Coimbra	1
Arozã - S. João da Cabeça?	-		1
Avô	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Azenha - Abiul (Pombal)	Pombal	Leiria	1
Azinhaga (de Santa Comba) / (Golegã)	-		1
Balaus - Vila Seca	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Baleijama?	-		1
Bencanta – S. Martinho do Bispo	Coimbra	Coimbra	1
Barcouço	Mealhada	Aveiro	2
Belide - Samuel	Soure	Coimbra	1
Bemposta - Sé Velha (S. Cristóvão)	Coimbra	Coimbra	1
Boavista - Lavos	Figueira da Foz	Coimbra	1
Boialvo - Avelãs de Cima (Anadia)	Mealhada	Aveiro	1
Bordalo - Stª Clara	Coimbra	Coimbra	1
Caldeirão - Penela	Penela	Coimbra	1
Campizes	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Canas - Semide	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Cantanhede	Cantanhede	Coimbra	1
Carapinhreira	Montemor-o-Velho	Coimbra	2
Casais - Amares (Braga)	-	Braga	1
Casais do Porto - Louriçal	Pombal	Leiria	1
Casal da Redinha - Alfarelos (Soure)	Soure	Coimbra	1
Casal de Jagaz - Seixo (Montemor-o-Velho)	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Casal do Fernão João	Pombal	Leiria	1
Casal dos Adões (Casais Adões) (Paião - Figueira da Foz)	Figueira da Foz	Coimbra	1
Castanheira (?)	-		1
Castelo Viegas	Coimbra	Coimbra	1
Chã (Penacova)	Penacova	Coimbra	1
Chelo - Lorvão	Penacova	Coimbra	1

Cioga do monte - Trouxemil	Coimbra	Coimbra	1
Cochadas (tocha)	Cantanhede	Coimbra	1
Coimbra	-	Coimbra	36
Coimbra - S. Bartolomeu	Coimbra	Coimbra	1
Condeixa- a- Nova	Condeixa-a-Nova	Coimbra	2
Cordinhã - (Cantanhede)	Cantanhede	Coimbra	1
Coruche - (Santarém)	-	Santarém	1
Corujeira - S. Martinho do Bispo	Coimbra	Coimbra	1
Cruzes - S. Martinho do Bispo	Coimbra	Coimbra	1
Stª Cruz	Coimbra	Coimbra	3
Ega - (Condeixa-a-Nova)	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Eiras	Coimbra	Coimbra	1
Ereira - Verride	Montemor-o-Velho	Coimbra	2
Es? - S. Bartolomeu	Coimbra	Coimbra	1
Estevães - Alvaiázere	-	Leiria	1
Fala - S. Martinho do Bispo	Coimbra	Coimbra	1
Formoselha - Stº Varão	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Fornos do Zambujal - Cadima	Cantanhede	Coimbra	1
Gardos - Arazede	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Germil - (Tondela)	-	Viseu	1
Gouveia - (Guarda)	-	Guarda	1
Granja do Ulmeiro - (Soure)	Soure	Coimbra	1
Guinha - Cadima (Cantanhede)	Cantanhede	Coimbra	1
Lagos (se em Coimbra ou não mas a freguesia indicada é Stª Clara)	Coimbra	Coimbra	1
Lamarosa	Coimbra	Coimbra	1
Lapa - Ourentã (Cantanhede)	Cantanhede	Coimbra	1
Leça do Balio - (Matosinhos)	-	Porto	1
Lindiosa - Casal Comba (Mealhada)	Mealhada	Aveiro	1
Lisboa - Mercês e Stª Engrácia	-	Lisboa	2
Lomba do Chão do Bispo - Stº António dos Olivais	Coimbra	Coimbra	1
Loulé	-	Faro	1
Louriçal	Pombal	Leiria	1
Lourosa	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Lusinde - (Penalva do Castelo)	-	Viseu	1
Maiorca	Figueira da Foz	Coimbra	1
Marmeleira - Cem Soldos	-	Santarém	1
Mira	Mira	Coimbra	1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Mortágua	-	Viseu	1
Nogueira do Cravo	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Oleira - Taveiro	Coimbra	Coimbra	1
Pedrógão - Vila da Rainha	-	Leiria	1
Pedrulha - Stª Cruz	Coimbra	Coimbra	2
Pereira - (Montemor-o-Velho)	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Peso da Régua	-	Vila Real	1
Pinheiro de Azare - S. João de Areias	-	Viseu	1
Poiaras (Vila Nova de Poiaras)	Vila Nova de Poiaras	Coimbra	2

Pousadas Vedras - Redinha (Pombal)	Pombal	Leiria	1
Pombal	Pombal	Leiria	1
Pombeiro (da Beira) (Arganil)	Arganil	Coimbra	1
Portela - Stº António dos Olivais	Coimbra	Coimbra	1
Porto Coelho - Soure	Soure	Coimbra	1
Povoa - Pampilhosa e Vacariça	-	Aveiro	2
Póvoa do Bispo - Ourentã	Cantanhede	Coimbra	1
Povoa do Pinheiro - Antuzede	Coimbra	Coimbra	1
Presa - Ega (Condeixa-a-Nova)	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Quinta da Madalena - Soure	Soure	Coimbra	1
Quinta dos Areais - Oliveirinha (Tábua)	Tábua	Coimbra	1
Quinta dos Fiés de Deus - Semide	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Rabaçal	Penela	Coimbra	1
Redinha	Pombal	Leiria	1
Reveles - (Montemor)	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Ribeira de frades - (na freg. é referido Soure)	Coimbra	Coimbra	1
Ribeira de Pera - Coentral (Castanheira de Pera)	-	Leiria	1
Rouca - Oliveira do Cunhedo (Penacova)	Penacova	Coimbra	1
S. Fipo - Ega	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
S. Frutuoso - Ceira	Coimbra	Coimbra	1
S. Martinho do Bispo	Coimbra	Coimbra	3
S. Pedro - Figueiró do Campo (Soure)	Soure	Coimbra	1
Santinha? - Stª Cruz	Coimbra	Coimbra	1
Sebal Grande - (Condeixa-a-Nova)	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Semide (Miranda do Corvo)	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Serpins	Lousã	Coimbra	3
Silveira - Espinhal (Penela)	Penela	Coimbra	1
Sobreiro - Sebal Grande	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Stª Comba Dão	-	Viseu	4
Stª Eulália de Besteiros	-	Viseu	1
Stº Varão	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Tentúgal	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Torre de Bera - Almalaguês	Coimbra	Coimbra	1
Travanca (do Mondego) - Farinha Podre (Penacova)	Penacova	Coimbra	1
Valada - Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	Coimbra	1
Vale de Canas - Semide	Miranda do Corvo	Coimbra	1
Vale Grande - Reveles	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Vale Pequeno - Reveles	Montemor-o-Velho	Coimbra	1
Vasco - Midões (Tábua)	Tábua	Coimbra	1
Vila de Eixo? - Sé catedral (S. Cristóvão)	Coimbra	Coimbra	1
Vila Gosendo - Sobral (Stª Comba Dão)	-	Viseu	1
Vila Nova - Cadima (Cantanhede)	Cantanhede	Coimbra	1
Vila Nova d'Ourém - (Ourém - Santarém)	-	Santarém	1
Vilarinho - Brasfemes	Coimbra	Coimbra	1
Zouparria (do Monte) - Souselas	Coimbra	Coimbra	1
Abandonado em Oliveira do Hospital em 1879 e no mesmo ano admitido no Hospício	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
(Desc.)	-		2
TOTAL			191

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 51

Portugueses. Naturalidade por distritos (1883)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	6
Braga	1
Coimbra	145
Faro	1
Guarda	1
Leiria	12
Lisboa	2
Porto	1
Santarém	3
Vila Real	1
Viseu	10
Desc.	8
Total	191

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 52

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1883)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	2
Cantanhede	8
Coimbra	73
Condeixa-a-Nova	10
Figueira da Foz	3
Góis	0
Lousã	3
Mira	1
Miranda do Corvo	5
Montemor-o-Velho	16
Oliveira do Hospital	4
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	3
Penela	3
Soure	8
Tábua	2
Vila Nova de Poiares	2
Desc.	2
Total	145

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 53

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1883)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	2
Antanhol	1
Antuzede	2
Brasfemes	1
Castelo Viegas	1
Ceira	1
Eiras	1
Lamarosa	2
Ribeira de Frades	1
S. Bartolomeu	2
S. Cristóvão	2
S. Martinho do Bispo	7
Souselas	1
Stª Clara	2
Stª Cruz	6
Stº António dos Olivais	2
Taveiro	1
Trouxemil	2
Desc.	36
Total	73

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 54

Naturalidade (1884)				
Designação				
Concelho/Província	Freguesia	Distrito	País/Continente	Nºs abs.
África Portuguesa	-		África	1
Anadia	Arcos	Aveiro		1
Anadia	Torres de Vilarinho	Aveiro		1
Arganil	Arganil	Coimbra		2
Arganil	Celavisa	Coimbra		1
Badajoz	Olivença		Espanha	1
<i>Basilico</i>	<i>Prechina ?</i>		Itália	1
Cantanhede	Ançã	Coimbra		2
Cantanhede	Cadima	Coimbra		1
Cantanhede	Vila nova de Outil	Coimbra		1
Carregal do Sal	Cabanas	Viseu		1
Carregal do Sal	Currelos	Viseu		1
Chaves	S. Vicente da beira	Vila Real		1
Coimbra	Brasfemes	Coimbra		1
Coimbra	S. João do Campo	Coimbra		4
Coimbra	Stº António dos Olivais	Coimbra		3
Coimbra	Cernache	Coimbra		2
Coimbra	Almalaguês	Coimbra		1

Coimbra	Botão	Coimbra		1
Coimbra	Eiras	Coimbra		1
Coimbra	S. Bartolomeu	Coimbra		3
Coimbra	S. Cristóvão	Coimbra		3
Coimbra	S. Francisco/Stª Clara	Coimbra		12
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Coimbra		8
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coimbra		1
Coimbra	S. Silvestre	Coimbra		1
Coimbra	Sé	Coimbra		14
Coimbra	Stª Cruz	Coimbra		16
Coimbra	Taveiro	Coimbra		1
Coimbra	Trouxemil	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Vila seca	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Ega	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Anobra	Coimbra		1
Estarreja	Salreu	Aveiro		1
Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	Santarém		1
Figueira da Foz	Alhadas	Coimbra		1
Figueira da Foz	Figueira da Foz	Coimbra		4
Figueira da Foz	Maiorca	Coimbra		2
Figueira da Foz	Tavarede	Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Coimbra		1
Figueiró dos Vinhos	Avelar	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Chão do Couce	Leiria		1
Guarda	Guarda	Guarda		1
Leiria	Leiria	Leiria		1
Lisboa	Lisboa	Lisboa		1
Lousã	Foz de Arouce	Coimbra		2
Mangualde	Mangualde	Viseu		2
Miranda do Corvo	Lamas	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra		4
Miranda do Corvo	Semide	Coimbra		3
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Coimbra		5
Montemor-o-Velho	Arazede	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Seixo	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Pereira	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Reveles	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Verride	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Vila Nova da Barca	Coimbra		2
Mortágua	Marmeleira	Viseu		1
Mortágua	Espinho	Viseu		1
Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Coimbra		2
Oliveira do Hospital	Avô	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Vila Pouca	Coimbra		1

Penacova	Figueira do Lorvão	Coimbra		1
Penacova	Penacova	Coimbra		3
Penacova	Lorvão	Coimbra		1
Penacova	Friúmes	Coimbra		1
Penela	Rabaçal	Coimbra		1
Poiaras	Stª Maria de Arrifana	Coimbra		1
Pombal	Louriçal	Leiria		3
Pombal	Pombal	Leiria		1
Porto	Porto	Porto		1
S. João de Areias	S. João de Areias	Viseu		1
S. Pedro do Sul	S. Pedro do Sul	Viseu		1
Sabugal	Sabugal	Guarda		1
Seia	Pinhanços	Guarda		1
Seia	Sandomil	Guarda		1
Seia	Santa Comba	Guarda		1
Soure	Brunhós	Coimbra		1
Soure	Granja do Ulmeiro	Coimbra		1
Soure	Soure	Coimbra		5
Stª Comba Dão	Ovoa	Viseu		1
Stª Comba Dão	Stª Comba Dão	Viseu		2
Tábua	Cova	Coimbra		1
Tábua	Midões	Coimbra		2
Tábua	Ervedal	Coimbra		1
Tomar	Asseiceira	Santarém		1
Tondela	Canas de Senhorim	Viseu		1
Desc.				3
Total				186

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1884)

Tabela 55

Portugueses. Naturalidade por distritos (1884)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	3
Coimbra	148
Guarda	5
Leiria	7
Lisboa	1
Porto	1
Santarém	2
Vila Real	1
Viseu	12
Não registado	3
Desc.	3
Total	186

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1884)

Tabela 56

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1884)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	3
Cantanhede	4
Coimbra	73
Condeixa-a-Nova	7
Figueira da Foz	9
Góis	0
Lousã	2
Mira	0
Miranda do Corvo	10
Montemor-o-Velho	17
Oliveira do Hospital	5
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	5
Penela	1
Soure	7
Tábua	4
Vila Nova de Poiares	1
Total	148

Fonte: Arquivo Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1884)

Tabela 57

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1884)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	1
Botão	1
Brasfemes	1
Cernache	2
Eiras	1
S. Bartolomeu	3
S. Cristóvão	3
S. Francisco/Stª Clara	12
S. João do Campo	4
S. Martinho do Bispo	8
S. Paulo de Frades	1
S. Silvestre	1
Sé	14
Stª Cruz	16
Stº António dos Olivais	3
Taveiro	1
Trouxemil	1
Total	73

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1884)

Tabela 58

Naturalidade (1885)			
Designação			
Concelho	Freguesia	Distrito	Nºs abs.
Aldeia Galega	Aldeia Galega		1
Anadia	S. Lourenço do Bairro	Aveiro	2
Anadia	Vila Nova de Monsarros	Aveiro	2
Ansião	Ansião	Leiria	1
Arganil	Benfeita	Coimbra	1
Batalha	Reguengo do Fétal	Leiria	1
Cantanhede	Febres	Coimbra	1
Cantanhede	Ançã	Coimbra	3
Cantanhede	Cantanhede	Coimbra	1
Cantanhede	Cordinhã	Coimbra	1
Cantanhede	Murtede	Coimbra	1
Carregal do Sal	Carregal do Sal	Viseu	1
Carregal do Sal	Papízios	Viseu	1
Celorico	Celorico		1
Celorico da Beira	Celorico da Beira	Guarda	1
Coimbra	Almalaguês	Coimbra	3
Coimbra	Ameal	Coimbra	1
Coimbra	Antanhol	Coimbra	1
Coimbra	Arzila	Coimbra	1
Coimbra	Assafarge	Coimbra	1
Coimbra	Brasfemes	Coimbra	2
Coimbra	Castelo Viegas	Coimbra	1
Coimbra	Cernache	Coimbra	4
Coimbra	Eiras	Coimbra	1
Coimbra	Ribeira de Frades	Coimbra	1
Coimbra	S. Bartolomeu	Coimbra	3
Coimbra	S. Cristóvão	Coimbra	4
Coimbra	S. Francisco/Stª Clara	Coimbra	6
Coimbra	S. João do Campo	Coimbra	1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Coimbra	11
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coimbra	2
Coimbra	S. Silvestre	Coimbra	3
Coimbra	Sé	Coimbra	12
Coimbra	Semide	Coimbra	1
Coimbra	Stª da Esperança	Coimbra	1
Coimbra	Stª Cruz	Coimbra	20
Coimbra	Stº António dos Olivais	Coimbra	8
Coimbra	Taveiro	Coimbra	3
Coimbra	Trouxemil	Coimbra	5
Condeixa-a-Nova	Ega	Coimbra	1
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	Coimbra	3
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Coimbra	2
Condeixa-a-Nova	Vila Seca	Coimbra	1
Covilhã	Verdelhos	Castelo Branco	1

Estarreja	Loureiro	Aveiro	1
Ferreira do Zêzere	Dornes	Santarém	1
Figueira da Foz	Alhadas	Coimbra	1
Figueira da Foz	Figueira da Foz	Coimbra	2
Figueira da Foz	Lavos	Coimbra	1
Figueira da Foz	Paião	Coimbra	1
Figueira da Foz	Quiaios	Coimbra	1
Figueira da Foz	Ribeira de Seiça	Coimbra	1
Fragnas	Alinés?		1
Góis	Alvares	Coimbra	1
Góis	Góis	Coimbra	1
Góis	Várzea de Góis	Coimbra	1
Ílhavo	Ílhavo	Aveiro	1
Lamego	Lamego	Viseu	2
Lisboa	Lisboa	Lisboa	1
Lousã	Lousã	Coimbra	3
Lousã	Vilarinho	Coimbra	1
Mangualde	Fornos de Maceira Dão	Viseu	1
Mangualde	Mangualde	Viseu	1
Mangualde	Quintela [de Azurara]	Viseu	1
Mealhada	Casal Comba	Aveiro	1
Mealhada	Mealhada	Aveiro	1
Mealhada	Pampilhosa	Aveiro	1
Mêda	Mêda	Guarda	1
Miranda do Corvo	Espinho	Coimbra	1
Miranda do Corvo	Lamas	Coimbra	2
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra	3
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Coimbra	1
Miranda do Corvo	Semide	Coimbra	1
Monção	Monção	Viana do Castelo	1
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Coimbra	2
Montemor-o-Velho	Arazede	Coimbra	2
Montemor-o-Velho	Meãs	Coimbra	1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Coimbra	4
Montemor-o-Velho	Verride	Coimbra	1
Mortágua	Espinho	Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Alvoco da Várzea	Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Lajeosa	Coimbra	1
Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Coimbra	1
Pampilhosa da Serra	Cabril	Coimbra	1
Pampilhosa da Serra	Dornelas [do Zêzere]	Coimbra	1
Paradela	Paradela [Penacova?]	Coimbra	1
Pedrógão Grande	Castanheira	Leiria	1
Penacova	Farinha Podre	Coimbra	1
Penacova	Lorvão	Coimbra	3
Penacova	Oliveira do Cunhedo	Coimbra	3
Penacova	Penacova	Coimbra	7
Penafiel	Marrocos?	Porto	1
Penela	Carneira (carvoeira)?	Coimbra	1
Penela	Penela	Coimbra	3

Poiares	Lousada	Coimbra	1
Poiares	Poiares	Coimbra	1
Poiares	Stº André	Coimbra	2
Poiares	Almagreira	Coimbra	1
Pombal	Louriçal	Leiria	2
Pombal	Mata Mourisca	Leiria	1
Pombal	Redinha	Leiria	2
Porto	Sé	Porto	1
Rio de Moinhos	Rio de Moinhos	[Coimbra?]	1
S. Francisco/Stª Clara	Banhos Secos	Coimbra	1
S. João de Areias	S. João de Areias	Viseu	1
Seia	Santiago	Guarda	2
Seia	Travancinha	Guarda	1
Soure	Figueiró do Campo	Coimbra	1
Soure	Soure	Coimbra	4
Tábua	Oliveira de Fazemão	Coimbra	1
Tábua	Sinde	Coimbra	1
Tondela	Caparrosa	Viseu	1
Tondela	Guardão	Viseu	1
Tondela	Lobão [da Beira]	Viseu	1
Viseu	Silgueiros	Viseu	1
Viseu	Viseu	Viseu	2
Viseu [Tondela]	Carvalho	Viseu	1
Desc.			3
Total			231

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1885)

Tabela 59

Portugueses. Naturalidade por distritos (1885)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	9
Castelo Branco	1
Coimbra	180
Guarda	5
Leiria	8
Lisboa	1
Porto	2
Santarém	1
Viana do Castelo	1
Viseu	16
Desc.	7
Total	231

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1885)

Tabela 60

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1885)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	1
Cantanhede	7
Coimbra	96
Condeixa-a-Nova	7
Figueira da Foz	7
Góis	3
Lousã	4
Mira	0
Miranda do Corvo	9
Montemor-o-Velho	10
Oliveira do Hospital	3
Pampilhosa da Serra	2
Penacova	14
Penela	4
Soure	5
Tábua	2
Vila Nova de Poiares	5
Desc.	1
Total	180

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1885)

Tabela 61

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1885)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	3
Ameal	1
Antanhol	1
Arzila	1
Assafarge	1
Brasfemes	2
Castelo Viegas	1
Cernache	4
Eiras	1
Ribeira de Frades	1
S. Bartolomeu	3
S. Cristóvão	4
S. Francisco/Stª Clara	8
S. João do Campo	1
S. Martinho do Bispo	11
S. Paulo de Frades	2
S. Silvestre	3
Sé	12
Stª Cruz	20
Stº António dos Olivais	8

Taveiro	3
Trouxemil	5
Total	96

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1885)

Tabela 62

Naturalidade (1886)				
Designação				
Concelho/Província	Freguesia	Distrito	País	Nºs abs.
-	-		Angola	1
Alvaiázere	Pussos	Leiria		1
Anadia	Tamengos	Aveiro		1
Arganil	Arganil	Coimbra		1
Arganil	Coja	Coimbra		1
Aveiro	Aveiro	Aveiro		1
Cantanhede	Ançã	Coimbra		3
Cantanhede	Cadima	Coimbra		1
Cantanhede	Cantanhede	Coimbra		1
Cantanhede	Cordinhã	Coimbra		1
Cantanhede	Gatões	Coimbra		1
Cantanhede	Ourentã	Coimbra		1
Cantanhede	Portunhos	Coimbra		1
Carregal do Sal	Oliveirinha	Viseu		1
Carregal do Sal	Carregal do Sal	Viseu		1
Chamusca	Chamusca	Santarém		1
Coimbra	Almalaguês	Coimbra		3
Coimbra	Andorinha	Coimbra		1
Coimbra	Antanhol	Coimbra		4
Coimbra	Castelo Viegas	Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Coimbra		5
Coimbra	Cernache	Coimbra		2
Coimbra	Eiras	Coimbra		1
Coimbra	Lamarosa	Coimbra		1
Coimbra	S. Bartolomeu	Coimbra		4
Coimbra	S. Cristóvão	Coimbra		7
Coimbra	S. Francisco/Stª Clara	Coimbra		7
Coimbra	S. João do Campo	Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho de Árvore	Coimbra		1
Coimbra	S. Marinho do Bispo	Coimbra		7
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coimbra		2
Coimbra	S. Silvestre	Coimbra		3
Coimbra	Sé	Coimbra		10
Coimbra	Souselas	Coimbra		1
Coimbra	Stª Cruz	Coimbra		18
Coimbra	Stº António dos Olivais	Coimbra		8
Coimbra	Trouxemil	Coimbra		5
Condeixa-a-Nova	Zambujal	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Ega	Coimbra		2

Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Vila Seca	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	Coimbra		2
Figueira da Foz	Buarcos	Coimbra		1
Figueira da Foz	Lavos	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca	Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Coimbra		1
Figueira de Castro (Castelo) Rodrigo?	Vilar de ?	Guarda		1
Figueiró dos Vinhos	Chão de Couce	Leiria		1
Gouveia	Gouveia	Guarda		1
Gouveia	Vila Franca [da Serra]	Guarda		1
Guarda	Sobral da Serra	Guarda		1
Leiria	Monte Redondo	Leiria		1
Lisboa	Anjos	Lisboa		1
Lousã	Lousã	Coimbra		3
Lousã	Serpins	Coimbra		1
Luanda	-		Angola	1
Mangualde	Lobelhe	Viseu		1
Mangualde	S. João da Fresta	Viseu		1
Mealhada	Vacariça	Aveiro		2
Midões	Midões	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Lamas	Coimbra		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra		3
Montemor-o-Velho	Arazede	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Formoselha	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Coimbra		4
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Verride	Coimbra		1
Mortágua	Cortegaça	Viseu		1
Oliveira do Hospital	Lourosa	Coimbra		2
Oliveira do Hospital	S. Paio de Gramaços	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	S. Valerdela?	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Seixo [da Beira]	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Sobrado	Coimbra		1
Ourense	-		Espanha	1
Pampilhosa da Serra	Cabril	Coimbra		1
Pampilhosa da Serra	Pampilhosa	Coimbra		2
Pedrógão Grande	Castanheira	Leiria		2
Penacova	Figueira do Lorvão	Coimbra		3
Penacova	Farinha Podre	Coimbra		2
Penacova	Lorvão	Coimbra		3
Penela	Espinhhal	Coimbra		2
Penela	Podentes	Coimbra		1
Pombal	Almagreira	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Leiria		2
Pombal	Mata Mourisca	Leiria		1
Pombal	Pombal	Leiria		2
Pombal	Santiago [de Litém]	Leiria		1
Porto	Porto	Porto		2

S. João de Areias	S. João de Areias	Viseu		1
Sabrosa	Vilarinho de S. Romão	Vila Real		1
Satam?	Vila Boã?			1
Seia	Seia	Guarda		1
Seia	Travancinha	Guarda		1
Seia	Tourais			1
Sertã	Cernache do Bom Jardim	Castelo Branco		1
Soure	Brunhós	Coimbra		1
Soure	Figueiró do Campo	Coimbra		2
Soure	Pombalinho	Coimbra		1
Soure	Presa	Coimbra		1
Soure	Soure	Coimbra		2
Stª Comba Dão	Stª Comba Dão	Viseu		1
Stª Comba Dão	Ovoa	Viseu		1
Tomar	Tomar	Santarém		1
Tondela	Canas de Senhorim	Viseu		1
Tondela	Castelões	Viseu		1
Tondela	Lajeosa [do Dão]	Viseu		1
Tondela	Lobão [da Beira]	Viseu		2
Tondela	Tonda	Viseu		1
Tondela	Tondela	Viseu		1
Tondela	Vilar [de Besteiros]	Viseu		1
Trancoso	Trancoso	Guarda		1
Vila Nova de Gaia	Santa Marinha	Porto		1
Vila Nova de Poiares	Poiares	Coimbra		1
Viseu	Povolide	Viseu		1
Viseu	Sátão	Viseu		1
Desc.				1
Total				219

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1886)

Tabela 63

Portugueses. Naturalidade por distritos (1886)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	4
Castelo Branco	1
Coimbra	164
Guarda	7
Leiria	12
Lisboa	1
Porto	3
Santarém	2
Vila Real	1
Viseu	18
Não registado	3
Desc.	3
Total	219

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1886)

Tabela 64

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1886)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	2
Cantanhede	9
Coimbra	94
Condeixa-a-Nova	8
Figueira da Foz	4
Góis	0
Lousã	4
Mira	0
Miranda do Corvo	4
Montemor-o-Velho	10
Oliveira do Hospital	6
Pampilhosa da Serra	3
Penacova	8
Penela	3
Soure	7
Tábua	1
Vila Nova de Poiares	1
Total	164

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1886)

Tabela 65

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1886)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	3
Antanhol	4
Castelo Viegas	1
Ceira	5
Cernache	2
Eiras	1
Lamarosa	2
S. Bartolomeu	4
S. Cristóvão	7
S. Francisco/Stª Clara	7
S. João do Campo	2
S. Martinho de Árvore	1
S. Martinho do Bispo	8
S. Paulo de Frades	2
S. Silvestre	3
Sé	10
Souselas	1
Stª Cruz	18
Stº António dos Olivais	8
Trouxemil	5

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1886)

Tabela 66

Naturalidade (1887)				
Designação				
Concelho/Província	Freguesia	Distrito	País	Nºs abs.
Águeda	Espinhel	Aveiro		1
Águeda	Ricardães	Aveiro		1
Alvaiázere	Pussos	Leiria		1
Anadia	Arcos	Aveiro		1
Anadia	Sangalhos	Aveiro		1
Anadia	Tamengos	Aveiro		1
Anadia	Ventosa	Aveiro		1
Ansião	Santiago da Guarda	Leiria		1
Arganil	Arganil	Coimbra		1
Arganil	Benfeita	Coimbra		1
Cantanhede	Pocariça	Coimbra		1
Cantanhede	Portunhos	Coimbra		1
Carregal do Sal	Oliveira do Conde	Viseu		1
Castelo Branco	Castelo Branco	Castelo Branco		1
Coimbra	Almalaguês	Coimbra		3
Coimbra	Ameal	Coimbra		1
Coimbra	Antanhol	Coimbra		2
Coimbra	Antuzede	Coimbra		1
Coimbra	Botão	Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Coimbra		3
Coimbra	Cernache	Coimbra		2
Coimbra	Eiras	Coimbra		2
Coimbra	Rangel?	Coimbra		1
Coimbra	S. Francisco/Stª Clara	Coimbra		5
Coimbra	S. João do Campo	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho de Árvore	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Coimbra		7
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coimbra		2
Coimbra	S. Silvestre	Coimbra		1
Coimbra	Sé	Coimbra		14
Coimbra	Stª Cruz	Coimbra		21
Coimbra	Stº António dos Olivais	Coimbra		11
Coimbra	Trouxemil	Coimbra		3
Coimbra	S. Bartolomeu	Coimbra		1
Coimbra	S. Cristóvão	Coimbra		3
Condeixa -a- Nova	Anobra	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Condeixa -a- Nova	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Ega	Coimbra		6
Condeixa -a- Nova	Vila Seca	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Condeixa-a-Velha	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca	Coimbra		2

Figueira da Foz	S. Julião	Coimbra		1
Figueiró dos Vinhos	Chão de Couce	Leiria		1
Góis	Góis	Coimbra		4
Guarda	Guarda	Guarda		1
Leiria	Monte Redondo	Leiria		1
Leiria	Vila Pouca	Leiria		1
Lousã	Lousã	Coimbra		3
Mangualde	Mangualde	Viseu		1
Mangualde	Penido	Viseu		1
Mealhada	Afrin?	Aveiro		1
Mealhada	Barcouço	Aveiro		1
Mealhada	Luso	Aveiro		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra		8
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Coimbra		1
Moimenta da Beira	Leomil	Viseu		1
Montemor-o-Velho	Arazede	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Liceia	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Coimbra		4
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Verride	Coimbra		2
Mortágua	Trezói	Viseu		1
Mortágua	Almaça	Viseu		2
Mortágua	Mortágua	Viseu		1
Nelas	Canas de Senhorim	Viseu		1
Oliveira do Hospital	Ervedal	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Nogueira do Cravo	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	S. Dornil?	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Travanca de Lagos	Coimbra		1
Ourense			Espanha	1
Pedrógão Grande	Castanheira	Leiria		1
Penacova	Farinha Podre	Coimbra		1
Penacova	Freineda	Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Coimbra		7
Penacova	Oliveira do Cunhedo	Coimbra		1
Penacova	Penacova	Coimbra		5
Penela	Espinhhal	Coimbra		1
Penela	Penela	Coimbra		1
Pombal	Abril	Leiria		1
Pombal	Almagreira	Leiria		2
Pombal	Louriçal	Leiria		4
Pombal	Mata Mourisca	Leiria		1
Pombal	Pombal	Leiria		5
Pombal	Redinha	Leiria		1
Porto	Porto	Porto		1
Póvoa de Lanhoso	Fonte de Arcada	Braga		1
Sabrosa	Sabrosa	Vila Real		1
Samora	-		Espanha	1

Seia	Falhadosa	Guarda		1
Seia	Santa Comba	Guarda		1
Seia	Vila Cova à Coelheira	Guarda		1
Soure	Figueiró do Campo	Coimbra		3
Soure	Soure	Coimbra		1
Soure	Vinha da Rainha	Coimbra		1
Stª Comba Dão	Rojão [Grande]	Viseu		1
Tábua	Ázere	Coimbra		1
Tábua	Candosa	Coimbra		1
Tábua	Covas	Coimbra		1
Tondela	Molelos	Viseu		1
Tondela	Tondela	Viseu		1
Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo		1
Vila Nova de Poiares	Lavagadas	Coimbra		1
Vila Nova de Poiares	Poiares	Coimbra		1
Desc.				1
Total				217

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1887)

Tabela 67

Portugueses. Naturalidade por distritos (1887)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	9
Braga	1
Castelo Branco	1
Coimbra	164
Guarda	4
Leiria	20
Porto	1
Viana do Castelo	1
Vila Real	1
Viseu	12
Não registado	2
Desc.	1
Total	217

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1887)

Tabela 68

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1887)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	2
Cantanhede	2
Coimbra	86
Condeixa-a-Nova	10
Figueira da Foz	3
Góis	4
Lousã	3

Mira	0
Miranda do Corvo	9
Montemor-o-Velho	13
Oliveira do Hospital	5
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	15
Penela	2
Soure	5
Tábua	3
Vila Nova de Poiares	2
Total	164

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1887)

Tabela 69

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1887)	
Freguesia	N ^o s abs.
Almalaguês	3
Ameal	1
Antanhol	2
Antuzede	1
Botão	1
Ceira	3
Cernache	2
Eiras	2
S. Bartolomeu	1
S. Cristóvão	3
S. Francisco/St ^a Clara	5
S. João do Campo	1
S. Martinho de Árvore	1
S. Martinho do Bispo	7
S. Paulo de Frades	2
S. Silvestre	1
Sé	14
St ^a Cruz	22
St ^o António dos Olivais	11
Trouxemil	3
Total	86

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1887)

Tabela 70

Naturalidade (1888)				
Designação				
Concelho/Província	Freguesia	Distrito	País	N ^o s abs.
Albergaria	Fornos	Aveiro		1
Anadia	Monfores	Aveiro		1
Anadia	Tamengos	Aveiro		1
Arganil	Benfeita	Coimbra		1

Cantanhede	Ançã	Coimbra		1
Cantanhede	Cadima	Coimbra		1
Cantanhede	Covões	Coimbra		1
Cantanhede	Pocariça	Coimbra		1
Coimbra	Almalaguês	Coimbra		5
Coimbra	Antuzede	Coimbra		1
Coimbra	Castelo Viegas	Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Coimbra		3
Coimbra	Cernache	Coimbra		4
Coimbra	Eiras	Coimbra		4
Coimbra	Lamarosa	Coimbra		1
Coimbra	Pampilhosa	Coimbra		1
Coimbra	Ribeira de Frades	Coimbra		1
Coimbra	S. Bartolomeu	Coimbra		4
Coimbra	S. Cristóvão	Coimbra		7
Coimbra	S. Francisco/Stª Clara	Coimbra		4
Coimbra	S. João do Campo	Coimbra		4
Coimbra	S. Martinho de Árvore	Coimbra		1
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Coimbra		5
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coimbra		1
Coimbra	S. Silvestre	Coimbra		2
Coimbra	Sé	Coimbra		15
Coimbra	Stª Cruz	Coimbra		24
Coimbra	Stº António dos Olivais	Coimbra		7
Coimbra	Taveiro	Coimbra		1
Coimbra	Ignora-se	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Condeixa -a- Nova	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Ega	Coimbra		2
Condeixa -a- Nova	Vila Seca	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Condeixa -a- Nova	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Condeixa-a-Velha	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Sebal Grande	Coimbra		2
Figueira da Foz	Alhadas	Coimbra		1
Figueira da Foz	Figueira da Foz	Coimbra		2
Figueira da Foz	Quiaios	Coimbra		1
Figueiró dos Vinhos	Arega	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Campelo	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	Leiria		1
Galiza	[Ponte] Caldelas		Espanha	1
Gondomar	Rio Tinto	Porto		1
Gouveia	Aldeias	Guarda		1
Gouveia	Vila Nova	Guarda		1
Ílhavo	Ílhavo	Aveiro		1
Leiria	Cortes	Leiria		1
Leiria	Leiria	Leiria		1
Leiria	Marinha Grande	Leiria		1
Leiria	Sé	Leiria		1
Leiria	Vermoil	Leiria		1

Lisboa	Lisboa	Lisboa		3
Lisboa	Mercês	Lisboa		1
Lisboa	Stª Clara	Lisboa		1
Lousã	Foz de Arouce	Coimbra		1
Lousã	Lousã	Coimbra		3
Lousã	Serpins	Coimbra		1
Lousã	Vilarinho	Coimbra		1
Mangualde	Chãs de Tavares	Viseu		1
Mangualde	Mangualde	Viseu		1
Mealhada	Barcouço	Aveiro		1
Mealhada	Casal Comba	Aveiro		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra		3
Miranda do Corvo	Rio de Vide	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Carapinhreira	Coimbra		3
Montemor-o-Velho	Gatões	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Liceia	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Pereira	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Reveles	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Coimbra		4
Montemor-o-Velho	Verride	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Vila Nova da Barca	Coimbra		3
Mortágua	Espinho	Viseu		2
Mortágua	Vale de Remígio	Viseu		1
Oliveira de Azeméis	Vila Chã	Aveiro		1
Oliveira do Hospital	S. Paio de Gramaços	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Seixo [da Beira]	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Penalva de Alva	Coimbra		1
Ovar	Ovar	Aveiro		1
Penacova	Carvalho	Coimbra		1
Penacova	Figueira de Lorvão	Coimbra		1
Penacova	Lages	Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Coimbra		4
Penacova	Penacova	Coimbra		2
Penela	Espinhhal	Coimbra		1
Penela	Penela	Coimbra		1
Poiães	Stº André de Poiães	Coimbra		2
Pombal	Louriçal	Leiria		3
Pombal	Mata Mourisca	Leiria		6
Pombal	Pombal	Leiria		3
Pombal	Selariza?	Leiria		1
Seia	Pinhanços	Guarda		1
Seia	Sarneice?	Guarda		1
Seia	Seia	Guarda		1
Seia	Tourais	Guarda		1
Seia	Vide	Guarda		1
Soure	Brunhós	Coimbra		1
Soure	Figueiró do Campo	Coimbra		2

Soure	Gesteira	Coimbra		1
Soure	Samuel	Coimbra		2
Soure	Soure	Coimbra		2
Soure	Vila Nova de Anços	Coimbra		1
Soure	Vinha da Rainha	Coimbra		2
Stª Comba Dão	Couto do Mosteiro	Viseu		1
Tondela	Tondela	Viseu		1
Vagos	Covão do Lobo	Aveiro		2
Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Lisboa		1
Vila Nova de Ourém	Seiça	Santarém		1
Viseu	Lajeosa [do Dão]	Viseu		1
Viseu	Lourosa	Viseu		1
Viseu	Viseu	Viseu		1
-	Vila Nova de Ourentã	Coimbra		1
-	-		Espanha	1
?	-			1
[Vila Nova da] Barquinha	Constância	Santarém		1
Desc.				2
Total				234

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1888)

Tabela 71

Portugueses. Naturalidade por distritos (1888)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	10
Coimbra	172
Guarda	7
Leiria	21
Lisboa	6
Porto	1
Santarém	2
Viseu	10
Não registado	2
Desc.	3
Total	234

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1888)

Tabela 72

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1888)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	1
Cantanhede	5
Coimbra	96
Condeixa-a-Nova	8
Figueira da Foz	4
Góis	0

Lousã	6
Mira	0
Miranda do Corvo	4
Montemor-o-Velho	20
Oliveira do Hospital	3
Pampilhosa da Serra	0
Penacova	9
Penela	2
Soure	11
Tábua	0
Vila Nova de Poiares	2
Desc.	1
Total	172

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1888)

Tabela 73

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1888)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	5
Antuzede	1
Castelo Viegas	1
Ceira	3
Cernache	4
Eiras	4
Lamarosa	1
Ribeira de Frades	1
S. Bartolomeu	4
S. Cristóvão	7
S. Francisco/Stª Clara	4
S. João do Campo	4
S. Martinho de Árvore	1
S. Martinho do Bispo	5
S. Paulo de Frades	1
S. Silvestre	2
Sé	15
Stª Cruz	24
Stº António dos Olivais	7
Taveiro	1
Ignora-se	1
Total	96

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1888)

Tabela 74

Naturalidade (1889)				
Designação				
Concelho/Província	Freguesia	Distrito	País	Nºs abs.

Anadia	Vila Nova de Monsarros	Aveiro		1
Ansião	Alvorge	Leiria		1
Ansião	Santiago da Guarda	Leiria		2
Bragança	Bragança	Bragança		1
Canas de Senhorim	Canas de Senhorim	Viseu		1
Cantanhede	Ançã	Coimbra		1
Cantanhede	Covões	Coimbra		1
Cantanhede	Ourentã	Coimbra		1
Carregal do Sal	Carregal do Sal	Viseu		1
Carregal do Sal	Currelos	Viseu		1
Carregal do Sal	Sobral de Papízios	Viseu		1
Celorico da Beira	Celorico da Beira	Guarda		1
Coimbra	Almalaguês	Coimbra		1
Coimbra	Antuzede	Coimbra		4
Coimbra	Botão	Coimbra		4
Coimbra	Castelo Viegas	Coimbra		1
Coimbra	Ceira	Coimbra		4
Coimbra	Cernache	Coimbra		1
Coimbra	Ribeira de Frades	Coimbra		1
Coimbra	S. Bartolomeu	Coimbra		5
Coimbra	S. Cristóvão	Coimbra		10
Coimbra	S. João do Campo	Coimbra		2
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Coimbra		11
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coimbra		3
Coimbra	S. Silvestre	Coimbra		3
Coimbra	Sé	Coimbra		19
Coimbra	Souselas	Coimbra		2
Coimbra	Stª Clara	Coimbra		9
Coimbra	Stª Cruz	Coimbra		29
Coimbra	Stº António dos Olivais	Coimbra		9
Coimbra	Taveiro	Coimbra		3
Condeixa -a- Nova	Condeixa -a- Nova	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Sebal Grande	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Belide	Coimbra		1
Condeixa -a- Nova	Condeixa -a- Velha	Coimbra		3
Condeixa -a- Nova	Ega	Coimbra		1
Figueira da Foz	Buarcos	Coimbra		1
Figueira da Foz	Maiorca	Coimbra		2
Figueira da Foz	Paião	Coimbra		1
Figueiró dos Vinhos	Maçãs de D. Maria	Leiria		1
Góis	Várzea de Góis	Coimbra		1
Gouveia	Vila Franca	Guarda		1
Lagos	Lagos	Algarve		1
Lamego	Mondim	Viseu		1
Lousã	Foz de Arouce	Coimbra		2
<i>Maura</i>	-		Espanha	1
Mealhada	Pampilhosa	Aveiro		1
Mealhada	Vacariça	Aveiro		1
<i>Minhando?</i>	-		Espanha	1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra		1

Miranda do Corvo	Rio de Vide	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Carapinheira	Coimbra		4
Montemor-o-Velho	Liceia	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Meãs	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Seixo	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Verride	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Vila Nova da Barca	Coimbra		1
Mortágua	Espinho	Viseu		1
Mortágua	Vale de Remígio	Viseu		1
Oleira?	Alva?			1
Oliveira de Frades	Oliveira de Frades	Viseu		1
Oliveira do Hospital	Avô	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Lagares	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Meruge da Beira	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Nogueira do Cravo	Coimbra		3
Oliveira do Hospital	Nogueirinha	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Coimbra		2
Oliveira do Hospital	Seixo	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Stª Ovaia	Coimbra		1
Ovar	Ovar	Aveiro		1
Pampilhosa da Serra	Cabril	Coimbra		1
Pampilhosa da Serra	Carvalho	Coimbra		1
Penacova	Friúmes	Coimbra		1
Penacova	Farinha Podre	Coimbra		2
Penacova	Figueira de Lorvão	Coimbra		2
Penacova	Granja do Rio	Coimbra		1
Penacova	Lorvão	Coimbra		3
Penacova	Oliveira do Cunhedo	Coimbra		1
Penacova	Penacova	Coimbra		3
Penela	Espinhhal	Coimbra		3
Penela	Penela	Coimbra		1
Penela	S. Miguel de Penela	Coimbra		1
Poiares	Stº André de Poiares	Coimbra		1
Pombal	Louriçal	Leiria		4
Pombal	Pelariga	Leiria		1
Pombal	Pombal	Leiria		1
Pombal	Uleiul?	Leiria		1
Pombal	Vermoil	Leiria		1
<i>Pontevedra</i>	Pontevedra		Espanha	1
<i>Pontevedra</i>	<i>Fapim</i>		Espanha	1
Porto	Porto	Porto		1
Porto	Sé Catedral	Porto		1
<i>Rhenen</i>	<i>S.Martin</i>		França	1
Rodrigo	-		Espanha	1
S. João de Areias	Parada	Viseu		1
Seia	Seia	Guarda		1
Seia	Travancinha	Guarda		1

Soure	Brunhós	Coimbra		1
Soure	Figueiró do Campo	Coimbra		1
Soure	Samuel	Coimbra		1
Soure	Soure	Coimbra		3
Soure	Vinha da Rainha	Coimbra		1
Stª Comba Dão	Freixedo	Viseu		1
Stª Comba Dão	Stª Comba Dão	Viseu		1
Stº Tirso	Coronado	Porto		1
Tábua	Midões	Coimbra		1
Tábua	Candoso	Coimbra		1
Tábua	Midões	Coimbra		1
Tomar	Stª Maria dos Olivais	Santarém		1
Tondela	Mouraz	Viseu		1
Tondela	Tondela	Viseu		1
Trancoso	Aldeia Nova	Guarda		1
Turino	-		Itália	1
Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo		1
Vila da Igreja	Ferreira do Castelo	Viseu		1
Viseu	Santas Evas?	Viseu		1
Viseu	Viseu	Viseu		1
<i>Vogere?</i>	-		França	1
Total				250

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1889)

Tabela 75

Portugueses. Naturalidade por distritos (1889)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	4
Bragança	1
Coimbra	197
Faro	1
Guarda	5
Leiria	12
Porto	3
Santarém	1
Viana do Castelo	1
Viseu	16
Não registado	8
Desc.	1
Total	250

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1889)

Tabela 76

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1889)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	0

Cantanhede	3
Coimbra	121
Condeixa-a-Nova	7
Figueira da Foz	4
Góis	1
Lousã	2
Mira	0
Miranda do Corvo	2
Montemor-o-Velho	15
Oliveira do Hospital	11
Pampilhosa da Serra	2
Penacova	13
Penela	5
Soure	7
Tábua	3
Vila Nova de Poiares	1
Total	197

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1889)

Tabela 77

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1889)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	1
Antuzede	4
Botão	4
Castelo Viegas	1
Ceira	4
Cernache	1
Ribeira de Frades	1
S. Bartolomeu	5
S. Cristóvão	10
S. João do Campo	2
S. Martinho do Bispo	11
S. Paulo de Frades	3
S. Silvestre	3
Sé	19
Souselas	2
Stª Clara	9
Stª Cruz	29
Stº António dos Olivais	9
Taveiro	3
Total	121

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1889)

Tabela 78

Naturalidade (1890)				
Designação				
Concelho/Província	Freguesia	Distrito	País	Nºs abs.
Anadia	Avelãs de Cima	Aveiro		1
Anadia	Vilarinho do Bairro	Aveiro		1
Ansião	Alvorge	Leiria		1
Arganil	Coja	Coimbra		1
Arganil	Celavisa	Coimbra		1
Aveiro	Oliveirinha	Aveiro		1
Batalha	Reguengo do Fetal	Leiria		1
Cabeceiras de Basto	Cabeceiras de Basto	Braga		1
Cantanhede	Ançã	Coimbra		2
Cantanhede	Cadima	Coimbra		2
Cantanhede	Cantanhede	Coimbra		1
Cantanhede	Covões	Coimbra		1
Cantanhede	Ourentã	Coimbra		1
Cantanhede	Pocariça	Coimbra		1
Cantanhede	Tocha	Coimbra		1
Cantanhede	Pocariça	Coimbra		1
Castelo Branco	Lardosa	Castelo Branco		1
Castelo Branco	Vila Velha de Rodão	Castelo Branco		1
Celorico da Beira	Mesquitela	Guarda		1
Coimbra	Almalaguês	Coimbra		6
Coimbra	Amelas	Coimbra		2
Coimbra	Antanhol	Coimbra		2
Coimbra	Antuzede	Coimbra		2
Coimbra	Assafarge	Coimbra		3
Coimbra	Botão	Coimbra		1
Coimbra	Brasfemes	Coimbra		2
Coimbra	Ceira	Coimbra		7
Coimbra	Cernache	Coimbra		3
Coimbra	Eiras	Coimbra		4
Coimbra	Lamarosa	Coimbra		1
Coimbra	Ribeira de Frades	Coimbra		3
Coimbra	S. Bartolomeu	Coimbra		5
Coimbra	S. João do Campo	Coimbra		3
Coimbra	S. Martinho do Bispo	Coimbra		7
Coimbra	S. Paulo de Frades	Coimbra		2
Coimbra	S. Silvestre	Coimbra		5
Coimbra	Sé	Coimbra		11
Coimbra	Stª Clara	Coimbra		3
Coimbra	Stª Cruz	Coimbra		24
Coimbra	Stº António dos Olivais	Coimbra		10
Coimbra	Taveiro	Coimbra		2
Coimbra	Trouxemil	Coimbra		1
Coimbra	Vil de Matos	Coimbra		1

Condeixa-a-Nova	Ega	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	Coimbra		2
Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Velha	Coimbra		1
Condeixa-a-Nova	Sebal Grande	Coimbra		3
Condeixa-a-Nova	Zambujal	Coimbra		1
Estarreja	Fermelã	Aveiro		1
Estremoz	S. Bento	Évora		1
Fafe	Fafe	Braga		1
Figueira da Foz	Alhadas	Coimbra		2
Figueira da Foz	Ferreira	Coimbra		1
Figueira da Foz	Lavos	Coimbra		1
Figueira da Foz	Paião	Coimbra		3
Figueiró dos Vinhos	Aguda	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Avelar	Leiria		1
Figueiró dos Vinhos	Maças de D. Maria	Leiria		1
Fornos de Algodres	Maceira	Guarda		1
Góis	Góis	Coimbra		1
Góis	Várzea Pequena	Coimbra		1
Guimarães	Frasa?	Braga		1
Lamego	Lamego	Viseu		1
Leiria	Marinha Grande	Leiria		1
Lisboa	Lisboa	Lisboa		1
Lousã	Lousã	Coimbra		1
Lousã	Vilarinho	Coimbra		1
Melgaço	Cubalhão	Viana do Castelo		1
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Coimbra		2
Miranda do Corvo	Semide	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Arazede	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Liceia	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Meãs	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Revels	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Stº Varão	Coimbra		2
Montemor-o-Velho	Tentúgal	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Verride	Coimbra		1
Montemor-o-Velho	Vila Nova da Barca	Coimbra		2
Mortágua	Cercosa	Viseu		1
Mortágua	Trezói	Viseu		1
Oliveira do Hospital	Ervedal	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Alvoco das Várzeas	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Nogueira do Cravo	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Vila Pouca da Beira	Coimbra		1
Oliveira do Hospital	Vila Pouca do Avô	Coimbra		1
Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	Coimbra		1
Pedrógão Grande	Graça	Leiria		1
Penacova	Lorvão	Coimbra		5
Penacova	Penacova	Coimbra		4

Penacova	S. Pedro de Alva	Coimbra		1
Penacova	Sazes	Coimbra		2
Penela	Cumieira	Coimbra		2
Penela	Espinhal	Coimbra		3
Pombal	Almagreira	Leiria		1
Pombal	Louriçal	Leiria		2
Pombal	Mata Mourisca	Leiria		1
Pombal	Pelariga	Leiria		1
Pombal	Pombal	Leiria		1
<i>Pontevedra</i>	Stª Marinha		Espanha	1
Seia	Alhaco da Serra?	Guarda		1
Seia	Girabolhos	Guarda		1
Seia	Santiago	Guarda		1
Seia	Travancinha	Guarda		2
Seia	Stª Eulália	Guarda		1
Sernancelhe	Sernancelhe	Viseu		1
Sertã?	Vila da Igreja	Castelo Branco		1
Soure	Alfarelos	Coimbra		1
Soure	Figueiró do Campo	Coimbra		1
Soure	Granja do Ulmeiro	Coimbra		3
Soure	Serra Ventosa	Coimbra		1
Soure	Soure	Coimbra		3
Soure	Vila Nova de Anços	Coimbra		1
Soure	Vinha da Rainha	Coimbra		1
Stª Comba Dão	Stª Comba Dão	Viseu		1
Tábua	Covas	Coimbra		1
Tomar	Abineceira?	Santarém		1
Tondela	Parada de Gonta	Viseu		1
Vila Nova de Poiares	Stª Maria da Arrifana	Coimbra		1
Viseu	Silgueiros	Viseu		1
Viseu	Viseu	Viseu		1
-	-		Espanha	2
?	-			1
?	Carapinheira	Coimbra		1
[Peso da] Régua	[Peso da] Régua	Vila Real		1
Desc.				2
Total				246

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1890)

Tabela 79

Portugueses. Naturalidade por distritos (1890)	
Distrito	Nºs abs.
Aveiro	4
Braga	3
Castelo Branco	3
Coimbra	196
Évora	1

Guarda	8
Leiria	13
Lisboa	1
Santarém	1
Viana do Castelo	1
Vila Real	1
Viseu	8
Não registado	3
Desc.	3
Total	246

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1890)

Tabela 80

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1890)	
Concelho	Nºs abs.
Arganil	2
Cantanhede	10
Coimbra	110
Condeixa-a-Nova	9
Figueira da Foz	7
Góis	2
Lousã	2
Mira	0
Miranda do Corvo	3
Montemor-o-Velho	13
Oliveira do Hospital	6
Pampilhosa da Serra	1
Penacova	12
Penela	5
Soure	11
Tábua	1
Vila Nova de Poiares	1
Desc.	1
Total	196

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1890)

Tabela 81

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1890)	
Freguesia	Nºs abs.
Almalaguês	6
Ameal	2
Antanhol	2
Antuzede	2
Assafarge	3
Botão	1
Brasfemes	2
Ceira	7

Cernache	3
Eiras	4
Lamarosa	1
Ribeira de Frades	3
S. Bartolomeu	5
S. João do Campo	3
S. Martinho do Bispo	7
S. Paulo de Frades	2
S. Silvestre	5
Sé	11
Stª Clara	3
Stª Cruz	24
Stº António dos Olivais	10
Taveiro	2
Trouxemil	1
Vil de Matos	1
Total	110

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1890)

Tabela 82

Naturalidade a Norte do Douro (1871-1890)	
Distrito	%
Braga	15
Bragança	6
Porto	43
Viana do Castelo	12
Vila Real	24
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 83

Naturalidade entre Douro e Tejo (1871-1890) *	
Distrito	%
Aveiro	2,96
Viseu	5,53
Leiria	4,69
Guarda	2,7
Coimbra	82,95
Lisboa	0,78
Castelo Branco	0,38
Total	99,99
*Considerarei o distrito de Santarém a Sul do Tejo.	

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 84

Naturalidade dos distritos contíguos de Coimbra (1871-1890)	
Distrito	%
Aveiro	18
Viseu	34
Leiria	29
Guarda	17
Castelo Branco	2
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 85

Naturalidade a Sul do Tejo (1871-1890)	
Distrito	%
Beja	3
Évora	9
Faro	6
Portalegre	15
Santarém	64
(Alentejo)	3
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 86

Naturalidade dos estrangeiros (1871-1890)	
País	%
Alemanha	3
Brasil	3
Espanha	70
França	16
Itália	8
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 87

Naturalidade portuguesa e estrangeira (1871-1890)	
Portugal/Estrangeiro	%
Portugal continental e insular	96,55
Colónias (África)	0,08
Estrangeiros	0,74
Desc.	2,63
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 88

Naturalidade por regiões (1871-1890)	
Região	%
Centro	94,42
Norte	1,44
Sul ¹	0,66
Insular ²	0,04
Colónias ³	0,08
Estrangeiro	0,74
Desc.	2,63
Total	100,01
¹ Inclui um alentejano sem definição de localidade.	
² Apenas Açores.	
³ Apenas África.	

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 89

Distrito de Coimbra. Naturalidade por concelhos (1871-1890)	
Concelho	%
Arganil	1,76
Cantanhede	3,77
Coimbra	52,06
Condeixa-a-Nova	4,56
Figueira da Foz	3,74
Góis	1,04
Lousã	2,24
Mira	0,36
Miranda do Corvo	3,41
Montemor -o -Velho	8,2
Oliveira do Hospital	3,03
Pampilhosa da Serra	0,38
Penacova	5,55
Penela	1,58
Soure	4,13
Tábua	1,27
Vila Nova de Poiares	1,81
Desc.	1,10
Total	99,99

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 90

Concelho de Coimbra. Naturalidade por freguesias (1871-1890)	
Freguesia	%
Almalaguês	2,74
Ameal	0,78
Antanhol	1,08

Antuzede	1,22
Arzila	0,24
Botão	0,68
Assafarge	0,83
Brasfemes	0,68
Castelo Viegas	0,64
Ceira	2,79
Cernache	2,59
São João do Campo	1,37
São Martinho de Árvore	0,39
Eiras	2,05
Lamarosa	1,17
Ribeira de Frades	0,98
S. Bartolomeu	2,59
S. Cristóvão	2,25
S. Francisco/Stª Clara	5,09
S. Martinho do Bispo	8,37
S. Paulo de Frades	2,01
S. Silvestre	2,1
Souselas	0,54
Sé	6,46
Stª Cruz	19,67
Stº António dos Olivais	7,34
Taveiro	1,32
Torres do Mondego	0,2
Torre de Vilela	0,15
Trouxemil	1,91
Vil de Matos	0,68
Vila Pouca do Campo	0,2
Ignora-se	0,05
Desc.	18,74
Total	99,9

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 91

Idades (1871-1890)	
Escalão etário	%
0 — 4	14,84
5 — 9	2,43
10 — 14	2,09
15 — 19	4,11
20 — 24	5,76
25 — 29	4,99
30 — 34	5,54
35 — 39	4,39
40 — 44	7,12
45 — 49	4,91
50 — 54	7,28

55 — 59	4,85
60 — 64	9,33
65 — 69	5,44
70 — 74	6,74
75 — 79	4,15
80 +	4,41
Desc.	1,62
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 92

Idades. Representatividade em percentagem (1871-1890)				
Escalão etário	Sexo masculino	Sexo feminino	Desc.	Total
0 — 4	58	41	1	100
5 — 9	49	51	0	100
10 — 14	57	42	1	100
15 — 19	61	39	0	100
20 — 24	56	44	0	100
25 — 29	58	42	0	100
30 — 34	55	45	0	100
35 — 39	57	43	0	100
40 — 44	59	41	0	100
45 — 49	58	42	0	100
50 — 54	62	38	0	100
55 — 59	51	49	0	100
60 — 64	57	43	0	100
65 — 69	53	47	0	100
70 — 74	43	57	0	100
75 — 79	46	54	0	100
80 +	46	54	0	100
Desc.	75	24	1	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 93

Idades (1871-1890)	
Escalões etários	%
0 - 4	15
80+	4
Outros (inclui não apresenta)	81
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 94

Filiação (1871-1890)	
Tipo	%
Pai e mãe	81,05
Pai incógnito e nome da mãe	7,38

Pais incógnitos	9,27
Nome da mãe	0,92
Nome do pai	0,78
Nome do pai, mãe ignora-se	0,02
Desc.	0,58
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 95

Estado conjugal/civil (1871-1890)	
Designação	%
Solteiros(as)	34
Casados(as)	24
Viúvos(as)	20
Desc.	22
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 96

Estado conjugal do sexo masculino (1871-1890)	
Designação	%
Solteiro	30,28
Casado	28,84
Viúvo	17,82
Desc.	23,06
Total do sexo masculino	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 97

Estado conjugal do sexo feminino (1871-1890)	
Designação	%
Solteira	38,91
Casada	18,67
Viúva	22,04
Desc.	20,38
Total do sexo feminino	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 98

Crianças trabalhadoras do sexo masculino (1871-1890)	
Profissões	%
Aprendiz de alfaiate	2,38
Aprendiz de barbeiro	2,38
Caixeiro	4,76
Caseiro	2,38
Chapeleiro ambulante	2,38
Criado	2,38
Criado de cego	2,38
Criado de servir	2,38
Jornaleiro	33,33
Marceneiro	2,38
Mendigo	11,9
Moleiro	2,38
Pastor	9,52
Pobre	2,38
Sapateiro	2,38
Servente de pedreiro	9,52
Serviço de campo	2,38
Todo o serviço	2,38
Total	99,97

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 99

Crianças trabalhadoras do sexo feminino (1871-1890)	
Profissões	%
Asilada	4
Costureira	7
Criada de servir	33
Lázara de número	4
Mendiga	4
Pastora	4
Serviço de casa	15
Todo o serviço	29
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Profissões masculinas:

Tabela 100

1871	
Designação	Nºs abs.
Acarretador	2
Acartador	2
Alfaiate	4
Barqueiro	1
Cardoeiro	1
Carniceiro	1
Carpinteiro	2
Cocheiro	1
Criado	1
Criado de servir	8
Escrivão do juiz eleito	1
Esteireiro	1
Ferreiro	1
Fogueteiro	1
Foi militar	1
Jornaleiro	58
Mendigo	22
Militar	1
Pastor	4
Pedreiro	4
Professor de instrução primária	1
Proprietário	1
Sapateiro	3
Serrador	2
Serralheiro	2
Soldado	1
Todo o serviço	1
Trabalhador	3
Não calculados	2
Desc.	47
Total	180

Tabela 101

1872	
Designação	Nºs abs.
Advogado	1
Alfaiate	5
Almocreve	1
Asilado	3
Barbeiro	1
Barqueiro	1
Cantoneiro	1
Carniceiro	1
Carpinteiro	5
Cozinheiro	1
Criado de servir	7
Crocheteiro	1
Ferreiro	1
Fogueteiro	1
Jornaleiro	62
Mendigo	16
Moleiro	1
Oleiro	2
Pintor	1
Proprietário	1
Sapateiro	2
Tanoeiro	1
Não calculados	2
Desc.	53
Total	171

Tabela 102

1873	
Designações	Nºs abs.
Acarretador	2
Alfaiate	2
Arrieiro	1
Asilado	3
Barqueiro	2
Cabouqueiro	1
Carpinteiro	5
Criado de servir	9
Ferreiro	1
Ginástico	1
Jornaleiro	50
Mendigo	12
Militar	1
Oleiro	1
Pastor	3
Pintor	2
Pintor de louça	1
Proprietário	2
Sapateiro	5
Serrador	2
Serralheiro	3
Tendeiro	1
Trabalhador	4
Zelador de câmara	1
Não calculados	3
Desc.	27
Total	145

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 103

1874	
Designação	Nºs abs.
Albardeiro	1
Alfaiate	2
Almocreve	1
Asilado	2
Canasteiro	1
Carpinteiro	4
Carroceiro	1
Cocheiro	1
Cortador	1
Criado de servir	8
Ferreiro	1
Jornaleiro	40
Lavrante	1
Mendigo	11
Merceeiro da misericórdia	1
Militar de Luanda com baixa	1
Oficial de diligências	1
Paliteiro	1
Pastor	1
Pedreiro	2
Professor de instrução primária	1
Proprietário	2
Sapateiro	2
Serrador	2
Soldado de infantaria	1
Soldado reformado	1
Não calculados	2
Desc.	42
Total	135

Tabela 104

1875	
Designação	Nºs abs.
Acarretador	3
Alfaiate	3
Alquilador	1
Amanuense	1
Asilado	5
Barbeiro	1
Barqueiro	2
Caixeiro	1
Carpinteiro	1
Carteiro	1
Cocheiro	3
Contínuo nas obras do Mondego	1
Criado de servir	4
Encadernador	1
Ferramenteiro	1
Ferreiro	1
Fogueteiro	1
Fornalheiro	1
Guarda do caminho-de-ferro	1
Jornaleiro	46
Latoeiro	1
Mendigo	13
Moleiro	1
Negociante	1
Oleiro	2
Pastor	3
Pedreiro	2
Pintor	1
Sapateiro	5
Servente de pedreiro	1
Tanoeiro	1
Tendeiro	1
Trabalhador	3
Zelador da Câmara	1
Não calculados	1
Desc.	25
Total	141

Tabela 105

1876	
Designação	Nºs abs.
Acarretador	3
Alfaiate	1
Asilado	4
Barbeiro	1
Boticário	1
Caixeiro	1
Carpinteiro	4
Cocheiro	2
Cordoeiro	1
Criado de servir	7
Curador	1
Empregado da fiscalização da alfândega	1
Encadernador	1
Ferreiro	1
Guardador de cortiça	1
Jornaleiro	55
Lavrante	2
Marítimo	1
Mendigo	10
Moleiro	1
Oficial da administração	1
Oficial de diligências	1
Operário da fábrica de massas	1
Pastor	3
Pedreiro	7
Pescador	1
Proprietário	4
Sapateiro	3
Serrador	2
Servente de pedreiro	2
Trabalhador	2
Não calculados	3
Desc.	37
Total	166

Tabela 106

1877	
Designação	Nºs abs.
Acarretador	2
Alfaiate	4
Aprendiz de fuzileiro	1
Asilado	5
Caixeiro	1
Canasteiro	1
Cantoneiro	1
Carpinteiro	1
Criado de servir	4
Criado interino no hospital	1
Criado no hospital	2
Desenhador das obras do Mondego	1
Esteireiro	1
Ferrador	1
Fogueteiro	1
Jornaleiro	33
Mendigo	14
Moleiro	1
Pastor	5
Pedreiro	2
Pescador	1
Proprietário	2
Sacristão	1
Sapateiro	4
Soldado	2
Taberneiro	1
Todo o serviço	1
Não calculados	4
Desc.	28
Total	126

Tabela 107

1878	
Designação	Nºs abs.
Alfaiate	2
Assentador do caminho-de-ferro	1
Asilado	4
Barqueiro	1
Carpinteiro	4
Carregador do caminho-de-ferro	1
Carroceiro	1
Cocheiro	1
Criado de servir	11
Ferrador	2
Ferreiro	1
Hortelão	2
Jornaleiro	42
Marítimo	1
Mendigo	15
Pastor	3
Pedreiro	2
Pescador	2
Pintor de louça	1
Proprietário	5
Sapateiro	7
Serrador	1
Serralheiro	1
Tamanqueiro	2
Tecelão	1
Não calculados	1
Desc.	30
Total	145

Tabela 108

1879	
Designação	Nºs abs.
Assentador do caminho-de-ferro	1
Asilado	2
Barbeiro	1
Barqueiro	1
Caixeiro	1
Canasteiro	1
Carpinteiro	3
Carreiro	1
Cavador	1
Criado de servir	5
Esparteiro	1
Estucador	1
Ferreiro	1
Jornaleiro	65
Lavrante	1
Marceneiro	1
Marítimo	1
Mendigo	15
Mineiro	2
Moleiro	1
Oficial de ourives	1
Oleiro	2
Pastor	6
Pedreiro	3
Pescador	1
Professor de instrução primária	1
Proprietário	3
Sapateiro	2
Serralheiro	1
Tamanqueiro	1
Não calculados	3
Desc.	28
Total	158

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 109

1880	
Designação	Nºs abs.
Acarretador	1
Acartador	1
Alfaiate	1
Asilado	4
Barbeiro	2
Barqueiro	1
Capataz	1
Carpinteiro	2
Carregador no caminho-de-ferro	1
Cozinheiro	1
Criado de pedreiro	1
Criado de servir	14
<i>Épicier</i>	1
Feitor	1
Ferreiro	1
Fiadeiro	1
Guarda de matas	1
Guarda do caminho-de-ferro	1
Jornaleiro	67
Latoeiro	1
Livreiro	1
Mendigo	19
Mestre-de-obras	1
Mineiro	1
Moleiro	1
Oleiro	2
Papeleiro	1
Pastor	4
Pedreiro	4
Pescador	1
Proprietário	5
Sapateiro	3
Serralheiro	2
Vendedor ambulante	1
Não calculados	2
Desc.	20
Total	172

Tabela 110

1881	
Designação	Nºs abs.
Acarretador	2
Alfaiate	1
Amolador	1
Asilado	8
Barqueiro	1
Carpinteiro	2
Carreiro	1
Cauteleiro?	1
Cocheiro	2
Contrabandista	1
Cozinheiro	2
Criado de servir	5
Distribuidor de jornais	1
Hortelão	1
Jornaleiro	44
Mendigo	12
Mineiro	1
Moleiro	3
Pastor	1
Pedreiro	4
Pintor de louça	1
Proprietário	7
Sapateiro	3
Trabalhador	1
Vendedor ambulante	2
Não calculados	1
Desc.	25
Total	134

Tabela 111

1882	
Designação	Nºs abs.
Acarretador	2
Agulheiro no caminho-de-ferro	1
Alfaiate	2
Almocreve	1
Asilado	2
Barqueiro	2
Belfurineiro	1
Carpinteiro	1
Carreiro	1
Cocheiro	2
Cordoeiro	1
Criado de servir	4
Esparteiro	2
Jornaleiro	52
Mendigo	10
Militar com baixa	1
Mineiro	1
Oleiro	1
Papeleiro	1
Pastor	2
Pedreiro	1
Proprietário	2
Sapateiro	3
Serrador	1
Servente	1
Tecelão	1
Trabalhador	1
Vigia da Câmara	1
Não calculados	3
Desc.	27
Total	131

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 112

1883	
Designação	Nºs abs.
Alfaiate	3
Asilado	4
Canteiro	1
Carpinteiro	1
Criado	2
Criado de servir	4
Ferreiro	1
Impressor	1
Jornaleiro	35
Lavrador	1
Lavrante	1
Mendigo	8
Mineiro	1
Músico	1
Oleiro	1
Pastor	1
Pedreiro	3
Proprietário	1
Sapateiro	2
Trabalhador	1
Não calculados	2
Desc.	21
Total	96

Tabela 113

1884	
Designação	Nºs abs.
Acarretador	1
Asilado	1
Carpinteiro	3
Cauteleiro	1
Cocheiro	1
Cozinheiro	1
Criado	1
Criado de servir	6
Fogueiro no caminho-de-ferro	1
Fogueteiro	1
Funileiro	1
Guarda das latrinas	1
Guarda de alfândega	1
Jornaleiro	35
Latoeiro	1
Marinheiro	1
Mendigo	8
Moleiro	1
Oleador	1
Oleiro	1
Pastor	1
Porteiro	1
Proprietário	3
Sapateiro	4
Serrador	1
Serviço caseiro	1
Vendedor ambulante	1
Vendeiro	1
Não calculados	2
Desc.	29
Total	112

Tabela 114

1885	
Designação	Nºs abs.
Advogado	1
Arrieiro	1
Asilado	6
Canteiro municipal	1
Cantoneiro	1
Cardador	1
Carpinteiro	1
Cocheiro	1
Criado de servir	6
Escrevente	2
Forneiro	1
Jornaleiro	42
Livreiro	1
Mendigo	17
Pastor	1
Pedreiro	2
Pintor	2
Proprietário	3
Sapateiro	3
Serrador	1
Soldado da 5ª companhia de reformados	1
Todo o serviço	1
Trabalhador	1
Vendedor ambulante	1
Alfaiate	1
Não calculados	2
Desc.	34
Total	135

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883/1884/1885)

Tabela 115

1886	
Designação	Nºs abs.
Alfaiate	2
Apontador das obras públicas	1
Asilado	2
Carpinteiro	1
Chefe de cantoneiros	1
Cocheiro	3
Concerta chapéus	1
Corretor de carros	1
Criado de servir	5
Espingardeiro	1
Jornaleiro	41
Mendigo	11
Moleiro	1
Oleiro	1
Padeiro	1
Pedreiro	1
Proprietário	4
Sapateiro	3
Serralheiro	2
Servente	1
Servente de pedreiro	1
Tecelão	1
Todo o serviço	1
Trabalhador	1
Vigia municipal	1
Não calculados	4
Desc.	35
Total	128

Tabela 116

1887	
Designação	Nºs abs.
Alfaiate	1
Almocreve	1
Armador	1
Asilado	2
Barbeiro	2
Canteiro	1
Carpinteiro	1
Carreiro	1
Cozinheiro no asilo da mendicidade	1
Criado	1
Criado de servir	3
Ferreiro	1
Jornaleiro	51
Mendigo	16
Paliteiro	1
Pastor	2
Pedreiro	3
Proprietário	2
Sapateiro	3
Serviço de casa	1
Trabalhador	2
Desc.	31
Total	128

Tabela 117

1888	
Designação	Nºs abs.
Acarretador	2
Alfaiate	1
Asilado	1
Barbeiro	1
Barqueiro	2
Canasteiro	1
Carpinteiro	3
Carregador	1
Criado	2
Criado de servir	3
Jornaleiro	39
Marceneiro	1
Marinheiro	1
Mendigo	5
Moleiro	1
Oleiro	1
Panagreiro?	1
Pedreiro	2
Pescador	1
Proprietário	2
Sapateiro	2
Serrador	1
Serralheiro	2
Trabalhador	1
Não calculados	1
Desc.	29
Total	107

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1886/1887/1888)

Tabela 118

1889	
Designação	Nºs abs.
Alfaiate	1
Asilado	3
Barbeiro	1
Carpinteiro	3
Carregador	1
Criado	1
Criado de servir	11
Empregado na construção do caminho-de-ferro	1
Fundidor	1
Funileiro	1
Jornaleiro	57
Lavrador	1
Lavrante	1
Lázaro de nº	1
Mendigo	12
Moleiro	1
Pedreiro	2
Pescador	1
Pintor	1
Serrador	1
Serralheiro	2
Trabalhador	3
Vigia do caminho-de-ferro	1
Não calculados	2
Desc.	33
Total	143

Tabela 119

1890	
Designação	Nºs abs.
Alfaiate	3
Barqueiro	2
Canastreiro	1
Carpinteiro	3
Carteiro	1
Criado de servir	3
Ferrador	1
Guarda do caminho-de-ferro	1
Jornaleiro	61
Mendigo	8
Moleiro	1
Oleiro	2
Padeiro	1
Paliteiro	1
Pastor	1
Pedreiro	2
Peneireiro	1
Proprietário	3
Sapateiro	1
Tecelão	1
Tintureiro	2
Trabalhador	3
Funileiro	1
Vendedor de sardinha	1
Não calculados	2
Desc.	30
Total	137

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1889/1890)

Tabela 120

Profissões masculinas (1871-1890)	
Profissões	%
Carpinteiro	2
Criado de servir	6
Jornaleiro	46
Pastor	2
Proprietário	2
Sapateiro	3
Outras	39
Trabalhadores do sexo masculino	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 121

Condições existenciais do sexo masculino (1871-1890)	
Condição	%
Asilado	3
Mendigo	12
Outras	85
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Profissões femininas:

Tabela 122

1871	
Designação	Nºs abs.
Costureira	3
Criada	1
Criada de servir	7
Entrevada	1
Florista	1
Guarda do caminho-de-ferro	1
Jornaleira	6
Lavadeira	1
Mendiga	22
Meretriz	1
Ocupação doméstica	1
Pastora	1
Professora de instrução primária	1
Sapateira	1
Servente	8
Serviço de casa	15
Serviço de sua casa	1
Sua agência	1
Tecedeira	1
Tendeira	2
Todo o serviço	28
Vendedeira	1
Desc.	46
Total	151

Tabela 123

1872	
Designação	Nºs abs.
Aguadeira	1
Asilada	2
Costureira	4
Cozinheira	1
Criada de servir	15
Engomadeira	1
Jornaleira	1
Lavadeira	3
Mendiga	19
Merceeira	1
Pastora	1
Pobre	1
Servente	3
Serviço de casa	18
Tecedeira	1
Todo o serviço	34
Vendedeira	2
Desc.	41
Total	149

Tabela 124

1873	
Designação	Nºs abs.
Aguadeira	2
Asilada	5
Costureira	2
Criada de servir	16
Fiadeira	1
Mendiga	27
Servente	5
Serviço de casa	8
Todo o serviço	30
Vendedeira	3
Vendeira	2
Desc.	37
Total	138

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 125

1874	
Designação	Nºs abs.
Acarretadeira	1
Aguadeira	2
Asilada	1
Costureira	4
Criada de servir	20
Forneira	1
Lavadeira	1
Mendiga	21
Padeira	1
Paliteira	1
Pastora	1
Servente	5
Serviço de casa	9
Tecedeira	1
Todo o serviço	19
Tremoceira	1
Vendedeira	5
Desc.	27
Total	121

Tabela 126

1875	
Designação	Nºs abs.
Asilada	5
Costureira	7
Criada de servir	16
Jornaleira	1
Lavadeira	3
Mendiga	17
Moleira	1
Paliteira	1
Recolhida	1
Servente	1
Serviço de casa	9
Tecedeira	3
Todo o serviço	27
Vendedeira	3
Desc.	32
Total	127

Tabela 127

1876	
Designação	Nºs abs.
Acarretadeira	1
Asilada	1
Costureira	7
Criada de servir	16
Jornaleira	1
Lavadeira	1
Mendiga	12
Moleira	1
Paliteira	1
Servente	1
Serviço de casa	5
Todo o serviço	33
Vendedeira	3
Vendedeira de cautelas	1
Desc.	17
Total	101

Tabela 128

1877	
Designação	Nºs abs.
Aguadeira	1
Asilada	8
Costureira	3
Criada de servir	16
Mendiga	18
Meretriz	2
Padeira	1
Pastora	1
Serventuária	1
Serviço de casa	3
Tecedeira	1
Todo o serviço	38
Vendedeira	2
Desc.	23
Total	118

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 129

1878	
Designação	Nºs abs.
Carvoeira	1
Costureira	2
Criada de servir	13
Escolhedeira de lã	1
Lavadeira	4
Mendiga	20
Moleira	1
Paliteira	1
Professora de instrução primária	1
Servente	5
Serviço de casa	4
Todo o serviço	36
Vendedeira	2
Desc.	22
Total	113

Tabela 130

1879	
Designação	Nºs abs.
Asilada	2
Costureira	5
Criada de servir	19
Fiadeira	1
Lavadeira	2
Mendiga	23
Meretriz	1
Paliteira	2
Pastora	1
Servente	1
Todo o serviço	47
Vendedeira	1
Desc.	26
Total	131

Tabela 131

1880	
Designação	Nºs abs.
Aguadeira	1
Asilada	3
Criada de servir	12
Fiadeira	1
Lavadeira	1
Mendiga	18
Servente	4
Serviço de casa	4
Serviço doméstico	1
Todo o serviço	42
Vendedeira de livros	1
Desc.	18
Total	106

Tabela 132

1881	
Designação	Nºs abs.
Asilada	1
Criada de servir	12
Fiadeira	2
Mendiga	20
Serviço de casa	2
Servente	2
Tecedeira	1
Todo o serviço	24
Trabalhadora	1
Desc.	16
Total	81

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 133

1882	
Designação	Nºs abs.
Asilada	2
Costureira	4
Criada de servir	8
Fiadeira	4
Lavradora	1
Mendiga	18
Servente	4
Serviço de casa	3
Todo o serviço	23
Desc.	31
Total	98

Tabela 134

1883	
Designação	Nºs abs.
Acarretadeira	1
Asilada	2
Cardadeira	1
Caseira	2
Costureira	2
Criada	1
Criada de servir	13
Dona de casa	1
Engomadeira	1
Fiadeira	1
Guarda do caminho-de-ferro	1
Jornaleira	3
Mendiga	8
Servente	3
Serviço de casa	2
Tecedeira	1
Todo o serviço	27
Não calculados	1
Desc.	24
Total	95

Tabela 135

1884	
Designação	Nºs abs.
Asilada	1
Costureira	3
Criada de servir	6
Fiadeira	1
Jornaleira	2
Mendiga	13
Servente	7
Servente de casas	2
Serviço de casa	1
Todo o serviço	23
Todo o trabalho	1
Vendadeira	1
Desc.	13
Total	74

Tabela 136

1885	
Designação	Nºs abs.
Asilada	4
Costureira	3
Criada	1
Criada de servir	9
Jornaleira	1
Lavadeira	1
Mendiga	19
Meretriz	1
Pastora	1
Servente	1
Servente de casa	1
Serviço de casa	2
Todo o serviço	29
Trabalhadeira	1
Desc.	21
Total	95

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883/1884/1885)

Tabela 137

1886	
Designação	Nºs abs.
Asilada	2
Costureira	4
Criada	2
Criada de servir	10
Fiadeira	2
Fiadeira	1
Jornaleira	3
Lavadeira	2
Lázara de nº	1
Mendiga	13
Paliteira	1
Serventa	2
Servente	1
Serviço de casa	14
Serviço de sua casa	1
Todo o serviço	15
Desc.	17
Total	91

Tabela 138

1887	
Designação	Nºs abs.
Asilada	2
Costureira	1
Criada	1
Criada de servir	14
Fiadeira	1
Jornaleira	1
Lavadeira	2
Leiteira	1
Mendiga	8
Meretriz	1
Serviço de casa	11
Tecedeira	1
Todo o serviço	22
Desc.	24
Total	90

Tabela 139

1888	
Designação	Nºs abs.
Aguadeira	1
Costureira	3
Criada	3
Criada de servir	9
Doméstica	1
Fiadeira	1
Jornaleira	1
Lázara	2
Mendiga	25
Padeira	2
Paliteira	1
Pastora	1
Proprietária	1
Servente	3
Serviçal	3
Serviço de casa	6
Serviço doméstico	1
Todo o serviço	32
Desc.	31
Total	127

Tabela 140

1889	
Designação	Nºs abs.
Asilada	1
Costureira	3
Criada	1
Criada de servir	9
Jornaleira	2
Lavadeira	3
Mendiga	13
Meretriz	4
Servente	5
Serviçal	1
Serviço de casa	14
Serviço doméstico	1
Tendeira	1
Todo o serviço	17
Desc.	32
Total	107

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1886/1887/1888/1889)

Tabela 141

1890	
Designação	Nºs abs.
Adela	1
Asilada	2
Costureira	1
Cozinheira	2
Criada de servir	12
Mendiga	19
Meretriz	1
Padeira	1
Serviço de casa	15
Tecedeira	1
Todo o serviço	24
Desc.	30
Total	109

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1890)

Tabela 142

Profissões femininas (1871-1890)	
Profissões	%
Criada de servir	15
Fiadeira	1
Lavadeira	1
Meretriz	1
Serviço de casa	8
Todo o serviço	34
Outras	40
Trabalhadores do sexo feminino	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 143

Condições existenciais do sexo feminino (1871-1890)	
Condição	%
Asilada	3
Mendiga	21
Outras	76
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 144

Meretrizes (1871-1890)	
Naturalidade	%
Bragança	9
Coimbra	37
Leiria	27
Porto	9
Viseu	18
Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 145

Local de morte (1871-1890)										
Ano	Freguesia/local									Nºs abs.
	Stª Cruz	Stª Clara	S. Bartolomeu	S. Cristóvão	Sé	Hospital (Sé)	Hospício (Stª Cruz)	Desc.	Outros	
1871	21	3	7	7	55	189	38	11	0	331
1872	49	5	8	6	141	94	15	2	0	320
1873	26	1	5	6	4	5	19	217	0	283
1874	27	7	3	5	6	187	19	2	0	256
1875	19	9	5	10	3	216	3	3	0	268
1876	19	6	1	7	4	218	10	3	0	268
1877	12	4	10	6	7	196	3	6	0	244
1878	17	5	4	2	3	214	10	3	0	258
1879	21	4	3	5	6	230	4	6	10	289
1880	18	4	3	4	1	242	4	1	1	278
1881	16	2	7	2	3	174	6	5	0	215
1882	28	9	6	3	3	132	6	6	37	230
1883	13	0	4	4	6	157	5	2	0	191
1884	11	9	4	2	7	146	6	1	0	186
1885	18	5	6	4	5	187	6	0	0	231
1886	8	7	4	12	5	174	7	0	2	219
1887	14	5	3	4	6	178	6	0	1	217
1888	21	2	3	7	5	190	6	0	0	234
1889	19	10	5	5	5	199	6	1	0	250
1890	25	3	4	1	2	207	4	0	0	246
Total	402	100	95	102	277	3535	183	269	51	5014

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Tabela 146

Algumas das doenças com maior mortandade (1871-1890)			
Sexo masculino	%	Sexo feminino	%
Cirrose do fígado	0,83	Cancros	1,62
Febre tifoide	1,19	Degenerações cirrosas	1,39
Hipertrofias várias	2,69	Fraturas	0,67
Pneumonias várias	4,85	Gravidez	0,49
Tuberculose pulmonar	10,99	Queimaduras	0,85
Varíola confluyente	0,75	Tuberculose pulmonar	5,76
Outras	53,84	Outras	65,36
Desc.	24,86	Desc.	1,62
Total	100	Total	100

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Doenças masculinas:**Tabela 147**

1871	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso em ambas as pernas	1
Abcesso na perna	1
Abcesso no fígado	1
Abcesso no pescoço, lesão no coração	1
Abcessos com congestão	1
Absorção purulenta	1
Albuminúria	3
Alienado	1
Amolecimento cerebral	1
Anasarca	8
Anasarca, hidrotórax	1
Anemia	1
Anemia profunda orgânica do coração	1
Anemia, diarreia	1
Anemia, hidrotórax, ascite	1
Aperto dos orifícios cardíacos	1
Apoplexia	1
Ascite	2
Ascite escrofulosa	1
Ataque de epilepsia	2
Atrofia progressiva do lóbulo esq., do cérebro	1
Bronco, pneumonia aguda	1
Bright	1
Bronquite crónica	1
Caquexia	1
Caquexia congénita	4
Caquexia e diarreia	1
Caquexia escrofulosa	2
Caquexia senil	3

Carbúnculo na barba	1
Cético	1
Cirrose do fígado	1
Diarreia	1
Dilatação brônquica	1
Dispepsia	1
Edema	1
Enterite	5
Enterite aguda	2
Enterite crónica	7
Enterite crónica úlcera no pé esq.	1
Enterite crónica, fístulas retais	1
Enterite ulcerosa	1
Enterocolite crónica	1
Enteroperitonite	1
Entrou moribundo	1
Epitelionia externa no pé esq.	1
Epitelionias	3
Erisipela	1
Erisipela flegmonosa	2
Escrofulosa	2
Falta de ar	1
Febre	1
Febre adinâmica	1
Febre intermitente	1
Febre intermitente pernicioso	1
Febre intermitente quotidiana	1
Febre remitente	1
Febre tifoide	1
Fleimão difuso	1
Fratura composta	1
Fratura oblíqua no quarto sup., da perna dirt.	1
Fungo do testículo esq.	1
Hemiplegia do lado esq.	1
Hepatite	4
Hepatite crónica, amolecimento do estômago	1
Hepatite, ascite, úlceras nas pernas	1
Hepatização rubra do pulmão e úlcera simples	1
Hidrocefalia	1
Hidrocele	1
Hidropisia	1
Hiperemia	1
Hipertrofia concêntrica do coração	1
Hipertrofia do baço	1
Hipertrofia do baço, ascite	1
Hipertrofia do coração	3
Inflamação	1
Inflamação do baço	1
Intermitente pernicioso	1
Intermitente terçã, enterite aguda	1

Intermitentes quartãs	1
Lepra tuberculosa	1
Lesão orgânica nos grossos vasos	1
Meningite tuberculosa	1
Nascido antes do tempo	1
Nefrite albuminosa	1
Paraplegia e vastas úlceras de compressão	1
Pneumonia	2
Pneumonia dupla	1
Pneumonia, parotidite dupla	1
Repentinamente	1
Reumatismo articular, tubérculos pulmonares	1
Senectos	1
Serabuti	1
Estomatite	5
Tétano	1
Tísica	1
Tubérculos pulmonares	21
Tuberculose laríngea	1
Tuberculose mesentérica, anasarca	1
Úlcera	1
Úlcera atónica na perna esq.	1
Úlcera cancerosa do tórax	1
Úlceras atónicas nas pernas	4
Úlceras atónicas nas pernas, púrpura hemorrágica, hipertrofia do baço	1
Varíola, osteíte, pneumonia	1
Desc.	8
Total	178

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 148

1872	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso no lado esq., do tórax	1
Abcesso por congestão	1
Afogado	1
Amolecimento cerebral	1
Anasarca	14
Anemia	5
Apoplexia da espinal medula	1
Ascíte	3
Ataques de vermes	1
Ataxia locomotora	1
Bicha	1
Bicho	1
Bronquite crónica	1
Caquexia	6
Caquexia palustre	1
Caquexia senil	1

Cancro do estômago	1
Cirrose do fígado	2
Cistite	1
Coleção de pus em toda a cavidade torácica esq., pulmão respetivo atrofiado, marasma	1
Desarticulação do occipital e parte do parietal e fratura do parietal correspondente	1
Diarreia	6
Dilatação brônquica	1
Dilatação do coração	4
Encefaloide ocupando toda a cavidade torácica esq.	1
Endocardite	1
Enterite	5
Enterite aguda	1
Enterite crónica	3
Enterocolite crónica	1
Entrou moribundo	1
Epitelioma na cabeça	1
Erisipela flegmonosa	1
Erisipela flegmonosa no pé e perna esq.	1
Erisipela no braço direito	1
Escrófulas	1
Falta de ar	1
Febre tifoide	3
Febres	1
Ferida contusa penetrante na região inguinal direita com saída do intestino	1
Fleimão difuso na perna esq., e coxa	1
Fleimão na articulação umerocubital esquerda	1
Fratura comunitiva no braço, infeção purulenta	1
Gangrenas no pé direito, piemia	1
Garrotilho	2
Hemiplegia	1
Hepatite	1
Hidropisia	1
Hidrotórax	2
Hepatite crónica	1
Hipertrofia do coração	1
Icterícia negral	1
Insuficiência de válvulas cardíacas	1
Interior	1
Intermitente pernicioso	1
Lábio cezurino	1
Moléstia no peito	1
Nefrite albuminosa crónica	2
Ossificação das válvulas do coração	1
Paraplegia	1
Pericardite	1
Piemia	5
Pneumonia	1
Pneumonia aguda	1
Pneumonia aguda, anasarca	1
Pneumonia crónica	2

Pneumonia dupla	2
Queimadura	1
Queixa do peito	1
Reumatismo articular crónico, enterocolite	1
Sarampo	1
Estomatite	6
Tosse coqueluche	1
Tubérculos pulmonares	10
Tuberculose laríngea e pulmonar	1
Tuberculose meníngea	1
Tuberculose pulmonar	11
Parece não ser do tempo	1
Desc.	19
Total	171

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 149

1873	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso por congestão na região humoral dirt., anemia	1
Abcesso por congestão na região lombar	1
Abcesso profundo na região torácica e inflamação purulenta	1
Abcesso simples	1
Agonizante	1
Anasarca	1
Anasarca/ diarreia	1
Anemia profunda	1
Apoplexia cerebral	2
Artrite no cotovelo esq.	1
Ascite	1
Ascite/anasarca	1
Ascite/anemia	1
Artrite no joelho dirt. E pé esq. - enterite aguda	1
(?) e úlceras - gangrenosas	1
Bronquite / congestão cerebral	1
Bronquite aguda - anemia/erisipela e abcesso no pé esq.	1
Bronquite crónica, hidropisia	1
Bubões/anemia/enterite aguda	1
Caquexia	2
Caquexia estomatite	1
Caquexia paludosa	1
Caquexia palustre e abcesso no quadril esq.	1
Caquexia sífilides	1
Cólica	1
Congestão cerebral	2
Contusões no lado direito, braço e perna do mesmo lado	1
Crónica	1
Cistite aguda - iscúria	1
Degeneração cirrosa do estômago, pâncreas e baço	1

Desastre	2
Diarreia aguda	1
Diarreia, anasarca	1
Dilatação da aurícula esquerda do coração	1
Disenteria	1
Enterite aguda	3
Enterite intensa e afeção verminosa	1
Enterite, caquexia senil	1
Enteroperitonite	1
Entrou moribundo e faleceu logo que entrou	1
Exostose do fémur esq. E arterite no joelho do mesmo lado, anemia	1
Ético	1
Erisipela flegmosa na perna esq., piemia	1
Febre	1
Febre gástrica	1
Febre tifoide	1
Ferida contusa no pé dirt. / febre tifoide	1
Fístula do ânus	1
Fratura de uma perna e gangrena da outra	1
Gangrena	1
Gastroenterite crónica	3
Gastroenterite ulcerosa	1
Hepatite crónica	1
Hidrópico	1
Hipertrofia concêntrica do coração	2
Hipertrofia do coração	2
Hipertrofia do coração - ascite hidrotórax	1
Icterícia	1
Infeção purulenta	1
Interior	1
Intermitentes quotidianas - pneumonia dupla	1
Lesões pulmonares, antigas e graves	1
Machucação do sacro- paraplegia completa e quase paralisia geral	1
Brigth	2
Nefrite albuminosa	1
Ossificação das válvulas sigmóideas e hipertrofia do coração	1
Paralisia, amolecimento cerebral	1
Pneumonia	6
Pneumonia dupla	4
Paraplegia, (?)	1
Púrpura hemorrágica	1
Queimadura de 4º grau em todo o membro superior dirt., enterite aguda e diarreia	1
Repentinamente	1
Reumatismo muscular agudo, enterite aguda, úlceras de compressões extensas	1
Tosse coqueluche	1
Tubérculos	18
Tubérculos pulmonares e laríngeos	2
Tuberculose laríngea	1
Tuberculose pulmonar	4
Tumor por congestão na região hipogástrica dirt.	1

Úlcera atónica na perna dirt./bronquite aguda	1
Úlcera calosa, erisipela flegmosa	1
Úlcera cancerosa do piloso	1
Úlcera escorbútica na perna dir.	1
Ulceração cancerosa do estômago	1
Úlceras sífilíticas	1
Uma cólica	1
Varíola confluyente	1
Varíola, anasarca e fístula na região torácica	1
Volvo	1
Desc.	14
Total	144

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 150

1874	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso c/congestão na força ilíaca esq.	1
Abcesso por congestão na região renal, artrite no pulso direito	1
Abcesso profundo em toda a perna direita	1
Abcesso profundo na coxa	1
Albuminúria	2
Anasarca	4
Aneurisma	1
Antraz na região dorsal, hemiplegia	1
Apoplexia	1
Ascite	2
Ascite sintomática	1
Ascite, anasarca	1
Asfixiado	1
Bexigas confluentes	1
Bexigas malignas	1
Bright crónica	1
Caquexia	1
Caquexia sífilítica	2
Cancro	1
Cancro no estômago	1
Cancro no osso (externo), epitelioma	1
Catarro intestinal agudo	1
Catarro pulmonar crónico	1
Cirro na parte interna do abdómen região lateral esq., e anterior	1
Cirrose do fígado	1
Cistite crónica	2
Congestão cerebral	2
Crónica	1
Disenteria aguda	1
Eczema na perna dirt.	1
Empiema	1
Enterite	2

Enterite aguda	1
Epitelioma no lábio inf.	1
Febre tifoide	2
Ferida contusa na região parietal esq.	1
Feridas contusas nas regiões parietais ducipitae	1
Fibroma na boca	1
Fleimão difuso no braço e mão esq.	1
Fleimão difuso no pé dirt.	1
Fratura complicada da perna esq.	1
Gastrite ulcerosa crónica	1
Gastro- enterite crónica, anasarca e ascite	1
Hemorragia cerebral	1
Hérnia estrangulada (inguinal esq.)	1
Hidropericardio	1
Hipertrofia do coração	5
Icterícia	1
Icterícia sintomática de lesões de víscera	1
Lesão do coração	1
Lesão orgânica do coração	1
Pleuropneumonia dupla	1
Pneumonia	3
Pneumonia crónica	1
Pneumonia dupla	4
Púrpura hemorrágica	1
Pústula maligna na região lateral esq.	1
Pústula maligna na região lateral esq., do pescoço	1
Queimadura	1
Raquitismo	1
Sangue pela boca	1
Sarampo	1
Sífilis	2
Sífilis constitucional	2
Solução de continuidade no perâneo e vias urinárias por causa traumática	1
Tétano	1
Tísica caseosa	1
Tubérculos pulmonares	6
Tubérculos pulmonares, mesentérica	1
Tuberculose mesentérica e pulmonar	1
Tuberculose pulmonar	10
Úlcera atónica na perna dirt.	2
Úlcera inflamatória	1
Úlceras atónicas	1
Unhite	1
Varíola confluyente	2
Varíola confluyente, hemorragia	1
Desc.	21
Total	135

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 151

1875	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso por congestão	2
Anasarca	2
Apoplexia	1
Apoplexia cerebral	1
Ascite	1
Ataques de astema	1
Bixas	1
Bright crónica	1
Bronquite aguda	1
Bronquite crónica	2
Caquexia paludosa	1
Caquexia palustre	1
Caquexia senil	1
Catarral	1
Cirrose do fígado	1
Cólica	1
Congestão cerebral (entrou moribundo)	1
Contusão na cabeça	1
Contusões na nádega dirt.	1
Contusões no cérebro com derrame	1
Coqueluche	1
Degeneração do fígado	1
Diarreia	2
Dilatação cardíaca	1
Edema pulmonar	1
Elefantíases	1
Encefalite	1
Enfisema pulmonar	1
Enterite crónica	1
Enterite dinâmica	1
Erisipela da perna esq.	1
Escrófulas	2
Febre tifoide	2
Ferida contusa na parte média da região frontal	1
Fleimão difuso	1
Fleimão no perineu	1
Gangrena interna	1
Gangrena por compressão	1
Gangrena senil	1
Gastralgia crónica	1
Gastroenterite crónica	1
Hemorragia cerebral	2
Hepatite	1
Hérnia estrangulada	1
Herpes	1
Hipertrofia cardíaca, anasarca	1

Hipertrofia do coração	3
Icterícia grave	1
Insuficiência da válvula tricúspide	1
Intermitente pernicioso	1
Intermitentes quotidianas	1
Lepra tuberculosa	3
Moléstia interior	1
Osteíte e necrose do temporal dirt.	1
Osteíte no fémur dirt., e artrite no joelho correspondente	1
Pleurisia	1
Pneumonia	3
Pneumonia crónica e dupla	1
Pneumonia dupla	3
Pústula maligna na face	1
Queimadura	1
Raquitismo e osteomalacia	1
Sarna gastroenterite	1
Tosse	1
Tubérculos mesentéricos	2
Tubérculos pulmonares	21
Tubérculos pulmonares, laríngea	1
Tuberculose mesentérica	1
Tuberculose pulmonar	15
Tuberculose pulmonar e laríngea	2
Úlcera atónica na perna dirt.	1
Úlcera calosa	1
Úlcera simples na perna	2
Úlceras nas pernas	1
Desc.	15
Total	141

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 152

1876	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso	1
Abcesso do pulmão dirt., e congestão do esq.	1
Abcesso fistuloso	1
Abcesso intra- craniano	1
Abcesso profundo da coxa dirt.	1
Abcesso profundo na virilha esq.	1
Amolecimento da espinhal medula	1
Anasarca	3
Angina	1
Artrite no joelho esq.	1
Ascite	3
Ascite e hidrotórax	1
Ataques de eclampsia	1
Bright crónica	1

Bronquite	1
Caquexia	1
Caquexia paludosa	1
Caquexia reumatisal	1
Caquexia senil	1
Cefalalgia	1
Cirroze do estômago	1
Cirroze do fígado	2
Cirroze, atrofia e hipertrofia do baço	1
Cistite	1
Comoção cerebral	1
Congestão hepática	1
Contusão na região venal	1
Contusão nas costas	1
Contusões na cabeça, pescoço e tórax	1
Deficiência valvulosa dirt., do coração	1
Diarreia atónica	1
Dilatação do coração	1
Disenteria	1
Enterite	1
Enterite crónica	1
Enterite ulcerosa	1
Epilepsia	1
Epitelioma	2
Epitelioma [em] todo o lábio inferior	1
Epitelioma no pé esq.	1
Erisipela flegmonosa	3
Escrófulas	1
Ética	1
Febre de disenteria	1
Febre dinâmica	1
Febre gástrica	1
Febre tifoide	2
Ferida comunicada com abscesso	1
Ferida contusa	1
Ferida contusa e penetrante	1
Ferida contusa no nariz	1
Ferida de arma de fogo	1
Ferida por mordedura de um cavalo	1
Fleimão na pélvis	1
Fleimão profundo	2
Fratura composta	1
Fratura do fémur dirt.	1
Fratura do parietal esq.	1
Gangrena	1
Gangrena das extremidades inferiores	1
Gástrica	1
Gastrite ulcerosa	1
Gastroenterite	1
Hemorragia cerebral	2

Hepatite crónica	1
Hidrocele dirt.	1
Hipertrofia do coração	7
Icterícia	2
Infeção sifilítica	1
Inflamação	1
Laringite diftérica	1
Lepra	1
Lepra tuberculosa	1
Meningoencefalite	1
Nefrite catarral	1
Osteossarcoma na perna dirt.	1
Pleuropneumonia	1
Pneumonia	11
Pneumonia aguda	1
Pneumonia crónica	1
Pneumonia dupla	1
Pneumonia perinosa	1
Prolapso do reto	1
Pústula maligna na face esq.	2
Queimadura	1
Sífilis	1
Sífilis constitucional	1
Sifilítica e enterite	1
Tifo	1
Tosse coqueluche	1
Tubérculos pulmonares	8
Tuberculose	12
Tuberculose mesentérica	1
Tumor varicoso	1
Úlcera atónica	1
Úlcera atónica nas pernas	5
Úlcera no estômago	1
Desc.	18
Total	166

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 153

1877	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso na perna esq.	1
Abcesso pleurítico	1
Amolecimento cerebral	1
Anasarca	2
Anasarca, grande cúmulo de vermes, lumbricoides em grande parte do canal intestinal	1
Anemia	2
Aneurisma da haste abdominal	1
Bexigas	1
Bright crónica	3

Bronquite	1
Bronquite crónica	1
Caquexia senil	1
Cancro do estômago	2
Catarral	1
Chorêa	1
Cirroze do fígado	3
Cirroze do fígado e bronquite aguda	1
Cistite	1
Cistite crónica	1
Congestão pulmonar	1
Contusões extensas e profundas	1
Contusões no abdómen	1
Deficiência das válvulas ventriculares	1
Degenerescência linfática, ascite e edema nos membros inferiores	1
Deslocação do úmero dirt., e contusão	1
Dilatação brônquica	1
Disenteria	1
Elefantíases dos árabes	1
Encefalite na face esq.	1
Enterite	2
Enterite crónica	1
Epitelioma na perna dirt.	1
Erisipela flegmonosa na perna esq.	1
Escrófulas	2
Ética	1
Febre intermitente	1
Febre intermitente quotidiana	2
Febre tifoide	1
Ferida penetrante da cabeça	1
Fratura composta e complicação com ferida no tornozelo da perna esq.	1
Fratura da costela dirt.	1
Fratura do colo do fémur dirt.	1
Gangrena	1
Gangrena das extremidades inf.	1
Gangrena no pé esq.	1
Gripe de forma tifoide	1
Hemiplegia	2
Hepatite supurada e cálculos biliares	1
Hipertrofia do coração	4
Icterícia	2
Icterícia grave	1
Infestação cancerosa da parede anterior do estômago	1
Inflamação da bexiga	1
Inflamação nos intestinos	3
Insuficiência das válvulas aórticas	1
Intermitentes diárias	1
Iscúria	1
Lázaro	1
Lepra tuberculosa	1

Lesão no coração e grande dispeira	1
Lesão perniciososa	1
Morfea	1
Oftalmia	1
Paraplegia e sarna	1
Pneumonia	8
Pneumonia dupla	3
Pneumonia e anasarca	1
Reumatismo muscular	1
Reumatismo muscular e articular crónico	1
Sífilis constitucional	1
Tísica nos intestinos	1
Tubérculos pulmonares	1
Tubérculos pulmonares e mesentéricos	1
Tuberculose mesentérica	1
Tuberculose pulmonar	14
Úlcera atónica	1
Úlcera atónica na perna dirt.	2
Úlcera cancerosa do estômago	1
Volvo	1
Desc.	7
Total	126

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 154

1878	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Albuminuria	2
Amolecimento cerebral	1
Amolecimento cerebral, bronquite aguda	1
Anasarca	1
Anasarca, bronquite	1
Anemia e hipertrofia do baço, pneumonia e gastroenterite	1
Anemia profunda e reumatismo muscular	1
Aneurisma	1
Apoplexia	1
Artrite no joelho esq., Febre intermitente perniciososa, abscesso no joelho	1
Artrite superficial no joelho esq.	1
Bright crónica	2
Bronquite aguda	1
Bronquite crónica	1
Bronquite crónica extensa	1
Caquexia	1
Caquexia paludosa	1
Caquexia, congestão pulmonar	1
Cancro	1
Cancro do intestino	1
Carcinoma difuso no esófago	1
Caria das vértebras cervicais e fibroma na faringe, marasmo profundíssimo	1

Catarrho pulmonar e pleurodinia, hemiplegia	1
Cirrose do fígado	4
Cirrose do fígado, rumatar, febre intermitente	1
Cistite aguda	1
Contusão no tórax	2
Contusões no tronco	1
Degeneração cancerosa do reto	1
Diarreia	3
Diarreia broncorreia	1
Disenteria aguda, congestão cerebral	1
Eczema agudo nas nádegas e parte posterior	1
Embaraço gástrico, anemia profunda	1
Encontrado morto em casa	1
Enterite	1
Enterite crónica	4
Erisipela flegmonosa na perna esq.	1
Erisipela nas pernas	1
Febre	1
Febre intermitente perniciososa	1
Febre intermitente quartã, embaraço gástrico, cirrose do fígado	1
Febre intermitente terçã	1
Febre intermitente terçã, úlcera simples na mão dirt.	1
Febre intermitente, icterícia, sífilis constitucional	1
Febres intermitentes diárias	1
Fístula completa do ânus, hemoptise, bronquite aguda	1
Fleimão difuso	1
Fratura cominutiva do calcâneo dirt., e complicação com ferida e fratura do fémur dirt., nº 4 superior	1
Fratura do coto do fémur esq.	1
Gangrena das extremidades inferiores	1
Gangrena seca	1
Gastroenterite	1
Hemiplegia, úlceras de compressão, hemorragia cerebral	1
Hemorragia cerebral	2
Hepatite crónica, pneumonia, icterícia, ascite	1
Hepatite intestinal	1
Hepatite supurada	1
Hipertrofia de bexiga	1
Hipertrofia do coração	1
Hipertrofia do fígado	1
Icterícia aguda	1
Icterícia, bronquite	1
Inflamação nos intestinos	1
Inflamação nos intestinos e bichas	1
Insuficiência das válvulas do coração no orifício aórtico-ventricular	1
Insuficiências das válvulas do coração, no orifício aórtico	1
Intermitentes terçãs, febre intermitente, lumbago, bronquite	1
Intermitentes, caquexia palustre	1
Lepra tuberculosa	1
Mielite, encefalite e meningite	1
Necrose dos corpos da 2ª e 3ª vértebra lombares	1

Paralisia agitante e caquexia senil, gastroenterite, bronquite	1
Paraplegia	1
Pneumonia	4
Pneumonia crónica	1
Pneumonia dupla	4
Queimaduras extensas de 3º e 4º grau, afeção verminosa	1
Queimaduras	3
Reumatismo e endocardite	1
Reumatismo muscular, articular crónico	1
Sarcoma encefaloide na perna esq., na parte inferior, quarto inferior, entre os dois ossos, grande tumor sanguíneo	1
Sífilis constitucional	1
Sífilis terciária	1
Tétano	1
Tinha favosa, pneumonia, enterite	1
Tubérculos pulmonares	3
Tuberculose mesentérica	1
Tuberculose pulmonar	19
Tuberculose pulmonar laríngea	1
Úlcera atónica na perna esq.	1
Úlcera do estômago terminando pela rutura da víscera	1
Úlcera simples na perna dirt., vermes lombricoides, congestão cerebral	1
Úlcera simples no pé dirt., fístula tuberculosa pulmonar, diarreia	1
Úlceras atónicas e anasarca	1
Úlceras atónicas, tumor branco no joelho, infeção purulenta	1
Desc.	9
Total	145

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 155

1879	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso do pulmão dirt.	1
Abcesso profundo na coxa	1
Albuminuria	3
Amolecimento cerebral, amaurose	1
Anasarca	4
Anasarca hemopática	1
Anasarca, diarreia	1
Anasarca, pneumonia dupla	1
Anemia profunda	1
Aneurisma	2
Aneurisma da aorta	1
Aneurisma no 3º inferior da femoral esq., bronquite aguda, gangrena do pé e perna esq.	1
Apoplexia cerebral	2
Ascite	3
Ascite, tubérculos cerebrais	1
Ataque de bichas	1
Bright	1

Bright crónica	1
Bright crónica, pneumonia	1
Bright, odontalgia	1
Bronquite aguda, anemia, diarreia, febre intermitente quotidiana	1
Bronquite capilar	1
Bronquite crónica	1
Bronquite crónica, hipertrofia do coração	1
Bronquite, pneumonia dupla	1
Caquexia paludosa, anemia profunda, congestão e hipertrofia das vísceras, derrames em todas as cavidades, anasarca	1
Caquexia paludosa, anemia profunda, congestão e hipertrofia do baço, derrames em todas as cavidades, anasarca	1
Caquexia paludosa, úlcera atónica na perna esq.	1
Caquexia senil, hérnia inguinal dupla, bronquite, congestão cerebral	1
Cancro do estômago	1
Carcinoma no seio, maxilar esq., caquexia	1
Catarro pulmonar	1
Cirrose do fígado	3
Cirrose do fígado, cistite aguda, diarreia, úlcera de compressão	1
Cirrose no fígado, icterícia	1
Congestão cerebral	2
Congestão pulmonar	1
Diarreia	2
Dilatação cardíaca	1
Disenteria	1
Eclampsia	1
Encefalite no ombro dirt.	1
Enterite	4
Enterite aguda	1
Enterite crónica	6
Enterite crónica, apoplexia cerebral	1
Enterite tuberculosa	1
Epitelioma no lábio inf., caquexia cancerosa	1
Erisipela flegmonosa na perna esq., caquexia	1
Erisipela flegmonosa e difusa	1
Febre intermitente perniciososa	1
Febre intermitente quotidiana perniciososa	1
Febre intermitente terçã	1
Febre intermitente terçã, dilatação do coração	1
Febre tifoide	1
Febre tifoide, úlcera sífilítica no escroto	1
Feridas e contusões grandes	1
Fratura da 7ª vértebra dorsal, paraplegia completa, congestão, derrame na espinal medula	1
Fratura do coronal na região supraciliar esq.	1
Gangrena parcial do pulmão dirt., congestão do pulmão esq.	1
Gangrena seca no pé dirt.	1
Gangrena senil	1
Garrotilho	1
Gastroenterite crónica	1
Glossite	1
Hemiplegia, úlceras de compressão	1

Hemorragia cerebral, hemifigia dirt.	1
Hemorragia pulmonar	1
Hidrofobia calica?	1
Hidropisia	1
Hidrotórax, anasarca, consequência de lesão orgânica do coração	1
Hipertrofia do coração	3
Hipertrofia do coração e aneurisma da aorta abdominal, pneumonia	1
Hipertrofia do coração, ascite, anasarca	1
Hipertrofia do coração, ossificação de válvulas da aorta do coração	1
Intermitente pernicioso	1
Intermitente, acesso pernicioso	1
Lepra tuberculosa, pneumonia aguda	1
Meningite	1
Meningite tuberculosa	2
Michite, bronquite aguda	1
Paralisia do movimento geral, ferida contusa na raiz do nariz, úlcera de compressão	1
Paraplegia e retenção de urinas, comoção de espinal medula	1
Paraplegia, gangrena	1
Pleuropneumonia	3
Pneumonia	3
Pneumonia dupla	3
Pneumonia dupla, hipertrofia do ventrículo esq., com insuficiência	1
Pneumonia dupla, tuberculose pulmonar	1
Pneumonia, embaraço, intermitentes	1
Pneumonia, tuberculose pulmonar	1
Queimadura na perna esq.	1
Reumatismo agudo, gangrena nas nádegas	1
Reumatismo, pleuropneumonia	1
Tinha favosa, idiotismo, caquexia, bronquite aguda, enterite	1
Tísica mesentérica	1
Tubérculos pulmonares	9
Tuberculose pulmonar	11
Tuberculose pulmonar, ascite	1
Úlcera atónica na perna dirt., diarreia	1
Úlcera atónica na perna esq., bronquite aguda, caquexia	1
Úlcera atónica na perna esq., disenteria, erisipela flegmonosa	1
Úlcera do estômago	1
Úlcera simples na perna dirt., diarreia, hemorragia cerebral	1
Úlceras herpéticas	1
Desc.	5
Total	158

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 156

1880	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso e museificação da válvula guia e bexiga	1
Abcesso no mediastino anterior, bronquite	1
Abcesso no ombro esq., caquexia paludosa, anemia profunda	1

Abcesso profundo na coxa dirt., flegmão difuso na perna correspondente	1
Abcesso profundo na coxa dirt., osteíte, caquexia	1
Albuminúria	1
Albuminúria, bronquite	1
Alienação mental e bronquite aguda, erisipela da face e embaraço gástrico	1
Amolecimento cerebral, ecyima?	1
Anasarca consecutiva, sarampo	1
Anasarca, erisipela	1
Angina	1
Apoplexia cerebral	1
Artrite no joelho esq., abcesso na coxa e perna, erisipela na face	1
Artrite no pé esq., asma	1
Ascite, enterite	1
Ascite, enterite crónica	1
Blenorragia, fleimão no quadril direito, anemia profunda, bronquite aguda	1
Bright	3
Bronco-laringite na face e tórax	1
Broncopneumonia	1
Bronquite crónica, caquexia	1
Bronquite crónica, fratura do fémur esq., antraz na região occipital?, caquexia senil	1
Bronquite crónica, hipertrofia do coração	1
Bronquite sul aguda, pneumonia	1
Caquexia infantil	1
Caquexia palustre	3
Caquexia palustre de forma grave	1
Caquexia senil	1
Caquexia, bronquite capilar	1
Caria nas vértebras (?), caquexia	1
Cirrose do fígado	1
Cirrose do fígado, ascite	1
Cirrose do fígado, epistaxes, adenite e abcesso no pescoço, anemia	1
Cistite aguda	1
Cistite crónica, gastrite crónica	1
Cistite, bronquite aguda, hepatite	1
Congestão pulmonar	1
Contusões no tórax, caquexia	1
Diarreia	1
Diarreia, tubérculos pulmonares, febre tifoide	1
Ectima, erisipela flegmonosa	1
Encefaloide no quadril dirt.	1
Enterite	2
Enterite aguda, peritonite	1
Enterite crónica, tuberculose pulmonar	1
Enterite sub aguda, gangrena espontânea das paredes abdominais	1
Enterite, ascite	1
Enterite, verminosa por gangrena em todos os intestinos	1
Erisipela flegmonosa na perna e coxa dirt., anasarca	1
Erisipela gangrenosa na perna esq.	1
Eritema, pneumonia dupla	1
Esmagamento da perna esq., pé dirt., gangrena nos topos dos cotos e infeção purulenta	1

Estomatite	1
Exostose no braço esq., anemia, abscesso	1
Febre	1
Febre intermitente diária, úlcera atónica na perna dirt.	1
Febre intermitente duplo terçã, congestão pulmonar	1
Febre intermitente perniciososa	2
Febre intermitente quotidiana, meningite aguda	1
Febre intermitente terçã, congestão pulmonar	1
Febre tifoide	4
Febre tifoide, piolhos de púbis	1
Febre tifoide, pneumonia	1
Ferida contusa (desde o terço superior da coxa até ao terço inf. da perna dirt., face anterior e lateral externa, parte da posterior do (?), e contusão dos músculos	1
Ferida contusa na parte média e interna da coxa esq., flegmão difuso na coxa	1
Ferida contusa na parte posterior da perna grossa esq.	1
Ferida, flegmão difuso, piemia	1
Ferida, tétano	1
Feridas, piemia	1
Fístulas uretrais, abscesso	1
Fleimão difuso na perna esq.	1
Fratura composta cominutiva e complicada com vasta ferida contusa na perna esq.	1
Fratura composta e complicada com vasta ferida contusa deslocação dos ossos em grande extensão na perna esq., contusões no tórax	1
Fratura consecutiva e complicada com ferida na perna dirt., piemia	1
Gastroenterite crónica	1
Gastroenterite, sífilis, reumatismo, dispepsia	1
Gripe, pneumonia dupla, hepatização do pulmão	1
Hemiplegia	1
Hemorragia cerebral	2
Hérnia inguinal dirt., estrangulada, peritonite	1
Hipertrofia do coração	5
Hipertrofia do coração, congestão pulmonar	1
Icterícia, congestão pulmonar e cerebral	1
Insuficiência das válvulas aórticas	1
Insuficiências das válvulas cardíacas, ascite	1
Intermitente, pericardite	1
Laringite aguda, enterite aguda	1
Lepra tuberculosa, enterite	1
Lepra, erisipela no pé dirt., fleimão difuso	1
Linfossarcomas, tuberculose pulmonar, anasarca	1
Lumbago, tubérculos pulmonares	1
Meningite	1
Meningite cerebral	1
Nevralgia ciática, tuberculose pulmonar	1
Novos (?) congénito ocupando toda a região lateral da cabeça e pescoço, congestão pulmonar	1
Paraplegia, hemorragia cerebral	1
Parotidite, anemia	1
Pleurisia supurada, congestão pulmonar	1
Pleuropneumonia	3
Pneumonia	8
Pneumonia dupla	4

Pneumonia dupla, tuberculose pulmonar	1
Pneumonia, enterite	1
Pneumonia, tuberculose	2
Queimadura em toda a região dorsal e braço dirt., diarreia, erisipela	1
Reumatismo articular crónico, tubérculos pulmonares, artrite	1
Reumatismo muscular e articular agudo, febres intermitentes	1
Reumatismo muscular e articular, tubérculos do mesentério	1
Tubérculos do mesentérico	2
Tubérculos pulmonares	6
Tubérculos pulmonares, meningite	1
Tuberculose laríngea e pulmonar	4
Tuberculose mesentérica	1
Tuberculose pulmonar	10
Tuberculose pulmonar, aperto de meato urinário	1
Úlcera atónica na perna esq., erisipela simples na perna esq., e tronco, gangrena no pénis	1
Úlcera atónica na perna esq., embaraço gástrico, icterícia e escorbuto	1
Úlcera cancerosa na perna dirt., elefantíases dos árabes no pé dirt.	1
Úlcera carcinomatosa em toda a perna dirt., caria dos ossos dela, fratura espontânea, antrilose? no joelho respetivo	1
Úlcera escrofulosa na parte interna da (?) e laterais do pescoço	1
Úlceras atónicas nas pernas, cirrose do fígado, vermes lumbricoides	1
Úlceras calosas nas pernas, erisipela flegmonosa	1
Úlceras de compressão gangrenosas, caquexia senil	1
Desc.	3
Total	172

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 157

1881	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso na região renal e ilíaca posterior, pericardite	1
Afeção pulmonar	1
Anasarca	1
Anasarca, diarreia	1
Anasarca, diarreia, gangrena	1
Anasarca, hipertrofia do coração, frúnculos na face e colo, caquexia	1
Aneurisma do coração	1
Apoplexia cerebral	1
Artrite no pé dirt., erisipela	1
Ascite	1
Ascite, cirrose do fígado uterino	1
Ascite, tuberculose pulmonar, edema das extremidades inf.	1
Bexigas	1
Bright, varíola	1
Bronquite capilar	1
Caquexia	1
Caquexia palustre	4
Cancro do estômago	4
Cancro do estômago e dos intestinos	1

Carcinoma na perna dirt., caquexia cancerosa	1
Cirroze do fígado	1
Cirroze do fígado, erisipela, ascite	1
Cistite aguda e peritonite	1
Cistite, flegmão difuso	1
Congestão cerebral	1
Congestão pulmonar	1
Congestões determinadas de resfriamento	1
Contusão no tórax, paraplegia completa dos movimentos, amolecimento cerebral, escória, congestão pulmonar	1
Contusões no peito, diarreia, febre perniciososa	1
Contusões no tórax, varíola confluyente	1
Debilidade congénita e icterícia	1
Disenteria crónica	1
Elefantíases	1
Elefantíases dos árabes	1
Encefalite na face esq., a reumatose, caquexia cancerosa	1
Enterite	5
Enterite crónica	3
Enterite crónica, tumores (?) externos	1
Epitelioma no pé esq.,(bordo) externo parte anterior lateral e inf.	1
Erisipela na perna dirt.	1
Esmagamento na parte média e inf., da perna esq., contusão na bacia e alto da coxa esq., gangrena	1
Febre intermitente terçã, lombrigas, febre perniciososa	1
Febre tifoide	3
Ferida contusa, pneumonia aguda e gangrena seca no pé dirt., e infeção purulenta	1
Ferida por arma de fogo, perda do pólex esq.	1
Fraqueza	3
Fratura cominutiva e complicada com ferida no terço inf., da perna dirt., erisipelas	1
Fratura composta da perna dirt., complicada com grande ferida, infeção purulenta	1
Fratura composta e complicada na perna dirt., abcesso perto do joelho dirt., infeção purulenta	1
Fratura da perna esq., composta e complicada com ferida	1
Fratura do ante braço esq., deslocação radiocárpica e esmagação da mão, ferida contusa na mão esq., gangrena na mão dirt., infeção purulenta	1
Fratura dupla do fémur esq., e esmagamento do pé correspondente, gangrena no pé esq.	1
Gangrena seca do pé esq.	1
Gastroenterite crónica	1
Hemiplegia cerebral	1
Hemorragia cerebral	1
Hepatite intestinal crónica	1
Hepatite, icterícia crónica, pneumonia dupla	1
Hidropisia	1
Hipertrofia do baço, hérnia inguinal esq.	1
Hipertrofia do coração	2
Hipertrofia do coração, astema, ascite	1
Icterícia grave	1
Insuficiência das válvulas cardíacas, apoplexia serna	1
Insuficiência das válvulas cardíacas, congestão pulmonar	1
Insuficiência das válvulas do coração	1
Meningite	1
Meningite da base do encéfalo, artrite do rochedo esq.	1

Meningoencefalite	1
Morte repentina	1
Penerício no dedo médio da mão dirt., lumbago, erisipela	1
Pleuropneumonia	1
Pneumonia	4
Pneumonia dupla	2
Pneumonia supurada	1
Pneumonia, gangrena do pulmão	1
Pneumonia, hipertrofia do coração	1
Pneumonia, tuberculose pulmonar	1
Retenção de urinas e edema escrófulo	1
Sífilis congénita	1
Sífilis constitucional	1
Sífilis terciária	1
Tubérculos mesentéricos	1
Tubérculos pulmonares	4
Tubérculos pulmonares e mesentéricos	1
Tuberculose pulmonar	8
Tuberculose pulmonar, erisipela flegmonosa na coxa dirt.	1
Tuberculose pulmonar, hepatite	1
Tuberculose pulmonar, intermitentes, enterite	1
Tuberculose pulmonar, pneumonia	1
Úlcera atónica na perna dirt., ferimento na mão esq., erisipela na perna dirt.	1
Úlcera atónica na perna, erisipela nas pernas e face, ascite, anemia	1
Úlcera colosa na perna esq., e erisipela na perna esq.	1
Úlcerações do escroto e virilhas, anemia profunda	1
Úlceras atónicas e diarreia	1
Úlceras calosas, anemia, diarreia	1
Varíola confluyente	1
Desc.	5
Total	133

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 158

1882	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso em toda a coxa dirt.	1
Abcesso na articulação coxofemoral esq., estomatite, úlceras de compressão sobre o sacro	1
Abcesso na coxa esq.	1
Amolecimento do estômago?, elefantíases	1
Anasarca	1
Anemia	1
Anemia profunda, hepatite	1
Aneurisma da crossa da aorta	2
Aneurisma da crossa da aorta, antraz na nuca	1
Aneurisma da crossa da aorta, congestão e hipertrofia do fígado e congestão pulmonar	1
Apoplexia cerebral	1
Asfixia por submersão	1
Bexigas	2

Bexigas confluentes	1
Bright	1
Bright crónica	1
Bronquite capilar	2
Bronquite crónica, abcesso na mama dirt., tubérculos pulmonares	1
Caquexia	1
Caquexia palustre	2
Caquexia sífilítica	1
Cancro do estômago	3
Carcinoma no seio maxilar esq.	1
Catarrho intestinal	1
Cirrose do fígado, ascite	1
Cistite aguda	1
Cistite aguda e crónica	1
Cistite crónica	2
Congestão do fígado e do cérebro	1
Congestão pulmonar	1
Contusão no tórax e congestão pulmonar	1
Coqueluche, diarreia	1
Debilidade congénita	1
Dilatação brônquica, supuração, infeção purulenta	1
Disenteria	1
Eczema, reumatismo, pneumonia dupla	1
Enterite	4
Enterite aguda com diarreia intensa, caquexia	1
Enterite aguda, meningite aguda	1
Enterite, febre intermitente	1
Entorse no pulso dirt., úlcera simples na perna esq., bronquite aguda, pneumonia	1
Entrecalite crónica	1
Erisipela flegmonosa nas pernas, abcessos	1
Escrofulose compinotivite	1
Febre biliosa	1
Febre intermitente pernicioso	1
Febre intermitente quotidiana, hemorragia cerebral	1
Febre intermitente terça, otite, diarreia	1
Febre tifoide	2
Ferida contusa no pé dirt., erisipela	1
Ferida por arma de fogo no abdómen, derrame sanguíneo na cavidade abdominal e de materiais fecais	1
Flegmão e abcesso na perna esq., erisipela flegmonosa na perna esq.	1
Foi assassinado	1
Fraqueza	2
Fratura da perna dirt., dilatação dos músculos e mais tecidos da parte anterior, interna e superior da coxa do mesmo lado, fratura da pélvis dirt., e fratura de 8 costelas esq., pela sua ordem numérica e da clavícula do mesmo lado, hemorragia	1
Fratura do fémur dirt e contusões	1
Gangrena na perna esq.	1
Gangrena seca no pé dirt.	1
Gangrena seca nos dedos do pé esq.	1
Gastroenterite crónica e hidrocele	1
Gripe torácica	1

Hemorragia cerebral	2
Hepatite crónica	1
Hepatite intestinal crónica	1
Hipertrofia do coração	1
Hipertrofia do coração com deficiência das válvulas aurículo-ventricular dirt., febre intermitente quotidiana	1
Laringite sífilítica, edema da glote	1
Meningoencefalite	1
Morfea, úlceras gangrenosas	1
Paraplegia completa, congestão pulmonar	1
Pleurisia crónica, meningite cerebral	1
Pneumonia	2
Pneumonia dupla	2
Pneumonia, tuberculose pulmonar	1
Púrpura hemorrágica (enterorrágica)	1
Pústula maligna na boca	1
Reumatismo articular generalizado, paralisia de movimento nas extr., inf., úlceras gangrenosas nas regiões sacro e lombar	1
Reumatismo muscular agudo, tuberculose pulmonar	1
Sífilis constitucional, tuberculose pulmonar	1
Sífilis terciária, caquexia	1
Tubérculos mesentéricos	1
Tubérculos pulmonares	5
Tuberculose do testículo, caquexia	1
Tuberculose pulmonar	12
Tuberculose pulmonar e de mesentérico	1
Tuberculose pulmonar, caquexia	1
Tuberculose pulmonar, hemorragia brônquica fulminante	1
Tuberculose pulmonar, hipertrofia do coração	1
Úlcera atónica na perna dirt., infecção paludosa, bronquite, hipertrofia do baço	1
Úlcera atónica nas pernas	1
Úlcera escrofulosa, meningite	1
Úlceras simples nas pernas	1
Varíola	2
Varíola confluyente	2
Varíola, enterite	1
Varíola, gangrena da face	1
Desc.	3
Total	131

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 159

1883	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Congestão cerebral	1
Abcesso na nádega dirt.	1
Abcesso profundo na coxa esq.	1
Albumina	1
Amolecimento cerebral	2
Amolecimento da espinha, enterite	1

Anasarca	1
Anemia	1
Apoplexia fulminante	1
Arterite no joelho esq.	1
Bronquite crónica	1
Caquexia	1
Caquexia paludosa, intermitentes quotidianas	1
Caquexia senil	1
Cancro do estômago	1
Catarrho generalizado das mucosas	1
Cirrose no fígado	1
Congestão pulmonar	1
Debilidade congénita	1
Edema generalizado	1
Embaraço gástrico	1
Inchaço gástrico febril e intermitente, erisipela da face e do tegumento piloso do crânio	1
Enterite	1
Escrófulas	2
Falta de desenvolvimento, prematuro	1
Febre intermitente	1
Febre tifoide	1
Febre tifoide, pneumonia	1
Febres intermitentes	1
Fratura do frontal lado esq., congestão pulmonar e hemorragia cerebral	1
Gangrena (,) senil	1
Hemorragia cerebral	1
Hipertrofia das válvulas do coração	1
Hipertrofia do coração	4
Insuficiência nas válvulas do coração	1
Lepra tuberculosa	2
Meningite cerebral	1
Brigth	3
Brigth crónica	1
Nefrite albuminosa	2
Pericardite aguda	1
Fleimão profundo na coxa dirt.	1
Pleuropneumonia	1
Pneumonia	3
Pneumonia dupla	1
Pústula maligna	1
Sarampo	1
Tosse convulsa	1
Tubérculos pulmonares e mesentéricos	1
Tuberculose	14
Úlcera atónica, tuberculose pulmonar	1
Úlceras atónicas e varicosas nas pernas, hipertrofia do coração	1
Varíola	1
Varíola compulsante, coma no frontal e sífilis	1
Desc.	18
Total	96

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 160

1884	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Anemia cerebral	1
Apoplexia cerebral	1
Asfixia	1
Asfixia por submersão	1
Bronquite capilar	1
Caria no maxilar inf., úlceras escrofulosas	1
Cistite e peritonite	1
Congestão pulmonar	1
Debilidade congénita	5
Diarreia	1
Eclampsia	2
Espasmo da glote	1
Febre intermitente	1
Febre intermitente e caquexia palustre	1
Febre intermitente quartã, caquexia paludosa	1
Fratura da perna esq.	1
Gripe tifoide	1
Hidrocefalias	1
Hipertrofia do coração	1
Icterícia	1
Morte repentina, ataque nervoso	1
Necrose da tibia	1
Peritonite	1
Pneumonia	1
Pneumonia dupla	1
Púrpura hemorrágica	1
Púrpura hemorrágica, gastrorragia, epistacias	1
Queimaduras do 2º e 3º grau	1
Tuberculose pulmonar	6
Tuberculose pulmonar e laríngea	1
Úlceras calosas nas pernas, ascite	1
Desc.	71
Total	112

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1884)

Tabela 161

1885	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso na nádega	1
Abcesso na região esq., e virilha do mesmo lado	1
Anemia	1
Antraz na nuca	1
Antraz no terço inferior do braço dirt., artrite da parte inferior da perna esq.	1
Aperto urinário	1
Asfixia pelo cordão umbilical	1

Bright	1
Bronquite	1
Bronquite coqueluche	1
Bronquite crónica	2
Caquexia	1
Caquexia paludosa	1
Caquexia senil	1
Cirrose do fígado	1
Colite crónica	1
Congestão cerebral	2
Debilidade congénita	2
Eclampsia	1
Enterite	4
Enterite crónica	2
Enterite perniciososa	1
Escrófulas	1
Febre intermitente quartã	1
Febre paludosa	1
Febre tifoide	1
Febre tifoide com prolapso do reto	1
Fleimão na região dorsal	1
Fratura nos côndilos do fémur esq.	1
Gangrena do escroto, edema na perna dirt.	1
Gangrena e erisipela na perna dirt.	1
Gangrena seca na perna direita	1
Gangrena senil	1
Gastroenterite	1
Hemiplegia ocasionada por hemorragia cerebral	1
Hemorragia cerebral	4
Hipertrofia do baço com aderência do epiplon	1
Lesão valvular do coração	1
Meningite	1
Meningite tuberculose	1
Osteíte sífilide cancro nos ossos e abscessos multiples, anemia	1
Pleurisia	1
Pleuris supurada	1
Pleuropneumonia	1
Pneumonia	4
Púrpura hemorrágica	1
Queimadura	1
Reumatismo crónico	1
Reumatismo muscular e catarro vozical	1
Sífilis hereditária	1
Sífilis hereditária com anemia e sarampo	1
Tuberculose	17
Tuberculose pulmonar com caquexia palustre	1
Tuberculose pulmonar e laríngea	1
Tuberculose pulmonar e mesentérica	1
Úlcera atónica na perna dirt.	1
Úlceras escrofulosas na perna dirt.	1

Zona	1
Desc.	48
Total	135

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1885)

Tabela 162

1886	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso na coxa dirt.	1
Angina e laringite diftérica	1
Aperto da uretra, diarreia	1
Apoplexia pulmonar	1
Ascite	3
Ascite e edema dos membros inf.	1
Atrepsia	2
Bright	1
Bronquite capilar e eclampsia	1
Bronquite crónica	1
Bronquite, congestão do fígado e lesão cardíaca	1
Caquexia	1
Ciática	1
Congestão e hemorragia pulmonar	1
Convulsões	1
Corrupção cerebral e hemorragia	1
Debilidade congénita	3
Deficiência das válvulas auriculoventriculares dirt.	1
Disenteria	1
Enterite	5
Epitelioma da parte int., da pálpebra inf., e nariz	1
Exostose no fémur esq.	1
Fratura na perna e ferida na cabeça	1
Gangrena seca	1
Hemorragia cerebral	1
Lepra, tuberculose e erisipela	1
Lesão cardíaca	1
Leucoma nos dois olhos, eczema crónico	1
Meningite	2
Nascido morto pela demora do parto	1
Osteíte no fémur esq.	1
Parto prematuro	1
Pneumonia	1
Queimaduras	1
Sarampo	1
Tuberculose pulmonar	7
Tuberculose mesentérica	1
Varíola	1
Varíola confluyente	2
Desc.	72
Total	128

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1886)

Tabela 163

1887	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Ascite	3
Caquexia	1
Cistite crónica	1
Congestão pulmonar	1
Debilidade congénita	2
Difteria	1
Disenteria	1
Enterite	4
Epitelioma do pénis	1
Febre intermitente	1
Febre palustre	1
Lesão do coração	1
Parto prematuro	1
Pericardite fibrinosa e congestão pulmonar	1
Pneumonia	2
Pneumonia fibrinosa	1
Tuberculose pulmonar	5
Úlceras atónicas	1
Úlceras do estômago	1
Varíola confluyente	1
Desc.	96
Total	127

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1887)

Tabela 164

1888	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Apoplexia	1
Ascite	1
Atrepsia	1
Bexigas confluentes	1
Bright	1
Bronquite	1
Caquexia palustre	1
Cistite aguda	1
Debilidade congénita	1
Enterite	3
Enterite e coqueluche	1
Febre tifoide	1
Gastroenterite	1
Hemorragia cerebral	1
Icterícia	1
Osteíte dos ossos ilíacos	1
Paralisia agitante	1
Peritonite aguda	1

Púrpura	1
Sífilis hereditária	1
Sífilis terciária	1
Tuberculose pulmonar	4
Varíola	1
Varíola confluyente	4
Desc.	75
Total	107

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1888)

Tabela 165

1889	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Albuminúria (ascite)	1
Ascite	1
Bright	1
Caquexia senil	3
Cálculo vesical (fosfático)	1
Congestão cerebral	1
Debilidade congénita	2
Disenteria	2
Enterite	4
Enterite verminosa	1
Erisipela da face e cabeça	1
Esmagamento da mão dirt., com gangrena	1
Febre tifoide	1
Gangrena do pé	1
Gastroenterite	3
Lesão cardíaca	1
Lupus no nariz	1
Morfea	2
Osteossarcoma no pé dirt.	1
Paludismo	3
Paraplegia	1
Pleuropneumonia	1
Pneumonia	1
Pneumonia aguda	1
Pneumonia catarral	1
Pneumonia rubéola	1
Tuberculose	7
Úlceras escrofulosas	1
Varíola	4
Varíola confluyente	6
Varíola hemorrágica	1
Desc.	86
Total	143

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1889)

Tabela 166

1890	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Anasarca	1
Bright	2
Bronquite	2
Caquexia senil	2
Cirroze do fígado	2
Congestão cerebral	1
Congestão cerebral, hemiplegia	1
Convulsões	1
Eclampsia	1
Enterite crónica	1
Enterocolite crónica	1
Epitelioma do lábio inf.	1
Gastroenterite crónica	1
Gripe com complicação cefálica	1
Hemiplegia	1
Mormo	1
Pleurisia supurada	2
Pneumonia	1
Pneumonia catarral	2
Pústula maligna na face	1
Sífilis hereditária	1
Tuberculose	8
Úlceras escrofulosas inguinais	1
Úlceras simples, erisipela do tronco e extremidades	1
Velhice	1
Desc.	99
Total	137

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1890)

Doenças femininas:

Tabela 167

1871	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso	1
Abcesso externo na face inf., do pulmão	1
Abcesso flegmonoso	1
Abcesso por congestão, caria do osso ilíaco esq.	1
Amolecimento cerebral	1
Amolecimento cerebral, hemiplegia	1
Amolecimento da espinal medula	1
Amolecimento da espinha com paraplegia e úlceras	1
Amolecimento do estômago	1
Anasarca	3

Anasarca com derrame em diferentes cavidades	1
Anemia	1
Anemia profunda, intermitentes quotidianas, enterite aguda	1
Anemia, bronquite crónica, diarreia, anasarca	1
Anemia, diarreia	1
Aperto dos orifícios do coração, derrame no pericárdio	1
Aperto dos orifícios do coração, hidrotórax	1
Apoplexia pulmonar	1
Ascite, anasarca	2
Ascite, hérnia umbilical	1
Caquexia	3
Caquexia congénita	4
Caquexia diarreia	1
Caquexia e abcessos	1
Caquexia escrofulosa	1
Caquexia paludosa, anasarca	1
Caquexia paludosa, hepatite, anasarca	1
Caquexia paludosa, intermitentes terças	1
Caquexia senil	2
Caquexia senil, enterite crónica	1
Cancro da glândula mamária	1
Cancro do útero	1
Caria, abcesso por congestão	1
Catarata, erisipela consecutiva a operação	1
Cirroze do fígado	1
Congestão cerebral	1
Convulsões	1
Degeneração cirrosa do estômago e intestinos	1
Degeneração cirrosa do útero	3
Degeneração cirrosa dos ovários	1
Diarreia	2
Eczema	1
Elefantíases dos gregos	1
Encefalite	1
Enterite	1
Enterite aguda	2
Enterite crónica, anasarca	2
Enterite, tubérculos mesentéricos	1
Entrevada	1
Erisipela flegmonosa	1
Erisipela, flebite	1
Escrófulas	2
Ética	1
Febre intermitente pernicioso	1
Febre intermitente quotidiana, caquexia paludosa	1
Febre puerperal	4
Feridas crónicas	1
Fístula retovaginal	1
Fleimão difuso	1
Fratura complicada	1

Fratura do colo do fémur	1
Fratura do fémur	1
Gangrena senil	1
Hemorragia cerebral, hemiplegia, pneumonia aguda	1
Hepatite aguda, bronquite	1
Hepatite com icterícia	1
Hepatite, peritonite	1
Hipertrofia dos lacertos do coração	1
Inchada	1
Intermitentes quotidianas	1
Lesão orgânica do coração	1
Mania	1
Metroperitonite aguda, intermitentes, enterite	1
Morfea	1
Nefrite albuminosa	3
Ovarite dupla, bronquite sob aguda	1
Peito	1
Peritonite crónica, Hipertrofia do fígado	1
<i>Phlegmasia alba dolus</i>	1
Pneumonia	2
Pneumonia aguda	5
Pneumonia aguda, hepatização cinzenta	3
Pneumonia calhosa	1
Púrpura hemorrágica, congestão cerebral	1
Púrpura hemorrágica, intermitentes, hipertrofia do baço	1
Queimadura	1
Reumatismo articular crónico, lúpus	1
Sífilis hereditária	1
Sífilis terciária	1
Estomatite	4
Tubérculos mesentéricos, ascite	1
Tubérculos pulmonares	16
Tuberculose pulmonar	2
Úlcera cancerosa na glândula mamária esq.	1
Úlceras escrofulosas nas pernas	1
Desc.	10
Total	151

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 168

1872	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso da fossa ilíaca	1
Abcesso profundo	1
Abcesso profundo na coxa	1
Abcessos frios	1
Adenite, erisipela	1
Afeção orgânica do coração (aperto dos orifícios e hipertrofia parcial)	1
Afogada	1

Amolecimento cerebral com hemiplegia	1
Amolecimento cerebral, caquexia senil	1
Amolecimento do fígado, anemia, anasarca	1
Anasarca	2
Aneurisma da croça da aorta	1
Aperto dos orifícios do coração, Boriases	1
Aperto dos orifícios do coração, anasarca	1
Apoplexia	1
Apoplexia pulmonar	1
Ascite	1
Bright	2
Bronquite crónica	1
Bronquite crónica e atorrrios do tubo digestivo	1
Caquexia	4
Caquexia congénita	1
Caquexia escrofulosa	1
Cancro	1
Cirrose do fígado	1
Congestão cerebral	2
Congestão pulmonar	2
Contusões, feridas contusas, apoplexia	1
Degeneração cirrosa do estômago	1
Dilatação da aurícula direita e da abertura auricular ventricular do mesmo lado	1
Disenteria	1
Eczema	1
Enterite	5
Enterite crónica	6
Enterite crónica com ulcerações intestinais, ascite e demáceas	1
Entrevada	1
Epitelioma	1
Erisipela flegmonosa	1
Escarlatina	1
Febre intermitente quotidiana, anasarca, gravidez	1
Febre intermitente quotidiana, ascite, anasarca e diarreia	1
Febre tifoide	2
Fibroma	1
Fleimão	1
Fleimão da fossa ilíaca	1
Fleimão difuso	1
Fleimão difuso na perna esquerda	1
Fleimão profundo na coxa	1
Fleimão profundo, abcesso	1
Fratura do colo do fémur	2
Gangrena do pulmão	1
Gangrena dupla	1
Gangrena espontânea da região hipogástrica	1
Gastroenterite	1
Gastroenterite crónica	2
Hemorragia cerebral	3
Hemorragia cerebral com hemiplegia	1

Hemorragia cerebral, úlceras gangrenosas de compressão	1
Hepatite, anasarca	1
Hipertrofia parcial do coração com alteração dos orifícios, anasarca, hidropericardio	1
Infeção orgânica do coração nos orifícios e válvulas, afeção escamosa da pele, diarreia	1
Insuficiência das válvulas do coração	1
Insuficiência de válvulas cardíacas, pneumonia	1
Lesão orgânica do coração	3
Meningite aguda	1
Metrite, anasarca	1
Metroperitonite	1
Metroperitonite aguda, metrorragia	1
Metroperitonite puerperal	1
Metrorragias repetidas	1
Nefrite albuminosa com anasarca e ascite	1
Paralisia	1
Pneumónico tifoide	1
Pericardite ou hidropericardio	1
Peritonite aguda	1
Pleuropneumonia dupla	1
Pleuropneumonia	1
Pneumonia	4
Pneumonia aguda	2
Pneumonia, caquexia senil	1
Queimadura, apoplexia	2
Queimaduras	2
Reumatismo articular crónico, caquexia senil, invaginação intestinal	1
Reumatismo e erisipela	1
Reumatismo muscular agudo, erisipela na face, enterite aguda	1
Sarampo, pneumonia aguda, metroperitonite	1
Escrofulose	1
Siflides	1
Sífilis congénita	1
Sífilis constitucional	1
Estomatite	6
Tifo	1
Tísica mesentérica	1
Tubérculos mesentéricos	1
Tubérculos pulmonares	3
Tuberculose mesentérica, artrite iliofemoral	1
Tuberculose mesentérica, gangrena nas extremidades inf.	1
Tuberculose pulmonar	3
Tuberculose pulmonar e intestinal	1
Tumores escrofulosos	2
Úlceras gangrenosas	1
Um ataque	1
Desc.	7
Total	149

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 169

1873	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso por congestão na coxa esq.	1
Afeção orgânica do coração, congestão pulmonar	1
Alcoolismo, incontinência da urina, paralisia	1
Alteração orgânica do coração, anasarca e congestão pulmonar	1
Amolecimento cerebral	2
Amolecimento da espinha cerebral	1
Amolecimento do baço e fígado - enterite	1
Amolecimento do fígado com aumento de volume	1
Anasarca	2
Anasarca, erisipela aguda - pneumonia	1
Arterite	1
Aperto dos orifícios do coração com hidrotórax e hidropericardio	1
Apertos dos orifícios do coração com anasarca - ascite	1
Apoplexia cerebral	1
Ascite	3
Ascite - enterite	1
Ascite, anasarca	1
Ascite, consequência da degeneração cirrosa do fígado e hipertrofia do baço	1
Ataques apopléticos	1
Ataques epilépticos	1
Bichas e diarreia	1
Bronquite crónica, congestão cerebral	1
Bronquite cronica - pneumonia	1
Bronquite cronica e reumatismo caquexia senil	1
Caquexia	3
Caquexia cognitiva	1
Caquexia paludosa, anasarca	1
Caquexia paludosa, hipertrofia do baço e fígado, anasarca com edemacia pulmonar	1
Caquexia paludosa, ascite, anasarca, anemia	1
Caquexia senil - congestão cerebral	1
Caquexia senil - reumatismo crónico	1
Caquexia senil - enterite crónica	1
Caquexia senil, bronquite crónica, enterite	1
Caquexia senil, congestão pulmonar	1
Caquexia sífilides	1
Cálculos biliares em grande quantidade com icterícia grave e amancrose - hipertrofia no baço	1
Cancro	1
Colite ulcerosa - abscessos no fígado	1
Congestão cerebral	2
Congestão pulmonar	1
Contusões, feridas contusas	1
Corpo estranho, esófago	1
Degeneração cirrosa do estômago	1
Degeneração cirrosa do estômago/ caquexia cancerosa	1
Diarreia	3

Diarreia, apoplexia cirrosa	1
Dilatação do coração	1
Dilatação dos ventrículos do coração e ossificação das válvulas - anasarca	1
Enterite	2
Enterite crónica	1
Enterite crónica - anasarca	2
Enterite crónica, anemia profunda, úlceras de compressão	2
Enterite crónica, pneumonia	1
Enterite greve	1
Enterite/ataques epitéticos e anasarca	1
Entrou moribunda e faleceu pouco depois	1
Erisipela gangrenosa	1
Ética	2
Febre perniciososa	1
Febre tifoide	1
Feridas, contusões	1
Flegmão profundo	1
Gangrena seca	1
Gastroenterite crónica	1
Gripe tifoide de forma torácica	1
Hepatite	1
Hemorragia cerebral	1
Hipotrofia do coração, congestão cerebral	1
Hidropisia	2
Intermitentes quotidianas - pneumonia	1
(?), infecção pútrida	1
Lepra tuberculosa	1
Lesão orgânica do coração	1
Lipmencia, erisipela na face e ?? Nas extremidades inf.	1
Nefrite albuminosa aguda - pneumonia	1
Pneumonia aguda	2
Pneumonia nas extremidades inferiores	1
Pneumonia prolapso, antigo do útero	1
Pleuropneumonia	1
Pneumonia	4
Pneumonia adinâmica	1
Pneumonia dupla	1
Pólipo uterino	1
Púrpura, hemorragia com congestão pulmonar	1
Reumatismo agudo, pneumonia	1
Reumatismo articular agudo, hemorragia cerebral	1
Reumatismo articular crónico/caquexia senil	1
Reumatismo articular crónico/hemorragia cerebral	1
Sífilis terciária	1
Tifo	1
Tubérculos pulmonares	4
Tuberculose mesentérica	1
Tuberculose pulmonar	3
Tumor branco	1
Úlceras atónicas nas pernas, febre adinâmica	1

Úlceras, obstrução do baço	1
Vermes	1
Volvo, vaginite aguda, adenite	1
Desc.	17
Total	138

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 170

1874	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Amolecimento cerebral	1
Amolecimento cerebral, anemia, anasarca	1
Amolecimento da espinha dorsal, úlcera gangrenosa de compressão	1
Anasarca, ascite	1
Aperto dos orifícios do coração, hipertrofia parcial	1
Apoplexia	1
Ataque fulminante	1
Bexigas	2
Caquexia	1
Caquexia congénita	1
Cancro	1
Cancro ulcerado do piloro	1
Cancro uterino	1
Cirroze do fígado	1
Congestão cerebral	2
Congestão pulmonar	1
Crónica	1
Diarreia	4
Disenteria	1
Distocia	1
Do peito	2
Elefantíases	1
Encefalvide	1
Enterite	1
Enterite crónica, edemacia nas extremidades inferiores	1
Enterite, anasarca	1
Enticor	1
Ética	1
Febre	2
Febre intermitente quotidiana, hipertrofia do baço, púrpura, anasarca	1
Febre tifoide	1
Ferida contusa e contusões	1
Fleimão e abcesso profundo	1
Fleimão profundo da perna	1
Fratura cominutiva de ambas as pernas	1
Gastroenterite	1
Gravidez	1
Gravidez (aborto)	1

Hemiplegia	1
Hemorragia cerebral	5
Hemorragia cerebral com paralisia da língua, fratura do colo	1
Hepatite crónica com anasarca	1
Hepatite crónica, ascite	1
Hidropisia	1
Hipertrofia do baço, anasarca	1
Hipertrofia do baço, enterite crónica, anasarca	1
Hipertrofia do coração	1
Hipertrofia do coração, anasarca	1
Hipertrofia do coração, congestão pulmonar	1
Inflamação interior	1
Insuficiência das válvulas do coração	2
Lesão no coração	1
Lesão orgânica do coração	1
Metroperitonite aguda	1
Metrorragia interna	1
Monomania, caquexia	1
Mordedura de um gato amarrado - raiva	1
Nefrite albuminosa	2
Pleuropneumonia dupla	1
Pneumonia	7
Pneumonia aguda	2
Pneumonia dinâmica	2
Pneumonia dupla	3
Pneumonia, hepatização cinzenta	1
Púrpura hemorrágica	1
Púrpura hemorrágica com congestão pulmonar	1
Pústula maligna	1
Queimada	1
Reumatismo crónico, caquexia senil	1
Reumatismo muscular	1
Tosse convulsa	1
Tubérculos pulmonares	2
Tuberculose mesentérica	1
Tuberculose pulmonar	8
Úlcera no pé dirt.	1
Uma dor	1
Varíola	1
Varíola confluyente	2
Desc.	11
Total	121

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 171

1875	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso das glândulas mamárias	1
Amolecimento	1
Amolecimento cerebral	1
Amolecimento da medula espinhal	1
Anasarca	4
Anemia	1
Antraz	2
Aperto dos orifícios do coração	1
Apoplexia	2
Artrite, infecção pútrida	1
Ascite	3
Ascites, anasarca	1
Ataque de bexigas	1
Ataques	2
Bexigas	1
Bright	1
Bronquite crónica	1
Caquexia paludosa	2
Caquexia paludosa, ascite, anasarca, enterite	1
Caquexia senil e enterite crónica	3
Caquexia senil, arterite escrofulosa	1
Catarrho pulmonar crónico	1
Cirrose com ascite	1
Contusões	1
Degeneração cirrosa do fígado	1
Degeneração cirrosa do útero	3
Destocio	1
Diarreia	2
Diarreia de sangue	1
Disenteria	1
Encefalite	1
Enterite crónica	5
Enterite crónica, ascite	1
Enterite crónica, púrpura	1
Erisipela da face, congestão cerebral	1
Febre tifoide	3
Feridas, contusões	1
Gastroenterite	1
Gravidez	1
Gravidez, nefrite albuminosa, congestão passiva pulmonar	1
Hemiplegia	1
Hemorragia cerebral com hemiplegia	2
Hidropisia	1
Hidrotórax	1
Hipertrofia do baço e caquexia paludosa	1
Hipertrofia do fígado e baço	1

Icterícia	1
Lepra tuberculosa	2
Lesão no coração	1
Meningite crónica	1
Morfea	1
Morreu repentinamente	1
Nefrite albuminosa	3
Flegmasia alba	1
Pneumonia	6
Pneumonia dinâmica	1
Pneumonia dupla	2
Pólipo do seio maxilar	1
Púrpura	2
Queimaduras	2
Reumatismo	1
Sarampo	1
Sífilis constitucional	1
Sífilis, enterite aguda, caquexia senil	1
Tubérculos pulmonares	6
Tuberculose pulmonar	1
Tuberculose pulmonar e ascite	1
Tumores escrofulosos	1
Úlceras gangrenosas, caquexia	1
Varíola confluyente e blenorrágica	1
Desc.	20
Total	127

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 172

1876	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso profundo	1
Alienação, sífilis constitucional	1
Amolecimento cerebral	2
Anasarca	1
Aperto dos orifícios do coração	1
Aperto dos orifícios do coração e ossificação das válvulas	1
Apoplexia, fratura	1
Ascite	1
Ascite e disenteria	1
Ascites, anasarca	1
Caquexia	1
Caquexia paludosa	1
Caquexia palustre	1
Caquexia senil, congestão pulmonar	1
Caquexia senil, enterite cronica	1
Cancro no útero	2
Cancro no ânus, (sifilítico)?	1
Caria na apófise mastoide e gangrena no pavilhão da orelha dirt.	1

Cirroze do fígado	1
Degeneração cirrosa do estômago	1
Degeneração cirrosa do fígado	2
Degenerescência do fígado	1
Disenteria	1
Elefantíases	1
Elefantíases dos gregos	1
Enterite	2
Enterite aguda	1
Enterite crónica	3
Enterite crónica com anasarca consecutiva	1
Enterite crónica, anasarca	1
Enterite grave com sintomas dinâmicos	1
Enterite, alienação mental	1
Enterocolite crónica	1
Erisipela	2
Erisipela flegmonosa	2
Escrúfulas ulceradas	1
Falta de ar	1
Fístula vesicovaginal	1
Fleimão difuso	1
Fleimão profundo da coxa, abscesso	1
Fratura do colo do fémur	1
Fraturas em ambos os braços	1
Gangrena senil	1
Hemorragia cerebral	1
Hepatização pulmonar crónica	1
Hidropisia	1
Hipertrofia do baço e do fígado, caquexia palustre, ascite, gravidez	1
Hipertrofia do coração	1
Insuficiência das válvulas do coração	3
Insuficiência das válvulas do coração, edemacia pulmonar	1
Insuficiência das válvulas do coração, tuberculose pulmonar	1
Lesão cardíaca, ascite	1
Lesão orgânica do coração	1
Nefrite albuminosa	4
Pneumonia	3
Pneumonia aguda	1
Pneumonia crónica	1
Pneumonia dinâmica	1
Pneumonia, enterite	1
Pneumonia, tifoide atáxica	1
Púrpura hemorrágica grave	1
Queimadura	2
Quisto volumoso na parte lateral da região cervical	1
Reumatismo articular crónico	1
Reumatismo crónico	2
Sarampo e enterite aguda	1
Sífilis terciária	1
Tuberculose pulmonar	6

Tumor sanguíneo na região inguinal dirt.	1
Úlcera senelea na perna dirt.	1
Desc.	9
Total	101

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 173

1877	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso crónico	1
Abcesso pulmonar	1
Afogada	1
Amolecimento da espinal medula	1
Amolecimento dos tecidos do coração, com anasarca e congestão cerebral	1
Anasarca	2
Anasarca, ascite, hidrotórax e disenteria	1
Anasarca, úlcera gangrenosa	1
Antraz	1
Apoplexia	2
Artrite na articulação iliofemoral dirt., com alteração profunda dos tecidos articulares e encurtamento da perna correspondente	1
Ascite	3
Ascite e anasarca	1
Bexigas influentes	1
Bright	1
Cancro	3
Cancro ulceral	1
Cancros sifilíticos	1
Croup	1
Diarreia	3
Disenteria	1
Disenteria e reumatismo	1
Disenteria grave com sintomas de adinâmica	1
Elefantíases dos gregos	1
Endocardite	1
Enterite	4
Enterite aguda	1
Enterite com ulceração	1
Enterite crónica	4
Enterite crónica com anasarca	1
Enterite crónica, ascite	1
Enterite, bronquite, congestão pulmonar	1
Entrevada	1
Epitelioma	1
Erisipela	1
Erisipela na face e reumatismo na extremidade	1
Erisipela, fleimão profundo	1
Escrofulosa	1
Ética	1

Extensas e profundas feridas na perna esq.	1
Febre intermitente quotidiana	1
Febre remitente adinâmica	1
Febre tifoide	5
Hemiplegia	1
Hemorragia	1
Hemorragia cerebral	3
Hepatite grave e icterícia	1
Infeção sifilítica	1
Inflamação interior	1
Inflamação no ventre	1
Insuficiência das válvulas do coração	2
Insuficiência das válvulas do coração da (?) pulmonar	1
Intermitentes, diarreia e pneumonia	1
Intestinal	1
Peritonite aguda	1
Pneumonia	7
Pneumonia secundária	1
Pneumonia, anemia e anasarca	1
Pólipo no ventrículo dirt., do coração	1
Pulmonar, coação de sangue pela boca	1
Púrpura hemorrágica, febre intermitente perniciososa	1
Reumatismo	2
Reumatismo articular	1
Reumatismo crónico	1
Tuberculose pulmonar	13
Úlceras nas extremidades	1
Desc.	12
Total	118

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 174

1878	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso na fossa ilíaca esq.	1
Abcesso por congestão, osteíte, caria, etc.	1
Afeção verminosa	1
Albuminaria, bronquite crónica	1
Anasarca	1
Anemia, pneumonia, edema nas extremidades inf.	1
Aperto dos orifícios do coração	1
Apoplexia	1
Blenorreia	1
Bright	4
Bright, diarreia, anasarca	1
Bronquite e enterite	1
Bronquite pleurodiasia	1
Caquexia palustre	1
Cancro da mama, erisipela, pleuropneumonia	1

Cancro do estômago	1
Cancro no peito	1
Cancro uterino	1
Congestão cerebral	1
Coxalgia	1
Degeneração cirrosa do fígado	4
Disenteria	1
Disenteria grave com dinâmica, úlcera de compressão	1
Dispneia, dor sobre o pulmão esq.	1
Elefantíases	1
Encefaloide da mama dirt.	1
Encefaloide na cavidade abdominal	1
Enterite	1
Enterite aguda com caráter adinâmico	1
Enterite crónica	2
Enterite crónica com ulcerações e anasarca	1
Enterite crónica, amolecimento completo do baço, anemia	1
Enterite crónica, anasarca	1
Enterite crónica, anasarca, úlceras ovais gangrenosas nas extremidades inf.	1
Enterite crónica, ascite, edemas nas extremidades inf.	1
Enterite e caquexia	1
Epitelioma da vulva	1
Epitelioma do lábio inf.	1
Erisipela nas extremidades inf., imaginação intestinal, congestão pulmonar	1
Erisipela flegmonosa	1
Febre intermitente indeterminada, Bright e anasarca	1
Febre intermitente quotidiana	1
Febre intermitente quotidiana, diarreia, anasarca, ascite	1
Febre intermitente quotidiana, enterite crónica, congestão cerebral	1
Febre intermitente terça, anasarca, diarreia e bronquite	1
Febre intermitente terça, enterite grave	1
Febre intermitente terça, erisipela aguda	1
Febre intermitente, anasarca	1
Febre tifoide	1
Ferimento contuso na região frontal	1
Fleimão difuso da coxa	1
Fratura do colo do fémur	3
Gastroenterite	1
Gravidez	1
Gravidez de 8 1/2m: feto morto, inerção da placenta no orifício uterino	1
Hematúria	1
Hemorragia cerebral com hemiplegia	1
Herpes	1
Hipertrofia do baço e icterícia	1
Hipertrofia do coração, hidropericardio, anasarca	1
Hipertrofia notável das parótidas da tiroidea	1
Inflamação nos intestinos	1
Insuficiência das válvulas do coração	1
Insuficiência das válvulas do coração, pneumonia secundária	1
Intermitente pernicioso, anemia	1

Paraplegia	1
Peca	1
Peritonite aguda	1
Pneumonia	4
Pneumonia aguda	4
Pneumonia aguda no pulmão dirt.	1
Púrpura hemorrágica	1
Queimaduras	3
Reumatismo	1
Reumatismo articular crónico, hemiplegia, diarreia e pneumonia hepática	1
Sessão perniciososa	1
Sífilis constitucional, erisipela flegmonosa da face	1
Tubérculos pulmonares	1
Tuberculose pulmonar	6
Tuberculose pulmonar, anasarca	1
Desc.	11
Total	113

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 175

1879	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso ilíaco	1
Abcesso ilíaco dirt., úlcera gangrenosa na região sagrada	1
Adecinte escrofulosa, pulmonite escrofulosa	1
Afeção escrofulosa, diarreia conjuntamente aguda, úlceras gangrenosas nas extremidades inf.	1
Amolecimento da espinal medula	1
Amolecimento da espinal medula, diarreia	1
Amolecimento da espinha dorsal, diarreia, úlceras gangrenosas de compressão	1
Amolecimento da espinhal medula, úlceras gangrenosas na região sagrada e nádegas	1
Anasarca, (gravidez), síncope	1
Anemia	1
Anemia, herpes nas extremidades inf.	1
Apoplexia cerebral	1
Ascite	2
Ascite, dilatação do coração, dirt.	1
Blenorragia, metrorragia, metroperitonite	1
Bright	2
Bright, anasarca derramaserosa nos ventrículos cerebrais	1
Bronquite	1
Bronquite capilar	4
Bronquite, anasarca	1
Caquexia	1
Caquexia palustre, diarreia, parotidite	1
Caquexia palustre, hipertrofia do baço, colite ulcerosa	1
Caquexia palustre, hipertrofia do baço, erisipela na face, diarreia, anasarca	1
Cancro da face anterior do pescoço	1
Cancro do útero	1
Cancro interior	1

Cancro uterino	1
Caria, abcesso	1
Ciático, fratura do colo do fémur, apoplexia	1
Cirrose do fígado, ascite	1
Congestão cerebral	1
Congestão cerebral, amolecimento do cérebro, anasarca	1
Constipação de ventre, reumatismo articular crónico, peritonite aguda	1
Contusões, Bright	1
Degeneração cirrosa do estômago e fígado, ascite	1
Degeneração cirrosa do útero	1
Degeneração cirrosa dos dois terços inferiores do reto e de uma parte do intestino delgado, fístula retovaginal, anemia	1
Diarreia	1
Diátese cancerosa, cancro da mama, ciática	1
Dilatação das cavidades esq., do coração, diarreia, congestões passivas dos pulmões	1
Dilatação do coração, anasarca	1
Disenteria	3
Distorce	1
Edemacia pulmonar, hidropisia das extremidades	1
Embaraço gástrico, diarreia	1
Enterite crónica	4
Enterite crónica, anasarca	3
Enterite crónica, anemia	2
Enterite crónica, anemia, anasarca	1
Enterite crónica, anemia, parotidite aguda	1
Enterite crónica, reumatismo articular crónico	1
Enterite e caquexia	1
Enterite pleurisia	1
Enterite, anasarca	1
Entrevada	1
Erisipela na perna dirt.	1
Escrofulose	1
Febre intermitente de diferentes tipos, anasarca, diarreia	1
Febre intermitente quotidiana, anemia, diarreia, erisipela, gangrena	1
Febre intermitente quotidiana, hipertrofia do baço, diarreia, anasarca	1
Febre intermitente quotidiana, sarampo, diarreia, anasarca	1
Febre intermitente terça, anasarca, hidropericardio, edema pulmonar	1
Febre intermitente terça, diarreia, edema nas extremidades inferiores, ascite	1
Febre intermitente terça, reumatismo articular, diarreia, caquexia, parotidite	1
Febre perniciososa	1
Feridas da cabeça, erisipela, anasarca	1
Feridas da cabeça, erisipela, meningite	1
Gastroenterite	1
Gastroenterite crónica	1
Hemorragia cerebral	2
Hemorragia espinal medula, paraplegia e úlceras gangrenosa na região nadegueira	1
Hipertrofia antiga no baço, anasarca, diarreia	1
Icterícia	1
Insuficiência das válvulas do coração, congestões passivas dos pulmões e cérebro	1
Insuficiência de válvulas cardíacas, edema pulmonar	1
Intermitente quotidiana	1

Lepra tuberculosa	1
Lesão perniciososa	1
Metroperitonite, fístulas vesias vaginais	1
Ossificações das válvulas do coração, pneumonia	1
Ossificações das válvulas do coração, pneumonia secundária	1
Paraplegia, febre tifoide	1
Parotidite	1
Pneumonia	2
Pneumonia aguda	6
Pneumonia crónica	1
Pneumonia, anasarca	1
Pneumonia, tifoide	1
Pneumonia, tifoide, enterite aguda	1
Pulmonar	1
Pústula maligna	1
Reumatismo articular agudo, abscesso na região torácica, abscesso na região ilíaca esq.	1
Sarampo	1
Sarampo, enterite crónica	1
Sarampo, pneumonia aguda	1
Tuberculose pulmonar	7
Velhice	1
Desc.	7
Total	131

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 176

1880	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso ictíaco agudo	1
Abcesso por congestão	1
Amolecimento cerebral com hemiplegia	1
Amolecimento cerebral, diarreia grave	1
Amolecimento da espinal medula	1
Amolecimento da espinal medula, diarreia, incontinência das urinas	1
Anasarca, pneumonia	1
Aneurisma na aorta abdominal, anasarca	1
Apoplexia cerebral	1
Apoplexia, queimadura extensa de 3º grau	1
Ascite	1
Ascite, anasarca	1
Bright	1
Bright uremia	2
Bright, anasarca	2
Bronquite	1
Bronquite aguda febril, tuberculose pulmonar	1
Bronquite crónica, congestão pulmonar	1
Bronquite crónica, úlceras	1
Caquexia palustre, afeção verrinosa, anasarca, enterite aguda, bronquite aguda	1
Caquexia senil	2

Caquexia senil, diarreia, bronquite aguda	1
Cancro da mama e axila	1
Cancro no piloro	1
Cancro (?)	1
Degeneração cirrosa do fígado	1
Degeneração cirrosa do fígado, anasarca	1
Cirrose do fígado, icterícia, ascite	1
Cistite aguda	1
Cistite aguda, diarreia, púrpura hemorrágica	1
Condilomas, anasarca	1
Congestão cerebral	1
Eczema (?), diarreia	1
Enterite aguda	1
Enterite crónica	1
Enterite crónica, anasarca	2
Enterite crónica, anasarca, pneumonia hepática	1
Enterite crónica, bronquite	1
Enterite infantil	1
Epitelioma	1
Epitelioma da vulva, enterite crónica	1
Erisipela gangrenosa	1
Febre intermitente perniciosa	2
Febre intermitente perniciosa, congestão pulmonar, encefalia	1
Fleimão profundo da perna esq., erisipela gangrenosa	1
Gangrena e erisipela	1
Hemorragia cerebral	2
Hepatite, congestão pulmonar	1
Hidropericardio, anasarca	1
Hipertrofia do coração, hidropericardio	1
Insuficiência da válvula uretral, hidropericardio, cistite	1
Insuficiência das válvulas aórticas, anasarca	1
Invaginação intestinal	1
Laringite, úlcera, escrófulas	1
Morfea	1
Necrose do sacro-ânus contra natura	1
Oftalmia parubenta, gastroenterite	1
Osteíte escrofulosa nos fêmures com supurações profundas (?) pustulosas em ambas as articulações femuroelias	1
Pneumonia	6
Pneumonia aguda	7
Pneumonia dupla, diarreia, anasarca	1
Púrpura, hemorragia e diarreia	1
Queimadura da perna e ventre	1
Reumatismo articular crónico, enterite aguda, hepatite	1
Reumatismo visceral	1
Sezões	1
Sífilis terciária	1
Epthalinia? Escrofulosa, meningite	1
Tifo cérebrospinal	1
Tinha, meningite	1
Tubérculos mesentéricos	1

Tuberculose mesentérica	1
Tuberculose pulmonar	5
Tumor branco da articulação umerocubital, gastroenterite	1
Tumores em várias partes do corpo	1
Ulceração carcinomatosa no reto e útero	1
Úlceras, enterite	1
Úlceras, erisipela	1
Úlceras, gastroenterite	1
Vegetações, hemorragia, gastroenterite	1
Desc.	5
Total	106

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 177

1881	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Aflição orgânica do coração, anasarca, congestão pulmonar	1
Amolecimento cerebral	1
Amolecimento crónico da espinal medula	1
Amolecimento da espinal medula, diarreia	1
Amolecimento da espinal medula, paraplegia, úlceras gangrenosas nas nádegas	2
Ascite, congestão cerebral	1
Ataque nervoso	1
Bright	1
Bright, pneumonia	1
Bronquite aguda, congestão pulmonar e do fígado ativos	1
Caquexia palustre	1
Caquexia senil, gangrena nas falanges, dedos dos pés	1
Cancro da mama e axila, pneumonia, erisipela	1
Cancro ulcerado da mama	1
Congestão	1
Degeneração cirrosa de todo o útero com grande aumento de volume e muita dureza, impressão intestinal e era aorta abdominal com ascite	1
Degeneração cirrosa do estômago	1
Degeneração cirrosa do ovário esq.	1
Degeneração cirrosa no fígado, ascite	1
Disenteria	1
Encefaloide da coxa	1
Enterite	1
Enterite aguda	1
Enterite aguda, anemia, hemiplegia	1
Enterite crónica	1
Enterite crónica, anasarca	1
Enterite crónica, anemia, anasarca	1
Enterite crónica, anemia, anasarca, erisipela na face	1
Enterite, meningite	1
Erisipela nas pernas, gangrena	1
Escorbuto, diarreia, enteralgia	1
Febre intermitente perniciososa (?) com sintomas setanicos	1

Febre intermitente pernicioso de caráter adinâmico, diarreia	1
Febre intermitente quotidiana, diarreia, anasarca	1
Febre intermitente quotidiana, gravidez de 7 1/2 m, edema nas extremidades inf., peritonite puerperal	1
Febre intermitente quotidiana, gravidez, gangrena nas extremidades	1
Febre tifoide, úlceras gangrenosas	1
Fístulas verico e retovaginais- (?)	1
Fratura cominutiva da perna dirt, infecção pútrida	1
Gastroenterite, ascite	1
Hipertrofia do baço, ascite	1
Hipertrofia do coração, anasarca	1
Infecção pútrida, grande abscesso no dorso	1
Insuficiência das válvulas	1
Insuficiência das válvulas do coração, anasarca	2
Insuficiência das válvulas do coração, anasarca, congestão pulmonar	1
Insuficiência das válvulas do coração, diarreia, anasarca	3
Insuficiência das válvulas do coração, diarreia, anasarca, congestão pulmonar passiva	1
Insuficiência das válvulas do coração, diarreia, anasarca, pneumonia secundária	1
Insuficiência das válvulas do coração, hidropericardio, anasarca	1
Lesão orgânica do coração	1
Meningite aguda	1
Mielite crónica, amolecimento na espinal medula, úlceras gangrenosas nas nádegas	1
Pneumonia	1
Pneumonia aguda	3
Pneumonia aguda dupla, febre intermitente quotidiana	1
Pneumonia aguda, diarreia, edema nos membros inf.	1
Pneumonia crónica, diarreia, anasarca	1
Pneumonia, anasarca	1
Pústula maligna, gangrena no ante- braço	1
Reumatismo articular, anasarca	1
Reumatismo muscular agudo, raquitismo, congestão cerebral	1
Senectos, úlceras de compressão	1
Sífilis constitucional	1
Tinha, asfixia por submersão	1
Tísica pulmonar e mesentérica	1
Tubérculos pulmonares	1
Tuberculose pulmonar	3
Tuberculose pulmonar, laringite, úlcera	1
Tuberculose, tumor branco da articulação tibia, (?) esq.	1
Varíola discreta, abscessos nas coxas	1
Verificou-se o óbito	1
Desc.	1
Total	81

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 178

1882	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso frio, infecção pútrida	1
Abcesso na articulação femorotibial, osteíte escrofulosa	1
Abcessos febris, com (?)	1
Anasarca	2
Anasarca, lesão do coração	1
Angina	1
Apoplexia	1
Artrite aguda na articulação femorotibial	1
Ascite	1
Asfixia	1
Bright	3
Bronquite	1
Bronquite, eclampsia	1
Caquexia palustre, hematóse, epistaxes, anasarca	1
Caquexia senil	1
Cistite aguda, hemiplegia, congestão pulmonar	1
Degeneração cirrosa do útero	1
Derrame cerebral	2
Diarreia ?, reumatismo	1
Dilatação cardíaca, anasarca	1
Disenteria sífilítica	1
Encefaloides nas regiões cervical e axilar	1
Enterite	3
Enterite aguda e hepatite	1
Enterite aguda, febre intermitente	1
Enterite crónica	5
Enterite crónica, erisipela aguda	1
Enterite, ascite, diarreia intensa	1
Enterocolite crónica	1
Febre	1
Febre intermitente quotidiana, pneumonia	1
Febre tifoide	1
Ferimento por arma de fogo, compenetração do projétil na cavidade craniana	1
Gastroenterite	1
Gravidez, hemorragia, implantação anormal da placenta, na abertura do útero, inércia uterina, apresentação torácica, feto morto	1
Gripe tifoide	1
Hemorragia cerebral	2
Hemorragia cerebral e hemiplegia	1
Hemorragia cerebral, fratura na parte média do úmero, paralisia da língua	1
Icterícia dos recém-nascidos	1
Infeção palustre, intermitentes quartãs, febre tifoide de forma torácica	1
Infeção sífilítica, escorbuto	1
Insuficiência das válvulas do coração, anasarca	2
Insuficiência nas válvulas do coração	2
Insulto apoplético	1

Meningite espinal	1
Metroperitonite	1
Morfea	1
Morreu afogada	1
Paralisia reumatisal	1
Pneumonia	1
Pneumonia aguda	4
Pneumonia crónica, anasarca	1
Pneumonia crónica, congestão cerebral	1
Pneumonia, enterite	1
Púrpura hemorrágica	1
Queimadura na perna dirt., cépsia	1
Queimaduras de diferentes graus no braço dirt., e tórax, gastroenterite	1
Queimaduras de quase todo o corpo e de diferentes graus	1
Raquitismo	1
Sarcoma da face	1
Sífilis	1
Tísica pulmonar mesentérica	1
Tubérculos mesentéricos	1
Tuberculose	6
Úlcera carcinomatosa no estômago	1
Varíola	1
Varíola confluenta	4
Varíola confluenta, hemorragia	1
Varíola, enterite	1
Varíola, insuficiência das válvulas do coração	1
Desc.	3
Total	98

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 179

1883	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Afeção verminosa	1
Amolecimento cérebroespinal	1
Anasarca	2
Artrite (?), dirt.	1
Ascite e anasarca	1
Brigth	1
Brigth, insuficiência das válvulas do coração	1
Brigth, pneumonia	1
Bronquite capilar	1
Bronquite crónica/caquexia senil	1
Caquexia	1
Caquexia infantil	1
Caquexia senil	1
Cancro no colo do útero	1
Cancro no útero	1
Cirrose do fígado, ascite, anasarca	1

Congestão cerebral	1
Congestão pulmonar	2
Debilidade congénita	1
Enfraquecimento congénito, falta de alimentação conveniente e bronquite	1
Enteralgia, anemia, alteração cirrosa do abdómen	1
Enterite	2
Enterite crónica	5
Epilepsia	1
Erisipela na face	1
Erisipela, alterações cardíacas	1
Febre intermitente quotidiana, anemia, edema nas extremidades	1
Febre tifoide	1
Fratura no colo do fémur	1
Fratura no colo do fémur, pneumonia e hepatite	1
Gangrena seca e húmida	1
Hemorragia cerebral	4
Hipertrofia	1
Insuficiência nas válvulas do coração	2
Lesão orgânica do coração	1
Meningite aguda	1
Meningite, tuberculose	1
Michite crónica	1
Michite crónica e paraplegia	1
Michite crónica, paraplegia e úlceras gangrenosas	2
Osteossarcoma	1
Paralisia, úlceras de compressão	1
Pneumonia	1
Pneumonia aguda	3
Pneumonia catarrosa aguda	1
Pneumonia crónica	1
Pneumonia dinâmica	1
Queimaduras	3
Reumatismo articular	1
Sífilis	1
Tuberculose mesentérica	1
Tuberculose pulmonar	12
Úlceras atónicas	1
Desc.	15
Total	95

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 180

1884	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcessos múltiplos, infeção purulenta	1
Angina gangrenosa	1
Apoplexia fulminante	1
Cancro na mama, infeção cancerosa	1
Enterite	1

Enterite crónica	2
Enterite crónica, anasarca	1
Gangrena no pé dirt.	1
Gastroenterite	1
Gastroenterite, anemia	1
Hemorragia cerebral	1
Hemorragia cerebral, hemiplegia	1
Insuficiência das válvulas do coração	2
Intermitente, pneumonia	1
Meningite aguda Céfalo-raquídea	1
Peritonite consecutiva a um grave ferimento do abdómen	1
Pneumonia	3
Tuberculose pulmonar	2
Desc.	51
Total	74

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1884)

Tabela 181

1885	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Acielite crónica	1
Aneurisma da croça da aorta	1
Artrite supurada nas duas articulações calotes, osteíte escrofulose	1
Bright	1
Bronquite aguda	1
Bronquite capilar	1
Bronquite e febre intermitente	1
Cancro do estômago	1
Cancro do útero, caquexia cancerosa	1
Cancro no piloro	1
Ciática, caquexia	1
Congestão cerebral	2
Congestão cerebral, erisipela na cabeça	1
Congestão cerebral, úlceras nas pernas	1
Congestão pulmonar	1
Endocardite aguda	1
Enterite	2
Enterite crónica	2
Enterite crónica, anasarca consecutiva	1
Escarlatina e bexigas	1
Febre intermitente palustre, caquexia palustre	1
Febre paludosa	1
Febre palustre pernicioso	1
Febre tifoide	1
Gastrite	1
Gastroenterite crónica	1
Hemorragia cerebral	2
Hemorragia cerebral e congestão pulmonar	1
Hemorragia cerebral em hemiplegia e paralisia do motor ocular	1

Hidrocefalia	1
Hidropisia e lesão orgânica do coração - valvular	1
Insuficiência das válvulas do coração	1
Insuficiência das válvulas do coração e anasarca	1
Insuficiência das válvulas do coração, anasarca e congestão pulmonar, púrpura	1
Lesão orgânica do coração	1
Metroperitonite puerperal	1
Mielite crónica	1
Moléstia orgânica do coração - endurecimento valvular	1
Necrose no maxilar dirt., e maxilar superior do lado	1
Osteíte escrofulose	1
Paralisia agitante, pneumonia	1
Peritonite	1
Pneumonia	1
Pneumonia aguda	2
Pneumonia adnásica peritedite	1
Pneumonia aguda e dupla	1
Pneumonia dupla	1
Púrpura hemorrágica	1
Queimadura	1
Reumatismo articular, endocardite	1
Sifilide crónica com peritonite supurada	1
Sífilis congénita	1
Tuberculose pulmonar	5
Tumor na base do cérebro	1
Úlcera de compressão e caquexia senil	1
Varíola	1
Varíola hemorrágica	1
Desc.	29
TOTAL	95

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1885)

Tabela 182

1886	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso por congestão na nádega	1
Anasarca	1
Apoplexia hemorrágica cerebral	1
Atrepsia	1
Bronquite capilar	2
Bronquite e edema das extremidades	1
Chloroanemia	1
Cirrose do fígado	1
Congestão meningo-cerebral e congestão pulmonar, tubérculo dirt., do fígado	1
Congestão pulmonar	1
Diarreia, amola intestinal, cerebral	1
Enterite	4
Erisipela	1
Febre tifoide	1

Hemiplegia e lesão cardíaca	1
Moléstia orgânica do coração-insuficiência valvular	1
Paludismo	1
Pneumonia dupla	1
Queimadura	1
Reumatismo agudo	1
Reumatismo articular crónico	1
Tuberculose pulmonar	6
Varíola	1
Desc.	59
Total	91

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1886)

Tabela 183

1887	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Anasarca	1
Antraz no lábio inf.	1
Atrepsia	1
Bright	1
Bronquite crónica, insuficiência valvular	1
Cancro no útero	1
Diarreia	1
Enterite	4
Febre intermitente	1
Febre intermitente perniciosa	1
Febre intermitente, anemia	1
Febre intermitente, cancro	1
Gastroenterite	1
Hemorragia cerebral	5
Meningite	1
Osteíte do ílfaco dirt.	1
Pleurisia	1
Pneumonia	1
Pneumonia cuziosa	1
Pústula maligna na região temporal dirt.	1
Queimaduras	2
Tuberculose pulmonar, ulcerações no ânus	1
Úlceras na perna dirt., e zóster	1
Desc.	59
Total	90

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1887)

Tabela 184

1888	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Anemia	1
Anemia cerebral	1

Apoplexia cerebral	1
Atrepsia	1
Bronquite	1
Bronquite capilar	1
Congestão cerebral	2
Congestão cerebral com hemiplegia	1
Contusão na região lombar, reumatismo, erisipela, caquexia senil	1
Contusão no tórax e caquexia senil	1
Debilidade congénita em parto triplo	2
Diarreia, hidropisia	1
Embaraço gástrico, pleuradina	1
Enterite	2
Enterocolite crónica	1
Epitelioma na região supraorbitária dirt.	1
Estafiloma nos dois olhos	1
Febre intermitente e coqueluche	2
Febre puerperal	1
Hepatite, icterícia dos recém-nascidos	1
Infeção purulenta, fístulas na coxa e relhano profundos	1
Lesão cardíaca	2
Lesão cardíaca, anasarca, pneumonia hipostática	1
Lesão valvular do coração	3
Morfea	1
Paludismo	1
Perniciosa	1
Pleurisia e congestão pulmonar	1
Pneumonia	1
Pneumonia e Bright	1
Pólipo do útero, do reto	1
Púrpura e erisipela fuliginosa	1
Queimaduras	2
Tuberculose pulmonar	1
Úlcera atónica na perna esq.	1
Úlcera no colo útero	1
Varíola	1
Varíola confluyente	2
Desc.	80
Total	127

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1888)

Tabela 185

1889	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Anasarca	1
Anemia	1
Angina	1
Ascite	1
Bright	4
Bronquite capilar	1

Caquexia	2
Caquexia senil	3
Caquexia senil com úlceras de compressão	1
Catarro gástrico	1
Coqueluche	1
Eclampsia	1
Eclampsia puerperal	1
Enterite	3
Enterocolite crónica	1
Febre intermitente	2
Febre tifoide	2
Fratura no colo do fémur dirt.	1
Hemorragia cerebral	1
Lesão cardíaca e congestão pulmonar	2
Lesão do coração	3
Meningite tuberculosa	1
Metrite do colo	1
Metroenterite	1
Metroperitonite puerperal	1
Perniciosa camarosa	1
Pleurisia	1
Pleuropneumonia aguda	1
Pneumonia	1
Pneumonia catarral	1
Pneumonia fibrinosa	2
Queimaduras	1
Quistos nos ovários	1
Reumatismo	1
Reumatismo e paralisia dos braços e pernas	1
Tuberculose pulmonar	1
Tuberculose, sífilis	1
Varíola	1
Varíola confluyente	5
Desc.	50
Total	107

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1889)

Tabela 186

1890	
Doença/sintoma	Nºs abs.
Abcesso frio na parede toral	1
Apoplexia cerebral fulminante	1
Bright	1
Bronquite crónica	1
Caquexia senil	1
Carcinoma do útero	1
Charose	1
Congestão cerebral	1
Congestão pulmonar	1

Debilidade congénita	2
Descanescção, carcinoma do colo do útero	1
Eclampsia	1
Embaraço gástrico	1
Enterite aguda	1
Enterite crónica	2
Erisipela bolhosa	1
Febre intermitente	1
Hemiplegia consecutiva a hemorragia cerebral	1
Hidrocefalia	1
Lesão do coração	1
Meningite (tuberculose)	1
Pneumonia	2
Pneumonia fibrinosa	1
Queimaduras	1
Reumatismo articular agudo	1
Sífilis infantil	1
Tuberculose pulmonar	5
Varíola confluyente	1
Desc.	74
Total	109

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1890)

Tabela 187

Causa de morte dos desconhecidos (1871-1890)	
Causa	%
Desc.	57,14
Entrou na Roda morto	14,29
Parece não ser do tempo	14,29
Verificou-se o óbito	14,29
Total	100,01

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Quadro 1

Importância do covato (1871-1875)					
Ano	Sexo	Idade	Profissão	Observações	Quantia (réis)
1871	Masculino	2 meses	-	Era muito pobre	200
	Masculino	79	Alfaiate	-	400
1872	Masculino	4	-	Era pobre - Nogueira	200
	Masculino	15 meses	-	Era pobre - Nogueira	200
	Masculino	1	-	Era pobre	200
	Feminino	15 meses	-	Era pobre - Nogueira	200
1873	Masculino	16 meses	-	-	200
	Masculino	7	-	Era pobre	1.200
1874	Masculino	5 meses	-	Era muito pobre	200
	Masculino	30 meses	-	Era muito pobre	200
1875	Feminino	79	-	Era pobre	400

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 188

Observações (1871 - 1872)	
Observação	Nºs abs.
Conduzido (a) ao cemitério pelo criado do hospício	10
Entrou na Roda já morto	1
Era asilado- Nogueira	1
Era mendiga	1
Era mendigo	1
Era muitíssimo pobre	1
Era muito pobre (assinatura de priores e párcos)	61
Era pobre totalmente e quem o agasalhava como órfã que era não pode pagar (o Prior Nogueira)	1
Era pobre	6
Era pobríssimo	1
Foi conduzido ao cemitério pelo criado da Roda dos expostos	81
Morreu no Hospital da Ordem Terceira. Era muito pobre. Comissário Marques.	1
Morreu no hospital e foi conduzida ao cemitério	1
Morreu no hospital e foi conduzido (a) ao cemitério no carro da câmara	479
Não se lhe conhece família e como é mendigo é muito pobre. Nogueira	1
Não tem nome porque só foi batizado em casa e morreu logo depois de nascer – conduzido pelo criado da Roda	1
Desc.	3
TOTAL	651

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1872/1872-1883)

Tabela 189

Observações (1873)	
Observação	Nºs abs.
Conduzido ao cemitério pelo criado do hospício	1
Era mendiga	1
Era mendigo	1
Era muito pobre	44
Era pobre	2
Era pobríssimo	1
Exposto da roda	1
Foi achado morto	1
Foi conduzida ao cemitério pela criada da Roda dos Expostos	3
Foi conduzido(a) ao cemitério pelo criado do hospício	8
Morreu no hospital e foi conduzido(a) ao cemitério no carro da câmara	18
Morreu no hospital da ordem terceira	1
Nota sobre o nome no bilhete do covato	1
Vai lançando este bilhete no último do mês dizendo ser no princípio do mês de maio	1
Desc.	199
Total	283

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 190

Observações (1874 - 1882)	
Observação	Nºs abs.
Conduzido (a) pelo criado do hospício	45
É pobríssima	1
É pobríssimo	1
Era emigrado e pela aparência muito pobre	1
Era mendiga	2
Era muitíssimo pobre	1
Era muito pobre	198
Era pobre	4
Era pobríssima	3
Era pobríssimo	6
Faleceu próximo ao hospital quando para aqui o conduziam	1
Foi encontrado assassinado	1
Foi feito este assento [nome feminino] no fim deste mês de novembro, por ter esquecido o bilhete no hospital e só aparecer depois de lançados os de novembro	1
Muito pobre. Era forasteiro espanhol e miserável	1
Vai este assento aqui lançado devendo ir no seu lugar competente o que por esquecimento não foi ... Leitão	1
Vid. Páginas 155; 157	2
Era pobre mendicante	1
Mendigo	1
Desc.	2035
TOTAL	2306

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

Tabela 191

Observações (1883)	
Observação	Nºs abs.
Era muito pobre	27
Apresentada provisoriamente no Hospício em 1883 com guia da administração do concelho de Coimbra. Conduzido pelo criado do hospício.	1
Conduzido pelo criado do hospício	3
Desc.	160
Total	191

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1872-1883)

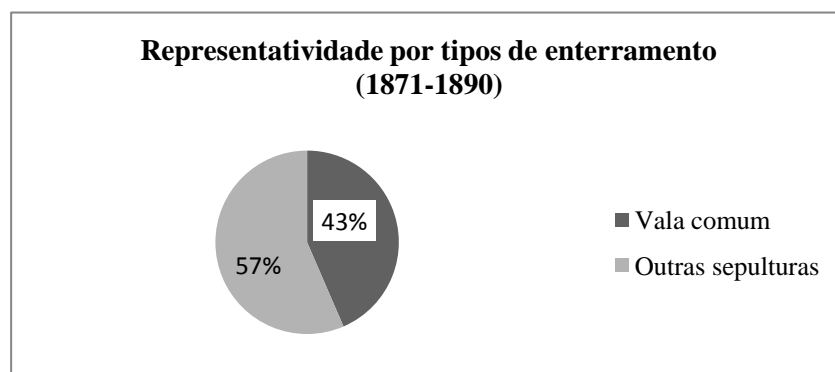
Tabela 192

Observações (1884 - 1890)	
Observação	Nºs abs.
Verificado o óbito	2
Sepultado no mesmo dia	2
Sepultado (a) antes das 24 horas	13
Recém-nascido morto	1
Recém-nascido	1
Nasceu morto	12
Ignora-se a naturalidade	1
Exposto na Roda de Coimbra	1
Apareceu morto	1
Apareceu morta	2
Desc.	1547
Total	1583

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala
(1884/1885/1886/1887/1888/1889/1890)

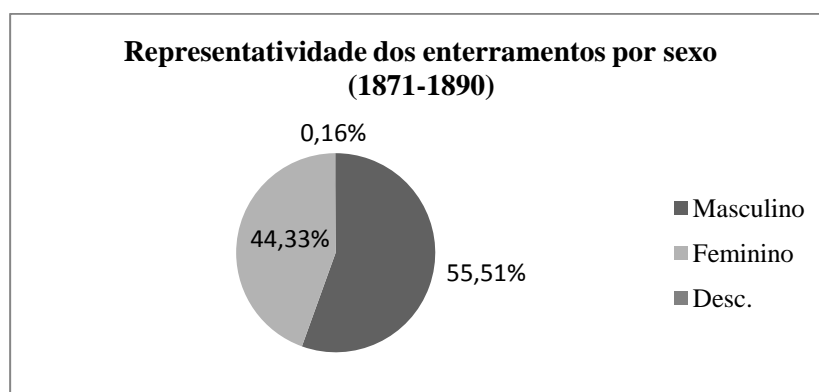
Anexo II- Gráficos

Gráfico 1



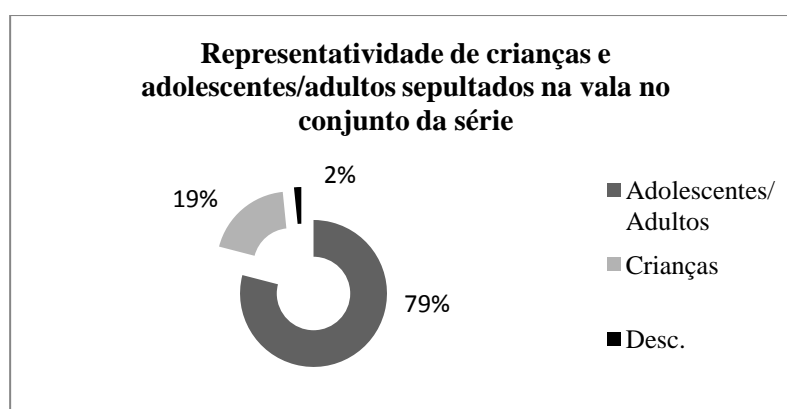
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 2



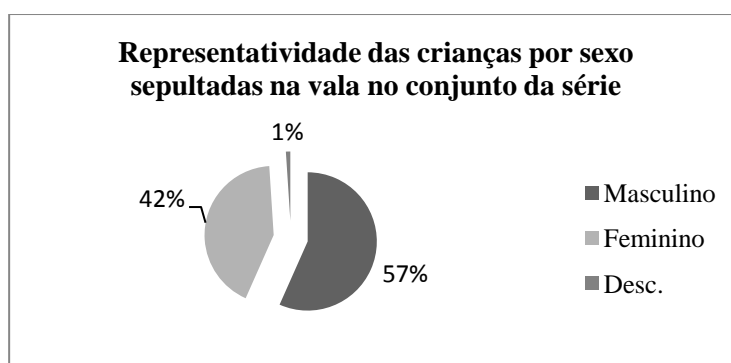
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 3



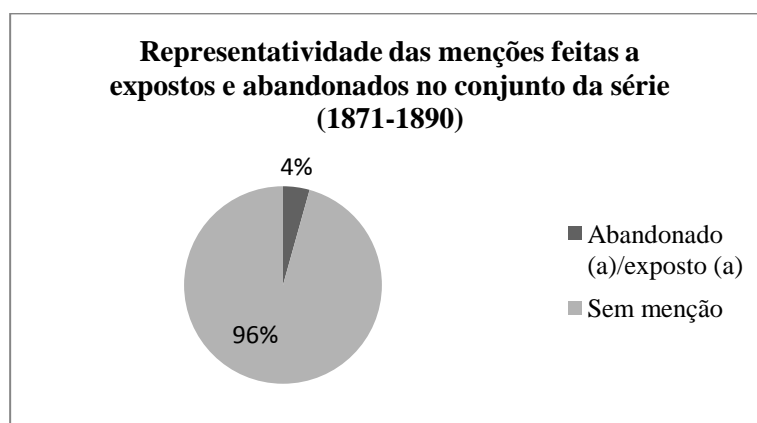
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 4



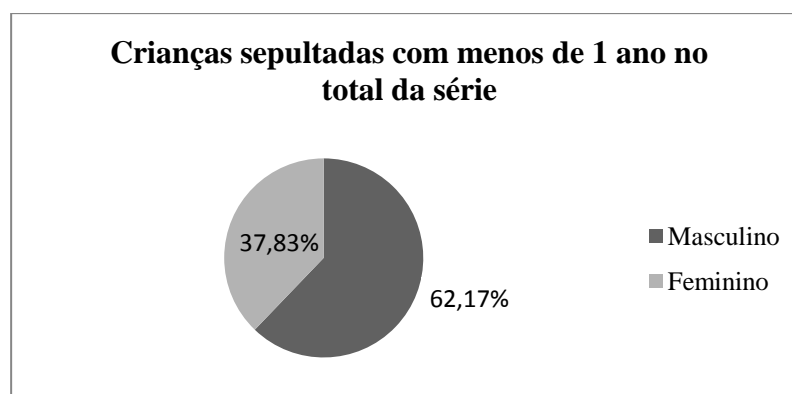
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 5



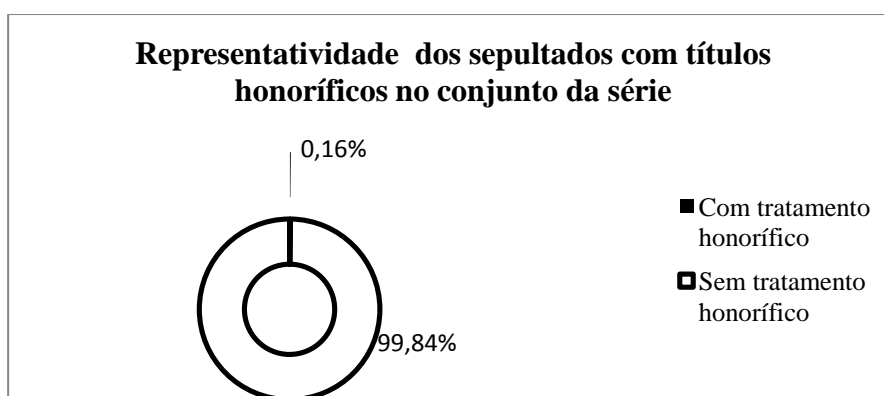
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 6



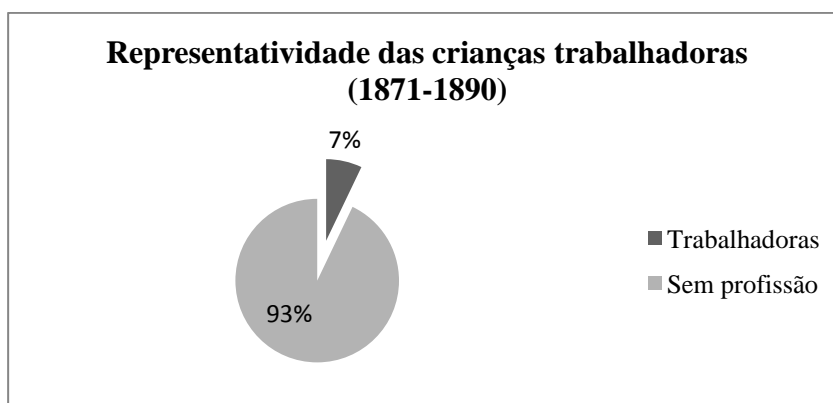
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 7



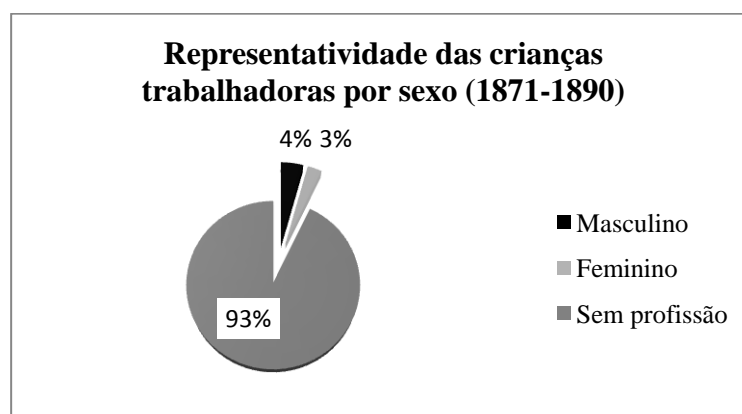
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 8



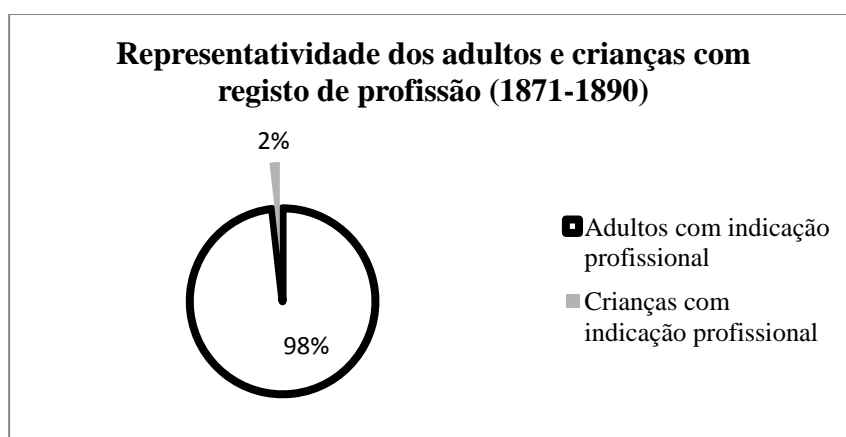
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 9



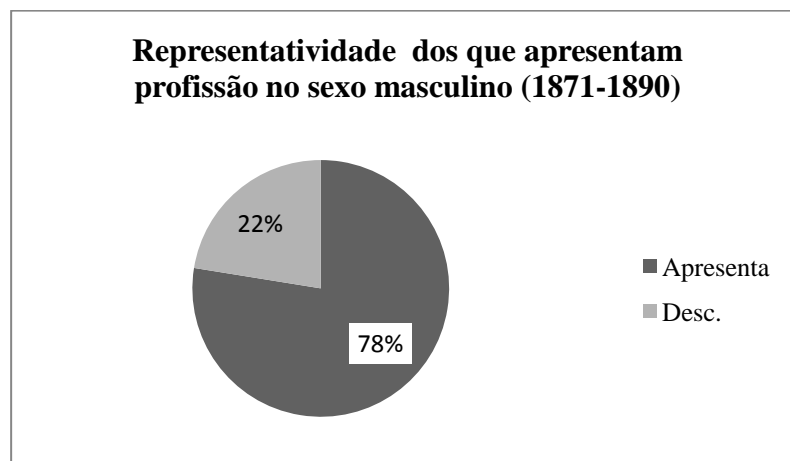
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 10



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 11



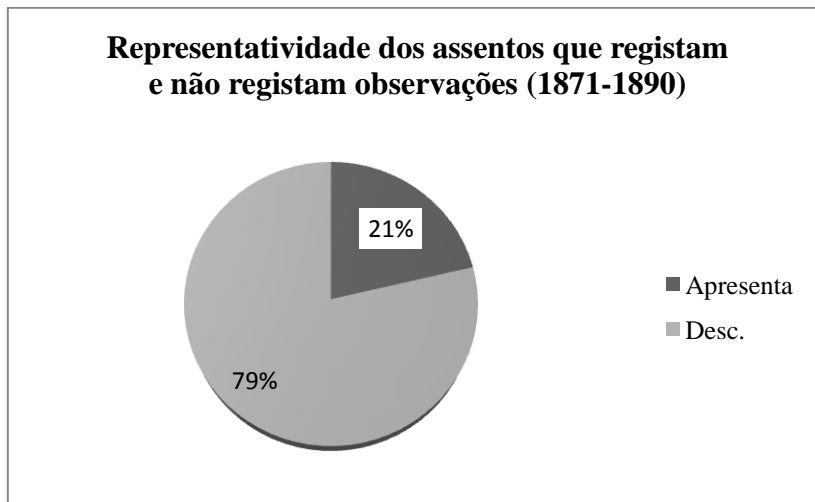
Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Gráfico 12



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

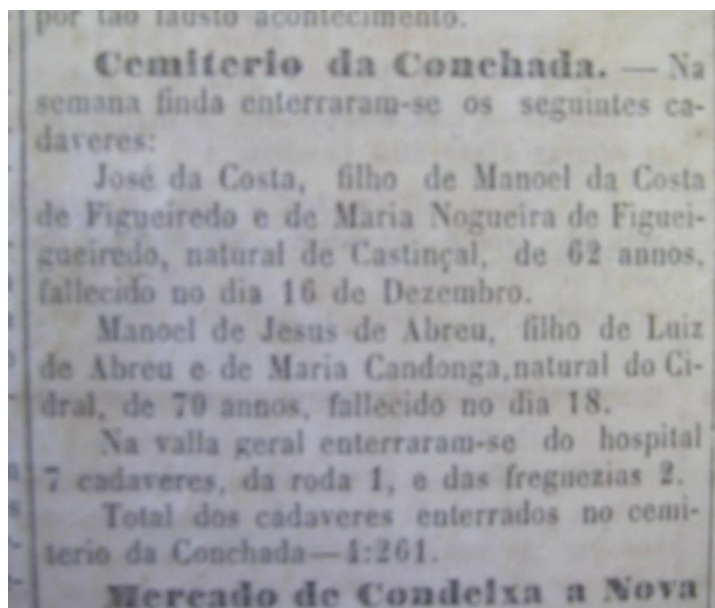
Gráfico 13



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala (1871-1890)

Anexo III- Notícias/Registos dos Hospitais da Universidade de Coimbra

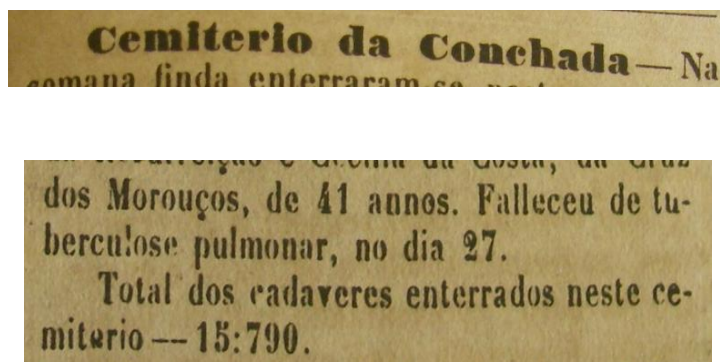
Notícia 1



Fonte: Biblioteca Municipal de Coimbra: "Cemiterio da Conchada", *O Conimbricense*, nº 2548, 27 de dezembro de 1871, p. 3.

Fotografia tirada pela autora do trabalho.

Notícia 2



Fonte: Biblioteca Municipal de Coimbra: Excertos da notícia "Cemiterio da Conchada", *O Conimbricense*, nº 4521, 30 de dezembro de 1890, p. 3.

Fotografia tirada pela autora do trabalho.

Registro 1

Nota

HOSPITAL *L. Honor* *Costa Br.*

Enfermaria n.º *115* *José Custódia dos Reis* Cama n.º *80*
Reis e B. N. da Paquima

Admittido no dia *23* de *Agosto* de 1872 com *diagnóstico* de molestia.

Idade <i>70</i> <i>anos</i>	Complicação
Estado <i>Viuvo de Maria José do 1.º</i>	Periodo da molestia quando entrou na enfermaria
Profissão <i>Advogado</i>	Marcha
Residência <i>L. da Rua da Arinha 1.ª Galh.</i>	Molestias intercorrentes e consecutivas
Naturalidade <i>Portug.</i>	Tempo de convalescença
Temperamento <i>Indeterminado</i>	Resultado <i>Faleceu ás 3 horas da tarde</i>
Constituição <i>Delgada</i>	Sahida <i>21-10-72</i>
Molestias anteriores	
Causas	<i>Atend.</i>
Diagnostico <i>Tubercul. pulmonar</i>	<i>A</i>

Dietas	Aplicações therapeuticas	Symptomas mais essenciaes	Observações
<i>3</i>	<i>20/8 54 - 3m</i> <i>103 com 239</i> <i>entre as expulões,</i>		
<i>4</i>	<i>21/8 285 - 3m</i> <i>120 e am</i> <i>de Marmellada</i>		<i>rei e facto</i>

Bacharel

Dietas	Aplicações therapeuticas	Symptomas mais essenciaes	Observações
3 ^o de 2 ^a Carnes Ind. de gran. de Marmelada	2 ^a Amputa hemisuperior		
4/9 Caldas de Araucario			Fato de homem
5/9 Linha Caldas de Araucario	57 com 285		Camisa de algodão
6/9	283 com 285 v.		Faqueta de lã
7/9 Biscoitos de bolacha de bolacha	285 com 285 v. 283		Collete de lã
8/9	290		Calças de algodão
9/9 3 ^o de 2 ^a com 285	212		Ceroulas de algodão
10/9 Teijado			Meias de lã
11/9 2 ^o de 2 ^a Bala de min. com haberm.	22		Sapatos de couro
12/9			Botas de couro
13/9	103 com 237		Capote de lã
14/9	57 com 283		Monta de lã
15/9 2 ^o de 2 ^a 5/10 Frijos 1/10 de seu cor. 7/10 de 10/10 de pato	Chyter de lã		Disadeira de lã 280
	4110 89 pa		Fato de mulher
			Camisa
			Roupinhas
			Saia branca
			Saia
			Collete
			Capote
			Capoteira
			Brincos d'ouro
			Cordões
			Meias
			Chinelas
			Dinheiro

Fonte: Arquivo da Universidade de Coimbra. Hospitais da Universidade de Coimbra. Papeletas (1870-1916): outubro 1872- Livro 28.

Registo 2

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doente N.º <i>64</i> Enfermaria N.º <i>7</i> Cama N.º <i>1</i>		O Administrador <i>C. B. P.</i>
Admissão no dia <i>17</i> de <i>Junho</i> de 188 <i>5</i> , com <i>5</i> dias de molestia		
Nome <i>Dr. Gaspareo Justo</i>	Temperamento (sang., nerv., lymph., ou misto.?) <i>Cor. Mur. Mur.</i>	Mol. preexistentes
Pae <i>Dr. António Cor. Mur. Mur.</i>	Constituição (regul., fr. ou detor.?) <i>deturada</i>	Mol. intercorrentes
Mãe <i>Dr. João Gestuades</i>	Molestia que motivou a entrada no hosp. <i>Anauryon de do. abdominal</i>	Mol. consecutivas
Estado <i>Dr. P. João de Azevedo</i>	Profissão <i>Abogado</i>	Resultado (cur., melhor, no mesmo est., ou fall.?) <i>fallido</i>
Logar <i>Bezello</i>	Logar <i>Bezello</i>	Sahida no dia <i>23</i> de <i>Set.</i> de 188 <i>5</i>
Freguezia <i>Bezello</i>	Freguezia <i>Bezello</i>	<i>Dr. P. João de Azevedo</i>
Concelho <i>Bezello</i>	Concelho <i>Bezello</i>	Observações
Logar <i>Bezello</i>	Logar <i>Bezello</i>	
Freguezia <i>Bezello</i>	Freguezia <i>Bezello</i>	
Concelho <i>Bezello</i>	Concelho <i>Bezello</i>	
Dietas	Aplicações therapeuticas	
<i>3^a e 4^a 11/11 chá no almoço duas maçãs manteiga q. p. do almoço e can no 1^o h. do jantar</i>	<i>20^g can o do 1^o dia de 1893</i>	<i>Dr. P. João de Azevedo 1-2-85 Bezello</i>
<i>3^a e 4^a 18/11 chá no almoço</i>	<i>18/11 Água destilada de lili - 120 g M. de digitalina - 15 decy M. de digitalina - 15 g</i>	
<i>20 g de doce de cabeas</i>	<i>2 colheres de café em hir antes de cada refeição</i>	
<i>18/11 e diet. anteriores</i>	<i>4^a no jantar</i>	<i>fallido no 2^o horas d'antes do 23/11-85</i>
<i>supa de 19/11 p. de flor</i>	<i>1^o no 2 20/11 quadrado 24/11</i>	<i>Verificado a morte de 24 horas de de fallimento</i>
<i>com p. de feijão</i>	<i>100</i>	
<i>0.2 de ve 24/11 bromel.</i>	<i>100^g can 4^a de nenda referen</i>	
<i>3/2</i>		

Registo 4

HOSPITAES DA UNIVER
Doentes entrados durante

SIDADE DE COIMBRA

o mez de Novembro de 1873

29
Cura

Numero	Nome	Filiação	Edade	Estado	Profissao	Residencia			Naturalidade			Data de entrada	Diagnostico	Sahida			Resultado
						terra	freguezia	concelho	terra	freguezia	concelho			dia	mez	anno	
59 (4)	Maria Estima (a pagar 2do r.)	José Rodrigues de Sousa Maria Joazeira	38	Casada com José Rodrigues de Sousa	Toda o serviço	Povo de Góes	Alameda	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	20	Erythra	12	Dezbr.	73	Melhorada
70	Maria Francisca de Jesus	Conselho Francisco de Jesus Isabel Maria de Jesus	60	Solteira	Toda o serviço	Freguesia	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	20	Artralgia	5	Jan.	74	Curada	
71	Maria Rosa	José Marques de Sousa Maria de Jesus	44	Solteira	Mestica	Coimbrão	Santa Cruz	Coimbrão	Porto	Tandala	20	Dorso osteocephal.	20	Novbr.	73	Curada	
72	Emilia da Conceição	Dr. S. Almeida Maria da Conceição	15	Solteira	Leucostomia no Hospital	Porto	Alameda	Coimbrão	Alameda	Alameda	20	Furto contuso no dedo da mão direita	27	Novbr.	73	Melhorada	
73	Maria Luiza (Parturiente) (a pagar 2do r.)	José Marques de Sousa Luiza de Sousa	28	Solteira	Casada com José Marques de Sousa	Coimbrão	Santa Cruz	Coimbrão	Alameda	Alameda	20	Parturiente de 2º parto	2	Dezbr.	73	Curada	
74	Maria Dolores	Francisco Pereira Maria Joazeira	30	Solteira	Toda o serviço	Alameda	Freguesia	Alameda	Alameda	Alameda	21	Albuminuria	7	Dezbr.	73	Curada	
75	Maria José Maria de Sousa	José Joaquim Curado Cristina de Mattos	35	Solteira	Toda o serviço	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	21	Setoria	24	Novbr.	74	Curada	
76	Maria Abilio	Joaquim Abilio Isabel Maria	33	Casada com António de Sousa	Toda o serviço	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	22	Neurasthenia	29	Novbr.	73	Curada	
77	Maria da Conceição	Dr. S. Almeida Rosário Maria	57	Casada com Dr. S. Almeida	Leucostomia	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	22	Entorção	30	Jan.	74	Curada	
78 (5)	D. Barbara Margarida de Sousa (a pagar 2do r.)	José Marques de Sousa D. Maria Rosa	72	Solteira	Proprietaria	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	22	Hemorrhagia cerebral	22	Jan.	74	Melhorada	
79	Dulce Maria Francisca de Matta	António da Costa Luiza de Mattos	19	Solteira	Mestica	Coimbrão	Santa Cruz	Coimbrão	Porto	Alameda	23	Enterite	17	Dezbr.	73	Curada	
80	Luiza da Conceição	José Antonio Maria Joazeira	50	Casada com António de Sousa	Leucostomia	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	23	Embrião gástrico	14	Dezbr.	73	Curada	
81	Maria Estella	José Marques de Sousa Maria Estella	57	Casada com António de Sousa	Leucostomia	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	23	Alteraç. orgânica de coração com aneurisma e congestão pulmonar	14	Dezbr.	73	Fallecida	
82	Maria Candida	Dr. S. Almeida Maria da Costa	63	Viúva de José de Sousa	Leucostomia	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	24	Furto contuso com supuração e abcesso	3	Dezbr.	73	Fallecida	
83	Maria Carolina	José Maria Dolores Candida	20	Solteira	Casada com José Maria	Coimbrão	Santa Cruz	Coimbrão	Alameda	Alameda	24	Albuminuria	18	Dezbr.	73	Melhorada	
84	Ignor de Jesus	José Marques de Sousa Constantina de Jesus	16	Solteira	Casada com José Marques de Sousa	Coimbrão	Santa Cruz	Coimbrão	Alameda	Alameda	26	Lepra	6	Dezbr.	73	Curada	
85	Joaquim Pereira	José Pereira Maria Luiza	58	Casada com Manuel de Sousa	Mestica	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	25	Fractura do humero	9	Novbr.	74	Curada	

Residencia	Naturalidade			Data de entrada	Diagnostico	Sahida			Resultado							
	terra	freguezia	concelho			terra	freguezia	concelho		dia	mez	anno				
Povo de Góes	Alameda	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	20	Erythra	12	Dezbr.	73	Melhorada
Freguesia	Coimbrão	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	20	Artralgia	5	Jan.	74	Curada
Coimbrão	Santa Cruz	Coimbrão	Porto	Alameda	Tandala	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	20	Dorso osteocephal.	20	Novbr.	73	Curada
Porto	Alameda	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	20	Furto contuso no dedo da mão direita	27	Novbr.	73	Melhorada
Coimbrão	Santa Cruz	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	20	Parturiente de 2º parto	2	Dezbr.	73	Curada
Alameda	Freguesia	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	21	Albuminuria	7	Dezbr.	73	Curada
Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	21	Setoria	24	Novbr.	74	Curada
Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	22	Neurasthenia	29	Novbr.	73	Curada
Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	22	Entorção	30	Jan.	74	Curada
Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	22	Hemorrhagia cerebral	22	Jan.	74	Melhorada
Alameda	Santa Cruz	Coimbrão	Porto	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	23	Enterite	17	Dezbr.	73	Curada
Alameda	Alameda	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	23	Embrião gástrico	14	Dezbr.	73	Curada
Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	23	Alteraç. orgânica de coração com aneurisma e congestão pulmonar	14	Dezbr.	73	Fallecida
Alameda	Alameda	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	24	Furto contuso com supuração e abcesso	3	Dezbr.	73	Fallecida
Alameda	Santa Cruz	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	24	Albuminuria	18	Dezbr.	73	Melhorada
Alameda	Santa Cruz	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	26	Lepra	6	Dezbr.	73	Curada
Alameda	Alameda	Coimbrão	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	25	Fractura do humero	9	Novbr.	74	Curada

Registo 5

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA						o mez de <i>Junho</i> de 188 <i>6</i>												
Numero	Nome	Filiação	Estado	Profissão	Estado	Residencia			Naturalidade			Dia de entrada	Diagnostico	Sabida			Resultado	
						terra	freguesia	concelho	terra	freguesia	concelho			dia	mez	ano		
52	<i>Frederica de Jesus</i> (a pagar basta)	<i>Elizabel Joaquim Pereira</i> <i>Maria Joaquina de Azevedo</i>	58	<i>Vizoa de Be-</i> <i>marde e Botelhos</i>	<i>Servente</i>	<i>Coimbra</i>	<i>Santa</i>	<i>Coimbra</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>20</i>	<i>Ulcera cancerosa</i> <i>de cavidade</i>	<i>2</i>	<i>Julho</i>	<i>58</i>	<i>Curada</i> <i>em</i> <i>interior</i>
53	<i>José Fortunata</i>	<i>Joaquim Alves</i> <i>Expiação e Maria</i>	65	<i>Soltaria</i>	<i>Coimbra de</i> <i>serviço</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>25</i>	<i>Strachura de col-</i> <i>era e as fendas</i>	<i>10</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Curada</i>
54	<i>Justina da Conceição</i>	<i>António Gomes e Almeida</i> <i>Maria Luiza e Filipina</i>	46	<i>Casada com</i> <i>prop. Teófilo Jo-</i> <i>seph</i>	<i>Serviço de</i> <i>cozinha</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>25</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>2</i>	<i>Julho</i>	<i>58</i>	<i>Curada</i> <i>em</i> <i>interior</i>
55	<i>Jacinta Maria</i>	<i>António Alves</i> <i>Maria Joaquina</i>	20	<i>Soltaria</i>	<i>Coimbra de</i> <i>serviço</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>25</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>10</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Curada</i>
56	<i>Maria Delfina</i>	<i>Estanislau Alves</i> <i>Maria Borges</i>	28	<i>Soltaria</i>	<i>Serviço de</i> <i>cozinha</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>29</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>16</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Curada</i>
57	<i>Maria de Jesus</i>	<i>Remando Luis</i> <i>Josanna Maria</i>	30	<i>Soltaria</i>	<i>Serviço de</i> <i>cozinha</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>29</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>14</i>	<i>Julho</i>	<i>58</i>	<i>Curada</i>
58	<i>Maria da Piedade</i>	<i>Carlos Pereira</i> <i>Maria da Piedade</i>	35	<i>Viúva de</i> <i>José Dias</i>	<i>Domestica</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>30</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>24</i>	<i>Julho</i>	<i>58</i>	<i>Ulcera</i> <i>de</i> <i>cavidade</i>
59	<i>José da Costa</i>	<i>José da Costa</i> <i>Maria de Jesus</i>	20	<i>Soltaria</i>	<i>Alfaiate</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>30</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>15</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Curada</i>
60	<i>Josanna Maria</i> (Partimento)	<i>José dos Ramos</i> <i>Maria Luiza da Conceição</i>	23	<i>Soltaria</i>	<i>Serviço de</i> <i>campo</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>30</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>5</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Ulcera</i> <i>de</i> <i>cavidade</i>
61	<i>Maria Bernarda</i>	<i>Teófilo Rodrigues</i> <i>Maria Bernarda</i>	28	<i>Soltaria</i>	<i>Alfaiate</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>30</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>20</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Ulcera</i> <i>de</i> <i>cavidade</i>
62	<i>Maria Amaro</i>	<i>José Amaro</i> <i>José Maria</i>	30	<i>Soltaria</i>	<i>Serviço de</i> <i>cozinha</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>30</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>20</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Ulcera</i> <i>de</i> <i>cavidade</i>
63	<i>Maria e Felis</i>	<i>José de Abreu</i> <i>Maria do Rosario</i>	31	<i>Casada com</i> <i>Francisco Alves</i>	<i>Serviço de</i> <i>cozinha</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>30</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>7</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Ulcera</i> <i>de</i> <i>cavidade</i>
64	<i>Antónia de Jesus</i>	<i>José de Jesus</i> <i>Marcosina Costa</i>	30	<i>Casada com</i> <i>Estel Ramos</i>	<i>Serviço de</i> <i>cozinha</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>31</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>5</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Ulcera</i> <i>de</i> <i>cavidade</i>
65	<i>Josanna de Oliveira</i>	<i>José Estanislau de Oliveira</i> <i>Maria Joaquina de Oliveira</i>	30	<i>Soltaria</i>	<i>Alfaiate</i>	<i>Coimbra</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>idem</i>	<i>31</i>	<i>Ulcera de cavidade</i> <i>de cavidade</i>	<i>15</i>	<i>Agosto</i>	<i>58</i>	<i>Ulcera</i> <i>de</i> <i>cavidade</i>
66																		
67																		
68																		

(a) *Seria de natureza primária de lesões femininas*

Fonte: Arquivo da Universidade de Coimbra. Hospitais da Universidade de Coimbra. Registo de aceitação de doentes (mulheres), (1809-1949): 1885-1886- Livro 81.

Fontes e estudos

Fontes manuscritas:

Arquivo da Universidade de Coimbra. Hospitais da Universidade de Coimbra:

Registo de aceitação de doentes (mulheres)

(1809-1949)

- 1870-1871- Livro 15
- 1873-1874- Livro 19
- 1885-1886- Livro 31

Arquivo da Universidade de Coimbra. Hospitais da Universidade de Coimbra:

Papeletas (1870-1916)

- Outubro 1872- Livro 28
- Fevereiro 1885- Livro 176

Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Cemitério – enterramentos na vala:

- 1871-1872 – B27/44
- 1872-1883 – B27/45
- 1884 – B27/7
- 1885 – B27/8
- 1886 – B27/9
- 1887 – B27/10
- 1888 – B27/11
- 1889 – B27/12
- 1890 – B27/13

Fontes Impressas:

Anais do Município de Coimbra (1840-1869). Coimbra: Publicação Comemorativa do Cinquentenário da Biblioteca Municipal, 1972-1973.

Anais do Município de Coimbra (1870-1889). Coimbra: Edição da Biblioteca Municipal, 1937.

Anais do Município de Coimbra (1890-1903). Coimbra: Edição da Biblioteca Municipal, 1939.

Censos da população de Portugal de 1864 a 1890 disponíveis em: http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=censos_historia_pt (Visitados a 19-04-2015).

Conimbricense, O (1870-1890).

Gazeta de Coimbra (1887).

Jornal de Coimbra (1873-1876).

Legislação Portuguesa disponível em: <http://net.fd.ul.pt/legis/indice-titulos.htm> (Visitado a 1-03-2015).

Regulamento para o Cemiterio Municipal de Coimbra. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1884.

Estudos:

- Almeida, João Ferreira de et al, *Exclusão social: factores e tipos de pobreza em Portugal*. Oeiras: Celta, 1994.
- Araújo, Ana Cristina Bartolomeu de, "As invasões francesas e a afirmação das ideias liberais" em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 21-40.
- Araújo, Ana Cristina, *A morte em Lisboa : atitudes e representações: 1700-1830*. Lisboa : Editorial Notícias, 1997.
- Ariès, Philippe, *O homem perante a morte*, 2 vols. Mem Martins: Publicações Europa-América, 2000.
- Berstein, Serge, Milza, Pierre (coord.), *História do Século XIX*. Mem-Martins: Publicações Europa-América, 1997.
- Bonifácio, Maria de Fátima, *Monarquia Constitucional (1807-1910)*. Alfragide: Texto Editores, 2010.
- Branco, Rui, "A vida política" em *História Contemporânea de Portugal: 1808-2010*, dir. por António Costa Pinto e Nuno Gonçalo Monteiro, vol. 2, *A Construção Nacional*, coord. por Pedro Tavares de Almeida, Carnaxide: Editora Objetiva, 2013, pp. 31-74.

- Carqueja, Bento, *O povo português. Aspectos sociais e económicos*. Porto: Livraria Chardron, 1916.
- Cascão, Rui, “Demografia e sociedade” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 365-377.
- Catroga, Fernando, “Morte romântica e religiosidade cívica” in *História de Portugal* dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 505-514.
- Catroga, Fernando, *O céu da memória: cemitério romântico e culto cívico dos mortos em Portugal: 1756-1911*. Coimbra: Minerva, 1999.
- Coimbra, Margarida, “Subsídios para o estudo da delinquência estudantil em Coimbra, 1871-1886”, *Universidade (s), História, Memória, Perspectivas, Actas do Congresso “História da Universidade”*, vol. 3, Coimbra, 1991, pp. 321-330.
- Costa, Alfredo Bruto da (coord.), *Um olhar sobre a pobreza: vulnerabilidade e exclusão social no Portugal contemporâneo*. Lisboa: Gradiva, 2012.
- Costa, Leonor Freire; Lains, Pedro; Miranda, Susana Münch, “O Liberalismo, 1807-1914” em *História Económica de Portugal: 1143-2010*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2014.
- Crespo, Jorge, *A História do Corpo*. Lisboa: DIFEL, 1990.
- Cruz, Maria Antonieta, “A burguesia perante a morte. Um momento de afirmação da diferença”, *População e Sociedade*, nº 3, Porto, 1997.
- Dias, Vítor Manuel, *Cemitérios, jazigos e sepulturas: monografia: estudo histórico, artístico, sanitário e jurídico*. Coimbra: ed. Autor, 1963.
- Eliot, Thomas Dawes, “Pobreza” em *Dicionário de Sociologia*. Porto Alegre – Rio Grande do Sul: Editora Globo, 1974.
- Evangelista, João, *Um século de população portuguesa (1864-1960)*. Lisboa: Publicações do Centro de Estudos Demográficos, 1971.
- Ferreira, António Gomes, *Gerar, Criar, Educar. A criança no Portugal do Antigo Regime*. Coimbra: Quarteto Editora, 2000.
- Geremek, Bronislaw, “Pobreza” em *Enciclopédia Einaudi*, vol. 38, dir. Ruggiero Romano, Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1999.
- Geremek, Bronislaw, *A piedade e a força : história da miséria e da caridade na Europa*. Lisboa: Terramar, 1995.

- Giddens, Anthony, *Sociologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- João, Maria Isabel, *Os Açores no século XIX : economia, sociedade e movimentos autonomista*. Lisboa: Cosmos, 1991.
- Lopes, Maria Antónia, “A intervenção da Coroa nas Instituições de Protecção Social de 1750 a 1820”, *Revista de História das Ideias*, vol. 29, Coimbra: Faculdade de Letras, 2008, pp. 131-176.
- Lopes, Maria Antónia, “As grandes datas da existência: momentos privados e rituais públicos” em *História da Vida Privada em Portugal*, dir. por José Mattoso, *A Época Contemporânea*, coord. por Irene Vaquinhas, Lisboa: Círculo de Leitores, 2011, pp. 152-193.
- Lopes, Maria Antónia, “Imagens da pobreza envergonhada em Coimbra nos séculos XVII e XVIII: análise de dois róis da Misericórdia” in *Homenagem da Misericórdia de Coimbra a Armando Carneiro da Silva: (1912-1992)*, coord. Maria José Azevedo Santos. Coimbra: Santa Casa da Misericórdia, Viseu: Palimage, 2003, pp. 93-123.
- Lopes, Maria Antónia, “Instituições de piedade e beneficência do distrito de Coimbra na década de 1870”, *Revista de História da Sociedade e da Cultura*, 11, Coimbra: Centro de História da Sociedade e da Cultura, U.C., 2011, pp.317-358.
- Lopes, Maria Antónia, “Os Pobres e a Assistência Pública” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 427-437.
- Lopes, Maria Antónia, “Os pobres e os mecanismos de protecção social em Coimbra de meados do século XVIII a meados do XIX” em *A história tal qual se faz*. Lisboa; Coimbra: Colibri; FLUC, 2003, pp. 89-102.
- Lopes, Maria Antónia, “Os socorros públicos em Portugal, primeiras manifestações de um Estado-Providência (séculos XVI-XIX)”, *Estudos do século XX*, nº 13, “Estado-Providência”, *Capitalismo e democracia*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013, pp. 259-280.
- Lopes, Maria Antónia, *Pobreza, assistência e controlo social em Coimbra (1750-1850)*, 2 vols. Viseu: Palimage, 2000.

- Lopes, Maria Antónia, *Protecção social em Portugal na Idade Moderna: guia de estudo e investigação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.
- Lopes, Maria Antónia; Sá, Isabel dos Guimarães, *História breve das misericórdias portuguesas: 1498-2000*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008.
- Machado, Liliana, *Pobreza coimbrã. Petições de esmolas: 1-10 Agosto de 1862*. Coimbra: trabalho de seminário apresentado no Seminário II de licenciatura, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2012.
- Maia, Hortense Lopes *et al*, *Para um estudo das representações sociais da pobreza em meio urbano*. Lisboa: LNEC, 1992.
- Marques, A. H. de Oliveira, *Breve História de Portugal*. Lisboa: Editorial Presença, 1998.
- Matos, Paulo Lopes, Marques, A. H. de Oliveira, “A base demográfica” em *Nova História de Portugal*, dir. por Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, vol. IX, *Portugal e a Instauração do Liberalismo*, coord. por A. H. de Oliveira Marques, Lisboa: Editorial Presença, 2002.
- Medina, João, *História de Portugal Contemporâneo: (Político e Institucional)*. Lisboa: Universidade Aberta, 1994.
- Mendes, J. Amado, “Comércio, transportes e comunicações” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 319-327.
- Mendes, J. Amado, “Etapas e Limites da Industrialização” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 307-317.
- Mendes, J. Amado, “Evolução da Economia Portuguesa” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 269-277.
- Mendes, José Amado, *A área industrial de Coimbra: estrutura e desenvolvimento industrial, 1867-1927*. Coimbra: Comissão de Coordenação da Região Centro, 1984.
- Morin, Edgar, *O homem e a morte*. Mem Martins: Europa América, 1988.

- Neto, Margarida; Vaquinhas, Irene Maria, “Agricultura e Mundo Rural: Tradicionalismos e Inovações” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 279-289.
- Oliveira, J. H. Barros de, *Viver a morte: abordagem antropológica e psicológica*. Coimbra: Livraria Almedina, 1998.
- Osswald, Walter, *Sobre a Morte e o Morrer*. Portugal: Fundação Manuel dos Santos, 2013.
- Pedreira, Jorge, “O Processo Económico” em *História Contemporânea de Portugal: 1808-2010*, dir. por António Costa Pinto e Nuno Gonçalo Monteiro, vol. 2, *A Construção Nacional*, coord. por Pedro Tavares de Almeida. Carnaxide: Editora Objetiva, 2013, pp. 111-157.
- Pedreira, Jorge, “População e sociedade” em *História Contemporânea de Portugal: 1808-2010*, dir. por António Costa Pinto e Nuno Gonçalo Monteiro, vol. 2, *A Construção Nacional*, coord. por Pedro Tavares de Almeida. Carnaxide: Editora Objetiva, 2013, pp. 159-198.
- Pinto, Alexandre; Vigário, Rafael, *A vida a partir da morte. Dinâmica Urbana e Universo Social*. Coimbra: FLUC (trabalho de seminário policopiado), 2005.
- Portela, Ana Margarida; Queiroz, Francisco, “O cemitério da Conchada. Introdução ao seu estudo”, *Munda, Revista do grupo de Arqueologia e Arte do Centro*, nº 37, Coimbra, 1999, pp. 65-76.
- Roque, João Lourenço, “Coimbra de meados do séc. XIX a inícios do séc. XX: imagens de sociabilidade urbana”, *Revista de História das Ideias*, vol. 12, Coimbra: Faculdade de Letras, 1990, pp. 301-337.
- Roque, João Lourenço, “Coimbra No Século XIX – Breves “Imagens” Urbanísticas e Sociais” in *Homenagem da Misericórdia de Coimbra a Armando Carneiro da Silva (1912-1992)*, coord. por Maria José Azevedo Santos. Coimbra; Viseu: Santa Casa da Misericórdia de Coimbra; Palimage Editores, 2003, pp. 23-90.
- Roque, João Lourenço, *Atitudes perante a morte na região de Coimbra de meados do século XVIII a meados do século XIX: notas para uma investigação*. Projecto de investigação para a prova complementar de doutoramento em História, apresentada à Universidade de Coimbra. Coimbra: ed. Autor, 1982.

- Roque, João Lourenço, *Classes populares no distrito de Coimbra no século XIX (1830-1870). Contributo para o seu estudo*, 2 tomos, Coimbra, tese de doutoramento apresentada à Universidade de Coimbra, 1982.
- Sá, Isabel dos Guimarães, “As crianças e as idades da vida” in *História da Vida Privada*, dir. por José Mattoso, *A Idade Moderna*, coord. Nuno Gonçalo Monteiro. s.l.: Círculo de Leitores, 1998, pp. 72-93.
- Santos, Miguel, “O Povo” em *Nova História de Portugal*, dir. por Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, vol. X, *Portugal e a Regeneração (1851-1890)*, coord. por Fernando de Sousa e A. H. de Oliveira Marques. Lisboa: Editorial Presença, 2004, pp. 175-183.
- Serrão, Joel, “Escravidão” em *Pequeno Dicionário de História de Portugal*, Porto: Figueirinhas, 1987.
- Silva, António Martins da, “As finanças públicas” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 329-338.
- Silva, Elisa Rosendo de Carvalho e, *Evolução Identitária de um lugar: a Conchada de Coimbra*. Coimbra: Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura, apresentada ao Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2012.
- Torgal, Luís Filipe, ”A idade das revoluções (1789-1870) ” em *História Comparada: Portugal, Europa e o Mundo: uma visão cronológica*, dir. por António Rodrigues, vol. II, Lisboa: Círculo de Leitores, 1996, pp. 59-149.
- Vaquinhas, Irene Maria, “O Campesinato” em *História de Portugal*, dir. por José Mattoso, vol. V, *O Liberalismo*, coord. por Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, pp. 409-419.
- Vaquinhas, Irene Maria, “Um espaço em transformação: a extensão da cultura do arroz nos campos do Mondego, 1856-88”, *Análise Social*, vol. XXVI, 1991, pp. 689-703.
- Veiga, Teresa Rodrigues, *A população portuguesa no século XIX*. Porto: CEPESSE e Edições Afrontamento, 2004.
- Vigarello, Georges, *O Limpo e o Sujo. A Higiene do Corpo desde a Idade Média*. Lisboa: Fragmentos, 1985.